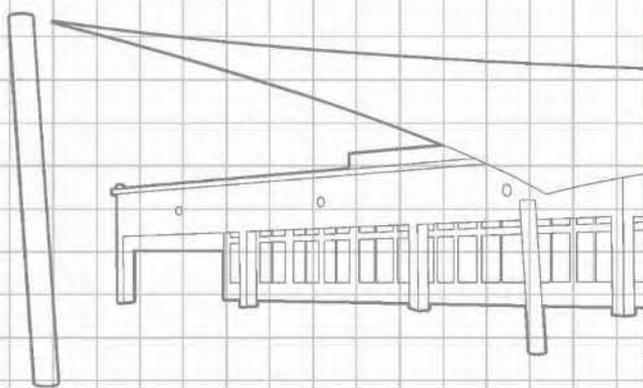


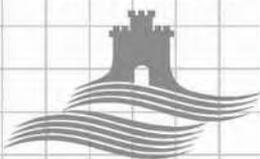
opções do

PLANO

2017



ALMADA



CÂMARA MUNICIPAL



Índice

2017

Índice

Introdução	I
Linhas de Orientação e Atividades	1
Mapa das Grandes Opções do Plano	55
Mapa do Plano de Atividades Municipal	69
Mapa do Plano Plurianual de Investimentos	77
Orçamento	
Resumo do Orçamento	87
Orçamento da Receita	89
Orçamento da Despesa (classificação económica)	93
Orçamento da Despesa (classificação orgânica/económica)	97
Mapa de Transferências para as Juntas de Freguesia	113
Mapa de Empréstimos	115
Mapa de Entidades Participadas	117
Regras de execução do orçamento e das grandes opções do plano	119

INTRODUÇÃO

Introdução

Os documentos previsionais que a Câmara Municipal coloca à consideração dos senhores Deputados e senhoras Deputadas Municipais são apresentados tendo em vista o cumprimento escrupuloso dos prazos legais em vigor, e de modo a assegurar que o Município seja dotado dos indispensáveis instrumentos de gestão para o ano de 2017

Estes documentos são, por isso, suscetíveis de reavaliação e reapreciação posterior pela Câmara Municipal tendo em vista a sua consolidação definitiva, considerados eventuais contributos que visem o seu enriquecimento e venham a concretizar-se por parte de Eleitos na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal.

Por força das disposições legais em vigor, as dotações orçamentais que em definitivo irão prover as atividades que vierem a ser aprovadas, apenas poderão ser definidos na sua plenitude após a aprovação das contas de gerência relativas ao exercício de 2016, a qual ocorrerá em Abril de 2017, data a partir da qual poderemos dispor do saldo de gerência que se venha a registar à data do encerramento das contas relativas ao ano de 2016.

Ainda assim, a dotação orçamental colocada para apreciação pelos senhores e senhoras Deputados e Deputadas Municipais atinge, no conjunto da Câmara Municipal, Serviços Municipalizados de Água e Saneamento e ECALMA – Estacionamento e Circulação de Almada, EM cerca 117,8 milhões de euros, aos quais acrescerão, no caso da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, cerca de mais 18 milhões de euros dos respetivos saldos de gerência, num orçamento global final que se estima possa vir a atingir cerca de 135,8 milhões de euros para o exercício de 2017.

No que se refere à Câmara Municipal, importa sublinhar que o montante orçamentado de 86 milhões de euros corresponde ao valor mais elevado dos últimos anos – superior em seis milhões de euros quando comparado com o orçamento inicial para 2016 –, o que resulta da decisão assumida no quadro do atual mandato de mobilizar recursos resultantes dos saldos de gerência para assegurar uma resposta positiva e no mais curto prazo possível a necessidades reconhecidas.

Nesse sentido, sublinham-se os programas de apoio social, entre muitos outros, nas áreas da infância, que conhece uma fortíssima mobilização de recursos, no domínio da recuperação e reabilitação do parque escolar do ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, ao nível da ação social escolar, designadamente por via do Projeto “.Pasta Escolar”, do Projeto Férias Jovens, do fornecimento de refeições nos períodos de interrupção das atividades letivas, dos apoios às Associações de Pais e Encarregados de Educação e respetivas atividades, e da subvenção às refeições escolares ao longo de

todo o ano, assumindo o orçamento municipal a cobertura do valor diferencial entre o custo real das refeições cobrado pelo fornecedor e as comparticipações das famílias e do Estado neste domínio.

Também no que respeita aos consumos domésticos de água e ao tratamento dos efluentes resultantes desse consumo, o Município incrementou e mantém uma política de apoio social com larga expressão, assumindo de igual forma o significativo diferencial de mãos de dois milhões de euros entre o montante cobrado e pago pelas famílias e o custo real dos serviços prestados na recolha e tratamento de resíduos.

Uma significativa mobilização de recursos do Município ocorre, igualmente, no domínio do apoio social direto às famílias.

Mantemos a total disponibilidade para assegurar as necessárias dotações no quadro do Plano de Emergência Social definido, considerando mesmo o eventual alargamento do seu âmbito e alcance, como mantemos integralmente as perspetivas de intervenção e contributo municipal para minorar carências habitacionais ainda registadas, quer pela via do investimento em processos de realojamento, dando expressão concreta à execução do Programa Especial de Realojamento, quer pela intervenção na manutenção e conservação do parque habitacional municipal, quer ainda por via de apoios diversos às famílias que aguardam processos de realojamento.

No ano de 2017 daremos continuidade e faremos um substancial reforço do processo já iniciado de intervenção no espaço público, designadamente nas áreas da salubridade, do tratamento e qualificação das vias de circulação e da mobilidade em geral.

Na manutenção, conservação e qualificação da rede de águas e saneamento, onde Almada já se destaca pela qualidade do serviço prestado, os SMAS de Almada prosseguirão a sua atividade sustentada e o muito elevado nível de investimento.

Estes serão, aliás, os setores da atividade municipal no qual se verificarão os mais significativos reforços do investimento, designadamente ao nível das obras, da frota municipal e do recrutamento de recursos humanos, de modo a permitir uma mais rápida recuperação de insuficiências e novas necessidade acumuladas ao longo de vários anos de constrangimentos à ação do Poder Local, que se torna urgente ultrapassar.

Importa ainda salientar na área do investimento, a promoção e qualificação do território, dotando-o ainda de melhores condições de atratividade, quer no âmbito do Plano de Promoção do Desenvolvimento Turístico, quer através do investimento na área da programação cultural e

desportiva, expresso na concretização de grandes eventos de projeção nacional e internacional, e na Candidatura de Almada a Cidade Europeia do Desporto 2018.

De igual modo, permanece no centro das nossas preocupações a promoção do investimento privado, salientando-se desde já neste contexto a manutenção do apoio à atividade das Agências de Desenvolvimento Local instaladas no nosso território, designadamente aquelas que resultam da iniciativa municipal, cujo elevado grau de êxito expresso numa taxa de sobrevivência de empresas acima dos 50%, significativamente superior à média nacional para realidades semelhantes, aconselham a manter e encorajar.

Tendo como objetivo melhorar o serviço público prestado às populações, o Plano de Atividades para 2017 ficará dotado dos meios necessários a que a equipa de missão constituída para a modernização administrativa possa concluir os seus trabalhos. Destaque, neste quadro, para a conclusão de um vasto conjunto de investimentos e obras em instalações municipais que assegurará a melhoria das condições de trabalho dos nossos trabalhadores, enquanto fator decisivo e orientador da melhoria da prestação do serviço público.

Ao nível do urbanismo e ordenamento do território, para além da continuação do trabalho de elaboração de instrumentos fundamentais como o Plano Diretor Municipal, salientamos os esforços que prosseguiremos no sentido de que seja iniciada a execução do Plano de Urbanização de Almada Nascente – Cidade da Água, e para que o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Costa da Caparica possa prosseguir.

A concretização formal e efetiva das recentes aquisições de imóveis para o património municipal no centro da Cidade de Almada, na Cova da Piedade e na Trafaria, dará lugar a um período de apresentação de propostas e ideias que se pretende o mais amplamente participada possível pelos Almadenses, tendo em vista a qualificação destas áreas do território municipal, que assim se acrescentarão a outras que são já hoje objeto de intervenção e atenção municipal no âmbito dos programas de reabilitação em curso – Áreas de Reabilitação Urbana, Áreas Urbanas de Génese Ilegal e lotes destacados e áreas urbanas consolidadas e outras –, em todas as onze Freguesias onde se revelem mais urgentes, designadamente as que se prendem com a qualificação de mercados, o estacionamento, o trânsito e a mobilidade pedonal e ciclável.

Nestas, como noutras áreas de intervenção, só o sucessivo adiar de lançamento de concurso no quadro do novo Quadro Comunitário Portugal 2020 por parte das entidades competentes nos impede de ir mais longe, em qualquer caso, serão iniciadas as obras de construção da nova Escola EB1 da Charneca,

de reabilitação do chalé Ribeiro Teles e Largo 5 de Outubro na Cova da Piedade, do núcleo museológico da Marinha em Cacilhas e de reabilitação das piscinas de São Paulo em Almada.

No âmbito da receita, importa sublinhar o cumprimento dos compromissos assumidos. Assim se propõe, neste quadro, uma nova redução da taxa do imposto municipal sobre imóveis a praticar em 2017, que passará dos atuais 0,37% para 0,36%. Nesta matéria, manda o bom senso que se mantenha uma postura cautelosa e avisada, que terá que levar em linha de conta, igualmente, a avaliação do impacto que as medidas adotadas no início do segundo semestre do ano em curso, que determinaram uma significativa redução do valor das taxas e preços praticados pela prestação de serviços pela Câmara Municipal.

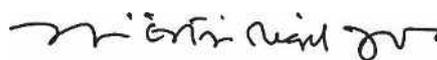
O substancial aumento do número de inscrições de utentes dos equipamentos desportivos municipais, situado em quase 1.500 novos utilizadores e no retorno de mais de 2.200 praticantes que tinham abandonado a atividade, números registados no início da presente época desportiva e na sequência da redução dos custos de utilização dos equipamentos, corresponde necessariamente a um impacto muito positivo no que respeita à acessibilidade dos cidadãos à prática desportiva.

Mas importa, complementarmente, avaliar e conhecer os impactos concretos ao nível da receita arrecadada resultante desta alteração, bem como do conjunto de outras receitas municipais provenientes da aplicação das novas regras do Regulamento Municipal.

Em linhas gerais, estes são apenas alguns dos aspetos mais relevantes contidos na proposta de Opções do Plano e Orçamento do Município de Almada para o exercício de 2017. Acreditamos que estas linhas de orientação genéricas poderão e deverão ser enriquecidas no quadro dos eventuais contributos que os senhores e senhoras Deputados Municipais entendam ainda carrear para o documento em apreciação.

Almada, Outubro de 2017

O Presidente da Câmara Municipal



Joaquim Estêvão Miguel Judas

OPÇÕES DO PLANO 2017

**LINHAS DE ORIENTAÇÃO
2017**

LINHAS DE ORIENTAÇÃO E ATIVIDADES 2017

Eixo 1. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO, ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO

1.1

Desenvolver o processo de revisão do Plano Diretor Municipal, com base na mais ampla participação da comunidade e atores públicos e privados, no quadro dos Objetivos Estratégicos de Desenvolvimento para o Concelho, assegurando elevados padrões de ordenamento território, promovendo a resiliência territorial, a salvaguarda das funções e serviços ambientais e as continuidades ecológicas, apostando na melhoria da mobilidade urbana e acessibilidades, no reforço da educação, formação, conhecimento e juventude, continuando a afirmar Almada como território de desenvolvimento sustentável, de cultura, desporto, solidariedade, saúde e segurança.

- Preparar todo o trabalho técnico no sentido de permitir a discussão pública da proposta de revisão do Plano Diretor Municipal.
- Aprovado o Quadro Prévio ao Ordenamento, concluir a proposta Ordenamento, fase prévia à Proposta de Plano.
- Assegurar o funcionamento da Comissão de Acompanhamento do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal.
- Assegurar no âmbito da Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, a identificação das normas relativas aos regimes de salvaguarda de recursos territoriais e valores naturais diretamente vinculativas dos particulares, que devem ser transpostas para os planos territoriais.

1.2

Desenvolver soluções de ordenamento do território que promovam a qualidade de vida das pessoas e a vivência coletiva das comunidades, a valorização e a preservação do património construído, natural e cultural.

- Assegurar a aprovação formal e posterior apoio à gestão dos Planos de Pormenor do Cais do Ginjal, da Quinta do Guarda-Mor e do Novo Centro Terciário da Charneca de Caparica.
- Aprofundar com as entidades da Administração Central e com as comunidades locais o projeto de Plano de Pormenor da Fonte da Telha.
- Apoiar a implementação das Unidades de Execução do Monte de Caparica, em articulação e cooperação com os proprietários abrangidos.
- Assegurar o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos modelos de execução de instrumentos de gestão territorial.
- Concluir os estudos de planeamento a partir dos resultados do European12 e Projeto Membrana para a concretização da proposta para a regeneração e requalificação do lugar de Porto Brandão/Fonte-Santa/Universidade.

1.3

Desenvolver o projeto Almada Nascente – Cidade da Água priorizando a Unidade Operativa correspondente aos terrenos do património do estado e do município. Desenvolver os instrumentos de gestão territorial necessários à execução do Plano de Urbanização.

- Interagir com os diversos intervenientes institucionais e potenciais promotores, tendo em vista e efetiva transformação do território nos termos do Plano.
- Promover a instalação de usos transitórios que garantam a qualificação destes territórios, quer por iniciativa municipal quer apoiando as iniciativas de entidades privadas, que concorram para os objetivos do Plano.

1.4

Desenvolver o Plano de Urbanização Almada Poente em parceria com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, enquanto suporte à transformação do território, promoção dos valores interculturais, sociais, ambientais, económicos, educativos, desportivos, qualificação do parque habitacional e estruturação/requalificação do tecido urbano, e intervenção social.

- Assegurar, em articulação com o IHRU, a conclusão da proposta de Plano de Urbanização de Almada Poente, garantindo a implementação da metodologia de participação definida pelo Município.

1.5

Promover o desenvolvimento da Trafaria, assumindo como vetores fundamentais a realidade social e a preservação e valorização do património histórico, cultural e ambiental do território.

- Realizar a 2ª edição do evento "Trafaria com Prova".
- Reabilitar progressivamente a área edificada do Antigo Presídio dotando-a de condições para receção de eventos.
- Realizar exposições temáticas relacionadas com a Arquitetura e o Ordenamento do Território, com foco no potencial urbanístico da freguesia da Trafaria, promovendo o desenvolvimento social, económico e a inovação urbana.
- Potenciar a tipologia edificatória das garagens da antiga empresa de transportes Piedense, no sentido de promover a sua reabilitação e refuncionalização, num espaço multifunções com capacidade de receção de desportos, feiras de produtos regionais, feiras gastronómicas, atividades culturais e lúdicas, promovendo a dinamização da economia local e estimulando a competitividade.
- Dar início à implementação do projeto "Dinamização do Forte da Trafaria" integrado no Portugal 2020 (PT2020) no âmbito Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas e que se articula com outros instrumentos do PT2020, nomeadamente: Desenvolvimento Integrado de Base Comunitária (DLBC) e Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS).

1.6

Promover a requalificação urbana e ambiental da Costa da Caparica, atendendo ao seu elevado potencial regional e nacional, de valor natural e urbano excecionais, do seu peso económico e social, exigindo o cumprimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Costa da Caparica e os compromissos já assumidos pelo Governo.

- Promover a concretização da obra de requalificação da Estrada Florestal.
- Assegurar a elaboração de estudos e projetos de base à operacionalização de intervenções

de requalificação urbana e ambiental na Costa de Caparica.

- Elaborar estudos urbanísticos para requalificar os espaços urbanos bem como a promoção de percursos turísticos.

1.7

Valorizar e desenvolver a Zona Ribeirinha - Ginjal/Cacilhas, Almada e Pragal. Criar ligações a Almada, Santuário a Cristo-Rei e Pragal Velho, dando novas dinâmicas sociais, turísticas e culturais ao território.

- Dinamizar a gestão do Plano de Pormenor de Cacilhas, em articulação próxima com os proprietários a envolver na transformação deste território.
- Desenvolver e acompanhar a implementação de Estudos/projetos Urbanísticos e dos Instrumentos de Gestão do Território para a área do Santuário a Cristo Rei/Quinta da Arealva/Olho-de-Boi, decorrentes do Estudo de Enquadramento Estratégico do Santuário Nacional de Cristo Rei, respetiva Visão Estratégica e Projetos-Âncora.

1.8

Gerir as Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI) e áreas de reconversão, através da monitorização, acompanhamento, aprovação e finalização das respetivas operações urbanísticas.

- Promover os procedimentos mais adequados com vista a concluir os processos de reconversão ainda em tramitação.
- Promover, com outras entidades da Administração Local e Central, a reflexão sobre as áreas Urbanas de génese ilegal que se encontram em áreas de risco, sensibilidade ambiental e outras condicionantes que impedem a sua reconversão e para as quais urge encontrar soluções de qualificação do território e das condições de vida dos eventuais residentes.
- Manter o trabalho de levantamento, diagnóstico e intervenção nas áreas delimitadas como Núcleos de Lotes Destacados. Concluir o projeto com vista à infraestruturização do Núcleo 15.

1.9

Promover a Reabilitação Urbana e dinamização das áreas urbanas consolidadas, nomeadamente nas áreas delimitadas como Área de Reabilitação Urbana, incentivando a instalação de atividades económicas e a fixação de jovens.

- Lançar o debate público sobre o Processo de Reabilitação de Almada Centro, designadamente Rua de Olivença e Mercado de Almada, tendo em conta a vinda à posse pública do Município do edifício da Garagem Monumental e antigo edifício da EDP.
- Prosseguir a Reabilitação Urbana, dinamizando as seis Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) já constituídas (Cacilhas, Almada, Trafaria, Pragal, Caparica, Cova da Piedade e Porto Brandão).
- Constituir a Área de Reabilitação Urbana da Sobreda e continuar a estudar a criação de novas Áreas de Reabilitação Urbana.
- Promover programa de incentivos à instalação de atividades económicas promovidas por jovens em particular nas ARU.
- Promover os incentivos á fixação de população jovem nas zonas históricas no âmbito das

- ARU, e assegurar apoio à instrução das respetivas candidaturas.
- Promover um programa de apoio ao arrendamento, de iniciativa municipal, nas ARU.
 - Dar continuidade à campanha para a conservação do parque habitacional privado.
 - Dar continuidade à realização de estudos de remate urbano em áreas consolidadas.
 - Dar início à implementação do projeto "Regeneração e fixação de atividades no Caramujo/Romeira" que integra o Portugal 2020 no âmbito instrumento Plano de Ação para a Regeneração Urbana.
-

1.10

Incentivar a qualidade construtiva e dos projetos de edifícios, dos espaços públicos e da reabilitação do património edificado, assegurando a visibilidade e reconhecimento de boas práticas no desenvolvimento da cidade.

- Garantir o acolhimento de iniciativas que contribuam para dar visibilidade às boas práticas reconhecidas como contributos para o desenvolvimento da cidade.
 - Realizar o concurso relativo ao Prémio Municipal de Arquitetura de Almada.
 - Monitorizar e valorizar as intervenções urbanísticas que contribuem para a maior qualificação da cidade, nas suas diversas vertentes, projetos de novos edifícios, reabilitação de edificado existente e criação de espaços públicos.
 - Garantir o acolhimento de iniciativas que contribuam para dar visibilidade às boas práticas reconhecidas como contributos para o desenvolvimento da cidade.
-

1.11

Aplicar o novo Regulamento de Taxas, Tarifas e Preços na componente da Administração Urbanística, avaliando-o e atualizando-o periodicamente, enquanto instrumento potenciador das opções estratégicas do município, adotando regimes especiais de taxas em áreas territoriais prioritárias.

- Divulgar o novo Regulamento de Taxas, Tarifas e Preços. Monitorizar a sua aplicação e efeitos diretos na dinâmica urbanística e territorial.
-

1.12

Continuar a promover e colaborar em ações de carácter transitório nos territórios deprimidos, cuja reabilitação seja inviável em face da lei ou dos instrumentos de gestão territorial vigentes, enquanto não é possível assegurar os mecanismos necessários à sua reafecção, designadamente nas Terras da Costa e 2º Torrão.

- Prosseguir o apoio às populações das Terras da Costa (Costa da Caparica) e 2º Torrão (Trafaria) tendo em vista o seu realojamento.
 - Contribuir para que sejam asseguradas, às famílias residentes, as infraestruturas básicas de suporte a uma vida digna, suportadas em redes provisórias.
 - Desenvolver os estudos de apoio visando a concretização do realojamento das comunidades locais, e as ações que contribuam para a melhoria das condições básicas de suporte a uma vida digna, suportadas em redes provisórias, que não comprometam a futura afetação destes territórios aos usos definidos nos instrumentos de gestão do território eficazes.
-

1.13

Implementar o plano de manutenção e conservação da Rede de Arte Pública do Concelho. Promover a criação, produção e instalação de obras de arte pública.

- Dar continuidade ao plano faseado de manutenção e conservação das obras de Arte Pública do Concelho.
- Propor, incentivar e dinamizar metodologias participativas, inclusivas e promotoras de coesão social para a conceção de novas obras de Arte Pública no Concelho.

1.14

Continuar a desenvolver o processo de transformação em via urbana da ex-Estrada Nacional 377 - Charneca de Caparica.

- Assegurar todos os procedimentos necessários à execução da primeira fase da obra.

1.15

Apoiar a iniciativa empresarial e a captação de investimento e promover a instalação de atividades económicas no concelho.

- Implementar o Programa de Apoio ao Empreendedor (PAE_Almada) no âmbito do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI), envolvendo os parceiros locais e setoriais - Nova Almada Velha - Agência de Desenvolvimento Local, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Madan Parque de Ciência e Instituto para Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI).
- Valorizar e desenvolver as zonas/vistas ribeirinhas de Almada sobre o rio e sobre Lisboa, nomeadamente Porto Brandão, articulando serviços e entidades, com atuação no território, com vista ao seu desenvolvimento económico.
- Desenvolver um trabalho de *marketing* territorial com vista à promoção, divulgação e captação de investimento para o concelho, com a definição e interpretação de estratégias que contribuem para a afirmação global do território, fazendo a integração dos diversos sectores existentes, realçando as suas especificidades, os seus valores, a sua identidade. Desenvolver conteúdos para o estabelecimento de uma rede de contactos, permitindo a identificação de mercados prioritários.
- Assegurar a criação de um serviço de informação e divulgação de oportunidades de negócio e dos mecanismos nacionais e comunitários instituídos, no âmbito do financiamento e de apoio técnico à implantação de novas unidades empresariais e à modernização e revitalização das existentes.
- Continuar a aprofundar a criação de mais incentivos locais à instalação de empresas no concelho.
- Maximizar a atratividade de Almada, promovendo ações de divulgação e promoção, em feiras ou eventos de carácter nacional e internacional.
- Efetuar reuniões periódicas com os agentes económicos do concelho, auscultando-os enquanto massa crítica conhecedora da realidade concelhia.
- Desenvolver estudos para a criação de um Parque Tecnológico na Caparica.

1.16

Manter a cooperação e apoio à atividade piscatória e agrícola, ao comércio local, dando particular atenção às micro, pequenas e médias empresas.

- Promover os Espaços de Acolhimento Empresarial de participação municipal, com vista à facilitação da fixação de novas iniciativas empresariais, nomeadamente o Núcleo Empresarial de Almada Velha, Quarteirão das Artes e Cozinha Partilhada de Alfazina.
- Acompanhar a execução do Acordo de Colaboração com a Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas (CPPME).
- Concretizar ações de Apoio ao Comércio Local em cooperação com a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal – Delegação de Almada, nomeadamente realizar a 26ª edição do “Concurso de Montras e Almada de Portas Abertas” entre outras ações, promovendo a utilização e dinamização do Espaço Público envolvente.
- Melhorar as condições de utilização em Mercados Municipais, através da requalificação e manutenção física dos espaços, promovendo o desenvolvimento da atividade económica nos mesmos.
- Introduzir melhorias das condições de funcionamento do Mercado de Levante no Feijó.
- Incentivar a economia local através da promoção e utilização de produtos e serviços locais nas ações de representação do Município.

1.17

Incentivar os projetos de desenvolvimento económico que contribuam para o reforço da coesão social e da proteção do ambiente.

- Priorizar a análise de pretensões relacionadas com a instalação de atividades económicas relevantes, na componente relacionada com o licenciamento municipal.

1.18

Valorizar e desenvolver o turismo em articulação com os seus atores tendo em conta o Plano Estratégico de Valorização e Desenvolvimento. Alargar a rede miradouros de Almada

- Assegurar a promoção turística do Município no plano nacional e internacional.
- Garantir a promoção do *Caparica Sun Centre* enquanto espaço de alojamento local de iniciativa municipal.
- Consolidar o sistema de informação turística local.
- Promover e dinamizar os diferentes produtos turísticos.
- Assegurar a promoção turística do Município no plano nacional e internacional.
- Dar continuidade aos trabalhos de implementação do programa de desenvolvimento da centralidade Lisboa, em parceria com a ERT-RL e a ATL no âmbito do Plano Estratégico para o Turismo na Região de Lisboa, no que respeita aos definidos para o Município de Almada - ofertas associadas à vista de Lisboa - com base nos miradouros existentes.

1.19

Manter o trabalho de cooperação do Município com Universidades e Escolas Superiores, Institutos e Centros de Investigação, promovendo a sua articulação com as empresas e outras entidades no interesse do desenvolvimento do Concelho.

- Manter a cooperação com a Faculdade de Ciências e Tecnologia no âmbito do Empreendedorismo de Base Local.

- Colaborar no projeto *Water & Ocean - South Atlantic Cluster*, em conjunto com o Madan Parque e a Faculdade de Ciências e Tecnologia.
- Desenvolver conjuntamente produtos e serviços inovadores, que promovam o desenvolvimento económico de Almada, com possíveis patentes industriais *Made in Almada*.

1.20

Atuar ao nível das Agências de Desenvolvimento Local para a promoção do território, com a dinamização da iniciativa empresarial local, da cultura, da ciência e do turismo.

- Desenvolver iniciativas que confirmam visibilidade às atividades e projetos das Agências de Desenvolvimento Local.

1.21

Promover a criação do Concurso Municipal "Boas Práticas Empresariais" e o Prémio Municipal "Emprego de Qualidade".

- Organizar a 1ª edição do Concurso Municipal "Boas Práticas Empresariais" e o Prémio Municipal "Emprego de Qualidade".

1.22

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- Promover a reconversão e valorização ambiental da Fonte da Telha;
- A proteção, recuperação e reafecção a uso público do património do Estado, entre outros o Castelo de Almada, Olho-de-Boi, Torre Velha, e Fortes da Raposa e da Raposeira;
- Exigir a adoção de medidas urgentes para permitir o acesso à Torre Velha;
- Reivindicar os Projetos Âncora previstos no Estudo de Enquadramento Estratégico da Costa da Trafaria, com o levantamento das condicionantes impostas pela pretensão, agora abandonada, da construção nesse território de um terminal de contentores da Administração do Porto de Lisboa;
- Reivindicar a construção de um porto de pesca na Trafaria, bem como a melhoria das condições de vida e de trabalho da comunidade piscatória e a valorização cultural da arte-xávega;
- Exigir ao Governo o cumprimento do Plano Estratégico da Costa da Caparica, assente na ação articulada de todos os níveis da Administração Central e Local, na linha do modelo de gestão adotado pelo Programa POLIS;
- Exigir medidas urgentes de requalificação da Estrada Florestal;
- Exigir a resolução da titularidade cadastral do território da Margueira;
- Exigir a concretização do projeto do Arco Ribeirinho Sul.

Eixo 2. AMBIENTE, BIODIVERSIDADE E ENERGIA

2.1

Prosseguir o processo Agenda Local 21 de Almada, monitorizando indicadores de ambiente e sustentabilidade relevantes para a qualidade de vida em meio urbano, reforçando a integração das dimensões de sustentabilidade e ecoeficiência em planos, projetos e atividades municipais.

- Garantir a gestão pública e municipal do ciclo urbano da água através dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.
- Monitorizar e compilar indicadores do Barómetro Ambiental de Almada, incluindo ruído ambiente, qualidade do ar, radiações eletromagnéticas, intensidades carbónicas, qualidade das águas balneares, qualidade microbiológica das águas estuarinas, índice biótico marinho, entre outros, através da realização de estudos e diagnósticos.
- Assegurar a gestão e manutenção das estações meteorológicas do Laranjeiro e da Costa da Caparica, incluindo o tratamento e análise dos dados produzidos de Temperatura, Precipitação, Radiação Solar, Velocidade e Direção do Vento.
- Assegurar a compilação e análise dos dados de qualidade do ar da Estação Urbana de Fundo do Laranjeiro (concentrações de SO₂, CO, NO, NO₂, O₃ e PM₁₀), integrada na rede QUALAR gerida pela Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT).
- Acompanhar os processos de reclamação e denúncia de inconformidades ambientais na IGAMAOT, designadamente os relativos às áreas de REN na Mata de S. João da Caparica e junto à unidade fabril da Sovena, Monte de Caparica, por destruição do coberto vegetal e taludes de arribas.
- Acompanhar o desenvolvimento e a concretização de Estratégias, Planos e Projetos de âmbito europeu, nacional e regional, nas suas valências de ambiente, clima, energia e mobilidade urbana, através da sua análise documental e da emissão de pareceres técnicos.
- Promover a pesquisa e identificar oportunidades de financiamento de âmbito europeu e nacional, para a concretização de projetos de economia verde e de baixo carbono, eficiência energética, alterações climáticas e mobilidade urbana sustentável, que constituem áreas estratégicas do Acordo de Parceria. Participar na preparação e acompanhamento da aplicação do Portugal 2020 (PO Lisboa e PO SEUR).
- Promover a participação institucional do Município em Associações, Redes e Campanhas subscritas pelo Município: Governos Locais para a Sustentabilidade (ICLEI), *Energie-Cités*, Conselho Mundial de Presidentes de Câmaras Municipais para as Alterações Climáticas (WMCCC), Rede Mundial *ECOMOBILITY*, Associação Internacional de Logística Urbana *LOGICAL TOWN*, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (AGROBIO) e Rede Cidades Inteligentes *RENER – Living Lab*, agora enquanto Secção Temática da ANMP.
- Prosseguir com o aprofundamento dos contactos com as redes de parceiros dos projetos de âmbito europeu em desenvolvimento e as ligações com entidades e organizações envolvidas em projetos, protocolos e iniciativas. Participar na “Campanha das Vilas e Cidades Europeias Sustentáveis”, dando continuidade à subscrição pelo Município dos Compromissos de Aalborg (Carta de Aalborg + 10), nos fóruns de cidades “Agenda+”, “Procura+” e “Cidades para a Proteção do Clima”.
- Divulgar projetos e trabalhos em conferências, *workshops* e encontros técnicos, para intercâmbio de experiências e conhecimentos e promoção de contactos para agenciar projetos nos domínios do ambiente, energia, clima, resiliência urbana, agricultura urbana, mobilidade urbana, transportes e educação para a sustentabilidade.

2.2

Assegurar a verificação da conformidade ambiental dos projetos e planos com a legislação em vigor e promover com base em boas práticas, os procedimentos indispensáveis à proteção do ambiente em todos os projetos e planos com incidência em Almada.

- Assegurar a coordenação e operacionalizar o desenvolvimento de processos de Avaliação de Impacte Ambiental AIA (Estudos de Impacte Ambiental e Estudos de Incidência Ambiental) de iniciativa municipal, em todas as suas fases (apreciação prévia, definição de âmbito, avaliação, consulta pública, declaração de impacte ambiental, verificação da conformidade ambiental e pós-avaliação), assegurando a articulação entre equipas e entidades.
- Realizar os Planos de Monitorização previstos na fase de pós-avaliação dos processos de AIA, através da avaliação dos parâmetros ambientais relevantes, estabelecidos nos respetivos Estudos de Impacto Ambiental (EIA).
- Participar e acompanhar os processos de AIA de iniciativa de outros promotores e entidades, em todas as suas fases (apreciação prévia, definição de âmbito, avaliação, consulta pública, declaração de impacte ambiental, verificação da conformidade ambiental e pós-avaliação), diligenciando a emissão de pareceres técnicos e o envolvimento nas diferentes etapas do processo de decisão.
- Desenvolver processos de Avaliação Ambiental Estratégica AAE de estratégias, programas e planos de iniciativa municipal, em todas as suas fases (definição de âmbito, avaliação estratégica de impactes, relatório ambiental, consulta pública, declaração ambiental, publicitação e seguimento), envolvendo as diferentes equipas técnicas e entidades com responsabilidades ambientais específicas (ERAE).
- Avaliar o cumprimento das Declarações Ambientais na fase de seguimento da AAE, através da monitorização dos fatores de sustentabilidade e indicadores estabelecidos em sede de definição de âmbito e relatório ambiental, e do envio dos respetivos relatórios de verificação e controle da conformidade ambiental à entidade competente.
- Participar e acompanhar, enquanto ERAE, os processos de AAE de iniciativa de outros promotores e entidades, em todas as suas fases (definição de âmbito, avaliação estratégica de impactes, relatório ambiental, consulta pública, declaração ambiental, publicitação e seguimento), diligenciando a emissão de pareceres técnicos e o envolvimento nas diferentes etapas do processo de decisão.
- Assegurar a realização das fases de consulta e participação pública, formal e não formal, de procedimentos de AIA e AAE com incidência sobre o território de Almada, com base em boas práticas.
- Assegurar a realização das fases de consulta e participação pública, formal e não formal, de procedimentos de AIA e AAE com incidência sobre o território de Almada, com base em boas práticas e orientações metodológicas nacionais e europeias.
- Reforçar as medidas de correção de eventuais danos e incómodos ambientais provocados pela atuação e funcionamento de instalações industriais no Concelho.

2.3

Participar no Conselho Estratégico da Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica, promovendo a interação entre as entidades com jurisdição e responsabilidade na gestão deste património natural e a concretização de ações e medidas para a sua salvaguarda.

- Diligenciar a concretização de ações e medidas de salvaguarda dos valores ambientais em presença, no quadro do Plano de Ordenamento e Gestão da Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica (PPAFCC), da responsabilidade do ICNF, dando ênfase a instituição do prémio dos 30 anos da PPAFCC, a Marca Natural.PT e aos programas de erradicação de espécies exóticas.
- Assegurar a presidência do Conselho Estratégico da Paisagem Protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica, previsto no respetivo Plano de Ordenamento aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 178/2008 e no Despacho n.º 6066/2015, de 4 de Junho.

2.4

Concluir o Plano de Ação Local para a Biodiversidade (PALBIO) salvaguardando e valorizando os ecossistemas do Concelho de Almada, em articulação com os Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) vigentes ou em elaboração, suportado num amplo processo de participação.

- Dar continuidade ao desenvolvimento do Plano de Ação Local para a Biodiversidade, concretizando as fases de Planeamento, Gestão, Financiamento e Programa de Ação.
- Identificar áreas prioritárias de intervenção para mitigação das pressões e ameaças à diversidade ecológica, fragmentação de habitats e continuidades ecológicas, tendo em vista a integração na carta de ordenamento e regulamento do PDM em revisão e noutros os Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) vigentes ou em elaboração.
- Desenvolver fichas técnicas de projetos de intervenção para valorização e salvaguarda dos ecossistemas, tendo em vista a preparação e submissão de candidaturas a cofinanciamento pelos Fundos Estruturais e de Investimento 2014-2020 (Horizonte 2020 e Portugal 2020).
- Prosseguir os trabalhos com vista a classificação do Monumento Natural Local da Encosta do Cristo-Rei, que integra as dimensões da biodiversidade e o corte geológico, como geomonumento, à luz Decreto-lei 142/2008 de 24 de Julho.

2.5

Caracterizar e inventariar as comunidades biológicas e habitats de Almada, em meio natural e em meio urbano, e monitorizar as comunidades marinhas do estuário do Tejo, promovendo parcerias com centros de investigação técnico-científicos, para melhoria da qualidade ambiental do Concelho de Almada.

- Monitorizar as atividades da pesca com xávega na zona costeira do Concelho de Almada e os seus impactos, e caracterizar as comunidades piscatórias locais dedicadas a esta pescaria.
- Avaliar a qualidade ambiental e microbiológica da zona estuarina do Concelho de Almada, monitorizando o Índice Biótico Marinho, as comunidades biológicas, a introdução de espécies exóticas, e a bioacumulação de metais pesados na cadeia trófica.
- Assegurar a realização periódica de estudos de biodiversidade, caracterização e inventariação das comunidades biológicas e habitats de Almada, abrangendo flora e fauna.
- Prosseguir com os estudos das comunidades marinhas da frente atlântica de Almada, para identificação de alterações da biocenose decorrentes dos efeitos das alterações climáticas nos recursos marinhos.
- Desenvolver fichas de caracterização dos ecossistemas, fauna e flora, relevantes para o concelho de Almada, com informação do seu estatuto de conservação e ameaça, distribuição, georreferenciação de habitats conhecidos ou potenciais, com fotografias ilustrativas.

- Aprofundar o conhecimento da estrutura e funcionamento dos ecossistemas urbanos e naturais de Almada, prosseguir com a monitorização da biodiversidade dos habitats prioritários e de maior valor ecológico e outras áreas-chave urbanas e periurbanas, tendo em vista a candidatura promovendo a adesão do Município de Almada à Rede Internacional de Sítios LTER (Investigação Ecológica a Longo Prazo).
- Monitorizar e recolher dados no terreno da ocorrência de arrojamentos costeiros nas praias da frente atlântica de Almada, no quadro do procedimento instituído com a Polícia Marítima e Instituto para a Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). Participar na Rede Nacional de Arrojamentos, gerida pelo ICNF.
- Promover o acompanhamento e controlo das colónias de gatos e pombos.

2.6

Desenvolver a Estrutura Ecológica Municipal, promovendo a continuidade e as funções ecológicas do território.

- Prosseguir com a delimitação da nova Reserva Ecológica Nacional (REN) municipal e espacializar os seus elementos relevantes para o território de Almada, à luz do Decreto-Lei 166/2008 e das orientações estratégicas nacionais e regionais que consubstanciam os critérios e metodologias para a sua delimitação. Delimitar a nova Reserva Agrícola Nacional (RAN) municipal, com base na qualidade litológica dos solos e do seu potencial de produção de biomassa.
- Garantir a gestão, manutenção e georreferenciação das duas componentes da Estrutura Ecológica Municipal (Fundamental e Urbana), enquanto instrumento de gestão ambiental, integrada nos instrumentos de gestão territorial.
- Prosseguir com os trabalhos de espacialização da Estrutura Ecológica Municipal (EEM) e o desenho da rede de corredores ecológicos associada.
- Desenvolver projetos e identificar linhas de financiamento dos Fundos Estruturais e de Investimento 2014-2020 (Portugal 2020, Life+, Horizonte 2020, *EEA Grants*, *Interreg Europe* e outros), que deem prioridade à concretização das Infraestruturas verdes e azuis na Europa e que possam constituir oportunidades de cofinanciamento para a concretização da Estrutura Ecológica Municipal de Almada.

2.7

Potenciar as funções agrícolas do território, desenvolvendo um Sistema de Parques Agrícolas e Hortas Urbanas suportado em planos e modelos de transformação do território que conciliem a produção alimentar com os usos urbanos e que contribuam para a segurança alimentar, a conectividade ecológica e a coesão social do concelho de Almada.

- Prosseguir com a ampliação da Rede de Hortas Municipais, desenvolvendo estudos prévios e projetos para a sua concretização faseada de acordo com as áreas prioritárias estabelecidas no documento estratégico e nas fichas de identificação/caracterização de áreas com aptidão hortícola. Pesquisar linhas de financiamento para apoio à materialização de projetos hortícolas/agrícolas municipais.
- Prosseguir com a delimitação e espacialização do Sistema de Parques Agrícolas de Almada, que agregue numa rede os espaços agrícolas existentes e abandonados, as áreas de solos com maior capacidade de produção de biomassa, e as hortas do Concelho de Almada.
- Prosseguir com a integração da valência agrícola nos modelos territoriais de planos municipais de ordenamento em desenvolvimento, tendo em vista a maximização da

vocação agrícola de cada área e a promoção da agricultura como eixo de desenvolvimento territorial.

- Gerir as Hortas Municipais, com base nos respetivos normativos. Apoiar a Rede de Hortas Pedagógicas, existentes em escolas públicas, particulares e IPSS do concelho, e outras.
- Iniciar o processo de regulamentação do uso dos espaços agrícolas, tendo em conta o quadro legislativo em vigor.
- Impulsionar a criação da Quinta Biológica de Almada, de acordo com o programa para a instalação faseada das diferentes valências, integrando um centro de divulgação de práticas agrícolas ambientalmente certificadas.

2.8

Dar continuidade à gestão e conservação da Rede Municipal de Parques e Jardins, que integra os Parques Urbanos, Jardins e Espaços de Jogos e Recreio. Dar continuidade à gestão e conservação dos espaços verdes de enquadramento. Promover a conservação e qualificação de todos os espaços verdes municipais, na perspetiva da sua plena utilização e usufruto pela população.

- Dar continuidade à gestão e divulgação da Rede Municipal de Parques e Jardins.
- Prosseguir a qualificação e disponibilização para uso público de novas áreas, designadamente no Parque da Paz e Parque Urbano da Costa da Caparica e áreas envolventes.
- Garantir uma gestão eficaz, eficiente e sustentável a nível social, económico e ambiental nos Parques Urbanos, contribuindo para a promoção da saúde pública e qualidade de vida dos cidadãos.
- Criação e sinalização, em parques de jogo e recreio infantil, de valências destinadas a cidadãos portadores de deficiência, assegurando a sua ampla divulgação junto da população.
- Garantir a continuidade da gestão, conservação e valorização do Chão das Artes – Jardim Botânico.
- Garantir a continuidade da valorização e manutenção de todas as áreas exteriores da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea.

2.9

Garantir a arborização do concelho, assegurando as operações associadas à sua conservação e renovação, tendo em conta a Estrutura Ecológica Municipal e prosseguindo a promoção de corredores verdes sustentáveis integrados no espaço urbano, renovando e reforçando as árvores de arruamento.

- Acompanhar a concretização da Estrutura Ecológica Municipal e a rede de corredores ecológicos associada, na conceção, gestão e manutenção de espaços verdes, como fator de amenização climática e promoção da resiliência.

2.10

Dar continuidade à produção de material vegetal nos viveiros municipais de espécies representativas da flora mediterrânica e autóctone, associada ao desenvolvimento de projetos educativos, em articulação com a comunidade escolar concelhia.

- Promover a articulação com a comunidade educativa e população em geral em projetos de arborização e de plantação com comunidades vegetais mediterrânicas, produzidas nos viveiros municipais.

2.11

Prosseguir com o projeto do jardim temático/viveiro de plantas do ecossistema dunar, associado ao Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA) da Costa da Caparica, com a vertente de visitação e de produção de material biológico de espécies dunares a utilizar em ações de renaturalização de dunas costeiras litorais.

- Desenvolver os projetos de especialidade e planos de plantação, que contemplem também a valência de percurso interpretativo com a estrutura típica do cordão dunar litoral de Almada do viveiro de plantas do cordão dunar litoral, associado ao Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental da Costa da Caparica (CMIA).
- Assegurar a realização de ensaios de germinação de espécies do cordão dunar litoral, através da recolha e preparação de material biológico e da realização de testes de sobrevivência e crescimento de estorno, feno-das-areias e de outras espécies estruturantes das dunas secundárias, que estão a constituir um banco de espécies geradoras de sementes e propágulos vegetativos.
- Pesquisar oportunidades de parcerias e de financiamento para o desenvolvimento do projeto de demonstração e produção de espécies dunares, no quadro dos fundos europeus de investimento 2014-2020 (PO Lisboa e POSEUR).

2.12

Otimizar os circuitos de Recolha de Resíduos Urbanos (RU). Implementar soluções e medidas de reforço da eficácia e eficiência das atividades de limpeza urbana, limpeza pública e recolha seletiva, e da sua permanente monitorização, avaliação e qualificação.

- Garantir a Recolha dos Resíduos Urbanos do Concelho assegurando a mesma de forma eficiente e com regularidade.
- Garantir com regularidade a limpeza urbana do Concelho e assegurar intervenções complementares e extraordinárias nos pontos críticos de deposição irregular e abusiva, mantendo para o efeito um registo permanente das ocorrências.
- Assegurar a execução e monitorização do plano de controlo de pragas com impacte negativo na saúde pública, nos espaços públicos do Concelho.
- Assegurar o permanente funcionamento e atualização da otimização dos circuitos de recolha de resíduos urbanos procurando soluções que aumentem a eficácia e a qualidade do serviço.
- Prosseguir a divulgação do Regulamento Municipal de Resíduos através da dinamização de ações e campanhas de comunicação, e promover o lançamento da Rede Municipal de Oleões.

2.13

Planear, fiscalizar e intervir no domínio do bem-estar animal, aplicando a legislação em vigor, promovendo a cooperação entre as entidades competentes e dinamizando as respetivas áreas de intervenção.

- Promover a adoção responsável de animais, através do serviço ambiente *online* e do estabelecimento de parcerias com associações locais de defesa e proteção de animais.

- Fiscalizar as normas de detenção de animais, dentro das competências médico-veterinárias municipais, intervindo em ocorrências de insalubridade, negligência, maus-tratos e precariedade, com base na legislação em vigor.
- Assegurar a gestão do Centro Oficial de Recolha (CRO) como estrutura de promoção do bem-estar animal, de assistência e cuidados médico-veterinários nas áreas de competência e controlo da população animal, apoiando, também, as associações de proteção animal parceiras.
- Dar continuidade ao Programa Nacional de Luta e Vigilância Epidemiológica da Raiva e Outras Zoonoses (PNLVERAZ).
- Dotar o Município de novo canil/gatil associativo em substituição do atualmente existente.

2.14

Prevenir, garantir a vigilância e gerir ocorrências no âmbito da autoridade sanitária, e promover as boas práticas no âmbito da segurança alimentar, tendo por base a verificação, inspeção, formação e assessoria técnica no que diz respeito ao comércio, laboração e transformação de produtos de origem animal.

- Garantir a implementação de políticas, ações e programas que visem uma adequada Saúde Pública Veterinária de âmbito municipal.
- Garantir a verificação e acompanhamento dos estabelecimentos que comercializam produtos de origem animal.
- Acompanhar e fiscalizar eventos ou atividade de domínio público que envolvam a comercialização e laboração de produtos de origem animal.

2.15

Promover a melhoria da qualidade do ambiente acústico no concelho de Almada e o desenvolvimento e a concretização do Plano Municipal de Gestão e Redução de Ruído.

- Disponibilizar a Carta de Ruído atualizada e a Carta de Zonamento Acústico ao público no sítio temático Ambiente (pesquisa por morada).
- Prosseguir o desenvolvimento do Plano de Ações e Estratégias para a Gestão e Redução do Ruído do Município de Almada, nos termos da legislação em vigor, incluindo a identificação de elenco de medidas adequadas às fontes de emissões sonoras de Almada.
- Gerir e atualizar o modelo previsional da Carta de Ruído de Almada, com base nos novos estudos de modelação de tráfego e na nova cartografia, prosseguindo o desenvolvimento de cartas de conflito e mapas de exposição.

2.16

Promover e formalizar a adoção da Estratégia Local para as Alterações Climáticas através da avaliação de vulnerabilidades e suscetibilidades territoriais e de medidas designadamente ao nível dos instrumentos de ordenamento e gestão do território, que contribuam para um concelho mais resiliente, aumentem a capacidade adaptativa das funções ambientais e urbanas, e produzam benefícios sociais, económicos e ambientais.

- Prosseguir com o desenvolvimento de estudos de avaliação das vulnerabilidades atuais e futuras e de Cartas de Suscetibilidade, com enfoque na inundação marinha, inundação fluvial, erosão hídrica do solo, instabilidade de vertentes, áreas estratégicas de proteção e recarga de aquíferos, e carta de exposição à ilha de calor urbana. Aprofundar temas da

- cartografia de risco, que atendam aos últimos cenários climáticos do painel internacional de peritos, promovendo a resiliência a fenómenos climáticos extremos.
- Desenvolver os projetos de investigação e de intervenção orientadas para a prevenção a adaptação e mitigação das alterações climáticas: *NACLIM*, Modelação da evolução climática na região do Atlântico Norte; *ClimAdaPT.local*, estratégias municipais comuns de adaptação às alterações climáticas, Impactos do Ártico no clima e meteorologia, e Projeto Integrado de Adaptação de Base Ecológica para promoção da Agricultura Urbana e Atenuação da Erosão Hídrica da Ribeira da Foz do Rego, eleito como TAP (Programa de Ação Transformador).
 - Concluir o Estudo técnico Integrado da Bacia da Foz do Rego, seguindo a metodologia do plano *Bowker Creek Blueprint* desenvolvido pelo Município de Saanich, Ilha de Vancouver, Canadá), no âmbito da Proposta de intenção aprovada ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos.
 - Acompanhar a subscrição pelo Município de Almada da Carta de Durban e do *Mayors Adapt*, incluindo a compilação e envio regular de informação para os respetivos secretariados.
 - Desenvolver novos projetos e diligenciar a realização de ações de renaturalização no cordão dunar, em áreas vulneráveis ao galgamento costeiro e erosão eólica, como forma de prevenção da erosão costeira e medida de adaptação da Estratégia Local para as Alterações Climáticas, replicando o projeto "ReDuna Recuperação e restauração ecológica do sistema dunar de S. João da Caparica" noutros troços dunares vulneráveis.

2.17

Desenvolver a componente de mitigação da Estratégia Local para as Alterações Climáticas através do Plano de Ação Municipal para a Energia Sustentável, para redução da intensidade energética e carbónica do concelho de Almada tendo em atenção as metas do Pacto de Autarcas.

- Aprofundar o Plano de Ação Municipal para a Energia Sustentável, de acordo com as metodologias comuns europeias e os requisitos decorrentes da subscrição do Pacto de Autarcas e do *Compact of Mayors* pelo Município de Almada, para redução da intensidade energética e carbónica do concelho de Almada. Estudar e avaliar custo-eficácia de medidas de redução das emissões de gases com efeito de estufa constantes do Plano de Ação Municipal para a Energia Sustentável.
- Assegurar a atualização periódica da matriz energética e da matriz carbónica de Almada, seguindo as metodologias de cálculo de emissões harmonizadas e estabelecidas anualmente. Manter o Observatório Local das Emissões de Gases com Efeito de Estufa a partir da matriz energética e da correspondente matriz carbónica, monitorizando a ferramenta *Carbonn*.
- Acompanhar a subscrição pelo Município de Almada do Pacto dos Autarcas, *Compact of Mayors* e do Pacto Mundial do Clima da Cidade do México, incluindo a compilação e envio regular de informação para os respetivos secretariados e plataformas de comunicação *online*, incluindo a ferramenta *Carbonn*.
- Assegurar a gestão da Plataforma Local de Ação Climática de Almada (PLAC), criada em 2016, promovendo ações de reflexão, discussão e partilha de soluções de baixo carbono em diferentes sectores de atividade económica entre os seus parceiros (membros, conselheiros e embaixadores).
- Atentas as prioridades da política europeia de coesão 2014-2020, e do envelope financeiro associado (PO Lisboa, POSEUR, Horizonte 2020, *Interreg e Life*), para projetos relacionados com a economia verde e de baixo carbono, eficiência energética e aproveitamento de energia renováveis, prosseguir com o trabalho transversal de angariação de parceiros e de financiamento para a concretização de medidas constantes do Plano Municipal de Ação para

a Energia Sustentável de Almada. Preparar dossiês de candidatura, incluindo a construção de consórcios, estabelecimento de prioridades, definição de medidas e orçamentos, aos vários programas.

2.18

Promover o desenvolvimento e a adoção de soluções de inovação tecnológica relevantes para a sustentabilidade energética e ambiental de Almada, acelerando e potenciando oportunidades de financiamento, designadamente através dos Fundos Estruturais e de Investimento 2014-2020 (Portugal 2020, Life+, Horizonte 2020, EEA Grants, Interreg Europe e outros).

- Garantir a gestão técnica e administrativa de projetos objeto de cofinanciamento de programas europeus e nacionais.
- Desenvolver projetos e identificar linhas de financiamento dos Fundos Estruturais e de Investimento 2014-2020, que deem prioridade a concretização das Infraestruturas Verdes e Azuis na Europa e que possam constituir oportunidades de cofinanciamento para o desenvolvimento da Estrutura Ecológica Municipal de Almada e rede de corredores ecológicos associada.
- Identificar oportunidades de investimento dos Fundos Estruturais e de Investimento 2014-2020, que deem prioridade a projetos de adaptação às alterações climáticas e de promoção da resiliência territorial, com especial ênfase às medidas de base ecológica.
- Identificar oportunidades de financiamento nos Fundos Estruturais e de Investimento 2014-2020 em parceria com os parceiros da Rede RENER, para a concretização de projetos no domínio das *smart cities* e das prioridades de investimento da Política de Coesão Europeia 2014-2020 «Crescimento Sustentável, Inteligente e Inclusivo».
- Assegurar a identificação de oportunidades de financiamento nos Fundos Estruturais e de Investimento 2014-2020, para a concretização do Centro de Consolidação Urbana, a integrar no futuro Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) integrado, considerando que a logística urbana constitui uma prioridade de investimento no Portugal 2020/PO Lisboa.
- Desenvolver dossiês de candidatura para aquisição de veículos elétricos, passível de enquadramento e cofinanciamento pelo PO SEUR do Portugal 2020.

2.19

Prosseguir aprofundar e formalizar a Estratégia Local de Educação e Sensibilização para a Sustentabilidade, dinamizando programas e campanhas de sensibilização e mobilização da comunidade, associações, instituições e empresas locais, dando particular atenção à comunidade educativa.

- Desenvolver um programa de atividades de educação ambiental em articulação com outras entidades e a comunidade local, que contemple a dinamização de ações em datas como o Dia da Árvore/Floresta, Dia da Terra, Dia da Energia, Dia do Ambiente, Dia da Água, Dia do Animal e Dia da Alimentação Saudável. Programar a celebração do “Ano Internacional do Turismo Sustentável”, proclamado pela Assembleia Geral das Nações Unidas para 2017, com atividades de sensibilização para práticas sustentáveis nesta atividade económica.
- Programar e concretizar a campanha de sensibilização “Almada Limpa”, direcionando-a para os temas hortas urbanas, limpeza urbana, reciclagem, abandono de animais, biodiversidade, praias, novo regulamento de resíduos, entre outros. Desenvolver e lançar o Prémio “Almada Limpa: a nossa Escola conta”, dirigido à comunidade educativa, para

- distinguir as melhores ideias e práticas de limpeza urbana e valorização espaço público.
- Elaborar e submeter a candidatura do Município de Almada ao galardão Bandeira Azul da Europa e concretizar ao longo da época balnear o programa de atividades de educação ambiental que for estabelecido. Acompanhar a dinamização do galardão “Praias de Ouro” e da campanha “Praia Acessível”.
 - Participar na programação e dinamização de atividades de sensibilização ambiental, nos domínios da biodiversidade litoral, limpeza das praias, separação de materiais, eficiência energética e carbónica e mobilidade urbana sustentável, nos eventos “Primavera Caparica Surf Fest” e “Festival O Sol da Caparica”.
 - Assegurar a continuidade ao Projeto Agenda 21 da Criança, na vertente “Em ação”, dirigida à comunidade educativa, e dinamizar o Fórum 21 da Criança, Parlamento dos Pequenos Deputados.

2.20

Ampliar e dinamizar a rede de recursos e equipamentos municipais de educação para a sustentabilidade, enquanto instrumentos e espaços de encontro vocacionados para a comunidade educativa e população em geral, privilegiando a proteção e preservação do litoral.

- Dinamizar junto da comunidade educativa e de outros públicos interessados, a utilização de recursos educativos locais existentes e de outros que sejam disponibilizados, sobre mobilidade sustentável, hortas e alimentação saudável, biodiversidade, resíduos e eficiência energética.
- Prosseguir com a dinamização ao longo do ano de percursos e passeios de descoberta do património natural do Concelho de Almada, designadamente percursos interpretativos da flora e vegetação, percursos de descoberta de aves e outra fauna, passeios geológicos na frente ribeirinha, e percursos no ecossistema dunar, Mata dos Medos e frente atlântica.
- Prosseguir com o projeto “Almada Natureza Revelada”, através da documentação fotográfica e videográfica regular do património natural do concelho, com a organização e sistematização de imagens das espécies existentes.
- Assegurar a gestão e o funcionamento da Ecoteca de Almada, designadamente dos serviços infoambiente e infoenergia aí prestados ao munícipe e apoiar a consulta do seu acervo documental.
- Assegurar a gestão e valorização do Centro de Monitorização e de Interpretação Ambiental (CMIA), atualizando conteúdos e funcionalidades do Aquário Virtual e desenvolvendo regularmente atividades de educação e sensibilização vocacionadas para as diversas valências do equipamento. Acolher atividades integradas nos Programas Bandeira Azul e Ciência Viva 2017.
- Assegurar a gestão e manutenção do Sítio Municipal “Ambiente e Sustentabilidade”, atualizando conteúdos e encaminhando solicitações do serviço ambiente *online* e programando a integração das questões da mobilidade e energia. Assegurar a gestão e manutenção dos sítios da Internet de projetos específicos do Departamento de Energia, Clima, Ambiente e Mobilidade, designadamente de projetos europeus objeto de cofinanciamento.
- Promover a ampliação da Rede de Percursos de Natureza de Almada, para descoberta do património natural do concelho, com sinalética própria e criação de materiais informativos e de divulgação, incluindo a coleção “Percursos interpretativos de Natureza em Almada”

2.21

Promover o desenvolvimento e a adoção de soluções de inovação tecnológica relevantes para a sustentabilidade energética e ambiental de Almada, no quadro da participação na Living Lab - Rede de Cidades Inteligentes, acelerando e potenciando oportunidades de financiamento.

- Participar na Rede Portuguesa de Cidades Inteligentes, *L RENER - Living Lab*, que resulta da transformação da Rede de Mobilidade Elétrica MOBI-E, prevista no Plano Nacional da Ação para a Eficiência Energética, e agora seção temática da ANMP.
- Exercer a Vice-Presidência do Comité Estratégico, conselho responsável pela tomada de decisões estratégicas e institucionais da Rede Portuguesa de Cidades Inteligentes, *L RENER - Living Lab*, no cumprimento do respetivo regulamento interno.
- Identificar oportunidades de financiamento nos Fundos Estruturais e de Investimento 2014-2020 (Portugal 2020, Life+, Horizonte 2020, e outros), em parceria com os parceiros da Rede RENER, para a concretização de projetos no domínio das *smart cities* e das prioridades de investimento da Política de Coesão Europeia 2014-2020 “Crescimento Sustentável, Inteligente e Inclusivo”.
- Desenvolver estudos e projetos tendo em vista a criação em Almada de um laboratório e centro de estudos e investigação para o desenvolvimento e promoção da utilização de energias alternativas.

2.22

Afirmar a Agência Municipal de Energia de Almada, AGENEAL, como fórum local de reflexão para as questões energéticas e alterações climáticas da maior relevância na procura de soluções inovadoras que promovam a eficiência energética e a mitigação das emissões de gases com efeito de estufa, valorizando o contributo local para a concretização de objetivos nacionais e internacionais de eficiência energética e para a transição para sociedade de baixo carbono.

- Acompanhar a execução física e financeira do Plano de Atividades e Orçamento para 2017 da AGENEAL.
- Apoiar a divulgação de ações e projetos da AGENEAL junto dos seus associados e da comunidade local, incluindo a realização dos Fórum Local Energia e Clima 2016, no quadro dos associados da agência.
- Acompanhar o desenvolvimento de projetos cofinanciados por programas europeus, Fundo para a Eficiência Energética e ERSE/PPEC, coordenados pela AGENEAL.
- Exercer a Presidência da Mesa da Assembleia Geral da Rede Nacional de Agências de Energia e Ambiente (RNAE) e as funções que esse cargo comporta.

2.23

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- O regresso à esfera pública dos serviços de resíduos, exigindo a reversão da privatização da EGF/AMARSUL.
- A valorização da Frente Atlântica e Ribeirinha do Tejo;
- Intervir de forma articulada com a Administração Central no sentido da preservação e valorização da REN e da RAN;
- Intervir de forma articulada com a Administração Central tendo em vista o cumprimento

das normas de proteção ambiental pelas atividades agrícolas industriais e de serviços instalados ou a instalar no território.

Eixo 3. MOBILIDADE URBANA, ACESSIBILIDADES E ESPAÇO PÚBLICO

3.1

Valorizar o espaço público enquanto condição essencial à vida na cidade, como local de socialização e de encontro, intervindo prioritariamente na sua qualificação e amenização, valorizando os espaços de estadia e a imagem urbana do concelho nas suas diferentes dimensões.

- Promover e acompanhar as ações de pinturas em edifícios e muros escolares e beneficiações de logradouros escolares.
- Assegurar a ornamentação e renovação das floreiras em espaço público.
- Assegurar a beneficiação e manutenção dos elementos de água em espaços verdes e espaço público.
- Atualizar, aprovar e monitorizar o Programa de Ordenamento da Publicidade do Concelho de Almada (POP 2017).
- Promover a valorização da imagem urbana através do acompanhamento e tramitação de Processos de Ocupação de Espaço Público e de Publicidade e Propaganda.
- Promover a eliminação das inscrições em espaço público, não autorizadas por regulamentos municipais. Desenvolver um processo de eliminação sistemática de inscrições grafitadas abusivas (*tags*) nas zonas urbanas centrais.
- Assegurar a manutenção e conservação dos equipamentos e mobiliário urbano, nomeadamente: bancos, pilaretes, corrimãos, baias, vedações e pintura de muros. Em articulação com as Freguesias, reforçar a conservação, manutenção e recuperação de placas toponímicas no Concelho.
- Valorizar o espaço público ao nível da requalificação dos locais de deposição de Resíduos Urbanos e de colocação de Publicidade Ilegal.

3.2

Aprofundar soluções que tornem o sistema de mobilidade de Almada mais eficiente e que contribuam para o desenvolvimento da atividade económica local.

- Prosseguir a elaboração de cenários dos padrões de mobilidade em Almada e da definição do conceito multimodal de deslocações e da rede e Serviços de Transporte Público e modos de transporte suaves, tendo em consideração diferentes critérios (energéticos, ambientais, sociais e económicos) no âmbito da elaboração do Plano Estratégico de Mobilidade Urbana (PUMA).
- Desenvolvimento de estudo de viabilidade técnica e económica para o estabelecimento de duas linhas de transporte público rodoviário de elevada capacidade, em sítio próprio, na Charneca da Caparica e Sobreira (integrado no PAMUS/Portugal 2020), com base nas cláusulas técnicas já elaboradas.
- Desenvolvimento de estudo de ampliação/modernização do Transpraia, incluindo o prolongamento aos centros dos núcleos urbanos da Costa da Caparica e da Fonte da Telha, prevendo a sua autonomia energética com recurso a tração elétrica solar integrado no PAMUS/Portugal 2020), com base nas cláusulas técnicas já elaboradas.
- Gestão da participação na plataforma de mobilidade e transportes TRANSPORLIS.
- Desenvolvimento dos cenários de condicionamento de trânsito para assegurar a realização de obras e eventos de rua.
- Realizar uma iniciativa pública de debate em torno das questões relacionada com a melhoria dos transportes públicos no Concelho, no primeiro trimestre de 2017.

- Prosseguir com o desenvolvimento do projeto *SMARTMOVE*, Sensibilizar os cidadãos e aumentar a utilização dos Transportes Públicos através de aconselhamento ativo em mobilidade com incidência em sistemas de rebatimento, cofinanciado pelo programa EIE, coordenado pela AGENEAL
- Assegurar o desenvolvimento do projeto *RESOLVE*, eficiência na energética nas deslocações de serviços/comércio, cofinanciado pelo INTERREG Europe.

3.3

Prosseguir com o desenvolvimento do Plano de Logística Urbana de Almada, no quadro dos resultados do projeto europeu ENCLOSE, Eficiência Energética na Logística Urbana em Pequenas e Médias Cidades Europeias, e da participação na Rede Europeia de Logística Urbana, Logical.

- Prosseguir, em parceria com a AGENEAL, com o desenvolvimento do Plano de Logística Urbana para a zona de Almada/Cacilhas/Cova da Piedade, com base no projeto europeu ENCLOSE (Eficiência Energética de Serviços de Logística em cidades de pequena/média dimensão).
- Desenvolver o projeto do Centro de Consolidação Urbana, através da instalação de uma infraestrutura física e de um sistema piloto de logística urbana em Almada, que tem como objetivo melhorar a eficiência energética e o desempenho ambiental do sistema de logística urbana no centro da cidade.
- Identificar oportunidades de financiamento nos Fundos Estruturais e de Investimento 2014-2020, para a concretização do Centro de Consolidação Urbana, a integrar num programa futuro Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) integrado.
- Assegurar o desenvolvimento do projeto *DOROTHY*, Desenvolvimento de Clusters Regionais para a Investigação e Implantação de Sistemas de Logística Urbana Amigas do Ambiente em articulação com a AGENEAL, que visa identificar e divulgar boas práticas no domínio da logística urbana, para melhorar a sua eficiência do ponto de vista energético e económico.
- Participar na Associação Internacional para a Logística Urbana Sustentável em Pequenas e Médias Cidades, que pretende estimular a troca de boas práticas e promover o intercâmbio e partilha de conhecimento e experiências no domínio da logística urbana.

3.4

Promover a utilização da bicicleta como modo de transporte quotidiano e lazer de um sistema de transportes multimodal, integrando a valência ciclável em planos e estratégias municipais e metropolitanas e ampliando os percursos cicláveis e infraestruturas associadas.

- Assegurar a elaboração do projeto de execução da Rede Ciclável de Almada, de acordo com o respetivo programa de intervenção aprovado.
- Desenvolver soluções para assegurar a continuidade da Rede Ciclável de Almada, designadamente no que respeita à ligação Universidade - Parque da Paz.
- Prosseguir com o desenvolvimento de desenhos técnicos, estudos prévios e projetos de percursos cicláveis da Rede Ciclável de Almada, dando prioridade à implantação dos eixos constantes da candidatura às “Ações de Mobilidade Urbana Sustentável” do PEDU Almada/PO Lisboa.
- Atualizar a Normativa Técnica da Rede Ciclável de Almada – PACicla, para integração de soluções nas ações e programas de manutenção dos percursos cicláveis existentes.
- Análise da integração da valência ciclável em projetos com pedidos de informação prévia

submetidos à CMA, operações urbanísticas e projetos de requalificação de vias e infraestruturas, no que se refere ao espaço para circulação de bicicletas, segurança dos utilizadores, pavimentação e sinalética, tendo em vista a salvaguarda da continuidade e funcionalidade da rede.

- Promover a integração da valência ciclável em planos e estratégias municipais e metropolitanas.

3.5

Prosseguir o alargamento e qualificação da rede viária do concelho com especial enfoque nos Eixos Prioritários.

- Dinamizar a elaboração dos projetos, colocar em debate público e lançar a empreitada para a requalificação do eixo prioritário Av. do Mar na Charneca de Caparica/Costa da Caparica, e da Rua dos 3 Vales na Caparica.

3.6

Promover a segurança rodoviária e a fruição segura do espaço público, reforçando a adoção de medidas de acalmia de tráfego em zonas urbanas e residenciais, em particular na envolvente de escolas e nos percursos casa-escola e em espaços de maior risco de sinistralidade.

- Desenvolver estudos técnicos que visem a concretização de soluções de acalmia de tráfego promotoras de uma utilização segura e inclusiva do espaço público, designadamente pelas crianças, idosos e deficientes.
- Desenvolver estudo para a promoção da segurança rodoviária na Av. Afonso de Albuquerque, com a introdução de seis plataformas sobrelevadas a anteceder as entradas das rotundas existentes, como medida de acalmia de tráfego, visando a redução da velocidade de circulação dos veículos automóveis com consequentes benefícios para a segura fruição
- Identificar e listar Eixos Viários e Nós Viários ao nível da sua infraestruturização, para desenvolvimento de soluções qualificadoras de mobilidade, segurança rodoviária, melhoria do ambiente acústico e fruição de espaço público.
- Assegurar a concretização de medidas de acalmia de tráfego de diferentes tipologias.
- Promover a garantia de condições de segurança da circulação pedonal nos viadutos da responsabilidade municipal e diligenciar essa mesma garantia junto das entidades responsáveis pela manutenção e conservação de viadutos de responsabilidade nacional.

3.7

Implementar o Plano Plurianual de Conservação, Regularização e Qualificação da Rede Viária Municipal e dos percursos cicláveis e a execução dos respetivos programas anuais de manutenção, privilegiando soluções custo-eficazes e ambientalmente eficientes.

- Assegurar a execução das empreitadas das ações inseridas no Plano Plurianual de Repavimentações da rede viária programadas para 2017.

3.8

Aprovar, programar, cumprir e fazer cumprir o Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades de Almada (PMPACA), assegurando e facilitando a mobilidade pedonal em geral e em particular dos portadores de deficiência, idosos e crianças, enquanto instrumento de construção progressiva de uma cidade cada vez mais acessível a todos.

- Assegurar o reforço da acessibilidade pedonal, ciclável, aos edifícios públicos com prioridade aos serviços de saúde e aos transportes públicos na concretização do Plano Municipal de Promoção das Acessibilidades do Concelho de Almada. Sensibilizar a comunidade educativa para o Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Almada.
- Desenvolver e submeter candidaturas ao programa “Praia Acessível”, tendo em vista a atribuição deste galardão a praias de Almada.
- Concretizar projetos de promoção de acessibilidade às pessoas com problemas de mobilidade, divulgando-os a toda a população.
- Prosseguir o desenvolvimento de proposta de rampa de acesso da praia de S. João ao paredão da frente urbana de praias, permitindo o acesso de viaturas de socorro, manutenção e emergência a estas praias.
- Elaborar propostas técnicas e gestão de lugares de estacionamento reservados a deficientes.
- Tendo como suporte o PMPACA, programar o faseamento de intervenções em espaços públicos e em edifícios municipais, com vista à melhoria da acessibilidade.
- Apoiar projetos de outras entidades que salvaguardem as acessibilidades a todos os cidadãos.

3.9

Diversificar o sistema de mobilidade inclusiva de iniciativa municipal, criando um novo serviço para as deslocações para os serviços de saúde e prosseguindo o funcionamento do FLEXIBUS.

- A partir dos cenários de exploração e parâmetros de serviço (percurso, horário, frequência, tarifário, flexibilidade do serviço, sistema de pontos de encontro e articulação modal), do inquérito de sensibilidade, e do estudo de viabilidade técnica e económica realizado, concretizar a nova carreira de mobilidade urbana flexível “Circuito da Saúde” candidatura submetida às “Ações de Mobilidade Urbana Sustentável” do PEDU Almada/PO Lisboa.
- Avaliar diferentes opções de material circulante/veículos, privilegiando soluções de baixas emissões carbónicas e de boa acessibilidade (piso rebaixado).
- Pesquisar *softwares* de gestão da operação e bilhética de um sistema de transporte flexível, que integrará o futuro Circuito da Saúde e o Flexibus, cuja aquisição pode ser enquadrada na candidatura do PAMUS/PO Lisboa.
- Desenvolver sistemas de informação ativa e em tempo real, através do conceito “Paragem virtual” associada aos principais polos servidos, onde serão mantidos painéis informativos relativos à rede de transporte e respetivos serviços (frequência e horário);
- Acompanhar a execução do Protocolo estabelecido com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental para o funcionamento do Serviço de Mobilidade Inclusiva “Almada Solidária”, nas freguesias de Caparica e Trafaria.

3.10

Garantir a instalação do Plano Municipal de Sinalética.

- Promover a revisão e ajustamento do Plano Municipal de Sinalética vigente.
- Assegurar o cumprimento do Plano na tramitação dos processos de Sinalética dos Agentes Económicos.
- Implementar o Plano Municipal de Sinalética Turística e Cultural.

3.11

Prosseguir com o Plano de Mobilidade Elétrica, através do acompanhamento da gestão da rede concelhia MOBI-E de postos de recarga para veículos elétricos e da avaliação das possibilidades de introdução e financiamento de veículos de tração elétrica sem emissões locais, como contributo do setor dos transportes para uma economia de baixo carbono.

- Assegurar a manutenção da rede de pontos de carregamento para veículos elétricos, instalados no concelho de Almada e abrangidos pela rede MOBI-E, em articulação com o DRVMLT, a AGENEAL e a EDP Mob.
- Promover a integração de veículos elétricos no plano de renovação da frota municipal, conforme previsto no Programa de Mobilidade Sustentável para a Administração Pública 2015 -2020, ECO.mob, RCA n.º 54/2015, e na RCM 81/2009.
- Desenvolver *dossiers* de candidatura para aquisição de veículos elétricos, passível de enquadramento e cofinanciamento pelo PO SEUR do Portugal 2020.

3.12

Dinamizar ações de promoção da mobilidade urbana sustentável, privilegiando os transportes públicos, os modos suaves de deslocação, e a comodidade, indutoras de padrões de mobilidade quotidiana ambientalmente e energeticamente mais eficientes.

- Promover e operacionalizar campanhas e iniciativas de informação e sensibilização para a mobilidade urbana sustentável, com destaque para a promoção dos modos ativos (marcha a pé e bicicleta) nas deslocações quotidianas e para a comodidade com os transportes públicos. Diligenciar a dinamização do Passeio de Bicicleta “2 Margens, 2 Rodas”, em parceria com a Infraestruturas de Portugal, Lusoponte, Câmara Municipal de Lisboa e a AGENEAL.
- Prosseguir com o trabalho de avaliação da viabilidade para a realização do “Festival da Mobilidade” (*Almada Move Fest*), concretizando um novo formato da campanha Semana Europeia da Mobilidade e Dia Europeu sem Carros em Almada.
- Renovar o PIB, Parque Infantil de Bicicletas, associando-lhe um pacote de ações de formação para crianças e adultos aprenderem a andar de bicicleta.
- Avaliar a possibilidade de formalização do “Pedibus” associados a escolas do concelho, e desenvolver materiais apoio a pais/comunidade educativa que queiram organizar atividades neste âmbito e colaborando com associações de pais e coordenação de escolas.

3.13

Assegurar a melhoria, diversificação e integração metropolitana do sistema de mobilidade concelhio, em todas as suas dimensões (funcionalidade, comodalidade e sustentabilidade) e agir junto dos operadores de transporte público no sentido da adoção de medidas de melhoria do serviço prestado em conformidade com as necessidades de mobilidade das populações.

- Participar no desenvolvimento e concretização do PAMUS, Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável de âmbito metropolitano, coordenado pela AML no quando das suas novas competências como Autoridade Metropolitana de Transportes, e definido ao nível de NUTS III (PAMUS, Aviso LISBOA-06-2015-04).
- Prosseguir com o desenvolvimento do projeto *SMARTMOVE*, Sensibilizar os cidadãos e aumentar a utilização dos Transportes públicos através de aconselhamento ativo em mobilidade com incidência em sistemas de rebatimento, cofinanciado pelo programa EIE, coordenado pela AGENEAL.
- No âmbito da Lei n.º 52/2015, que define o Regime Jurídico do Serviço público de Transporte de Passageiros, acompanhamento das concessões das carreiras urbanas e interurbanas de transporte público rodoviário.
- Promover o funcionamento da Comissão Municipal de Trânsito e Transportes. Garantir neste âmbito o desenvolvimento do Observatório da Segurança Rodoviária de Almada, em parceria com os atores relevantes.

3.14

Promover o uso do estacionamento subterrâneo e uma boa articulação do uso do automóvel com o transporte público.

- Promover a revisão e colocar em discussão pública o Regulamento de Trânsito e Estacionamento de Almada adequando-o às necessidades das populações.
- Acompanhar a intervenção da ECALMA – Estacionamento e Circulação de Almada, EM, ao nível da regularização do trânsito e do estacionamento automóvel, do funcionamento dos parques de estacionamento e biciparques, e da operação do serviço de mobilidade inclusiva FLEXIBUS.
- Monitorizar e acompanhar a gestão do estacionamento de utilização Pública do concelho de Almada, em superfície e subterrâneo.

3.15

Desenvolver o Plano Diretor de Iluminação Pública, privilegiando soluções energeticamente eficientes que garantam níveis de iluminação de qualidade, adotando medidas de eficácia e eficiência energética.

- Promover uma política de iluminação pública tendo como principais objetivos a segurança das populações, a boa gestão dos usos do espaço público, de acordo com as necessidades das populações.
- Promover a elaboração do Plano Diretor de Iluminação Pública, previsto no “Contrato de Concessão de Energia Elétrica em Baixa Tensão no Concelho de Almada”, celebrado entre a CMA e a EDP Distribuição, usando como referência os resultados do projeto-piloto *BEST Energy* e do projeto *EcoEnlight* (QREN) de aplicação de um sistema de telegestão.
- Assegurar o lançamento das empreitadas de beneficiação da rede de iluminação pública.

- Implementar e atualizar o plano de intervenção na rede de Iluminação Pública.
- Garantir a manutenção dos equipamentos de rede de Iluminação Pública (IP) considerados não padronizados no contrato de concessão das redes de distribuição de energia de baixa tensão para assegurar o bom funcionamento da iluminação pública.

3.16

Continuar a diligenciar junto do Governo tendo em vista:

- A melhoria geral da qualidade de oferta de serviços de transportes públicos no Concelho de Almada.
- A integração tarifária do passe social intermodal em todos os operadores sem custos adicionais para os utentes;
- A abertura da estação da FERTAGUS em Vale Flores;
- Exigir uma solução de transporte para as freguesias da Sobreda e Charneca que permita fazer ligação com o MST e o comboio da ponte;
- Construção do nó de distribuição intermédio na zona de Corroios, entre Almada e Fogueteiro, para acesso à A2 e ligação ao IC 32.
- A extensão do Metro Sul do Tejo à Margueira/Cidade da Água, ao Seixal, ao Barreiro, à Moita e à Costa da Caparica, Trafaria e Charneca de Caparica.
- Exigir a redução do IVA aplicado à iluminação pública.

Eixo 4. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, CONHECIMENTO E JUVENTUDE

4.1

Defender o sistema educativo público, universal, gratuito, inclusivo e de qualidade em colaboração com a comunidade e mobilizando os recursos locais para a frequência e o sucesso educativo.

- Desenvolver e implementar o Plano Municipal de Promoção do Sucesso Educativo.
- Promover e apoiar candidaturas, projetos e programas de promoção do sucesso educativo.
- Dinamizar encontros e debates para partilha de boas práticas e monitorização e avaliação de resultados alcançados.
- Identificar, reconhecer e apoiar os jovens que se destacam pelo seu mérito académico.
- Criar um espaço de estudo em regime de funcionamento com horário prolongado.
- Colaborar na formação contínua dos profissionais que trabalham na Educação para uma atualização dos conhecimentos, contribuindo para a sua motivação e melhoria do seu exercício profissional, na defesa de uma escola pública de qualidade.
- Desenvolver o projeto "Guardiões de Almada" como elemento agregador e orientador dos valores a privilegiar na frequência escolar das crianças matriculadas.
- Promover protocolos de colaboração para o desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

4.2

Promover a construção amplamente participada do Plano Educativo Local tendo como referencial teórico-metodológico a proposta aprovada pela Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.

- Apresentar e promover o debate em torno do referencial teórico-metodológico da RTPCE no Conselho Municipal de Educação de Almada e no seio da comunidade educativa.
- Promover a criação de um grupo de trabalho interinstitucional que assegure a construção do Plano Educativo Local.

4.3

Atualizar e monitorizar a carta educativa, apresentando propostas de ampliação e reordenamento da rede do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico público.

- Monitorizar os dados da população escolar relativa ao ano letivo 2016/17.
- Proceder à atualização da carta educativa existente.
- Acompanhar a Obra de construção da nova escola na freguesia da Charneca Caparica e preparar a entrada em funcionamento deste estabelecimento de ensino.
- Apresentar propostas de reorganização da rede de 1º ciclo do ensino básico.
- Apresentar propostas de expansão da rede pré-escolar tendo em vista a universalização do acesso das crianças dos 4 anos.
- Apresentar estudo sobre a rede instalada (escolar e associativa) para o desenvolvimento da componente de apoio à família – 1º ciclo e pré-escolar.
- Apoiar a aquisição de *software* para o Curso Profissional de Turismo a partilhar pelos estabelecimentos de ensino do concelho, com frequência de uma Casa Municipal de Juventude no ano letivo 2016/2017.

4.4

Executar o plano de conservação e manutenção do parque escolar do Município com princípios de eficiência energética e ambiental, prosseguindo a recuperação, beneficiação e modernização gradual dos edifícios escolares.

- Assegurar os processos de criação e atualização das bibliotecas escolares no pré-escolar e 1º ciclo da rede pública.
- Assegurar a manutenção e reparação dos equipamentos instalados em edifícios escolares da responsabilidade municipal.
- Executar o diagnóstico do estado de conservação do parque escolar e propor a elaboração de projetos de execução e empreitadas de obras públicas com vista beneficiar e modernizar os edifícios escolares do ponto de vista da habitabilidade, segurança, conforto ambiental, acessibilidade, etc.
- Assegurar e acompanhar pequenas intervenções de manutenção e conservação nos edifícios escolares.
- Fomentar a correta utilização das instalações e dos equipamentos escolares através da formação, acompanhamento e responsabilização dos seus utilizadores.
- Dar continuidade ao programa de apetrechamento dos edifícios escolares, nomeadamente ao nível de mobiliário escolar, material didático, informático, entre outros tendo em vista o pleno funcionamento.

4.5

Promover e apoiar projetos que privilegiem a aprendizagem ao longo da vida e que apresentem oportunidades formativas e/ou de certificação no domínio da educação formal e não formal, em parceria com as instituições públicas, associativas e privadas.

- Dinamizar e desenvolver atividades formativas de âmbito formal e não formal, que contribuam para a ampliar e diversificar o projeto educativo do Município.
- Acompanhar o funcionamento do Centro de Qualificação e Ensino Profissional, as universidades seniores e outras estruturas existentes no concelho.
- Promover ou apoiar eventos formativos ou de debate em parceria com instituições – formais e não formais sobre modelos e/ou experiências de aprendizagem ao longo da vida.
- Acompanhar, apoiar e divulgar a atividade das Universidades Sêniores instaladas no Concelho.
- Desenvolver e acolher nas Casas Municipais da Juventude uma oferta formativa não formal e informal diversificada, para capacitação pessoal, vocacional e enriquecimento extra/curricular dos jovens.
- Promover o desenvolvimento e a disseminação de projetos/eventos de âmbito internacional que envolvam jovens e associações juvenis locais.
- Assegurar, através do Serviço Educativo da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, a dinamização e desenvolvimento de atividades informativas e formativas de âmbito formal e não formal, de modo a contribuir para a ampliar e diversificar o projeto educativo do Município.

4.6

Promover a frequência do ensino superior, a investigação académica e a literacia científica visando a igualdade de oportunidades no acesso à educação e à produção de conhecimento.

- Divulgar a oferta e recursos educativos existentes no concelho.
- Divulgar formações nos períodos de interrupção letiva nos meses de verão, com a duração de uma semana/2 semanas, em articulação com as Universidades, em diferentes áreas do conhecimento.
- Acolher estágios, trabalhos académicos ou experiências de formação no âmbito da missão e competências técnicas dos diferentes serviços municipais.
- Realização da Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional.
- Desenvolver ações, em articulação com os estabelecimentos de ensino superior localizados em Almada, para divulgação das potencialidades do concelho e das ofertas disponíveis, aos estudantes abrangidos pelo Programa Erasmus ou que se inscrevem pela 1ª vez em cursos de licenciatura ou mestrados integrados, nomeadamente promovendo a sua melhor integração e relação com o território.
- Promover a instalação de novas unidades do ensino superior no Concelho.
- Promover, com o apoio da Academia das Ciências de Lisboa, a 3ª edição do Prémio Investigação Cidade de Almada.
- Apoiar e incentivar os jovens a prosseguir os estudos universitários através da atribuição de bolsas de estudo a estudantes com dificuldades económicas.
- Fomentar a investigação fundamental e aplicada apoiando projetos com potencial incidência no desenvolvimento local.

4.7

Garantir a integração das instituições de ensino na vida local, promovendo o trabalho colaborativo e em rede no seio da comunidade educativa.

- Assegurar o levantamento e divulgação de todos os recursos educativos locais.
- Promover uma maior aproximação entre os serviços educativos municipais e a comunidade escolar do Concelho, continuando a garantir a produção e disponibilização de conteúdos de informação e conhecimento.
- Desenvolver, disseminar e apoiar iniciativas junto da comunidade educativa e juvenil que assinalem efemérides de relevância comunitária e cívica.
- Promover a divulgação de atividades e eventos e projetos educativos dos equipamentos municipais junto das escolas básicas e secundárias do concelho, bem como da responsabilidade do Movimento Associativo que a CMA apoie.
- Organizar a Receção à Comunidade Educativa.
- Colaborar, divulgar e apoiar projetos de âmbito cultural e expositivo, promovidos em parceria com as instituições de ensino nos equipamentos municipais.
- Desenvolver o Plano de Ação Cultural (PAC).
- Promover atividades e apoiar projetos junto das Instituições Particulares de Solidariedade Social que promovam a relação com o Concelho, no âmbito da história social, comunitária e cívica local.
- Apoiar projetos desenvolvidos pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social que promovam valores de cidadania e ambientais.
- Divulgar junto das instituições de ensino a oferta regular de atividades informativas e formativas, de âmbito formal e não formal, desenvolvidas pelo Serviço Educativo da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea.
- Desenvolver propostas e projetos específicos que integrem as instituições de ensino no âmbito das Artes Visuais e da Botânica na Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea.
- Assegurar o acolhimento de estágios e o acompanhamento de projetos dos cursos técnico

profissionais na Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea.

4.8

Partilhar conhecimentos, experiências e boas práticas educativas em programas, projetos e redes nacionais e internacionais.

- Assegurar a representação de Almada na Associação Internacional das Cidades Educadoras e Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras.
 - Organizar o encontro nacional «Cidades inclusivas: cidades que promovem o sucesso educativo de todos e de cada um», em colaboração com a Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras e o Conselho Municipal de Educação.
 - Assegurar a divulgação de projetos, iniciativas e boas práticas no domínio das Artes e da sua relação com a Botânica, bem como de Arte Pública e Urbana, nas redes nacionais e internacionais especializadas e na Rede das Cidades Educadoras no âmbito da atividade da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea.
-

4.9

Garantir os transportes escolares em conformidade com a legislação existente, em vigor e o plano de transportes aprovado pelo Município.

- Assegurar os transportes escolares em conformidade com o Plano Municipal de Transportes aprovado e a legislação em vigor.
 - Desenvolver e acompanhar a aprovação de nova proposta de normas e protocolo do transporte adaptado a integrar no Plano Municipal de Transportes a aprovar para o ano letivo 2017/2018.
-

4.10

Assegurar o Programa Municipal de Ação Social Escolar, integrando o fornecimento de refeições e o apoio em material didático às crianças matriculadas no 1º ciclo e na educação pré-escolar da rede pública.

- Assegurar o Programa da Pasta Escolar, designadamente a oferta de uma mochila e material didático a todas as crianças matriculadas no 1º ciclo da rede pública.
 - Atribuição de apoio para livros e materiais escolares aos alunos do 1º ciclo da rede pública abrangidos pela Ação Social Escolar.
 - Participar as refeições escolares fornecidas nos refeitórios sob a sua gestão direta e nos refeitórios cuja gestão é regulada através de protocolos com entidades parceiras ou sob a gestão do Ministério da Educação.
 - Garantir o funcionamento e desenvolvimento da Plataforma Almada Cresce Contigo.
-

4.11

Assegurar o fornecimento de refeições às crianças que frequentam os jardins-de-infância e o 1º ciclo do ensino básico da rede pública, incluindo a gestão e controlo higio-alimentar dos refeitórios, a qualidade nutricional das refeições, a vigilância e a educação alimentar.

- Gerir os refeitórios localizados nos edifícios escolares sob a responsabilidade municipal, assegurando a vigilância e promovendo a educação alimentar.
- Monitorizar, em parceria com Autoridade Sanitária e o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, a higiene alimentar dos refeitórios escolares.
- Promover a formação de todos os agentes envolvidos no fornecimento e vigilância de refeições nos refeitórios escolares.

4.12

Garantir a organização das Atividades de Animação e Apoio às Famílias nos estabelecimentos de educação pré-escolar e acompanhar o desenvolvimento da Componente de Apoio às Famílias no 1º Ciclo do ensino básico, em colaboração com as associações de pais e encarregados de educação e outras instituições locais.

- Promover protocolos com entidades educativas locais responsáveis pela implementação das Atividades de Animação e Apoio às Famílias durante os períodos de prolongamento de horário dos estabelecimentos de educação pré-escolar.
- Acompanhar o desenvolvimento das Atividades de Animação e Apoio às Famílias no que se refere às necessidades de infraestruturas e/ou apetrechamento dos Jardins de Infância da rede pública.
- Acompanhar a implementação da Adenda ao protocolo de cooperação para a expansão da educação pré-escolar, estabelecido com o Governo.

4.13

Promover, apoiar e divulgar programas orientados para a ocupação de crianças e jovens nos períodos de interrupção letiva e nas férias escolares de verão.

- Realizar nos equipamentos Municipais atividades específicas vocacionadas para as interrupções letivas e férias escolares.
- Desenvolver nos períodos de interrupção letiva e férias escolares programas e/ou ações de ocupação de tempos livres destinados a crianças e jovens.
- Apoiar nos períodos de interrupção letiva e férias escolares programas e/ou ações de ocupação de tempos livres destinados a crianças e jovens.
- Contribuir para a inclusão da criança e jovem portador de deficiência, nos programas de férias e apoio aos tempos não escolares.
- Assegurar a continuidade do programa “Férias Artísticas” na Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea.

4.14

Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias, incluindo comissões e grupos de trabalho.

- Assegurar a representação do Município nos Conselhos Gerais Transitórios dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Secundárias.

4.15

Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Educação de Almada.

- Dinamizar o funcionamento do Conselho Municipal da Educação de Almada.
- Participar nos Grupos de Trabalho do Conselho Municipal da Educação de Almada.

4.16

Promover programas e apoiar iniciativas que estimulem nos jovens diferentes expressões artísticas e culturais.

- Valorizar as iniciativas de cidadania ativa e criação artística promovidas por e para os jovens, o movimento associativo juvenil e as escolas em diferentes expressões socio-artístico-culturais, incentivando a sua produção, disseminação e visibilidade pública.
- Promover iniciativas que contribuam para o reconhecimento coletivo e comunitário do mérito dos jovens.
- Dinamizar iniciativas específicas para o público jovem que permitam estimular e aprofundar a sua relação com as Artes Visuais na Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea.

4.17

Dinamizar o Fórum Municipal da Juventude e organizar e apoiar projetos e ações de estímulo à participação ativa dos jovens na comunidade, incentivando o papel mobilizador do movimento associativo local.

- Apoiar o funcionamento e o desenvolvimento do FMJ – Fórum Municipal da Juventude –, prevendo a possibilidade de suporte financeiro para projetos juvenis em modelos a definir pelo Fórum.
- Implementar o Orçamento Participativo Jovem (OPJ Almada).
- Desenvolver e apoiar iniciativas e projetos, externos, promotores da intervenção organizada da população jovem, da educação para a cidadania e de estímulo à iniciativa social e participação comunitária dos jovens.
- Valorizar e apoiar o associativismo jovem, em parceria com as associações juvenis e outras entidades com ação regular dirigida à população jovem.

4.18

Desenvolver e acolher nas Casas Municipais da Juventude uma programação de animação sociocultural e de expressão artística variada, concebida pelos jovens e/ou dirigida para a comunidade juvenil, privilegiadamente em parceria com os jovens e os movimentos associativo, cultural e criativo local.

- Promover a animação das Casas Municipais da Juventude envolvendo o movimento associativo juvenil, os grupos informais e os jovens na conceção e concretização de uma programação regular e diversificada.
- Apoiar a criação artística dos jovens e movimentos associativo, cultural e criativo local através da utilização regular dos meios das Casas Municipais da Juventude.
- Disponibilizar nas Casas Municipais da Juventude a utilização pública de Internet.

4.19

Desenvolver o projeto piloto de um espaço de estudo em horário alargado numa Casa Municipal da Juventude.

- Avaliar a criação de Espaços Estudante na rede de Casas Municipais da Juventude.

4.20

Promover a criação de uma residência estudantil.

4.21

Promover a oferta de arrendamento habitacional para jovens.

- Incluir, no desenvolvimento de medidas da habitação social, a dimensão do arrendamento jovem.

4.22

Promover e apoiar a realização de iniciativas de fomento ao emprego jovem, qualificado e com direitos.

- Privilegiar as parcerias com as instituições de ensino locais e a articulação com o Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento (GACECI), para apoio a iniciativas para criação de emprego jovem.
- Implementar e divulgar o programa municipal de incentivos à instalação de atividades económicas promovidas por jovens.
- Realizar formações na área de empreendedorismo e emprego com adequação de contexto e linguagem para os jovens.

4.23

Prosseguir as diligências junto do Governo, tendo em vista:

- A conclusão da obra de beneficiação e ampliação da Escola Secundária do Monte de Caparica, e a realização urgente de obras de recuperação da Escola Secundária e Anselmo de Andrade (Almada);
- O reforço da oferta de ensino secundário na Charneca de Caparica e na Costa da Caparica;
- A ampliação e a requalificação da Escola Secundária António Gedeão (Laranjeiro);
- A construção de Pavilhão Desportivo na Escola Secundária com 2º e 3º Ciclos Francisco Simões, no Laranjeiro e de instalações desportivas cobertas na Escola Conceição e Silva na Cova da Piedade;
- A qualificação das instalações das Escolas Básicas do 2º e 3º Ciclos Conceição e Silva, Alembrança e Trafaria;
- A criação de políticas efetivas de apoio e promoção do emprego jovem;
- Criar melhores condições de acesso de jovens ao arrendamento habitacional;
- Exigir o cumprimento das suas responsabilidades no que respeita a uma gestão de qualidade dos equipamentos escolares dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Eixo 5. CULTURA, DESPORTO, SOLIDARIEDADE, SAÚDE E SEGURANÇA

5.1

Garantir o acesso generalizado da população à criação e fruição das artes e cultura e a participação dos agentes locais na programação da oferta cultural do município.

- Assegurar a oferta de uma programação cultural e artística diversificada e inclusiva.
- Assegurar a realização de projetos e eventos que promovam a criação e fruição cultural, artística e literária.
- Promover, apoiar e divulgar iniciativas que concorram para a valorização do património e da memória.
- Promover a participação dos cidadãos na construção da memória coletiva e nos processos de patrimonialização.
- Acolher iniciativas dos agentes culturais locais nos equipamentos municipais, de acordo com a missão.
- Garantir a oferta regular de programação de fruição artística e cultural, inclusiva em termos etários e temáticos na Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea.
- Assegurar, em colaboração com a Imagem – Associação dos Artistas Plásticos do Concelho de Almada, a realização da sua exposição anual na Galeria Municipal de Arte.
- Assegurar, em colaboração com a Coordenação do Mês da Fotografia ImaginArte Almada, a realização de uma exposição na Galeria Municipal de Arte.
- Dar continuidade, em parceria com o PontoZurca – Editora e Produtora Discográfica, ao programa “(á Música na Casa da Cerca”.
- Assegurar a programação e realização da Festa Anual da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea.

5.2

Conceber um instrumento de diagnóstico, planeamento e monitorização da estratégia municipal de promoção e desenvolvimento das artes e da cultura – a Carta Cultural de Almada –, com uma ampla, perene e consequente participação dos agentes culturais do concelho.

- Conceber, debater e validar com a participação dos agentes culturais locais uma proposta teórico-metodológica para a elaboração da Carta Cultural do município.
- Implementar o Fórum dos Agentes Culturais de Almada, assegurando a sua participação na definição e monitorização da política cultural local.

5.3

Preservar e valorizar o património material e imaterial do concelho, desenvolvendo projetos de salvaguarda, recuperação e divulgação do património cultural, edificado, documental, arqueológico, natural e paisagístico.

- Assegurar a gestão e desenvolvimento do catálogo coletivo das Redes Municipais de Bibliotecas e Museus, promovendo ações que conduzam à melhoria do acesso ao acervo documental municipal.
- Elaborar estudo para a criação de uma biblioteca digital visando valorizar o concelho, sua história e cultura, e ampliar o acesso a documentos relevantes relativos ao património local junto dos investigadores e população geral.

- Promover a identificação, recolha, conservação, preservação e divulgação do património arqueológico, museográfico e arquivístico local.
- Promover e assegurar o inventário geral do património cultural almadense e o sistema de georreferenciação do património cultural arquitetónico e arqueológico imóvel, bem como promover a articulação com os inventários da Direção Geral do Património Cultural (DGPC).
- Promover a realização de estudos técnicos e científicos relativos ao património arqueológico, industrial, naval, imaterial, artístico, arquitetónico e às arqueociências, estabelecendo parcerias com outras entidades, nomeadamente universidades e centros de investigação.
- Promover a realização de encontros científicos e a divulgação editorial, estabelecendo parcerias com entidades locais, nacionais ou internacionais.
- Promover o conhecimento e usufruto do espaço museológico da Marinha Portuguesa instalado em Cacilhas.
- Assegurar a preservação, qualificação e salvaguarda da memória, do espólio e do edifício da Cooperativa Piedense logo que venha à posse da Câmara Municipal.
- Promover a digitalização e conservação dos acervos, história e documentação das Associações e Clubes centenários do Município.

5.4

Desenvolver a rede municipal de equipamentos culturais e assegurar a sua manutenção.

- Assegurar a mediação dos contratos de Gestão do Teatro Municipal de Almada e do Teatro Estúdio António Assunção.
- Desenvolver um plano plurianual de conservação e manutenção da rede municipal de equipamentos culturais com critérios de eficiência energética e ambiental.
- Desenvolver um programa de recuperação e promoção dos jardins históricos do concelho, designadamente do Solar dos Zagallos e do Convento dos Capuchos.
- Desenvolver uma proposta de trabalho para o alargamento da rede de equipamentos culturais no território da Charneca de Caparica, Sobreda e Costa da Caparica.
- Desenvolver os estudos para a criação de equipamento cultural na Costa da Caparica e Charneca de Caparica.
- Desenvolver o estudo para reabilitação e definição de usos futuros das antigas escolas do 1º ciclo do ensino básico Conde Ferreira (Almada) e António José Gomes (Cova da Piedade).
- Contribuir para a elaboração do projeto e programa do futuro Museu de Arte Contemporânea Rogério Ribeiro.
- Promover a manutenção do edifício da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea e da Galeria Municipal de Arte.

5.5

Consolidar e ampliar a oferta cultural regular na rede de equipamentos culturais, promovendo uma programação integrada, diversificada e de qualidade, que potencie os recursos, dinamize o uso dos equipamentos e amplie e diversifique os públicos.

- Ampliar o programa de promoção do livro e da leitura na rede de bibliotecas municipais com vista à diversificação de públicos.
- Desenvolver um programa de atividades abrangente, diversificado e direcionado para diferentes públicos, de acordo com a missão dos diferentes equipamentos municipais.

- Assegurar uma programação diversificada no Solar dos Zagallos atenta às questões da multiculturalidade e do património imaterial.
- Assegurar a programação regular do Auditório Fernando Lopes-Graça no domínio das Artes Performativas, fidelizando e formando novos públicos.
- Assegurar uma programação cultural que valorize a identidade e a memória do Convento dos Capuchos.
- Assegurar a programação de iniciativas orientadas para celebração de datas, assinalando os dias nacionais, europeus e mundiais no domínio do património cultural.
- Assegurar a programação de atividades de forma integrada e diversificada, dinamizando todos os espaços (interiores e exteriores) da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, ampliando e consolidando novos públicos.
- Garantir a programação anual da Galeria Municipal de Arte.
- Prosseguir o tratamento do fundo documental do Centro de Documentação e Investigação Mestre Rogério Ribeiro e sua integração e divulgação através da Rede Municipal de Bibliotecas e Arquivo Histórico.

5.6

Acolher, apoiar e promover eventos de âmbito nacional e internacional nas áreas da Música, do Teatro, da Dança e das Artes que qualifiquem e diversifiquem a oferta.

- Promover, em parceria com a Companhia de Teatro de Almada, o Festival Internacional de Teatro de Almada.
- Promover a realização da terceira edição do Festival “O Sol da Caparica”.
- Realizar, em parceria com os atores de desportos de onda do Concelho, escolas e clubes/ federações nacionais e internacionais-, a segunda edição do “Caparica Primavera Surf Fest”.
- Acolher e apoiar os Festivais de Cinema.
- Apoiar a realização de Festivais promovidos pelas Companhias residentes no Concelho.
- Assegurar o acolhimento da apresentação pública do programa do Festival de Almada 2017 na Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea.
- Realizar, em colaboração com o Teatro Municipal de Almada, a exposição do artista plástico convidado pelo Festival de Almada 2017.

5.7

Promover e apoiar a realização de iniciativas e programas de animação do espaço público nos domínios artísticos e culturais, em parceria com os agentes locais, garantindo a sociabilidade, a convivência e a apropriação social de novas centralidades urbanas.

- Envolver e apoiar os agentes socioculturais na celebração de efemérides e tradições significativas nos diferentes contextos territoriais.
- Promover a animação sociocultural de territórios vulneráveis e objeto de requalificação urbana.
- Executar o Plano de Desenvolvimento da Costa da Caparica no tocante à sua vertente cultural, através da mobilização e envolvimento dos agentes culturais locais e a realização de eventos âncora e de carácter promocional para o território.
- Propor e participar em iniciativas que, no âmbito do espaço público, permitam dinamizar ações inclusivas e promotoras de coesão social, nomeadamente no Centro Cívico de Caparica.

5.8

Comemorar o 25 de Abril de 1974, destacando os seus valores de liberdade, democracia, fraternidade, paz, emancipação, justiça e soberania nacional e assinalar datas com significado comunitário, nomeadamente o Dia Internacional da Mulher e o Dia da Cidade.

- Desenvolver um programa de atividades abrangente, diversificado e direcionado para diferentes públicos, de acordo com a missão dos diferentes equipamentos municipais.
- Assegurar e apoiar a realização das comemorações do 25 de Abril, garantindo a mobilização da comunidade em geral e os agentes socioculturais.
- Estimular e apoiar iniciativas da comunidade educativa, juvenil e do movimento associativo que assinalem estas efemérides.
- Assinalar outras datas comemorativas com significado particular no quadro dos valores democráticos e da atividade municipal.
- Dinamizar iniciativas no âmbito das Comemorações Municipais do Dia Internacional da Mulher.

5.9

Promover o desenvolvimento da atividade física e do desporto como fundamentais ao desenvolvimento do ser humano, à sua saúde e qualidade de vida, mobilizando os agentes desportivos para a diversificação e qualificação da oferta local.

- Implementar o Fórum Desportivo de Almada, como órgão de participação na definição da estratégia de desenvolvimento desportivo do concelho.
- Promover a elaboração da Carta Desportiva Municipal, enquanto elemento estratégico da política municipal para esta área de intervenção.
- Programar projetos e ações a desenvolver no âmbito de Almada Cidade do Desporto.
- Promover e apoiar ações que visem o desenvolvimento de competências técnicas, pessoais, sociais e pedagógicas, impulsionando momentos de formação que promovam a valorização da qualidade dos agentes desportivos locais através do desenvolvimento de um Plano Municipal de Formação para Agentes Desportivos de Almada (PMFADA).
- Desenvolver o Programa Municipal Troféu Almada, como recurso estratégico de acesso à prática desportiva a todos os cidadãos, envolvendo todos os agentes, formais e informais, com responsabilidades e apetências na promoção do desporto e da atividade física.
- Fomentar e promover o desenvolvimento da atividade de cariz associativo proporcionado condições para o crescimento das diversas modalidades e atividades desportivas.
- Dar corpo ao Plano de Desenvolvimento da Costa da Caparica na vertente desportiva, incentivando à realização de eventos aglutinadores de todos os operadores desportivos de onda, visando promover este território a nível nacional e internacional.

5.10

Assegurar e desenvolver a oferta, a qualidade e o acesso a espaços formais e informais que proporcionem a atividade física e desportiva.

- Assegurar a gestão da rede de infraestruturas desportivas municipais sob administração direta do Município.
- Garantir a manutenção e a conservação da rede de infraestruturas desportivas sob a administração direta do Município.

- Assegurar a gestão Protocolada do Estádio Municipal José Martins Vieira e dos Pavilhões Desportivos dos Agrupamentos de Escolas António Gedeão, Anselmo de Andrade e Daniel Sampaio.
- Concluir o diagnóstico e iniciar a execução da reconversão de instalações e espaços desportivos descobertos, adaptando-os as exigências, aspirações e necessidades da população.
- Assegurar a construção do Skate Parque de Almada no Parque da Juventude.
- Prosseguir a adaptação do Estádio Municipal José Martins Vieira a todas as competições desportivas nacionais.
- Elaborar Estudo de manutenção Global das infraestruturas desportivas municipais.
- Promover o estudo para a conceção de espaços informais de prática desportiva aproveitando as condições naturais do território: alameda do desporto, ciclovia, percursos pedestres.
- Desenvolver os estudos para dotar as Freguesias da Charneca de Caparica e da Sobreda de novos espaços desportivos.

5.11

Desenvolver e qualificar programas e projetos que visem o aumento de praticantes e a acessibilidade de todos à prática da atividade física e desportiva, independentemente das necessidades especiais, idade ou situação socioeconómica.

- Promoção do Programa de Adaptação ao Meio Aquático no primeiro ciclo do ensino básico.
- Promover e desenvolver um Programa de Combate à Obesidade Infantil em cooperação com as Escolas e com o Hospital Garcia de Orta.
- Planear, executar e monitorizar o Programa de promoção da atividade física para todos “Almada Mexe Comigo” desenvolvido em parceria entre o Município de Almada e diversas entidades associativas, privadas, culturais e de saúde do Concelho, de forma gratuita em vários espaços públicos do concelho e aberto à população em geral.
- Prosseguir o Programa de Apoio à promoção e desenvolvimento da formação desportiva “Escolinhas de Desporto”, apoiando os clubes com intervenção em escalões de formação, contribuindo assim para a iniciação desportiva de jovens.
- Desenvolver o programa municipal de atividade física e desportiva “Special Ludus” destinado à população com deficiência, proporcionando o incentivo à prática da atividade física e desportiva neste setor da população.
- Desenvolver o Programa Municipal de promoção de saúde e condição física “Alma Sénior”, através da prática regular e de atividades físicas e desportivas, contribuindo para que a população idosa do concelho possa ter uma vida saudável, autónoma e com qualidade.
- Desenvolver o Programa Municipal de Desenvolvimento do Xadrez – PDX no âmbito Escolar, Social e Associativo.
- Apoiar a participação de clubes e atletas em provas desportivas.

5.12

Apoiar as associações com intervenção nos domínios sociocultural e desportivo na beneficiação das suas instalações, equipamentos e no desenvolvimento de programas de interesse municipal.

- Apoiar a aquisição de equipamentos diretamente relacionados com as atividades prosseguidas pelo movimento associativo.

- Apoiar a aquisição de viaturas de transporte de passageiros necessárias para a atividade do movimento associativo.
- Apoiar projetos/eventos desenvolvidos pelo movimento associativo que promovam e envolvimento da comunidade e se manifestem relevantes para o desenvolvimento local.

5.13

Promover o desenvolvimento e acolhimento de projetos e programas desportivos determinantes para o desenvolvimento e atração do território, potenciando os recursos físicos e institucionais, bem como as condições naturais do território.

- Garantir condições técnicas e ambientais ao acolhimento de eventos de âmbito local, regional, nacional e internacional.
- Fomentar a organização de eventos de âmbito local, regional, nacional e internacional em parceria com o movimento associativo concelhio.
- Desenvolver o turismo de natureza, ecoturismo, e o turismo desportivo potenciando as condições naturais do território.

5.14

Promover a educação física e o desporto como elemento essencial de formação permanente através da cooperação com as escolas e outras instituições.

- Fomentar e aprofundar a cooperação com o desporto escolar, universitário e sénior.
- Assegurar a participação do município nas redes e debates nacionais e internacionais.
- Promove e apoiar projetos de formação e capacitação através do desporto.

5.15

Executar a política municipal de habitação, contribuindo para o desenvolvimento social e habitacional no município, para a minimização das desigualdades sociais e para a melhoria da qualidade de vida.

- Promover o realojamento das famílias abrangidas pelos programas PER;
- Colaborar nas políticas de habitação social promovidas pelo Governo ou outras entidades.
- Assegurar a manutenção e qualificação do parque de habitação social do Município e as áreas envolventes dos bairros sociais que foram colocadas sob responsabilidade do Município, com base no Plano Plurianual.
- Promover o atendimento social das famílias.
- Prosseguir os processos de realojamento aproveitando todas as oportunidades que se coloquem ao Município neste domínio.

5.16

Assegurar em parceria com as entidades locais e os moradores o acompanhamento e dinamização de projetos que estimulem a requalificação dos bairros e dos seus espaços exteriores, concorrendo para uma intervenção sociocomunitária.

- Dinamizar as associações/comissões de moradores coresponsabilizando-os na requalificação social dos bairros.

- Apoiar as associações de moradores ou outras que promovam intervenções sociocomunitárias.
- Prosseguir o Programa de Opções Participativas.

5.17

Assegurar e dinamizar o funcionamento do Conselho Local de Ação Social de Almada (CLASA) e assegurar a representação do Conselho Local na Plataforma Supra Concelhia da Península de Setúbal.

- Garantir o funcionamento do Conselho Local de Ação Social, cumprindo a legislação em vigor.
- Assegurar o funcionamento do Núcleo Executivo e Plenário do CLASA de acordo com o regulamento desta estrutura e a legislação da Rede Social.
- Assegurar a representação e participação técnica na Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, assegurando a concertação e a realização de ações e projetos de âmbito supraconcelhio.
- Garantir a execução do Diagnóstico Contínuo, de acordo com a bateria de indicadores definidos.
- Garantir a execução das ações da competência municipal, inscritas no Plano de Desenvolvimento Social.
- Assegurar a monitorização e avaliação do Plano de Desenvolvimento Social.

5.18

Desenvolver uma parceria com os diferentes agentes locais, em termos de articulação e intervenção social, designadamente com as Instituições Particulares de Solidariedade Social.

- Promover a articulação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social tendo em vista à melhoria e qualificação das respostas sociais do Concelho.
- Prosseguir as ações de apoio e qualificação da Rede Social do Concelho apoiando as Instituições Sociais promotoras de projetos que contribuam para a consolidação de uma rede de respostas e recursos locais sustentados.
- Realizar a Semana da Solidariedade Social.

5.19

Dinamizar a implementação de projetos que visem a erradicação da pobreza e da exclusão e a promoção do desenvolvimento social no Concelho, designadamente o Plano Municipal de Emergência Social e o Plano Municipal Contra a Violência Doméstica.

- Prosseguir com o Plano Municipal de Emergência Social de apoio às pessoas e famílias em situação de precariedade e emergência social, no âmbito do protocolo estabelecido com diversas instituições sociais do concelho.
- Estudar a adoção de medidas de apoio a crianças nascidas no seio de famílias carenciadas.
- Implementar o Plano Municipal Contra a Violência Doméstica, em articulação com os parceiros locais.
- Estudar a criação de uma lavandaria municipal para apoio a idosos maiores de 65 anos economicamente carenciados.

- economicamente carenciados.
- Fomentar a criação de cooperativas para prestação de serviços de pequenas reparações domésticas a famílias ou cidadãos isolados maiores de 65 anos e economicamente carenciados.
- Assegurar a divulgação através dos meios de comunicação municipais da oferta de serviços de apoio domiciliário pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho.
- Divulgar e apoiar a atividade das lojas solidárias instaladas no Concelho.

5.20

Promover e dinamizar, em colaboração com os parceiros da Rede Social, a realização de projetos, acompanhamento de grupos concelhios na criação de respostas sociais e de desenvolvimento, designadamente do Grupo Concelhio da Deficiência e Idosos, e do Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção.

- Participar no Núcleo Local de Inserção - Rendimento Social de Inserção e participar nas respetivas atividades, de acordo com a legislação em vigor.
- Participar, no Grupo Alargado do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada e nas respetivas atividades, de acordo com o protocolo subscrito pelo município.
- Dinamizar o funcionamento do Grupo Concelhio para Deficiência, no quadro das parcerias estabelecidas.
- Dinamizar o funcionamento do Grupo Concelhio de Idosos, no quadro das parcerias estabelecidas.
- Dinamizar atividades sociocomunitárias, em parceria com entidades locais, destinadas à população idosa;
- Realizar proposta e desenvolver iniciativas que promovam a luta contra o isolamento da pessoa idosa.

5.21

Apoiar e contribuir para a concretização de projetos relativos a cidadãos imigrantes.

- Promover em parceria, com as entidades locais com trabalho com os cidadãos emigrantes, respostas para as necessidades de integração no país.
- Acompanhar e apoiar projetos de intervenção socio - comunitária.

5.22

Promover e apoiar projetos e iniciativas que promovam estilos de vida saudável, junto das comunidades locais, em parceria com entidades locais e instituições de saúde.

- Aderir, participar e acompanhar as atividades desenvolvidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.
- Acompanhamento da monitorização das respostas para a saúde no concelho, contribuindo com recolha e sistematização de informação.
- Dar continuidade a projetos que promovam a saúde mental.

5.23

Dinamizar projetos destinados a pessoas com deficiência, contribuindo para a sua inclusão e autonomia.

- Promover, desenvolver e apoiar programas destinados a pessoas com deficiência.
- Promover parcerias para o desenvolvimento de programas para a pessoas deficiente e com mobilidade reduzida.

5.24

Contribuir para o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e participar nas respetivas atividades e responsabilidades, de acordo com a legislação em vigor.

- Participar na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.
- Apoiar e contribuir para o desenvolvimento de atividades pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

5.25

Continuar a interceder junto do Governo tendo em vista:

- A melhoria da acessibilidade e da qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Garcia de Orta, designadamente pela construção do Hospital no Seixal e pela manutenção da urgência polivalente no HGO;
- A construção dos novos Centros de Saúde da Cova da Piedade, da Costa da Caparica, de Cacilhas e no Feijó;
- A criação do Centro de Atividades Ocupacionais do GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Ativa;
- A construção do Centro Infantil da Costa da Caparica;
- A construção do Centro de Apoio a Pessoas com Paralisia Cerebral da Associação de Paralisia Cerebral de Almada/Seixal;
- A construção do Posto da Guarda Nacional Republicana no Monte de Caparica;
- A construção da Casa do Bombeiro da Associação Reviver Mais.

Eixo 6. ADMINISTRAÇÃO DO PODER LOCAL: INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO; TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA

6.1

Promover a criação de Comissões de Desenvolvimento Local no território de cada uma das onze Freguesias do Concelho.

- Criar e dotar rubrica orçamental para o financiamento das propostas de melhoramento.
- Promover a cooperação entre os órgãos do poder local e as entidades com sede no Município.
- Aprofundar os mecanismos de estímulo à participação dos cidadãos na vida local, promovendo o envolvimento dos cidadãos e das cidadãs no debate sobre os diferentes projetos do Município.

6.2

Implementar o Plano Municipal para a Igualdade de Género.

- Promover as Comemorações do 8 de Março, Dia Internacional da Mulher e 24 de Outubro, Dia Municipal para a Igualdade.
- Assegurar o funcionamento regular do Fórum Municipal para a Igualdade de Género e o cumprimento do seu Plano de Atividades.
- Divulgar o Manifesto Almada - Cidade da Igualdade de Género.
- Assegurar o desenvolvimento de ações promotoras da Igualdade de Género quer internas quer externas, em parceria com as Entidades parceiras de protocolos **já estabelecidos** ou a estabelecer com o Município.

6.3

Prosseguir e aprofundar a política municipal no âmbito da construção da sociedade do conhecimento e da participação dos cidadãos na vida local, mantendo um plano de comunicação centrado nos cidadãos e nas suas necessidades.

- Garantir a disponibilização de informação regular sobre as atividades e iniciativas programadas no âmbito da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea e da Galeria Municipal de Arte nos canais de comunicação municipais (Agenda Cultural, Boletim Municipal, site, Facebook, entre outros).
- Assegurar a gestão e funcionamento dos Espaços Almada Informa garantindo a disponibilização do serviço de acesso à Internet e às Tecnologias da Informação e Comunicação.
- Assegurar na Rede Municipal de Bibliotecas o desenvolvimento do projeto de inclusão e literacia digital, ILDA, em parceria com a Fundação Para a Ciência e Tecnologia.
- Promover a avaliação da participação dos utilizadores da Rede Municipal de Bibliotecas na utilização dos serviços.
- Assegurar e melhorar as formas de comunicação e informação com os utilizadores da Rede Municipal de Bibliotecas e do Arquivo Histórico.
- Assegurar a recolha e gestão dos registos áudio, vídeo e fotográfico, garantindo a manutenção do arquivo multimédia municipal.
- Prestar o apoio à Assembleia Municipal de Almada no âmbito da realização das sessões Públicas e da sua comunicação com os cidadãos, nomeadamente no registo áudio e vídeo, assim como na produção do Boletim Informativo.

- Gerir e promover a marca “Almada”, enquanto elemento agregador e identitário do Município, zelando pela implementação da nova imagem.
- Assegurar a gestão dos meios de comunicação municipais, nomeadamente através da produção de publicações periódicas e de materiais de comunicação sobre as atividades do Município.
- Assegurar a gestão dos sítios municipais na internet.
- Promover a gestão e a disponibilização de informação, de forma integrada, sobre Almada em suportes móveis e outros dispositivos eletrónicos.
- Realizar sondagens à população, de forma a aferir graus de satisfação sobre a autarquia, bem como identificar hábitos dos munícipes, para segmentar a informação.
- Preparar a construção do sítio de divulgação das iniciativas de apoio à fixação de micro e pequenas empresas na internet “Empreender em Almada”.
- Acompanhar os serviços na divulgação do Quadro de Investimento Municipais a realizar no âmbito do Portugal 2020.
- Promover e implementar um modelo de gestão global do património cultural móvel e imóvel, integrando toda a informação sobre as coleções, fontes orais, património fotográfico e sítios arqueológicos da Divisão de Museus e História Local, disponibilizando *online* e em suportes móveis e outros dispositivos eletrónicos informação pertinente para o público em geral, comunidade educativa e investigadores.
- Continuar a desenvolver uma rede de relações institucionais que fomentem a participação e a cooperação, e desta forma contribuam para o enriquecimento do potencial endógeno do município e para o fortalecimento da identidade local.
- Garantir a disponibilização de informação regular sobre as atividades e iniciativas programadas no âmbito da Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea e da Galeria Municipal de Arte nos canais de comunicação municipais (Agenda Cultural, Boletim Municipal, sítio municipal na internet, Facebook, entre outros).

6.4

Assegurar a ação de mediação de conflitos de consumo no âmbito do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor.

- Garantir o funcionamento do Centro Autárquico de Informação ao Consumidor de modo a dar uma resposta mais qualificada aos munícipes.

6.5

Promover Almada a nível regional, nacional e internacional, nomeadamente através da realização de ações de relações públicas, reforço da presença do Município nos meios de comunicação social e participação nas redes sociais da Internet.

- Assegurar a gestão da presença do Município nas redes sociais da Internet.
- Assegurar o alargamento da oferta de acesso a rede de internet sem fios (wi-fi) de acesso público no Concelho de Almada.
- Divulgar a atividade municipal junto dos órgãos de comunicação social, garantido posterior identificação, arquivo e encaminhamento interno da informação produzida.
- Promover a gestão e a disponibilização de informação, de forma integrada, sobre Almada em suportes móveis e outros dispositivos eletrónicos.
- Organizar eventos municipais e ações de relações públicas e de representação institucional, que promovam a notoriedade do Município de Almada, e que reflitam os grandes princípios

- orientadores e identitários do concelho.
- Acompanhar os processos de geminação ou de cooperação estabelecidos pelo Município de Almada e propor novas áreas de intercâmbio ou desenvolver atividades já em curso.

6.6

Dar execução ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil e demais planos especiais de emergência, assim como o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

- Gerir, manter atualizado, implementar e testar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada.
- Gerir, manter atualizados e testados os Planos de Emergência Externos aprovados das empresas de Nível Superior de Perigosidade.
- Gerir e manter atualizado o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, e operacionalizar o Dispositivo de Defesa da Floresta Contra Incêndios «Operação Floresta Segura, Floresta Verde».

6.7

Assegurar as missões do Serviço Municipal de Proteção Civil no quadro das competências municipais e garantir o seu regular funcionamento.

- Garantir o regular funcionamento da Comissão Municipal de Defesa da Floresta e da Comissão Municipal de Proteção Civil.
- Desenvolver e implementar um plano de formação em riscos e proteção civil, direcionado à população em geral e à escolar em particular, que contribua para a construção de uma cidadania responsável e interventiva no domínio da prevenção e segurança.
- Manter atualizados os Planos de Segurança Internos dos estabelecimentos escolares do 1º Ciclo e Jardins de Infância face ao novo regime jurídico de segurança contra incêndios, promovendo em colaboração com outros Agentes da Proteção Civil, ações de sensibilização e de formação para a utilização de meios de primeira intervenção, bem como simulacros nestes edifícios, conforme os Planos de Segurança Internos aprovados pela Autoridade Nacional de Proteção Civil.
- Promover a elaboração e implementação dos Planos de Segurança Internos dos edifícios municipais, face ao novo regime jurídico de segurança contra incêndios.
- Promover e organizar uma semana dedicada à proteção civil, de modo a mobilizar todos os agentes de proteção civil e a população em geral para esta temática, nomeadamente para os fenómenos emergentes resultantes das alterações climáticas, riscos resultantes da atividade industrial, acidentes de viação, incêndios florestais, acidentes domésticos, ondas de frio e de calor, etc.
- Efetuar o levantamento, previsão, avaliação e prevenção de riscos coletivos no município.
- Assegurar a representação do município nos órgãos de coordenação distrital no âmbito da proteção civil e da defesa da floresta contra incêndios.
- Dinamizar e potenciar o voluntariado de proteção civil, nomeadamente, nas ações de defesa da floresta contra incêndios da “Operação Floresta Segura, Floresta Verde”, assim como nas mais variadas áreas de atividade do Serviço Municipal de Proteção Civil.
- Acompanhar a situação da proteção civil no município, dando apoio aos vários agentes de proteção civil, mantendo um estado de preparação e prontidão elevados.
- Elaborar e submeter a candidatura do Município de Almada ao programa "Cidades Resilientes em Portugal", no âmbito da Plataforma Nacional para a Redução do Risco de

Catástrofe e do programa das Nações Unidas “Tornando as cidades resilientes: a minha cidade está a preparar-se”.

- Promover a instalação do Serviço Municipal de Proteção Civil, do espaço que alberga a Comissão Municipal de Proteção Civil e em situação de emergência, o Posto de Comando Municipal, de forma a garantir condições de segurança adequadas para resistir e se manter operacional face à ocorrência de catástrofes ou acidente grave.
- Apoiar a assistência a banhistas nas praias de Almada, garantindo o normal funcionamento da época balnear na Costa da Caparica.
- Colocar no âmbito da responsabilidade do Serviço Municipal de Proteção Civil as situações de risco para a segurança dos cidadãos, e dotar este serviço dos recursos técnicos e financeiros adequados às medidas a tomar.

6.8

Manter a política municipal de apoio às três Associações Humanitárias de Bombeiros.

- Prosseguir os projetos desenvolvidos em cooperação com os Bombeiros do Concelho, designadamente, a Operação de Defesa da Floresta Contra Incêndios “Floresta Segura, Floresta Verde” e com a organização do Dia Municipal do Bombeiro.
- Manter o apoio anual às três Associações Humanitárias de Bombeiros do Concelho relativo ao pagamento dos seguros das viaturas e dos bombeiros e funcionamento das equipas de intervenção permanente.

6.9

Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Almada e dos seus Grupos Específicos, incluindo o Observatório de Segurança.

- Dinamizar o regular funcionamento do Grupo de Trabalho da Proteção Civil (GT II) no âmbito do Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos.

6.10

Promover o Programa de Modernização Administrativa dos Serviços Municipais de acordo com as propostas da equipa de missão.

- Desenvolver o Sistema de Informação Geográfica (SIG) intramunicipal, enquanto suporte partilhado da atividade e informação do Município.
- Desenvolver, com amplo envolvimento dos serviços municipais e sob coordenação da equipa de missão, os nove projetos nos quais assenta o Programa de Modernização Administrativa:
 - 1 – Metodologia de Gestão de Projetos;
 - 2 – Plano de Comunicação e Imagem;
 - 3 – Gestão de Reclamações;
 - 4 – Atendimento Municipal;
 - 5 – Desmaterialização de processos;
 - 6 – Sistema Integrado de Arquivos;
 - 7 – Plano Estratégico de Desenvolvimento de Sistemas de Informação;
 - 8 – Plano Estratégico de Desenvolvimento do SIG Municipal;
 - 9 – *Smart Cities*.

6.11

Continuar a interceder junto do Governo tendo em vista:

- Defender a regionalização e agir pelo reforço da intervenção ao nível da Associação de Municípios da Região de Setúbal e da Área Metropolitana de Lisboa e Associação Nacional de Municípios Portugueses;
- Defender o reforço do Poder Local em Almada designadamente a reposição dos órgãos representativos em cada uma das onze Freguesias do nosso concelho.

Eixo 7. MODERNIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

7.1

Acompanhar as alterações do quadro legislativo relativo às autarquias locais e promover e adotar as medidas adequadas à salvaguarda da sua autonomia e do interesse público.

- Acompanhar as alterações do quadro legislativo relativo às autarquias locais e promover e adotar as medidas adequadas à salvaguarda da sua autonomia e do interesse público.

7.2

Prosseguir uma política de descentralização de competências e dos respetivos recursos para as Freguesias.

- Monitorizar os acordos de execução com as uniões de freguesias, nas vertentes das competências atribuídas.

7.3

Garantir um elevado padrão de serviço público, com respeito pelos direitos dos cidadãos com transparência, isenção e celeridade nos procedimentos, assegurando uma gestão de proximidade, moderna e eficiente.

- Acusar a receção e reduzir o tempo de resposta e resolução das reclamações, queixas, denúncias e pedidos formulados pelos munícipes.
- Promover a otimização dos circuitos e a simplificação dos procedimentos, em conformidade com a legislação em vigor, reduzindo os prazos de resposta aos processos.
- Implementar novas modalidades de pagamento *online*, mais facilitadoras e mais eficientes para os Municípios.
- Assegurar a implementação faseada da faturação eletrónica.
- Promover o aperfeiçoamento dos suportes, circuitos e procedimentos de gestão financeira e contabilística preparando condições para, a prazo introduzir o novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).
- No âmbito do “Licenciamento Zero” e “Licenciamento na (o ra”, adaptar regulamentos, métodos de trabalho e procedimentos no sentido da simplificação e desmaterialização dos processos, criando condições para a prestação de um serviço de maior proximidade com os cidadãos e entidades.
- Assegurar a exploração de equipamentos e tecnologias de informação no suporte à gestão municipal e à monitorização de projetos informáticos municipais.
- Analisar os procedimentos e circuitos de decisão dos processos de obras e de utilização, promovendo a otimização dos circuitos e a simplificação dos procedimentos, em conformidade com a legislação em vigor, reduzindo os prazos de resposta.
- Desenvolver um Sistema de Gestão da Qualidade segundo o referencial normativo NP EN ISO 9001 nos Postos de Turismo Municipais, tendo em consideração os requisitos da norma ISO 14785.

7.4

Aplicar o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da Câmara Municipal, incluindo a realização de processos de auditoria interna, tendo em vista a melhoria contínua do Serviço Público Municipal.

- Promover a revisão e atualização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão da Câmara Municipal.
- Auditar por amostragem a aplicação das medidas de prevenção de riscos de gestão, no âmbito e procedimentos de processos das diversas áreas de atividade municipal.

7.5

Aprofundar a função preventiva e informativa da Fiscalização Municipal junto dos municípios e continuar a ação fiscalizadora nas diferentes áreas de intervenção municipal.

- Aprofundar a função preventiva e informativa da Fiscalização Municipal junto dos municípios e continuar a ação fiscalizadora nas diferentes áreas de intervenção municipal.
- Reforçar em meios o Serviço de Fiscalização Municipal.
- Reduzir o prazo médio de resposta a reclamações, queixas e denúncias.
- Aprofundar a função preventiva e informativa da Fiscalização Municipal junto dos municípios e continuar a ação fiscalizadora nas diferentes áreas de intervenção municipal.
- Assegurar as ações de fiscalização que limitem o aparecimento de construções em territórios deprimidos e de génese ilegal mediante a elaboração de informação.
- Promover a notificação de proprietários com vista à legalização de construções.
- Contribuir para uma adequada gestão do espaço público, através da regularização das ocupações.
- Identificar e notificar os proprietários de terrenos devolutos em estado de insalubridade visando a sua limpeza à luz dos normativos municipais.
- Realizar vistorias junto dos operadores da restauração e bebidas.
- Realizar vistorias visando as condições de alojamento e legalização de caniços.
- Manter uma ação pedagógica junto dos municípios que alimentam animais errantes.
- Articular com as Juntas de Freguesia em matéria de ocupação de espaço público, visando o cumprimento de normativos aplicáveis.
- Promover ações preventivas para redução do ruído, propor emissão de licenças especiais de ruído para o exercício de atividades ruidosas.
- Colaborar com outras entidades fiscalizadoras em matérias comuns de acordo com áreas de jurisdição ou para que seja solicitada a Divisão de Fiscalização Municipal.

7.6

Assegurar a aplicação de uma política municipal fundada em critérios de justiça e equidade social ao nível da determinação e aplicação das taxas, tarifas e preços e impostos municipais. Promover a avaliação, revisão e adequação dos respetivos regulamentos.

- Dar continuidade ao processo de avaliação e adequação dos Regulamentos e de adoção de outras medidas que assegurem a aplicação de uma política municipal fundada em critérios de justiça e equidade social ao nível da determinação e aplicação das taxas, tarifas, preços e impostos municipais.
- Monitorizar a introdução de correções ao novo Regulamento de Taxas e Preços.

7.7

Assegurar o direito dos cidadãos à informação administrativa, apostando na informação por via eletrónica e mantendo os meios de comunicação impressos.

- Incrementar os procedimentos para a gestão eletrónica dos pedidos e melhorar os sistemas de resposta e de *feedback* do Município, direcionados para o cidadão, garantindo uma maior interação, eficiência e transparência.
- Promover a agilização processual, a melhoria da imagem dos serviços junto dos cidadãos, no âmbito do processo de modernização administrativa.
- Monitorizar os procedimentos relacionados com os diversos regimes jurídicos e plataformas eletrónicas relacionados com a gestão municipal.
- Assegurar a edição de uma compilação relativa aos Normativos municipais vigentes.
- Continuar a incentivar os particulares no sentido da utilização do *site* para apresentarem os seus pedidos, sobretudo aqueles sujeitos a resposta imediata.
- Tornar as formas de pagamento digital mais acessíveis, de modo a que estas se tornem preferenciais para os particulares.
- Incentivar a utilização da notificação eletrónica.
- Apostar na assinatura certificada digitalmente para envio dos documentos eletronicamente.

7.8

Assegurar a participação dos trabalhadores municipais e das suas estruturas representativas na gestão municipal.

- Contribuir para a definição de uma política de gestão integrada de recursos humanos e apoio social aos trabalhadores e suas famílias, em estreita articulação e diálogo com as estruturas representativas dos trabalhadores.
- Implementar programas de apoio específicos para os trabalhadores do município e suas famílias, nomeadamente no que se refere ao acesso e usufruto de equipamentos desportivos e culturais municipais.

7.9

Manter uma gestão de recursos humanos (RH) atenta às necessidades dos serviços, transparente, equitativa, participada e potenciadora do desenvolvimento humano e profissional dos trabalhadores.

- Garantir a gestão integrada dos recursos humanos do município, salvaguardando os compromissos e objetivos estratégicos, o cumprimento rigoroso da legislação em matéria de pessoal, bem como a execução de medidas preventivas, ao nível dos riscos associados a processos de recrutamento/admissões e pagamentos de remunerações e abonos.
- Promover a aplicação das medidas de política de organização e de RH definidas, coordenando e apoiando os dirigentes e chefias dos serviços municipais, na respetiva implementação.
- Prosseguir o apoio social aos trabalhadores e trabalhadoras da Câmara Municipal e Serviços municipalizados e suas famílias.
- Implementar o sítio municipal de Intranet, e assegurar a divulgação de informação acessível em todos os locais de trabalho, otimizando os fluxos de informação e funcionando como suporte de gestão de equipas.

- Garantir a concretização das ações do Plano Plurianual de Formação 2015/2017 numa perspetiva de valorização das competências pessoais e profissionais dos trabalhadores.
- Promover ações de formação específica dos trabalhadores, chefias e representantes dos trabalhadores da Comissão SSBET, sobre os riscos do trabalho, condições perigosas de trabalho, primeiros socorros, combate a incêndio e evacuação.
- Gerir o processo de aplicação continua do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), garantindo a monitorização e aplicação dos diferentes ciclos avaliativos a todos os trabalhadores (SIADAP3) e Dirigentes (SIADAP2), bem como a correta aplicação dos respetivos instrumentos.
- Proceder á reintegração socio profissional das trabalhadoras e trabalhadores inaptos para a função ou com condicionalismos de saúde, salvaguardando o ajustamento funcional e a resposta a eventuais necessidades identificadas pelos serviços.
- Assegurar a realização de ações dirigidas aos/as trabalhadores/as municipais que incentivem o sentido de pertença, a motivação, o convívio e a entreaajuda.

7.10

Prosseguir a qualificação dos ambientes de trabalho e das condições de saúde, segurança e bem-estar-no trabalho na Câmara Municipal e Serviços Municipalizados.

- Qualificar e apetrechar funcionalmente as instalações dos trabalhadores, promovendo a melhoria de condições ergonómicas, de proteção e segurança dos locais e meios de trabalho disponíveis e disponibilizados pelos serviços municipais e municipalizados;
- Assegurar a realização de programas de saúde, no âmbito da prevenção de riscos profissionais e de assistência na doença.
- Garantir e dignificar o funcionamento dos serviços de Saúde Ocupacional e da Comissão e Subcomissões de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho.
- Desenvolver programas de prevenção específicos, incluindo avaliação dos riscos, vigilância da saúde, informação, formação dos trabalhadores e análise e monitorização de resultados pela Comissão e Subcomissões de Segurança, Saúde e Bem-estar no Trabalho (SSBET).
- Assegurar a vigilância adequada da saúde dos trabalhadores e a prevenção da doença profissional associada e agravada pelo trabalho.
- Assegurar a conformidade legal no que respeita à segurança e saúde do trabalho e prevenção dos riscos profissionais, para a certificação do sistema integrado dos SMAS;
- Assegurar o apoio técnico ao funcionamento da Comissão e Subcomissões de SSBET da CMA e SMAS.

7.11

Promover a ecoeficiência e a melhoria do desempenho ambiental de instalações, processos e atividades municipais, prosseguindo com o aprofundamento dos programas ambientais para atividades com impactos de maior significância.

- Assegurar a implementação programada e progressiva de medidas de eficiência energética, nas instalações municipais.
- Assegurar informação de gestão relativa aos encargos fixos Municipais e sua divulgação pelos responsáveis para monitorização e controlo.
- Garantir a implementação e gestão do Sistema de Gestão de Impressão, com gestão centralizada de equipamentos de multifunções, de acordo com a Política de Impressão proposta e aprovada.

- Atualizar os programas ambientais, à luz das metas de redução da fatura energética e das emissões de GEE associadas às atividades municipais, monitorizando periodicamente consumos de eletricidade, água, gás e consumíveis e contribuindo para a ecoeficiência de processos e atividades municipais.
- Participar na Rede Nacional de Compras Sustentáveis, gerida pelo LNEG.

7.12

Assegurar a conservação e manutenção permanente do património edificado municipal.

- Elaborar o Plano Plurianual de Conservação e Manutenção do Património Edificado Municipal, incorporando medidas de eficiência energética.
- Dinamizar um sistema de manutenção e conservação consistente a fim de alcançar uma gestão eficiente da manutenção, apresentando estratégias e ferramentas para a sua concretização.
- Promover, ao quarto ano após a receção provisória dos edifícios municipais construídos, uma vistoria geral com vista detetar anomalias e necessidades de manutenção corretiva em sede do prazo de garantia de construção.
- Promover a melhoria da eficiência energética nos edifícios, ou a utilização racional de energia (URE), cobrindo todos os tipos de consumo, sem esquecer a melhoria da envolvente tendo em conta o impacto desta nos consumos de climatização (aquecimento, arrefecimento e ventilação) para assegurar o conforto ambiente.
- Assegurar por administração direta as pequenas intervenções de manutenção e conservação do património municipal edificado, de acordo com as necessidades dos respetivos serviços.
- Assegurar as pequenas intervenções de manutenção e conservação do património municipal edificado, de acordo com as necessidades dos respetivos serviços.
- Assegurar as intervenções de manutenção e conservação do património municipal edificado, de acordo com o Plano de Conservação e Plano Plurianual de Investimentos. Prosseguir a requalificação das instalações dos trabalhadores.

7.13

Assegurar a gestão, conservação, manutenção e valorização dos espaços cemiteriais, assegurando a prestação de um serviço público de qualidade.

- Garantir a execução das atividades da responsabilidade do Serviço Cemiterial, de forma eficiente.
- Garantir a Limpeza e Conservação do Mobiliário urbano e Espaços integrantes da Gestão dos Cemitérios.
- Garantir a Manutenção/Reparação dos Equipamentos do cemitério da responsabilidade Municipal.

7.14

Prosseguir com a concretização de medidas de eficiência energética e de aproveitamento de energias renováveis em equipamentos, frota e infraestruturas municipais.

- Gerir o Fundo Climático de Almada “Almada Carbono Menos.

- Prosseguir com a identificação e análise de medidas de eficiência energética e de aproveitamento de energia solar custo-eficazes, alargando a sua aplicação no parque de equipamentos e infraestruturas municipais.
- Prosseguir com os trabalhos de certificação energética de edifícios municipais e definir soluções técnicas para melhorar o desempenho ambiental e energético de instalações e equipamentos da Autarquia, em articulação com a AGENEAL, Agência Municipal de Energia de Almada.
- Promover o recurso às energias endógenas nos edifícios e equipamentos municipais, criando os meios e instrumentos que facilitem a penetração das energias renováveis (solar térmico, solar fotovoltaico, etc.) e das novas tecnologias energéticas, incluindo o estabelecimento das condições para a ligação destes pequenos produtores de eletricidade em baixa tensão à rede elétrica nacional.

7.15

Implementar o plano plurianual de renovação da frota municipal e aperfeiçoamento do modelo de gestão.

- Assegurar a atualização e integração de critérios de eficiência energética e ambiental no plano de renovação da frota municipal.
- Assegurar a atualização do Plano de Renovação da Frota Municipal para o período 2016/2018.
- Garantir a melhoria e otimização da gestão / utilização da frota municipal;
- Implementar novos métodos de trabalho e de diagnóstico no âmbito da manutenção preventiva e corretiva, associado à otimização dos serviços e melhoria das condições de trabalho.

7.16

Assegurar a elaboração, verificação da conformidade e acompanhamento da execução e finalização dos processos de candidatura do Município de Almada e participar no quadro das parcerias estabelecidas para o desenvolvimento de projetos, no âmbito dos Fundos Estruturais e de Investimento "Portugal 2020", tendo em conta as opções estratégicas do Município.

- Acompanhar junto da Área Metropolitana de Lisboa, a concretização do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região.
- Acompanhar, junto da Autoridade de Gestão do Programa Operacional de Lisboa, a concretização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU).
- Acompanhar, com os serviços setoriais e os Grupos de Ação Local a implementação dos instrumentos "Desenvolvimento Local de Base Comunitária Urbano" em articulação com a Stª Casa da Misericórdia de Almada e "Desenvolvimento de Base Comunitário Costeiro" em articulação com a Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal.
- Identificar oportunidades de financiamento para a concretização de investimento municipais no quadro do Portugal 2020 e dinamizar parcerias para a formalização de propostas.

7.17

Junto da administração central:

- Pugnar contra o encerramento de serviços públicos essenciais à população e exigir a sua reabertura onde foram encerrados (Correios, Centros de Saúde, Juízos dos Tribunais, Postos das Forças de Segurança, entre outros).
- Exigir a criação da Loja do Cidadão no Concelho de Almada.
- Assegurar todas as diligências para que a criação de um “Julgado de Paz” em Almada.

OPÇÕES DO PLANO 2017

**Grandes Opções do Plano (GOP)
2017**

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRICÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019	2020	OUTROS		
01												20837479,29	3848032,85	7.137.618,58	5.291.333,60	1846284,98	3421900,00	6029800,00	712.700,00		41987530,72	
0101												14492657,39	3098398,24	2.668.483,60	2.544.383,60	124.100,00	880.900,00	3779800,00	85.200,00		25005439,23	
0101	01	2002 I 58		PLANEAMENTO ESTRATÉGICO, ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	010200/0701039900	OUTRA			OA	2012/01/01	2020/12/31	7292003,27	2801200,00	1.904.800,00	1.904.800,00		504.800,00	3779800,00	85.200,00		16367803,27	
0101	02	2002 I 52		Aquisição de Solos e Património Edificado	0402/0701150D	OUTRA			DEP	2002/01/01	2018/12/31	3902825,80	12.460,00	423.652,00	303.652,00	120.000,00	40.000,00				4378937,80	
0101	03	2002 I 59		Planos Urbanísticos	0402/070104080D	OUTRA			DEP	2014/01/01	2018/12/31	265.665,44	2.724,47	4.000,00	4.000,00		5.000,00				277.389,91	
0101	05	2002 I 54		Toponímia	0404/0701150D	OUTRA			DO	2013/01/01	2018/12/31		76.251,06	1.000,00	1.000,00		1.000,00				78.251,06	
				Coordenação de Segurança e Saúde no âmbito de empreitadas																		
0101	06	2005 I 3		Projectos Diversos	0402/0701150D	OUTRA			DMOPA TDE	2005/01/01	2018/12/31	1627639,92	15.854,71	41.550,00	41.550,00		10.000,00				1695044,63	
0101	07	2007 I 11		Plano Director Municipal	010200/0701150D	OUTRA			DPUDE	2014/01/02	2018/12/31	1222084,00	73.800,00	147.600,00	147.600,00		147.600,00				1591084,00	
0101	08	2008 I 32		Estudo de Diagnóstico e Plano de Pormenor da Fonte da Telha	0402/0701150D	OUTRA			DEP	2009/01/02	2016/12/31	147.140,40		7.281,60	7.281,60						154.422,00	
				Projectos e Obras de Infraestruturas em AUGI																		
0101	01	2014 I 10		Equipamento para Fiscalização Municipal	0401/070104990D	EMPREITADA			DAU	2014/01/01	2018/12/31	32.150,36	112.418,00	100.000,00	100.000,00		150.000,00				394.568,36	
0101	01	2015 I 4		Estudos e projetos urbanísticos	010206/0701100D	OUTRA			DFM	2015/01/01	2018/12/31	1.648,20		10.000,00	10.000,00		2.500,00				14.148,20	
0101	02	2015 A 14		European Portugal	0402/020214	OUTRA			DPUDE	2015/01/01	2018/12/31		3.690,00	23.000,00	23.000,00		20.000,00				46.690,00	
0101	03	2015 A 16		Reabilitação, Renovação e Qualificação Urbana	0402/0602030501	OUTRA			DPUDE	2015/01/01	2017/12/31	1.500,00		5.600,00	1.500,00	4.100,00					7.100,00	
0102				Demolições e Renaturalizações								2389656,37	224.225,85	1.374.091,84	947.300,00	426.791,84	1666000,00	2000000,00	627.500,00		8281474,06	
0102	06	2002 I 50		Reabilitação Urbana e Recuperação de Imóveis	0404/070104990D	OUTRA			DOM	2014/01/01	2018/12/31	631.891,62	26.651,51	30.500,00	30.500,00		25.000,00				714.043,13	
0102	14	2011 I 3		Conservação e Manutenção Urbana (Freguesias)	0400/0701150D	OUTRA			DRUEP	2011/01/02	2018/12/31	387.006,40	48.035,00	250.000,00	125.000,00	125.000,00	28.000,00				713.041,40	
0102	01	2014 A 8		Obras Coercivas em Património Edificado	010200/0805010313	OUTRA			DFIN	2014/01/01	2017/12/31	859.853,90	82.594,00	325.334,07	125.000,00	200.334,07					1267781,97	
0102	02	2014 I 2		Obras de Requalificação em Zonas Ribeirinhas	0401/070104990D	EMPREITADA			DAU	2014/01/01	2018/12/31	143.797,50		5.000,00	5.000,00		500,00				149.297,50	
0102	03	2014 I 16		Mobiliário Urbano (Freguesias)	010200/0805010314	OUTRA			DFIN	2015/01/01	2017/12/31	109.508,32	15.645,22	62.576,77	26.400,00	36.176,77					187.730,31	
0102	02	2015 I 2		Obras Coercivas em Alvarás e Outras	0401/070103070D	EMPREITADA			DAU	2015/01/01	2018/12/31		691,88	1.000,00	1.000,00		5.000,00				6.691,88	
0102	03	2015 A 15		Conservação e Manutenção de Muros e Muretes (Freguesias)	010200/0805010313	OUTRA			DFIN	2015/01/01	2017/12/31	103.902,01	16.070,24	64.281,00	24.000,00	40.281,00					184.253,25	
0102	01	2016		Requalificação do Núcleo Histórico da Cova da Piedade								10.627,20	34.538,00	400.400,00	400.400,00		747.500,00	460.000,00			1653065,20	
0102	0101	2016 I 2		Chalet Ribeiro Teles	010200/070103070D	EMPREITADA			DRUEP	2016/01/01	2018/12/31	10.627,20	34.538,00	300.000,00	300.000,00		410.000,00				755.165,20	
0102	0102	2016 I 3		Jardim da Cova da Piedade e Espaços Públicos	010200/070104040D	EMPREITADA			DRUEP	2016/01/01	2019/12/31			50.400,00	50.400,00		100.000,00	160.000,00			310.400,00	
0102	0103	2016 I 4		Palacete José Gomes e anexos	010200/070103070D	EMPREITADA			DRUEP	2016/01/01	2019/12/31			50.000,00	50.000,00		237.500,00	300.000,00			587.500,00	
A TRANSPORTAR ...												16882313,76	3322624,09	3.952.575,44	3.426.683,60	525.891,84	1696900,00	4239800,00	85.200,00		30179413,29	

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
							AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
																TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020	OUTROS
A TRANSPORTAR ...													16882313,76	3322624,09	3.952.575,44	3.426.683,60	525.891,84		4239800,00	85.200,00		30179413,29	
0102	02	2016	I 5	Tratamento da enseada do Porto Brandão e ligação à Torre Velha	0404/070104010D	EMPREITADA				DPUDE	2016/01/01	2020/12/31			50.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	920.000,00	627.500,00		1697500,00	
0102	03	2016	I 14	Regeneração e fixação de actividades no Caramujo/Romeira	0402/070104990D	OUTRA				DDL	2016/01/01	2019/12/31			30.000,00	30.000,00		750.000,00	620.000,00			1400000,00	
0102	04	2016	I 26	Intervenções de fiscalização e demolições	010206/070104990D	EMPREITADA				DFM	2016/01/01	2017/12/31			10.000,00	10.000,00						10.000,00	
0103				Desenvolvimento Socioeconómico e Turismo											1078997,60	71.965,40	2.392.500,00	1.296.650,00	1095850,00	650.000,00	250.000,00		4443463,00
0103	06	2011	A 3	Caparica Sun Center	010209/04070102	OUTRA				DDL	2011/01/01	2018/12/31	275.000,00	25.000,00	50.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00					375.000,00
0103	12	2011	A 4	Portal Almada Cidade Digital (NAV)	010209/04070102	OUTRA				DDL	2011/01/01	2018/12/31	600.000,00		85.000,00	25.000,00	60.000,00	85.000,00					770.000,00
0103	02	2014	A 11	Dinamização dos Centros Históricos	010209/020220	OUTRA				DDL	2014/01/01	2018/12/31	8.997,60	5.000,00	5.000,00	5.000,00		5.000,00					23.997,60
0103	04	2014	A 17	NOVALMADELHA (ADL)	010200/0602030501	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2018/12/31	75.000,00		25.000,00	5.000,00	20.000,00	25.000,00					125.000,00
0103	05	2014	A 18	ARRIBATEJO (ADL)	010200/0602030501	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2018/12/31	75.000,00		25.000,00	5.000,00	20.000,00	25.000,00					125.000,00
0103	06	2014	A 29	MADAN PARQUE	010200/0602030501	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2018/12/31	45.000,00		15.000,00	15.000,00		15.000,00					75.000,00
0103	02	2015	I 7	Sinalética Turística	0402/070104080D	OUTRA				DT	2015/04/30	2017/12/31			10.000,00	1.650,00	8.350,00						10.000,00
0103	02	2016	A 7	Rede para o desenvolvimento e economia local na região de Lisboa	010209/020214	OUTRA				DDL	2016/01/01	2019/12/31	30.000,00		30.000,00	5.000,00	25.000,00	70.000,00	50.000,00				150.000,00
0103	03	2016	I 18	Dinamização do Presídio da Trafaria	010209/070103990D	EMPREITADA				DDL	2016/01/01	2019/12/31		41.965,40	250.000,00	100.000,00	150.000,00	400.000,00	200.000,00				891.965,40
0103	04	2016	I 19	Estudos de viabilidade e projecto de ampliação do Transpraia	0305/0701150D	OUTRA				DECAM	2016/01/01	2017/12/31			100.000,00	25.000,00	75.000,00						100.000,00
0103	06	2017	A 1	Plano de Promoção e Desenvolvimento da Costa da Caparica		OUTRA				DMAGF	2017/01/01	2018/12/31			1.797.500,00		712.500,00						1797500,00
0103	06	2017	A 1		010200/020115												2.500,00						
0103	06	2017	A 1		010200/02012199												20.000,00						
0103	06	2017	A 1		010200/020208												120.000,00						
0103	06	2017	A 1		010200/020214												212.500,00						
0103	06	2017	A 1		010200/020219												1.000,00						
0103	06	2017	A 1		010200/020220												617.500,00						
0103	06	2017	A 1		010200/02022599												95.000,00						
0103	06	2017	A 1		010200/04070102												16.500,00						
0104				Serviços Urbanos											2876167,93	453.443,36	702.543,14	503.000,00	199.543,14	225.000,00			4257154,43
010401				Mercados											1454029,42	368.147,96	387.923,84	300.000,00	87.923,84	75.000,00			2285101,22
010401	01	2002	I 117	Conservação e Manutenção de Mercados	010211/0701100D	OUTRA				DQMSU	2013/01/01	2018/12/31	324.813,53	12.199,54	20.000,00	20.000,00		20.000,00					377.013,07
010401	06	2010	I 18	Valorização de Mercados Municipais	010211/070103030D	EMPREITADA				DQMSU	2010/01/01	2018/12/31	837.163,71	269.048,42	135.000,00	135.000,00		40.000,00					1281212,13
010401	02	2014	I 5	Aquisição Equipamento Mercados	010211/0701100D	OUTRA				DQMSU	2014/01/01	2018/12/31	2.960,73		2.500,00	2.500,00		2.500,00					7.960,73
010401	03	2014	I 4	Aquisição Equipamento Metrologia	010211/0701100D	OUTRA				DQMSU	2014/01/01	2018/12/31	9.424,47		2.500,00	2.500,00		2.500,00					14.424,47
010401	01	2015	A 4	Mercados (Freguesias)	010200/0405010314	OUTRA				DFIN	2015/01/01	2017/12/31	217.917,57	46.518,00	142.923,84	80.000,00	62.923,84						407.359,41
A TRANSPORTAR ...													19353591,37	3722355,45	6.737.999,28	5.028.333,60	1709665,68	3261900,00	6029800,00	712.700,00		39818346,10	

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
							AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
														TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019	2020	OUTROS			
A TRANSPORTAR ...													19353591,37	3722355,45	6.737.999,28	5.028.333,60	1709665,68		6029800,00	712.700,00		39818346,10	
010401	01	2016	A 2	Conservação e Manutenção de Mercados		OUTRA				DQMSU	2016/01/01	2018/12/31	3.778,02	13.221,00	10.000,00				10.000,00				36.999,02
010401	01	2016	A 2		010211/02012199																		
010401	01	2016	A 2		010211/020203																		
010401	02	2016	A 8	Dinamização de mercados	010211/02022599	OUTRA				DQMSU	2016/01/01	2017/12/31	57.971,39	27.161,00	75.000,00	50.000,00	25.000,00						160.132,39
010402				Cemitérios									1422138,51	85.295,40	314.619,30	203.000,00	111.619,30	150.000,00				1972053,21	
010402	01	2002	I 77	Conservação e Manutenção de Cemitérios Municipais	0302/070104110D	OUTRA				DSEV/SC	2014/01/01	2018/12/31	205.679,66	1.208,37	78.000,00	48.000,00	30.000,00	10.000,00				294.888,03	
010402	02	2002	I 78	Construção de Ossários	0302/070104110D	EMPREITADA				DSEV/SC	2012/01/01	2018/12/31	1125993,19	7.873,45	10.000,00	10.000,00		110.000,00				1253866,64	
010402	01	2014	A 9	Conservação e Manutenção de Cemitérios (Freguesias)	010200/0805010313	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2017/12/31	90.465,66	56.923,58	118.619,30	60.000,00	58.619,30					266.008,54	
010402	01	2016	A 1	Conservação e Manutenção de Cemitérios Municipais		OUTRA				DSEV/SC	2016/01/01	2018/12/31		19.290,00	108.000,00		23.000,00	30.000,00				157.290,00	
010402	01	2016	A 1		0302/02012199																		
010402	01	2016	A 1		0302/020203																		
02				AMBIENTE, BIODIVERSIDADE E ENERGIA									39822165,38	1430416,54	5.520.776,63	3.707.207,13	1813569,50	3799920,00	2309650,00	104.650,00	114.150,00	53101728,55	
0201				Valorização Ambiental e Biodiversidade									10090390,70	355.213,09	1.731.716,12	1.079.792,13	651.923,99	974.650,00	339.650,00	104.650,00	114.150,00	13710419,91	
0201	01	2002		Parque Urbano da Paz									7793329,67	94.554,46	497.400,00	147.400,00	350.000,00	250.000,00				8635284,13	
0201	0102	2002	I 71	Parque Urbano da Paz	0302/070104040D	OUTRA				DPUR	2013/01/01	2018/12/31	7793329,67	94.554,46	497.400,00	147.400,00	350.000,00	250.000,00				8635284,13	
0201	10	2006	I 2	Quinta Biológica e Hortas Urbanas	0305/0701150D	OUTRA				DESA	2006/01/02	2019/12/31	267.509,02	9.337,35	72.485,00	72.485,00	235.000,00	235.000,00				819.331,37	
0201	13	2010	I 14	Parque Jardim Urbano do Pragal	0302/070104040D	EMPREITADA				DPUR	2010/01/01	2018/12/31	1173470,38	14.457,71	200.000,00	200.000,00		150.000,00				1537928,09	
0201	01	2015	A 5	Limpeza Pública (Freguesias)		OUTRA				DFIN	2015/01/01	2017/12/31	847.028,13	219.347,00	761.513,99		301.923,99	104.650,00	104.650,00	104.650,00	114.150,00	2255989,12	
0201	01	2015	A 5		010200/0405010314																		
0201	01	2015	A 5		010200/0805010312																		
0201	01	2016	I 25	Mitigação de riscos e problemas de erosão na ribeira da Foz do Rego	0400/070104990D	EMPREITADA				DMOPTDE	2016/01/01	2018/12/31	9.053,50	17.516,57	200.317,13	200.317,13		235.000,00				461.887,20	
0202				Jardins e Espaços Verdes									11111128,73	335.672,89	1.067.354,51	806.000,00	261.354,51	674.000,00				13188156,13	
0202	02	2002	I 72	Beneficiação e Conservação de Espaços Exteriores	0302/070104040D	OUTRA				DEV	2013/01/01	2018/12/31	4159398,99	39.213,64	283.000,00	200.000,00	83.000,00	190.000,00				4671612,63	
0202	03	2002	I 73	Beneficiação e Conservação de Espaços Verdes	0302/070104040D	OUTRA				DEV	2013/01/01	2018/12/31	5112612,31	72.699,73	234.000,00	200.000,00	34.000,00	350.000,00				5769312,04	
0202	04	2002	I 99	Parques Infantis	0302/070104040D	OUTRA				DEV	2013/01/01	2018/12/31	1596390,78	147.019,54	261.200,00	200.000,00	61.200,00	84.000,00				2088610,32	
0202	01	2015	A 6	Espaços Verdes (Freguesias)	010200/0805010314	OUTRA				DFIN	2015/01/01	2017/12/31	229.243,12	63.994,59	183.154,51	100.000,00	83.154,51					476.392,22	
0202	01	2016	I 24	Beneficiação e Conservação de Parques Urbanos	0302/070104040D	OUTRA				DPUR	2016/01/01	2018/12/31	13.483,53	12.745,39	106.000,00	106.000,00		50.000,00				182.228,92	
0204				Energia e Clima									9436227,29	269.566,85	1.191.171,00	679.880,00	511.291,00	1218970,00	1220000,00			13335935,14	
0204	01	2002		Promoção da Sustentabilidade Ambiental e Energética									7859371,46	251.926,79	737.436,00	420.000,00	317.436,00	440.000,00	440.000,00			9728734,25	
0204	0102	2002	I 70	Projectos Ambiente e Clima	0305/0701150D	OUTRA				DECAM	2013/01/01	2018/12/31	7730532,72	24.026,79	140.000,00	140.000,00		120.000,00	120.000,00			8134559,51	
0204	0103	2016	A 10	Projectos Ambiente e Clima		OUTRA				DECAM	2016/01/01	2019/12/31	128.838,74	227.900,00	597.436,00		317.436,00	320.000,00	320.000,00			1594174,74	
0204	0103	2016	A 10		0305/02012199																		
0204	0103	2016	A 10		0305/020220																		
A TRANSPORTAR ...													49898370,18	4790845,62	10674125,21	7.587.125,73	3076999,48	5510550,00	6809450,00	817.350,00	114.150,00	78614841,01	

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO				DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
								AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
																	TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020	OUTROS
A TRANSPORTAR ...													68141799,55	7125489,41	17738772,80	13978918,32	3759854,48		11259450,00	817.350,00	114.150,00	119442519,3		
0302	01	2002	I	105	Obras de Iluminação Pública	0303/070104030D	OUTRA				DIVIP	2013/01/01	2018/12/31	1367683,17	18.455,14	255.000,00	155.000,00	100.000,00	90.000,00					1731138,31
0302	05	2017	I	6	Parque Estacionamento Rua Capitão Leitão	0404/070104010D	EMPREITADA				DOM	2017/01/01	2018/12/31			78.000,00	78.000,00		172.000,00					250.000,00
0302	10	2010	I	17	Rede Ciclável	0305/070104010D	OUTRA				DECAM	2010/01/01	2020/12/31	248.993,94		150.000,00	150.000,00		421.200,00	551.600,00	442.200,00			1813993,94
0302	11	2010	I	33	Plano de Mobilidade Elétrica	0305/070104090D	OUTRA				DECAM	2010/01/02	2019/12/31	29.766,83		222.700,00	40.000,00	182.700,00	75.000,00	75.000,00				402.466,83
0302	07	2011	I	2	Plano de Deslocações Urbanas PUMA	0305/0701150D	OUTRA				DECAM	2011/01/02	2020/12/31	66.973,50		193.100,00	100.000,00	93.100,00	150.000,00	100.000,00	100.000,00			610.073,50
0302	08	2011	I	4	Plano de Promoção da Acessibilidade	0305/0701150D	OUTRA				DMU	2013/01/02	2020/12/31	267.362,64		62.500,00	20.000,00	42.500,00	60.000,00	75.000,00	75.000,00			539.862,64
0302	02	2014	A	20	Encargos Iluminação Pública	0303/02022504	OUTRA				DIVIP	2014/01/01	2020/12/31	6607523,55	716.850,00	2.450.000,00	1.500.000,00	950.000,00	2300000,00	2300000,00	2300000,00			16674373,55
0302	03	2014	I	17	Obras de Requalificação em Espaços Públicos	0402/070104990D	EMPREITADA				DPUDE	2014/05/02	2018/12/31	40.749,82	13.485,97	20.000,00	20.000,00		20.000,00					94.235,79
0302	01	2015	A	13	Parques e Estacionamento-Contrato de Gestão	010200/05010101	OUTRA				DPCE	2015/01/01	2017/12/31	535.000,00	59.400,00	297.000,00	297.000,00							891.400,00
0302	01	2016	I	12	Instalação do Sistema de gestão da rede de Iluminação Pública	0305/070104030D	OUTRA				DECAM	2016/01/01	2019/12/31			170.000,00	70.000,00	100.000,00	850.000,00	750.000,00				1770000,00
0302	02	2016	I	15	Percursos pedonais e de ligação aos equipamentos escolares	0401/070104010D	EMPREITADA				DAU	2016/01/01	2019/12/31			40.000,00	40.000,00		230.000,00	730.000,00				1000000,00
0302	03	2016	I	16	Estudo para o Transporte Público em sitio próprio	0305/0701150D	OUTRA				DECAM	2016/01/01	2019/12/31			75.000,00	35.000,00	40.000,00	75.000,00	75.000,00				225.000,00
0302	04	2016	I	17	Implementação do Circuito da Saúde	0305/0701150D	OUTRA				DECAM	2016/01/01	2018/12/31	P		54.120,00	25.000,00	29.120,00	50.000,00					104.120,00
04					EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, CONHECIMENTO E JUVENTUDE									32870965,00	6363203,74	9.485.022,09	7.410.710,00	2074312,09	6967200,00	4222000,00	4050000,00	2600000,00	66558390,83	
0401					Educação									32870965,00	6363203,74	9.360.022,09	7.285.710,00	2074312,09	6967200,00	4222000,00	4050000,00	2600000,00	66433390,83	
040101					Edifícios Escolares e Logradouros									4085494,84	3809739,74	4.310.812,09	3.976.500,00	334.312,09	2707200,00	172.000,00			15085246,67	
040101	03	2002	I	29	Aquisição de Equipamento Escolar	0501/0701100D	OUTRA				DERE	2013/01/01	2018/12/31	2479688,08	116.646,76	355.500,00	255.500,00	100.000,00	84.200,00					3036034,84
040101	02	2003			Edifícios Escolares e Logradouros											2820570,34	681.027,14	611.000,00	70.027,14	100.000,00				3601597,48
040101	0202	2003	I	2	Reparações em Edifícios Escolares	0501/070103050D	OUTRA				DERE	2013/01/01	2018/12/31			2820570,34	681.027,14	611.000,00	70.027,14	100.000,00				3601597,48
040101	08	2004	A	4	Conservação e Manutenção de Edifícios Escolares		OUTRA				DERE	2004/01/01	2019/12/31	480.632,80	69.391,00	172.000,00		52.000,00	172.000,00	172.000,00				1066023,80
040101	08	2004	A	4		0501/02012199											20.000,00							
040101	08	2004	A	4		0501/020203											100.000,00							
040101	02	2014	I	13	Escola na Charneca da Caparica	0501/070103050D	EMPREITADA				DERE	2014/01/01	2018/12/31	46.796,86	264.415,60	1.400.000,00	1.400.000,00		720.000,00					2431212,46
040101	01	2015	A	3	Reparação de escolas e Logradouros (Freguesias)	010200/0405010314	OUTRA				DFIN	2015/01/01	2017/12/31	542.970,60	59.857,00	247.284,95	150.000,00	97.284,95						850.112,55
040101	01	2016	I	11	Reparação e Ampliação de Edifícios escolares	0501/070103050D	EMPREITADA				DERE	2016/01/01	2017/12/31	535.406,50	478.859,04	250.000,00	250.000,00		150.000,00					1414265,54
040101	01	2017	I	1	Requalificação da EB António da Costa		EMPREITADA	25.0		50.0	DERE	2017/01/01	2018/12/31			255.000,00		15.000,00	15.000,00					270.000,00
040101	01	2017	I	1		0501/070103050D											235.000,00							
040101	01	2017	I	1		0501/0701100D											5.000,00							
A TRANSPORTAR ...													81391347,84	11743420,26	25167004,89	19535418,32	5631586,57	19979907,59	16088050,00	3734550,00	114.150,00	158218430,5		

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO	
							AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE							
														TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019	2020	OUTROS				
A TRANSPORTAR ...													81391347,84	11743420,26	25167004,89	19535418,32	5631586,57		16088050,00	3734550,00	114.150,00	158218430,5		
040101	02	2017	I 2	Ampliação e Requalificação da EB Maria Rosa Colaço	0501/070103050D	EMPREITADA				DERE	2017/01/01	2018/12/31			400.000,00	400.000,00		1160000,00					1560000,00	
040101	03	2017	I 3	Requalificação da EB Laranjeiro nº1	0501/070103050D	EMPREITADA				DERE	2017/01/01	2018/12/31			500.000,00	500.000,00		256.000,00					756.000,00	
040101	04	2017	I 4	Ampliação da rede pré escolar	0501/070103050D	EMPREITADA				DERE	2017/01/01	2018/12/31			50.000,00	50.000,00		50.000,00					100.000,00	
040102				Acção Social Escolar											28785470,16	2553464,00	5.049.210,00	3.309.210,00	1740000,00	4260000,00	4050000,00	4050000,00	2600000,00	51348144,16
040102	01	2004	A 21	Apoio Alimentar		OUTRA				DE	2004/01/01	2020/12/31	18684278,52	1297617,00	2.594.070,00			330.000,00	2600000,00	2600000,00	2600000,00	2600000,00	32975965,52	
040102	01	2004	A 21		0501/020219																			
040102	01	2004	A 21		0501/020220																			
040102	01	2004	A 21		0501/02022503																			
040102	01	2004	A 21		0501/04070102																			
040102	01	2004	A 21		0501/06020301																			
040102	02	2007	A 2	Alargamento do Horário Pré Escolar	0501/04070102	OUTRA				DE	2013/01/02	2020/12/31	6255243,90	671.552,00	1.450.000,00	600.000,00	850.000,00	1000000,00	1000000,00	1000000,00			11376795,90	
040102	03	2007	A 3	Actividades de Enriquecimento Curricular	0501/04070102	OUTRA				DE	2013/01/02	2020/12/31	1636340,84	97.555,00	160.000,00	60.000,00	100.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00			2343895,84	
040102	04	2008	A 1	Transporte Escolar		OUTRA				DE	2013/01/01	2020/12/31	1871796,21	227.905,00	505.140,00		260.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00			3504841,21	
040102	04	2008	A 1		0501/020210																			
040102	04	2008	A 1		0501/04070102																			
040102	03	2014	A 37	Pasta Escolar		OUTRA				DE	2014/01/01	2018/12/31	308.810,69	127.835,00	170.000,00		70.000,00	170.000,00					776.645,69	
040102	03	2014	A 37		0501/020115																			
040102	03	2014	A 37		0501/020220																			
040102	01	2016	A 12	Bolsas de Estudo	0501/04080202	OUTRA				DEJ	2016/01/01	2018/12/31	29.000,00	11.000,00	40.000,00	30.000,00	10.000,00	40.000,00					120.000,00	
040102	02	2016	A 14	Auxílios Económicos Diretos	0501/04070102	OUTRA				DE	2016/01/01	2017/12/31		120.000,00	130.000,00	10.000,00	120.000,00						250.000,00	
0402				Juventude											125.000,00	125.000,00							125.000,00	
0402	01	2014	I 14	Skate Parque	0503/070104050D	EMPREITADA				DAD	2014/01/01	2017/12/31			125.000,00	125.000,00							125.000,00	
05				CULTURA, DESPORTO, SOLIDARIEDADE, SAÚDE E SEGURANÇA											30548215,74	2767805,85	7.124.158,47	5.478.219,32	1645939,15	9085091,67	3973847,00	2602420,00	170.000,00	56271538,73
0501				Cultura e Património											3808399,67	194.432,73	1.624.992,00	1.040.992,00	584.000,00	1800352,00	501.427,00			7929603,40
0501	02	2002	I 94	Equipamento para Museus	0502/0701100D	OUTRA				DMHL	2002/01/01	2018/12/31	308.692,79	3.172,12	25.000,00	25.000,00		25.000,00					361.864,91	
0501	03	2003	I 4	Equipamentos para Instalações Culturais	0502/0701100D	OUTRA				DEC	2014/01/01	2018/12/31	578.288,47	12.461,15	50.000,00	50.000,00		50.000,00					690.749,62	
0501	04	2004	A 6	Conservação e Manutenção de Instalações Culturais		OUTRA				DEC	2004/01/01	2018/12/31	813.838,74	45.361,00	109.250,00		25.000,00	92.000,00					1060449,74	
0501	04	2004	A 6		0502/02012199																			
0501	04	2004	A 6		0502/020203																			
0501	04	2004	A 6		0502/020208																			
0501	04	2004	A 6		0502/020220																			
0501	04	2004	A 6		0502/02022599																			
0501	16	2007	I 1	Arte Pública	010202/0701150D	OUTRA				CAC	2013/01/02	2018/12/31	1276071,68		300.000,00	100.000,00	200.000,00	200.000,00					1776071,68	
0501	07	2009	I 19	Teatros Municipais		EMPREITADA				DC	2009/01/02	2018/12/31	445.845,04	2.216,46	36.000,00		20.000,00						504.061,50	
0501	07	2009	I 19		0502/070103010D																			
0501	07	2009	I 19		0502/0701100D																			
0501	17	2009		Museu de Arte Contemporânea Mestre Rogério Ribeiro																				20.000,00
0501	1701	2009	I 17	Museu de Arte Contemporânea Mestre Rogério Ribeiro	010200/070103020D	OUTRA				OA	2014/01/02	2017/12/31			20.000,00	20.000,00							20.000,00	
A TRANSPORTAR ...													113599554,7	14360094,99	31831464,89	24234878,32	7596586,57	26092907,59	20138050,00	7784550,00	2714150,00	216520772,1		

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
							AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
																TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019	2020	OUTROS	
A TRANSPORTAR ...													11359954,7	14360094,99	31831464,89	24234878,32	7596586,57		20138050,00	7784550,00	2714150,00	216520772,1	
0501	1204	2010	I 4	Universidade Sénior de Almada		EMPREITADA				DMSI	2010/01/01	2016/12/31											
0501	08	2013	I 3	Conservação e Manutenção de Equipamentos Culturais	0502/070103070D	EMPREITADA				DC	2013/01/01	2018/12/31	271.140,82	67.712,00	85.000,00	85.000,00		10.000,00					433.852,82
0501	01	2014		Contribuições para Entidades Promotoras Cultura e Património									76.772,08	715,00	28.242,00	28.242,00		28.352,00	1.427,00				135.508,08
0501	0101	2014	A 31	Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico	0502/0602030501	OUTRA				DC	2014/01/01	2018/12/31	3.292,08		1.207,00	1.207,00		1.317,00	1.427,00				7.243,08
0501	0102	2014	A 32	União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa	010200/0602030501	OUTRA				OA	2014/01/01	2018/12/31	9.000,00		4.500,00	4.500,00		4.500,00					18.000,00
0501	0103	2014	A 33	Artemrede - Teatros Associados	0502/0602030501	OUTRA				DC	2014/01/01	2018/12/31	60.620,00		21.000,00	21.000,00		21.000,00					102.620,00
0501	0104	2014	A 34	Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas	0502/0602030501	OUTRA				DC	2014/01/01	2018/12/31	540,00		180,00	180,00		180,00					900,00
0501	0105	2014	A 35	Les Rencontres - Association of European Cities and Regions for Culture	0502/0602030501	OUTRA				DC	2014/01/01	2018/12/31	1.890,00		640,00	640,00		640,00					3.170,00
0501	0106	2014	A 36	Associação Internacional das Cidades Educadoras	0501/0602030501	OUTRA				DEJ	2014/01/01	2018/12/31	1.430,00	715,00	715,00	715,00		715,00					3.575,00
0501	03	2014	I 12	Centro de Interpretação Arqueológica do Almaraz	0502/070103990D	EMPREITADA				DC	2014/01/01	2017/12/31			2.000,00	2.000,00							2.000,00
0501	01	2015	A 8	Centro de Interpretação Arqueológica do Almaraz	0502/020220	OUTRA				DMHL	2015/01/01	2018/12/31			16.000,00	16.000,00		30.000,00					46.000,00
0501	02	2015	I 3	Conservação do Centro de Arte Contemporânea	010202/0701150D	OUTRA				CAC	2015/01/01	2018/12/31	7.979,89		20.000,00	20.000,00		20.000,00					47.979,89
0501	01	2016	I 9	Outras Bandas-Instrumentos de Inclusão	0501/0701150D	OUTRA				DEJ	2016/01/01	2018/12/31			120.000,00	5.000,00	115.000,00	100.000,00					220.000,00
0501	02	2016	A 6	Outras Bandas-Instrumentos de Inclusão	0501/020220	OUTRA				DEJ	2016/01/01	2018/12/31			187.500,00	43.500,00	144.000,00	200.000,00					387.500,00
0501	03	2016		Cacilhas-Tejo/Núcleo Museológico da Marinha									29.770,16	62.795,00	450.000,00	450.000,00		1025000,00	500.000,00				2067565,16
0501	0301	2016	I 13	Núcleo Museológico de Cacilhas	0400/070103990D	EMPREITADA				DRUEP	2016/01/01	2019/12/31	29.770,16	62.795,00	450.000,00	450.000,00		1025000,00	500.000,00				2067565,16
0501	04	2016	I 23	Equipamentos para eventos	010200/0701150D	OUTRA				OA	2016/01/01	2017/12/31			1.000,00	1.000,00							1.000,00
0501	01	2017	A 6	Apoio à Ação Cultural	0502/080701	OUTRA				DC	2017/01/01	2018/12/31			175.000,00	75.000,00	100.000,00						175.000,00
0502				Actividade Física e Desporto									12404518,42	1182701,34	2.858.347,95	2.509.008,80	349.339,15	3297319,67	1065000,00	1000000,00			21807887,38
0502	02	2002	I 101	Aquisição Equipamentos para Instalações Desportivas	0503/0701100D	OUTRA				DID	2013/01/01	2018/12/31	1611412,58	66.579,00	50.000,00	50.000,00		50.000,00					1777991,58
0502	04	2004	A 7	Conservação e Manutenção de Espaços Desportivos		OUTRA				DID	2004/01/01	2019/12/31	1075657,07	18.632,00	65.000,00			65.000,00	65.000,00				1289289,07
0502	04	2004	A 7		0503/02012199											30.000,00							
0502	05	2009	A 2	Gestão e Conservação de Espaços Desportivos	0503/020203	OUTRA				DID	2013/01/02	2020/12/31	7718739,87	378.906,00	1.181.000,00			1181000,00	1000000,00	1000000,00			12459645,87
0502	05	2009	A 2		0503/020219											201.000,00							
0502	05	2009	A 2		0503/020220											980.000,00							
A TRANSPORTAR ...													124391027,1	14955433,99	34212206,89	26256620,32	7955586,57	28802259,59	21704477,00	8784550,00	2714150,00	235564104,6	

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
							AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019	2020	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...												124391027,1	14955433,99	34212206,89	26256620,32	7955586,57		21704477,00	8784550,00	2714150,00	235564104,6	
0502	08	2013	I 4	Conservação e Manutenção de Espaços Desportivos	0503/070103070D	OUTRA				DID	2013/01/01	2018/12/31	1251543,19	262.250,32	440.000,00	440.000,00		60.000,00			2013793,51	
0502	01	2014	A 6	Conservação de Recintos Desportivos (Freguesias)	010200/0405010313	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2018/12/31	201.659,32	16.462,00	64.339,15	50.000,00	14.339,15	79.319,67			361.780,14	
0502	02	2014	A 38	Troféu Almada		OUTRA				DD	2014/01/01	2018/12/31	131.762,41	12.681,00	77.500,00			40.000,00			261.943,41	
0502	02	2014	A 38		0503/020115											20.950,00						
0502	02	2014	A 38		0503/020120											1.500,00						
0502	02	2014	A 38		0503/02012199											550,00						
0502	02	2014	A 38		0503/020220											12.050,00						
0502	02	2014	A 38		0503/02022599											37.600,00						
0502	02	2014	A 38		0503/04070102											4.850,00						
0502	01	2015	A 2	Programas municipais de Desporto e Actividade Física		OUTRA				DD	2015/01/01	2018/12/31	195.017,78	107.695,00	147.000,00			97.000,00			546.712,78	
0502	01	2015	A 2		0503/020115											2.750,00						
0502	01	2015	A 2		0503/020120											8.250,00						
0502	01	2015	A 2		0503/02012199											2.250,00						
0502	01	2015	A 2		0503/020220											4.600,00						
0502	01	2015	A 2		0503/02022599											12.250,00						
0502	01	2015	A 2		0503/04070102											116.900,00						
0502	02	2015	I 1	Rede de espaços lúdicos e desportivos	0503/070103070D	OUTRA				DID	2015/01/01	2018/12/31	21.482,51	35.984,88	100.000,00	100.000,00		100.000,00			257.467,39	
0502	01	2016	A 5	Apoio à Acção Desportiva	0503/080701	OUTRA				DAD	2016/01/01	2018/12/31	115.126,88	234.873,00	293.700,00	18.700,00	275.000,00	375.000,00			1018699,88	
0502	02	2016	I 20	Piscina de S. Paulo-Almada	0503/070103070D	EMPREITADA				DID	2016/01/01	2018/12/31	16.807,42	9.140,14	300.000,00	300.000,00		1150000,00			1475947,56	
0502	03	2016	A 17	Férias Jovens		OUTRA				DD	2016/01/01	2018/12/31	65.309,39	39.498,00	139.808,80		60.000,00	100.000,00			344.616,19	
0502	03	2016	A 17		0503/020115											9.295,15						
0502	03	2016	A 17		0503/020120											500,00						
0502	03	2016	A 17		0503/02012199											1.350,00						
0502	03	2016	A 17		0503/020210											1.000,00						
0502	03	2016	A 17		0503/020220											1.500,00						
0502	03	2016	A 17		0503/02022599											31.163,65						
0502	03	2016	A 17		0503/04070102											35.000,00						
0503				Movimento Associativo									2896283,64	714.831,00	788.400,00	488.400,00	300.000,00	635.000,00			5034514,64	
0503	01	2010	A 6	Projectos e Actividades Socioculturais		OUTRA				DC	2013/01/02	2018/12/31	494.854,96	26.567,00	49.500,00			85.000,00			655.921,96	
0503	01	2010	A 6		0502/020210											9.500,00						
0503	01	2010	A 6		0502/02022599											40.000,00						
0503	01	2014	A 19	Apoio ao Movimento Associativo e de Solidariedade Social		OUTRA				DISH	2014/01/01	2018/12/31	2036428,68	563.264,00	488.900,00		175.000,00	450.000,00			3538592,68	
0503	01	2014	A 19		010210/020220											148.900,00						
0503	01	2014	A 19		010210/04070102											50.000,00						
0503	01	2014	A 19		010210/080701											115.000,00						
0503	05	2014	A 21	Plano de Emergência Social	010210/04070102	OUTRA				DIIS	2014/01/01	2018/12/31	365.000,00	125.000,00	250.000,00	125.000,00	125.000,00	100.000,00			840.000,00	
0504				Habitação									5836841,56	472.390,55	778.600,00	651.000,00	127.600,00	2545000,00	1610000,00	820.000,00	170.000,00	12232832,11
0504	06	2004	A 5	Conservação e Manutenção do Parque Habitacional	010210/020203	OUTRA				DH	2004/01/01	2018/12/31	709.489,39	45.272,00	100.000,00	60.000,00	40.000,00	150.000,00			1004761,39	
0504	08	2002	I 5	Reparações em Bairros Camarários	010210/07010203	EMPREITADA				DISH/DH	2013/01/01	2018/12/31	4690070,78	233.551,55	100.000,00	100.000,00		100.000,00			5123622,33	
0504	15	2011	I 5	Bairros Camarários - Opções Participativas	010210/07010203	OUTRA				DH	2011/01/02	2018/12/31	332.871,39	110.102,00	137.600,00	100.000,00	37.600,00	100.000,00			680.573,39	
0504	01	2014	I 7	Programa de Apoio à Habitação e Realojamento		EMPREITADA				DH	2014/01/01	2018/12/31	19.875,00		101.000,00			875.000,00			995.875,00	
A TRANSPORTAR ...												135038326,2	16777774,88	37001554,84	28218029,12	8682525,72	32663579,26	21704477,00	8784550,00	2714150,00	254684412,2	

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO				DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPO- NÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO	
								AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
															INICIO	FIM	TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019	2020		OUTROS
A TRANSPORTAR ...													135038326,2	16777774,88	37001554,84	28218029,12	8682525,72		21704477,00	8784550,00	2714150,00	254684412,2		
0504	01	2014	I	7		010210/07010202										100.000,00								
0504	01	2014	I	7		010210/07010499										1.000,00								
0504	01	2016	A	4	Programa de Apoio à Habitação e Realojamento	010210/020204	OUTRA				DH	2016/01/01	2021/12/31	84.535,00	83.465,00	200.000,00	150.000,00	50.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	1048000,00
0504	02	2016	I	6	Espaços exteriores em Bairros Habitação Social Municipal	010210/07010203	EMPREITADA				DISH	2016/01/01	2020/12/31			50.000,00	50.000,00		300.000,00	540.000,00	250.000,00			1140000,00
0504	03	2016	I	7	Reabilitação de Edifícios de Habitação Social Municipal	010210/07010203	EMPREITADA				DISH	2016/01/01	2020/12/31			40.000,00	40.000,00		300.000,00	500.000,00	400.000,00			1240000,00
0504	04	2016	I	8	Criação de Espaços Comunitários	010210/07010203	EMPREITADA				DIIS	2016/01/01	2019/12/31			50.000,00	50.000,00		550.000,00	400.000,00				1000000,00
0505					Segurança e Protecção Civil									5602172,45	203.450,23	1.073.818,52	788.818,52	285.000,00	807.420,00	797.420,00	782.420,00			9266701,20
0505	03	2002	I	13	Serviço Municipal de Protecção Civil	0301/0701100D	OUTRA				SMPC	2013/01/01	2018/12/31	2919129,34	12.862,23	14.900,00	14.900,00		10.000,00					2956891,57
0505	01	2014	A	13	Serviço de Protecção Civil	0301/020115	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2018/12/31	2676891,48	190.088,00	349.500,00		285.000,00						3216479,48
0505	01	2014	A	13		0301/04070102										7.500,00								
0505	01	2014	A	13		0301/04070102										42.000,00								
0505	02	2017	A	5	Apoio às Associações Humanitárias de Bombeiros	0301/080701	OUTRA				DFIN	2017/01/01	2018/12/31			672.418,52			782.420,00	782.420,00	782.420,00			3019678,52
0505	02	2017	A	5		0301/020212										110.000,00								
0505	02	2017	A	5		0301/0407010101										162.877,92								
0505	02	2017	A	5		0301/0407010102										245.443,73								
0505	02	2017	A	5		0301/0407010103										154.096,87								
0505	01	2016	A	11	Plano Municipal de Emergência	0301/020220	OUTRA				SMPC	2016/01/01	2017/12/31	6.151,63	500,00	7.000,00	7.000,00							13.651,63
0505	01	2017	A	2	Intervenção e limpeza de matas e florestas	0301/02022599	OUTRA				SMPC	2017/01/01	2019/12/31			30.000,00	30.000,00		15.000,00	15.000,00				60.000,00
06					ADMINISTRAÇÃO DO PODER LOCAL: INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO; TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA									4715947,72	324.397,02	2.122.783,21	1.263.666,01	859.117,20	911.167,00	305.000,00				8379294,95
0601					Informação									3972259,02	245.601,03	777.500,00	517.500,00	260.000,00	590.000,00	305.000,00				5890360,05
0601	12	2004	A	19	Informação Municipal	010201/020220	OUTRA				DCOM	2004/01/01	2019/12/31	3723475,02	164.074,00	425.000,00	275.000,00	150.000,00	420.000,00	305.000,00				5037549,02
0601	16	2010	A	8	Auditoria e Certificação Legal de Contas	010200/020214	OUTRA				DPCE	2014/01/02	2018/12/31	100.933,60	5.535,00	11.500,00	11.500,00							137.968,60
0601	14	2012	I	2	Comunicação e Imagem	010201/0701100D	OUTRA				DCOM	2013/01/01	2018/12/31	103.328,44	2.514,03	30.000,00	30.000,00		30.000,00					165.842,47
0601	01	2015	A	19	Programação Municipal	010201/0701100D	OUTRA				DRPPP	2015/01/01	2018/12/31	44.521,96	73.478,00	311.000,00		110.000,00	120.000,00					548.999,96
0601	01	2015	A	19		010207/020115										12.000,00								
0601	01	2015	A	19		010207/02012199										1.000,00								
0601	01	2015	A	19		010207/020220										127.000,00								
0601	01	2015	A	19		010207/02022599										61.000,00								
0602					Participação e Reforço do Poder Local									743.688,70	78.795,99	1.345.283,21	746.166,01	599.117,20	321.167,00					2488934,90
0602	01	2014			Quotizações para Entidades Intermunicipais									743.688,70	78.795,99	321.166,01	321.166,01		321.167,00					1464817,70
0602	0102	2014	A	23	ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	010200/06020305	OUTRA				OA	2014/01/01	2018/12/31	17.596,61		5.931,01	5.931,01		5.932,00					29.459,62
A TRANSPORTAR ...													144714889,3	17310291,14	39198804,37	29921278,65	9277525,72	35386931,26	24416897,00	10386970,00	2884150,00	274298933,1		

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO				DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)								TOTAL PREVISTO
								AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
															INICIO	FIM	TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019	2020	OUTROS	
	A TRANSPORTAR ...											144714889,3	17310291,14	39198804,37	29921278,65	9277525,72		24416897,00	10386970,00	2884150,00	274298933,1			
0602	0103	2014	A	24	AML - Área Metropolitana de Lisboa	010200/0602030501	OUTRA				OA	2014/01/01	2018/12/31	9.121,25	8.283,75	33.135,00	33.135,00		33.135,00					83.675,00
0602	0104	2014	A	26	AMRS - Associação Municipal da Resião de Setubal	010200/0602030501	OUTRA				OA	2014/01/01	2018/12/31	669.006,84	65.040,24	260.200,00	260.200,00		260.200,00					1254447,08
0602	0105	2014	A	27	AIA - Associação Intermunicipal de Água da Região de Setubal	010200/0602030501	OUTRA				OA	2014/01/01	2018/12/31	47.964,00	5.472,00	21.900,00	21.900,00		21.900,00					97.236,00
0602	02	2017	A	3	Promoção e salvaguarda articulada interesses próprios das populações	010200/0405010313	OUTRA				DFIN	2017/01/01	2017/01/31			829.117,20	230.000,00	599.117,20						829.117,20
0602	01	2017	A	7	Plano Municipal para a Igualdade de Género		OUTRA				OA	2017/01/01	2018/12/31			25.000,00								25.000,00
0602	01	2017	A	7		010200/02012199											9.000,00							
0602	01	2017	A	7		010200/020220											6.000,00							
0602	01	2017	A	7		010200/02022599											10.000,00							
0602	03	2017	A	8	Programa de Medidas de Incentivo à Participação dos Cidadãos e Intervenções de Proximidade	010200/0405010313	OUTRA				DFIN	2017/01/01	2017/12/31			170.000,00	170.000,00							170.000,00
07					MODERNIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO									126295086,6	5112625,98	19052161,00	17298361,00	1753800,00	18216470,87	15272516,69	13323248,21	30556459,06	227828568,4	
0701					Modernização e Qualidade dos Serviços									25871448,93	845.028,04	3.265.480,00	3.195.480,00	70.000,00	3167000,00	2533000,00	1600000,00	1447000,00	38278956,97	
070101					Informática									16887071,35	420.102,04	1.562.000,00	1.542.000,00	20.000,00	1535000,00	1355000,00	700.000,00	547.000,00	23006173,39	
070101	01	2002	I	17	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO Informático e Outro	0203/0701070D	OUTRA				DI/DT C	2013/01/01	2018/12/31	1029624,38	2.913,44	50.000,00	50.000,00		80.000,00					1162537,82
070101	04	2002	I	19	Plano Director de Informática	0203/0701070D	OUTRA				DI	2013/01/01	2019/12/31	10500394,30	78.425,26	620.000,00	600.000,00	20.000,00	600.000,00	600.000,00				12398819,56
070101	10	2007	A	1	Manutenção e Assistência Técnica Informática		OUTRA				DI	2013/01/02	2021/12/31	5124586,85	334.772,00	837.000,00			800.000,00	700.000,00	700.000,00	547.000,00		9043358,85
070101	10	2007	A	1		0203/02012199											10.000,00							
070101	10	2007	A	1		0203/020203											10.000,00							
070101	10	2007	A	1		0203/020205											34.000,00							
070101	10	2007	A	1		0203/020209											58.000,00							
070101	10	2007	A	1		0203/020219											650.000,00							
070101	10	2007	A	1		0203/020220											75.000,00							
070101	13	2012	I	1	Software SIG	0203/0701080D	OUTRA				DI	2012/01/01	2019/12/31	232.465,82	3.991,34	55.000,00	55.000,00		55.000,00	55.000,00				401.457,16
070102					valorização dos Trabalhadores									8984377,58	424.926,00	1.703.480,00	1.653.480,00	50.000,00	1632000,00	1178000,00	900.000,00	900.000,00	15722783,58	
070102	01	2002	A	4	Serviços de Refeitório	0202/020105	OUTRA				DS	2002/01/01	2021/12/31	4173511,19	126.031,00	340.000,00	340.000,00		400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00		6239542,19
070102	02	2002	A	5	Formação Profissional		OUTRA				DPES	2002/01/01	2018/12/31	740.378,66	38.773,00	111.400,00			122.000,00					1012551,66
070102	02	2002	A	5		0202/020108											12.000,00							
070102	02	2002	A	5		0202/02012199											10.000,00							
070102	02	2002	A	5		0202/020215											77.400,00							
070102	02	2002	A	5		0202/02022599											12.000,00							
070102	03	2004	A	22	Higiene e Segurança no Trabalho	0201/020107	OUTRA				DAPRO V	2004/01/01	2018/12/31	1741084,01	117.231,00	220.000,00	170.000,00	50.000,00	220.000,00					2298315,01
070102	01	2013	A	1	Encargos com Serviços de Saúde		OUTRA				SSO	2013/01/01	2019/12/31	697.428,97	92.957,00	228.000,00			228.000,00	228.000,00				1474385,97
070102	01	2013	A	1		010203/020220											12.000,00							
	A TRANSPORTAR ...											169680455,6	18184181,17	42999556,57	32836913,65	9946642,92	38207166,26	26399897,00	11486970,00	3831150,00	310789376,6			

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO				
							AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE								
														INICIO	FIM	TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020	OUTROS		
A TRANSPORTAR ...													169680455,6	18184181,17	42999556,57	32836913,65	9946642,92		26399897,00	11486970,00	3831150,00	310789376,6			
070102	01	2013	A	1	Encargos com Seguros	010203/020222	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2021/12/31	1576624,75	49.934,00	744.080,00	216.000,00			562.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	4432638,75	
070102	01	2014	A	15		0201/020212											291.500,00								
070102	01	2014	A	15		0202/01030901											452.580,00								
070102	01	2016	A	18	Modernização Administrativa	010200/020220	OUTRA				DMAGF	2016/01/01	2019/12/31	55.350,00		60.000,00	60.000,00			100.000,00	50.000,00			265.350,00	
0702					Edifícios e Instalações Municipais									49472675,84	2377398,81	6.564.820,00	5.834.820,00	730.000,00	5629720,00	4909720,00	4829220,00	3732000,00	77515554,65		
070201					Conservação e Reparação de Edifícios Municipais									13951261,35	843.203,81	1.995.100,00	1.635.100,00	360.000,00	1025000,00	345.000,00	345.000,00		18504565,16		
070201	01	2002	I	1	Reparação de Edificações Municipais e Outras	010200/0701030700	EMPREITADA				OA	2013/01/01	2018/12/31	4666688,30	484.573,00	560.000,00	560.000,00			350.000,00				6061261,30	
070201	04	2002	I	3	Parque de Materiais e Oficinas de Vale Figueira	0303/0701030700	OUTRA				DML	2013/01/01	2018/12/31	6520214,24	128.602,00	330.000,00	130.000,00	200.000,00	140.000,00					7118816,24	
070201	11	2004	A	1	Pequenas Reparações Por Administração Directa	0201/02012199	OUTRA				DAPRO V	2004/01/01	2018/12/31	1797016,29	57.319,00	220.000,00	60.000,00	160.000,00	160.000,00					2234335,29	
070201	13	2005	A	2	Manutenção e Logística de Vale Figueira Parque		OUTRA				DML	2005/01/01	2018/12/31	243.331,68	14.625,00	30.100,00			30.000,00					318.056,68	
070201	13	2005	A	2		0303/020219											18.600,00								
070201	13	2005	A	2		0303/020220											11.500,00								
070201	05	2013	I	2	Ampliação e Conservação Edifício do DRH		EMPREITADA				DRH	2013/01/01	2017/12/31	193.003,83	3.411,57	60.000,00									256.415,40
070201	05	2013	I	2		0202/0701030700											30.000,00								
070201	05	2013	I	2		0202/07011000											30.000,00								
070201	18	2013	I	1	Conservação e Manutenção Edifício DMOPATDE	0404/0701030700	EMPREITADA				DOM	2013/01/01	2017/12/31	427.862,01	3.818,24	435.000,00	435.000,00								866.680,25
070201	01	2016	A	13	Manutenção de imobilizado municipal		OUTRA				DPAT	2016/01/01	2020/12/31	103.145,00	150.855,00	360.000,00			345.000,00	345.000,00	345.000,00			1649000,00	
070201	01	2016	A	13		0201/020203											30.000,00								
070201	01	2016	A	13		0201/020219											285.000,00								
070201	01	2016	A	13		0201/020220											45.000,00								
070202					Encargos de Funcionamento de Instalações									35521414,49	1534195,00	4.569.720,00	4.199.720,00	370.000,00	4604720,00	4564720,00	4484220,00	3732000,00	59010989,49		
070202	01	2002	A	1	Encargos de Limpeza	0201/020202	OUTRA				DPAT	2002/01/01	2021/12/31	9289153,68	205.030,00	650.000,00	650.000,00		600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	12544183,68		
070202	02	2002	A	2	Encargos de Segurança	0201/020218	OUTRA				DPAT	2002/01/01	2021/12/31	10735316,06	78.793,00	322.000,00	322.000,00		382.000,00	382.000,00	382.000,00	380.000,00	12662109,06		
070202	17	2011	A	1	Pequenas Reparações e Conservações	0201/020203	OUTRA				DAPRO V	2013/01/02	2019/12/31	137.303,70	8.064,00	10.500,00	10.500,00		10.500,00	10.500,00				176.867,70	
070202	06	2012	A	1	Encargos com Energia Eléctrica	0201/020201	OUTRA				DPAT	2013/01/01	2021/12/31	11890844,65	647.090,00	1.670.000,00	1.670.000,00		1670000,00	1670000,00	1670000,00	1670000,00	20887934,65		
070202	07	2013	A	2	Encargos com Comunicações	0201/020209	OUTRA				DPAT	2013/01/01	2021/12/31	833.102,96	140.053,00	270.000,00	270.000,00		270.000,00	270.000,00	270.000,00	270.000,00	2323155,96		
070202	08	2013	A	3	Encargos com Gás	0201/020102	OUTRA				DPAT	2013/01/01	2021/12/31	1564799,85	87.469,00	440.000,00	440.000,00		465.000,00	465.000,00	400.000,00	400.000,00	3822268,85		
070202	15	2013	A	4	Assistência Técnica Instalações Municipais		OUTRA				DAPRO V	2013/01/01	2020/12/31	670.976,02	27.614,00	55.000,00			55.000,00	55.000,00	50.000,00			913.590,02	
070202	15	2013	A	4		0201/02012199											10.000,00								
070202	15	2013	A	4		0201/020202											30.000,00								
070202	15	2013	A	4		0201/020208											15.000,00								
070202	01	2016	A	9	Encargos com Água	0201/020201	OUTRA				DFIN	2016/01/01	2020/12/31	399.917,57	340.082,00	740.000,00	370.000,00	370.000,00	740.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	412.000,00	3619999,57	
070202	01	2017	A	4	Instalação de Serviços Municipais	0201/020204	OUTRA				DPAT	2017/01/01	2021/12/31			412.220,00	412.220,00		412.220,00	412.220,00	412.220,00	412.220,00	412.000,00	2060880,00	
0703					Máquinas, Equipamentos e Viaturas									27968594,99	1063131,68	3.225.200,00	2.582.700,00	642.500,00	2426700,00	2215800,00	1372800,00	1202500,00	39474726,67		
0703	01	2002			AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO									1796433,16	65.531,95	150.000,00	100.000,00	50.000,00	150.000,00					2161965,11	
0703	0107	2002	I	8	Equipamento para Oficinas		OUTRA				DTM	2013/01/01	2016/12/31												
A TRANSPORTAR ...													220785106,2	20611513,98	50368456,57	39691813,65	10676642,92	44498886,26	31859617,00	16816190,00	8063150,00	393002920,0			

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
							AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE						
														INICIO	FIM	TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020	OUTROS
A TRANSPORTAR ...													220785106,2	20611513,98	50368456,57	39691813,65	10676642,92		31859617,00	16816190,00	8063150,00	393002920,0	
0703	0117	2002	I 16	Aquisição de Equipamento Diverso	010200/07011000	OUTRA				OA	2013/01/01	2018/12/31	1796433,16	65.531,95	150.000,00	100.000,00	50.000,00	150.000,00					2161965,11
0703	04	2002	A 7	Encargos com Combustíveis	0303/020102	OUTRA				DTM	2002/01/01	2021/12/31	11490135,18	345.623,00	1.132.500,00	1.000.000,00	132.500,00	1112500,00	1112500,00	1112500,00	1112500,00	17418258,18	
0703	05	2002	A 7	Reparações, Acessórios e Peças									5839485,76	199.406,23	720.000,00	420.000,00	300.000,00	275.000,00	260.000,00				7293891,99
0703	0501	2002	I 20	Viaturas	0303/07010600	OUTRA				DTM	2013/01/01	2019/12/31	4963550,80	168.344,23	610.000,00	310.000,00	300.000,00	260.000,00	260.000,00				6261895,03
0703	0502	2002	I 21	Máquinas	0303/07011000	OUTRA				DTM	2014/01/01	2018/12/31	875.934,96	31.062,00	110.000,00	110.000,00		15.000,00					1031996,96
0703	06	2004	A 2	Conservação e Manutenção de Viaturas		OUTRA				DTM	2004/01/01	2020/12/31	6711194,72	323.333,00	835.300,00		160.000,00	608.300,00	608.300,00	25.300,00			9111727,72
0703	06	2004	A 2		0303/020112											250.000,00							
0703	06	2004	A 2		0303/020203											400.000,00							
0703	06	2004	A 2		0303/020219											25.300,00							
0703	07	2004	A 3	Conservação e Manutenção de Máquinas		OUTRA				DTM	2004/01/01	2021/12/31	1852777,39	20.368,00	132.000,00			145.000,00	145.000,00	145.000,00			2440145,39
0703	07	2004	A 3		0303/020112											55.000,00							
0703	07	2004	A 3		0303/020203											77.000,00							
0703	01	2014	A 14	Encargos com Seguros Frotas Municipais	0303/020212	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2021/12/31	278.568,78	90.581,00	100.000,00	100.000,00		90.900,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00		830.049,78
0703	02	2016	I 21	Sistema de controlo de acessos, intrusão e abastecimento	0300/07010800	OUTRA				DAMEV U	2016/01/01	2018/12/31			35.000,00	35.000,00		35.000,00					70.000,00
0703	03	2016	I 22	Sistema de planeamento e controlo de circuitos	0300/07010800	OUTRA				DAMEV U	2016/01/01	2017/12/31			75.400,00	75.400,00							75.400,00
0703	04	2016	A 19	Equipamento para DRVMLT	0303/020208	OUTRA				DRVML T	2016/01/01	2018/12/31		18.288,50	45.000,00	45.000,00		10.000,00					73.288,50
0704				Empréstimos e Operações Financeiras									22982366,87	827.067,45	5.996.661,00	5.685.361,00	311.300,00	6993050,87	5613996,69	5521228,21	24174959,06	72109330,15	
0704	01	2002		ENCARGOS COM LEASING									10102424,63	95.252,76	756.300,00	756.300,00		1216125,00	1322500,00	1344100,00	2556030,00	17392732,39	
0704	0116	2002	I 15	Aquisição de Viaturas, Máquinas e Equipamento		OUTRA				DFIN	2010/01/01	2022/12/31	9303309,27	87.668,03	712.300,00			1178125,00	1295500,00	1328100,00	2547430,00	16452432,30	
0704	0116	2002	I 15		0103/070205											552.300,00							
0704	0116	2002	I 15		0103/070207											160.000,00							
0704	0117	2003	A 1	Juros de Leasing		OUTRA				DFIN	2003/01/01	2022/12/31	799.115,36	7.584,73	44.000,00			38.000,00	27.000,00	16.000,00	8.600,00		940.300,09
0704	0117	2003	A 1		0103/030305											31.500,00							
0704	0117	2003	A 1		0103/030307											12.500,00							
0704	01	2014		ENCARGOS COM EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS									11942200,74	419.234,19	4.615.200,00	4.615.200,00		5151764,87	3666335,69	3551967,21	20993767,38	50340470,08	
0704	0101	2014	A 40	Amortização de empréstimos	0103/100603	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2030/12/31	11073992,25	409.448,93	3.912.694,64	3.912.694,64		4650296,15	3188288,71	3097297,96	17938088,68	44270107,32	
0704	0102	2014	A 39	Juros de Empréstimos	0103/03010302	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2030/12/31	855.340,87	9.785,26	317.717,80	317.717,80		228.637,48	205.292,95	181.992,62	671.218,79	2469985,77	
0704	0103	2015	A 17	Juros Empréstimo Quadro BEI (ADC)	0103/03010602	OUTRA				DFIN	2010/07/05	2029/12/31	12.867,62		7.882,20	7.882,20		8.151,59	7.449,37	6.745,48	28.912,54	72.008,80	
0704	0104	2015	A 18	Amortização Empréstimo Quadro BEI (ADC)	0103/100606	OUTRA				DFIN	2010/07/05	2029/12/31			376.905,36	376.905,36		264.679,65	265.304,66	265.931,15	2355547,37	3528368,19	
0704	04	2015	I 8	FAM-Fundo de Apoio Municipal	0103/090802	OUTRA				DFIN	2015/01/01	2021/12/31	937.741,50	312.580,50	625.161,00	313.861,00	311.300,00	625.161,00	625.161,00	625.161,00	625.161,68		4376127,68
TOTAL GERAL													271736068,0	22501713,11	59590317,57	47959874,65	11630442,92	53918637,13	39689413,69	23710218,21	33440609,06	504586976,8	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%

9 - CONCLUÍDA
P -

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

OPÇÕES DO PLANO 2017

**Plano de Atividades Municipal (PAM)
2017**

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020
01											2523894,47	311.113,04	2967834,98	1654900,00	1312934,98	310.000,00	50.000,00			6.162.842,49
0101											1.500,00	3.690,00	28.600,00	24.500,00	4.100,00	20.000,00			53.790,00	
0101	02	2015 14	PLANEAMENTO ESTRATÉGICO, ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	0402/020214	OUTRA			DPUDE	2015/01/01	2018/12/31			3.690,00	23.000,00	23.000,00			20.000,00		46.690,00
0101	03	2015 16	Planeamento Estratégico e Gestão do Território	0402/0602030501	OUTRA			DPUDE	2015/01/01	2017/12/31	1.500,00		5.600,00	1.500,00	4.100,00					7.100,00
0102			Reabilitação, Renovação e Qualificação Urbana								1073264,23	114.309,46	452.191,84	175.400,00	276.791,84					1.639.765,53
0102	01	2014 8	Estudos e projetos urbanísticos	010200/08050103	OUTRA			DFIN	2014/01/01	2017/12/31	859.853,90	82.594,00	325.334,07	125.000,00	200.334,07					1.267.781,97
0102	01	2015 7	European Portugal	010200/08050103	OUTRA			DFIN	2015/01/01	2017/12/31	109.508,32	15.645,22	62.576,77	26.400,00	36.176,77					187.730,31
0102	03	2015 15	Reabilitação, Renovação e Qualificação Urbana	010200/08050103	OUTRA			DFIN	2015/01/01	2017/12/31	103.902,01	16.070,24	64.281,00	24.000,00	40.281,00					184.253,25
0103			Desenvolvimento Socioeconómico e Turismo								1078997,60	30.000,00	2032500,00	1170000,00	862.500,00	250.000,00	50.000,00			3.441.497,60
0103	06	2011 3	Conservação e Manutenção Urbana (Freguesias)	010209/04070102	OUTRA			DDL	2011/01/01	2018/12/31	275.000,00	25.000,00	50.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00				375.000,00
0103	12	2011 4	Mobiliário Urbano (Freguesias)	010209/04070102	OUTRA			DDL	2011/01/01	2018/12/31	600.000,00		85.000,00	25.000,00	60.000,00	85.000,00				770.000,00
0103	02	2014 11	Conservação e Manutenção de Muros e Muretes (Freguesias)	010209/020220	OUTRA			DDL	2014/01/01	2018/12/31	8.997,60	5.000,00	5.000,00	5.000,00		5.000,00				23.997,60
0103	04	2014 17	Desenvolvimento Socioeconómico e Turismo	010200/06020305	OUTRA			DFIN	2014/01/01	2018/12/31	75.000,00		25.000,00	5.000,00	20.000,00	25.000,00				125.000,00
0103	05	2014 18	NOVALMADAVELHA (ADL)	010200/06020305	OUTRA			DFIN	2014/01/01	2018/12/31	75.000,00		25.000,00	5.000,00	20.000,00	25.000,00				125.000,00
0103	06	2014 29	ARRIBATEJO (ADL)	010200/06020305	OUTRA			DFIN	2014/01/01	2018/12/31	45.000,00		15.000,00	15.000,00		15.000,00				75.000,00
0103	02	2016 7	MADAN PARQUE	010209/020214	OUTRA			DDL	2016/01/01	2019/12/31			30.000,00	5.000,00	25.000,00	70.000,00	50.000,00			150.000,00
0103	06	2017 1	Rede para o desenvolvimento e economia local na região de Lisboa		OUTRA			DMAGF	2017/01/01	2018/12/31			1797500,00		712.500,00					1.797.500,00
0103	06	2017 1	Plano de Promoção e Desenvolvimento da Costa da Caparica	010200/020115										2.500,00						
0103	06	2017 1		010200/02012199										20.000,00						
0103	06	2017 1		010200/020208										120.000,00						
0103	06	2017 1		010200/020214										212.500,00						
0103	06	2017 1		010200/020219										1.000,00						
0103	06	2017 1		010200/020220										617.500,00						
0103	06	2017 1		010200/02022599										95.000,00						
0103	06	2017 1		010200/04070102										16.500,00						
0104			Serviços Urbanos								370.132,64	163.113,58	454.543,14	285.000,00	169.543,14	40.000,00				1.027.789,36
010401			Mercados								279.666,98	86.900,00	227.923,84	140.000,00	87.923,84	10.000,00				604.490,82
010401	01	2015 4	Mercados (Freguesias)	010200/04050103	OUTRA			DFIN	2015/01/01	2017/12/31	217.917,57	46.518,00	142.923,84	80.000,00	62.923,84					407.359,41
010401	01	2016 2	Mercados	14	OUTRA			DQMSU	2016/01/01	2018/12/31	3.778,02	13.221,00	10.000,00			10.000,00				36.999,02
010401	01	2016 2	Conservação e Manutenção de Mercados	010211/02012199										500,00						
010401	01	2016 2		010211/020203										9.500,00						
010401	02	2016 8	Dinamização de mercados	010211/02022599	OUTRA			DQMSU	2016/01/01	2017/12/31	57.971,39	27.161,00	75.000,00	50.000,00	25.000,00					160.132,39
010402			Cemitérios								90.465,66	76.213,58	226.619,30	145.000,00	81.619,30	30.000,00				423.298,54
010402	01	2014 9	Conservação e Manutenção de Cemitérios (Freguesias)	010200/08050103	OUTRA			DFIN	2014/01/01	2017/12/31	90.465,66	56.923,58	118.619,30	60.000,00	58.619,30					266.008,54
A TRANSPORTAR ...											2523894,47	291.823,04	2859834,98	1569900,00	1289934,98	280.000,00	50.000,00			6.005.552,49

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
							AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
																TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020	OUTROS
A TRANSPORTAR ...													2523894,47	291.823,04	2859834,98	1569900,00	1289934,98	280.000,00	50.000,00				6.005.552,49
010402	01	2016	1	Conservação e Manutenção de Cemitérios Municipais		OUTRA				DSEV/SC	2016/01/01	2018/12/31		19.290,00	108.000,00		23.000,00	30.000,00				157.290,00	
010402	01	2016	1		0302/02012199												35.000,00						
010402	01	2016	1		0302/020203												50.000,00						
02				AMBIENTE, BIODIVERSIDADE E ENERGIA										7870344,43	907.312,59	2524104,50	1432590,00	1091514,50	1265920,00	1094650,00	104.650,00	114.150,00	13881131,52
0201				Valorização Ambiental e Biodiversidade										847.028,13	219.347,00	761.513,99	459.590,00	301.923,99	104.650,00	104.650,00	104.650,00	114.150,00	2.255.989,12
0201	01	2015	5	Limpeza Pública (Freguesias)		OUTRA				DFIN	2015/01/01	2017/12/31		219.347,00	761.513,99		301.923,99	104.650,00	104.650,00	104.650,00	114.150,00	2.255.989,12	
0201	01	2015	5		010200/0405010314												320.000,00						
0201	01	2015	5		010200/0805010312												139.590,00						
0202				Jardins e Espaços Verdes										229.243,12	63.994,59	183.154,51	100.000,00	83.154,51					476.392,22
0202	01	2015	6	Espaços Verdes (Freguesias)	010200/0805010314	OUTRA				DFIN	2015/01/01	2017/12/31		63.994,59	183.154,51		100.000,00	83.154,51				476.392,22	
0204				Energia e Clima										203.452,37	228.450,00	627.316,00	309.880,00	317.436,00	348.970,00	340.000,00	320.000,00		1.748.188,37
0204	01	2002		Promoção da Sustentabilidade Ambiental e Energética										128.838,74	227.900,00	597.436,00	280.000,00	317.436,00	320.000,00	320.000,00		1.594.174,74	
0204	0103	2016	10	Projectos Ambiente e Clima		OUTRA				DECAM	2016/01/01	2019/12/31		227.900,00	597.436,00		317.436,00	320.000,00	320.000,00			1.594.174,74	
0204	0103	2016	10		0305/02012199												10.000,00						
0204	0103	2016	10		0305/020220												260.000,00						
0204	0103	2016	10		0305/02022599												10.000,00						
0204	0103	2016	10		0305/050701																		
0204	0103	2016	10		0305/080701																		
0204	08	2009	3	Certificação Energética de Edifícios	0305/020220	OUTRA				DEGAE	2013/01/02	2019/12/31		54.550,13		20.910,00	20.910,00		20.000,00	20.000,00			115.460,13
0204	01	2014	28	Contribuições para Entidades Protecção do Ambiente e Clima	0305/0602030501	OUTRA				DECAM	2014/01/01	2018/12/31		20.063,50	550,00	8.970,00	8.970,00		8.970,00				38.553,50
0205				Salubridade										6590620,81	395.521,00	952.120,00	563.120,00	389.000,00	812.300,00	650.000,00			9.400.561,81
0205	05	2004	20	Serviços de Limpeza Pública	0302/020220	OUTRA				DSAL	2004/01/01	2019/12/31		311.410,00	777.000,00	400.000,00	377.000,00	659.800,00	650.000,00			8.773.152,86	
0205	02	2014	12	Actividade Veterinária		OUTRA				SVM	2014/01/01	2018/12/31		4.100,00	32.120,00		12.000,00	12.500,00				77.781,46	
0205	02	2014	12		0300/020109												5.000,00						
0205	02	2014	12		0300/020111												4.000,00						
0205	02	2014	12		0300/02012199												4.100,00						
0205	02	2014	12		0300/020220												7.020,00						
0205	02	2015	12	Maquinaria para o DSEV	0302/020208	OUTRA				DSEV	2015/01/01	2018/12/31		39.258,00	51.000,00	51.000,00		50.000,00				196.485,39	
0205	05	2015	11	Aquisição de Materiais-Salubridade	0302/02012199	OUTRA				DAPROV	2015/01/01	2018/12/31		40.753,00	92.000,00	92.000,00		90.000,00				353.142,10	
03				MOBILIDADE URBANA, ACESSIBILIDADES E ESPAÇO PÚBLICO										7142523,55	776.250,00	2747000,00	1797000,00	950.000,00	2300000,00	2300000,00	2300000,00		17565773,55
0302				Acessibilidades e Espaço Público										7142523,55	776.250,00	2747000,00	1797000,00	950.000,00	2300000,00	2300000,00	2300000,00		17565773,55
0302	02	2014	20	Encargos Iluminação Pública	0303/02022504	OUTRA				DIVIP	2014/01/01	2020/12/31		716.850,00	2450000,00	1500000,00	950.000,00	2300000,00	2300000,00	2300000,00			16674373,55
0302	01	2015	13	Parques e Estacionamento-Contrato de Gestão	010200/05010101	OUTRA				DPCE	2015/01/01	2017/12/31		59.400,00	297.000,00	297.000,00							891.400,00
04				EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, CONHECIMENTO E JUVENTUDE										29809073,56	2682712,00	5468494,95	3579210,00	1889284,95	4432000,00	4222000,00	4050000,00	2600000,00	53264280,51
0401				Educação										29809073,56	2682712,00	5468494,95	3579210,00	1889284,95	4432000,00	4222000,00	4050000,00	2600000,00	53264280,51
040101				Edifícios Escolares e Logradouros										1023603,40	129.248,00	419.284,95	270.000,00	149.284,95	172.000,00	172.000,00			1.916.136,35
A TRANSPORTAR ...													17536762,45	1994675,63	8238939,48	4884490,00	3354449,48	3875920,00	3444650,00	2404650,00	114.150,00		37609747,56

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
							AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
																TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020
A TRANSPORTAR ...													17536762,45	1994675,63	8238939,48	4884490,00	3354449,48	3875920,00	3444650,00	2404650,00	114.150,00	37609747,56
040101	08	2004	4	Conservação e Manutenção de Edifícios Escolares		OUTRA				DERE	2004/01/01	2019/12/31	480.632,80	69.391,00	172.000,00		52.000,00	172.000,00	172.000,00		1.066.023,80	
040101	08	2004	4		0501/02012199												20.000,00					
040101	08	2004	4		0501/020203												100.000,00					
040101	01	2015	3	Reparação de escolas e logradouros (Freguesias)	010200/04050103	OUTRA				DFIN	2015/01/01	2017/12/31	542.970,60	59.857,00	247.284,95		97.284,95				850.112,55	
				Ação Social Escolar	14								28785470,16	2553464,00	5049210,00	3309210,00	1740000,00	4260000,00	4050000,00	4050000,00	2600000,00	51348144,16
				Apoio Alimentar						DE	2004/01/01	2020/12/31	18684278,52	1297617,00	2594070,00		330.000,00	2600000,00	2600000,00	2600000,00	32975965,52	
040102	01	2004	21		0501/020219	OUTRA											24.000,00					
040102	01	2004	21		0501/020220												12.000,00					
040102	01	2004	21		0501/02022503												1920000,00					
040102	01	2004	21		0501/04070102												303.070,00					
040102	01	2004	21		0501/06020301												5.000,00					
040102	02	2007	2	Alargamento do Horário Pré Escolar	0501/04070102	OUTRA				DE	2013/01/02	2020/12/31	6255243,90	671.552,00	1450000,00	600.000,00	850.000,00	1000000,00	1000000,00	1000000,00	11376795,90	
040102	03	2007	3	Actividades de Enriquecimento Curricular	0501/04070102	OUTRA				DE	2013/01/02	2020/12/31	1636340,84	97.555,00	160.000,00	60.000,00	100.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	2.343.895,84	
040102	04	2008	1	Transporte Escolar		OUTRA				DE	2013/01/01	2020/12/31	1871796,21	227.905,00	505.140,00		260.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	3.504.841,21	
040102	04	2008	1		0501/020210												183.540,00					
040102	04	2008	1		0501/04070102												61.600,00					
040102	03	2014	37	Pasta Escolar		OUTRA				DE	2014/01/01	2018/12/31	308.810,69	127.835,00	170.000,00		70.000,00	170.000,00			776.645,69	
040102	03	2014	37		0501/020115												85.000,00					
040102	03	2014	37		0501/020220												15.000,00					
040102	01	2016	12	Bolsas de Estudo	0501/04080202	OUTRA				DEJ	2016/01/01	2018/12/31	29.000,00	11.000,00	40.000,00	30.000,00	10.000,00	40.000,00			120.000,00	
040102	02	2016	14	Auxílios Económicos Diretos	0501/04070102	OUTRA				DE	2016/01/01	2017/12/31		120.000,00	130.000,00	10.000,00	120.000,00				250.000,00	
				CULTURA, DESPORTO, SOLIDARIEDADE, SAÚDE E SEGURANÇA									16767234,68	1888979,00	4631658,47	3338319,32	1293339,15	4040091,67	2033847,00	1952420,00	170.000,00	31484230,82
				Cultura e Património									890.610,82	46.076,00	515.992,00	246.992,00	269.000,00	350.352,00	1.427,00		1.804.457,82	
0501	04	2004	6	Conservação e Manutenção de Instalações Culturais		OUTRA				DEC	2004/01/01	2018/12/31	813.838,74	45.361,00	109.250,00		25.000,00	92.000,00			1.060.449,74	
0501	04	2004	6		0502/02012199												1.000,00					
0501	04	2004	6		0502/020203												30.000,00					
0501	04	2004	6		0502/020208												12.300,00					
0501	04	2004	6		0502/020220												35.950,00					
0501	04	2004	6		0502/02022599												5.000,00					
0501	01	2014		Contribuições para Entidades Promotoras Cultura e Património									76.772,08	715,00	28.242,00	28.242,00		28.352,00	1.427,00		135.508,08	
0501	0101	2014	31	Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico	0502/0602030501	OUTRA				DC	2014/01/01	2018/12/31	3.292,08		1.207,00	1.207,00		1.317,00	1.427,00		7.243,08	
0501	0102	2014	32	União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa	010200/0602030501	OUTRA				OA	2014/01/01	2018/12/31	9.000,00		4.500,00	4.500,00		4.500,00			18.000,00	
0501	0103	2014	33	Artemrede - Teatros Associados	0502/0602030501	OUTRA				DC	2014/01/01	2018/12/31	60.620,00		21.000,00	21.000,00		21.000,00			102.620,00	
0501	0104	2014	34	Associação Portuguesa de Bibliotecários Arquivistas e Documentalistas	0502/0602030501	OUTRA				DC	2014/01/01	2018/12/31	540,00		180,00	180,00		180,00			900,00	
0501	0105	2014	35	Les Rencontres - Association of European Cities and Regions for Culture	0502/0602030501	OUTRA				DC	2014/01/01	2018/12/31	1.890,00		640,00	640,00		640,00			3.170,00	
0501	0106	2014	36	Associação Internacional das Cidades Educadoras	0501/0602030501	OUTRA				DEJ	2014/01/01	2018/12/31	1.430,00	715,00	715,00	715,00		715,00			3.575,00	
A TRANSPORTAR ...													48236446,83	4723463,63	13844926,43	8576192,00	5268734,43	8428272,00	7668077,00	6454650,00	2714150,00	92069985,89

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
							AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
																TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020
A TRANSPORTAR ...													48236446,83	4723463,63	13844926,43	8576192,00	5268734,43	8428272,00	7668077,00	6454650,00	2714150,00	92069985,89
0501	01	2015	8	Centro de Interpretação Arqueológica do Almaraz	0502/020220	OUTRA				DMHL	2015/01/01	2018/12/31			16.000,00	16.000,00		30.000,00				46.000,00
0501	02	2016	6	Outras Bandas-Instrumentos de Inclusão	0501/020220	OUTRA				DEJ	2016/01/01	2018/12/31			187.500,00	43.500,00	144.000,00	200.000,00				387.500,00
0501	01	2017	6	Apoio à Ação Cultural	0502/080701	OUTRA				DC	2017/01/01	2018/12/31			175.000,00	75.000,00	100.000,00					175.000,00
0502	04	2004	7	Actividade Física e Desporto		OUTRA				DID	2004/01/01	2019/12/31	9503272,72	808.747,00	1968347,95	1619008,80	349.339,15	1937319,67	1065000,00	1000000,00		16282687,34
0502	04	2004	7	Conservação e Manutenção de Espaços Desportivos		OUTRA				DID	2004/01/01	2019/12/31	1075657,07	18.632,00	65.000,00			65.000,00	65.000,00			1.289.289,07
0502	04	2004	7		0503/02012199										30.000,00							
0502	04	2004	7		0503/020203										35.000,00							
0502	05	2009	2	Gestão e Conservação de Espaços Desportivos		OUTRA				DID	2013/01/02	2020/12/31	7718739,87	378.906,00	1181000,00			1181000,00	1000000,00	1000000,00		12459645,87
0502	05	2009	2		0503/020219										201.000,00							
0502	05	2009	2		0503/020220										980.000,00							
0502	01	2014	6	Conservação de Recintos Desportivos (Freguesias) Troféu Almada	010200/0405010313	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2018/12/31	201.659,32	16.462,00	64.339,15	50.000,00	14.339,15	79.319,67				361.780,14
0502	02	2014	38			OUTRA				DD	2014/01/01	2018/12/31	131.762,41	12.681,00	77.500,00			40.000,00				261.943,41
0502	02	2014	38		0503/020115										20.950,00							
0502	02	2014	38		0503/020120										1.500,00							
0502	02	2014	38		0503/02012199										550,00							
0502	02	2014	38		0503/020220										12.050,00							
0502	02	2014	38		0503/02022599										37.600,00							
0502	02	2014	38		0503/04070102										4.850,00							
0502	01	2015	2	Programas municipais de Desporto e Actividade Física		OUTRA				DD	2015/01/01	2018/12/31	195.017,78	107.695,00	147.000,00			97.000,00				546.712,78
0502	01	2015	2		0503/020115										2.750,00							
0502	01	2015	2		0503/020120										8.250,00							
0502	01	2015	2		0503/02012199										2.250,00							
0502	01	2015	2		0503/020220										4.600,00							
0502	01	2015	2		0503/02022599										12.250,00							
0502	01	2015	2		0503/04070102										116.900,00							
0502	01	2016	5	Apoio à Acção Desportiva	0503/080701	OUTRA				DAD	2016/01/01	2018/12/31	115.126,88	234.873,00	293.700,00	18.700,00	275.000,00	375.000,00				1.018.699,88
0502	03	2016	17	Férias Jovens		OUTRA				DD	2016/01/01	2018/12/31	65.309,39	39.498,00	139.808,80		60.000,00	100.000,00				344.616,19
0502	03	2016	17		0503/020115										9.295,15							
0502	03	2016	17		0503/020120										500,00							
0502	03	2016	17		0503/02012199										1.350,00							
0502	03	2016	17		0503/020210										1.000,00							
0502	03	2016	17		0503/020220										1.500,00							
0502	03	2016	17		0503/02022599										31.163,65							
0502	03	2016	17		0503/04070102										35.000,00							
0503	01	2010	6	Movimento Associativo		OUTRA				DC	2013/01/02	2018/12/31	2896283,64	714.831,00	788.400,00	488.400,00	300.000,00	635.000,00				5.034.514,64
0503	01	2010	6	Projectos e Actividades Socioculturais		OUTRA							494.854,96	26.567,00	49.500,00			85.000,00				655.921,96
0503	01	2010	6		0502/020210										9.500,00							
0503	01	2010	6		0502/02022599										40.000,00							
0503	01	2014	19	Apoio ao Movimento Associativo e de Solidariedade Social		OUTRA				DISH	2014/01/01	2018/12/31	2036428,68	563.264,00	488.900,00		175.000,00	450.000,00				3.538.592,68
0503	01	2014	19		010210/020220										148.900,00							
0503	01	2014	19		010210/04070102										50.000,00							
0503	01	2014	19		010210/080701										115.000,00							
0503	05	2014	21	Plano de Emergência Social	010210/04070102	OUTRA				DIIS	2014/01/01	2018/12/31	365.000,00	125.000,00	250.000,00	125.000,00	125.000,00	100.000,00				840.000,00
0504				Habitação									794.024,39	128.737,00	300.000,00	210.000,00	90.000,00	320.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	2.052.761,39
A TRANSPORTAR ...													60636003,19	6247041,63	16980174,38	10818100,80	6162073,58	11230591,67	8733077,00	7454650,00	2714150,00	113995687,87

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
															TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020
A TRANSPORTAR ...												60636003,19	6247041,63	16980174,38	10818100,80	6162073,58	11230591,67	8733077,00	7454650,00	2714150,00	113995687,87
0504	06	2004	5	Conservação e Manutenção do Parque Habitacional	010210/020203	OUTRA			DH	2004/01/01	2018/12/31	709.489,39	45.272,00	100.000,00	60.000,00	40.000,00	150.000,00				1.004.761,39
0504	01	2016	4	Programa de Apoio à Habitação e Realojamento	010210/020204	OUTRA			DH	2016/01/01	2021/12/31	84.535,00	83.465,00	200.000,00	150.000,00	50.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	170.000,00	1.048.000,00
0505				Segurança e Protecção Civil		OUTRA			DFIN	2014/01/01	2018/12/31	2683043,11	190.588,00	1058918,52	773.918,52	285.000,00	797.420,00	797.420,00	782.420,00		6.309.809,63
0505	01	2014	13	Serviço de Protecção Civil	0301/020115	OUTRA			DFIN	2014/01/01	2018/12/31	2676891,48	190.088,00	349.500,00		285.000,00					3.216.479,48
0505	01	2014	13		0301/04070102										7.500,00						
0505	01	2014	13		0301/04070102										42.000,00						
0505	01	2014	13		0301/080701										15.000,00						
0505	02	2017	5	Apoio às Associações Humanitárias de Bombeiros		OUTRA			DFIN	2017/01/01	2018/12/31			672.418,52			782.420,00	782.420,00	782.420,00		3.019.678,52
0505	02	2017	5		0301/020212										110.000,00						
0505	02	2017	5		0301/0407010101										162.877,92						
0505	02	2017	5		0301/0407010102										245.443,73						
0505	02	2017	5		0301/0407010103										154.096,87						
0505	01	2016	11	Plano Municipal de Emergência	0301/020220	OUTRA			SMPC	2016/01/01	2017/12/31	6.151,63	500,00	7.000,00	7.000,00						13.651,63
0505	01	2017	2	Intervenção e limpeza de matas e florestas	0301/02022599	OUTRA			SMPC	2017/01/01	2019/12/31			30.000,00	30.000,00		15.000,00	15.000,00			60.000,00
06				ADMINISTRAÇÃO DO PODER LOCAL: INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO; TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA								4612619,28	321.882,99	2092783,21	1233666,01	859.117,20	881.167,00	305.000,00			8.213.452,48
0601				Informação								3868930,58	243.087,00	747.500,00	487.500,00	260.000,00	560.000,00	305.000,00			5.724.517,58
0601	12	2004	19	Informação Municipal	010201/020220	OUTRA			DCOM	2004/01/01	2019/12/31	3723475,02	164.074,00	425.000,00	275.000,00	150.000,00	420.000,00	305.000,00			5.037.549,02
0601	16	2010	8	Auditoria e Certificação Legal de Contas	010200/020214	OUTRA			DPCE	2014/01/02	2018/12/31	100.933,60	5.535,00	11.500,00	11.500,00		20.000,00				137.968,60
0601	01	2015	19	Programação Municipal		OUTRA			DRPPM	2015/01/01	2018/12/31	44.521,96	73.478,00	311.000,00		110.000,00	120.000,00				548.999,96
0601	01	2015	19		010207/020115										12.000,00						
0601	01	2015	19		010207/02012199										1.000,00						
0601	01	2015	19		010207/020220										127.000,00						
0601	01	2015	19		010207/02022599										61.000,00						
0602				Participação e Reforço do Poder Local								743.688,70	78.795,99	1345283,21	746.166,01	599.117,20	321.167,00				2.488.934,90
0602	01	2014		Quotizações para Entidades Intermunicipais								743.688,70	78.795,99	321.166,01	321.166,01		321.167,00				1.464.817,70
0602	0102	2014	23	ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	010200/06020305	OUTRA			OA	2014/01/01	2018/12/31	17.596,61		5.931,01	5.931,01		5.932,00				29.459,62
0602	0103	2014	24	AML - Área Metropolitana de Lisboa	010200/06020305	OUTRA			OA	2014/01/01	2018/12/31	9.121,25	8.283,75	33.135,00	33.135,00		33.135,00				83.675,00
0602	0104	2014	26	AMRS - Associação Municipal da Região de Setúbal	010200/06020305	OUTRA			OA	2014/01/01	2018/12/31	669.006,84	65.040,24	260.200,00	260.200,00		260.200,00				1.254.447,08
0602	0105	2014	27	AIA - Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal	010200/06020305	OUTRA			OA	2014/01/01	2018/12/31	47.964,00	5.472,00	21.900,00	21.900,00		21.900,00				97.236,00
0602	02	2017	3	Promoção e salvaguarda articulada interesses próprios das populações	010200/04050103	OUTRA			DFIN	2017/01/01	2017/01/31			829.117,20	230.000,00	599.117,20					829.117,20
0602	01	2017	7	Plano Municipal para a Igualdade de Género		OUTRA			OA	2017/01/01	2018/12/31			25.000,00							25.000,00
0602	01	2017	7		010200/02012199										9.000,00						
0602	01	2017	7		010200/020220										6.000,00						
0602	01	2017	7		010200/02022599										10.000,00						
A TRANSPORTAR ...												68725689,97	6888249,62	20261876,11	12865685,33	7396190,78	13229178,67	10005497,00	8407070,00	2884150,00	130401711,37

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
															TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												68275689,97	6888249,62	20261876,11	12865685,33	7396190,78	13229178,67	10005497,00	8407070,00	2884150,00	130401711,37	
0602	03	2017	8	Programa de Medidas de Incentivo à Participação dos Cidadãos e Intervenções de Proximidade	010200/0405010313	OUTRA				DFIN	2017/01/01	2017/12/31			170.000,00	170.000,00						170.000,00
07				MODERNIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO									84847864,06	3741704,42	14624300,00	13751800,00	872.500,00	14728184,87	12436855,69	11369987,21	27383867,38	169132763,63
0701				Modernização e Qualidade dos Serviços									14108964,43	759.698,00	2540480,00	2490480,00	50.000,00	2432000,00	1878000,00	1600000,00	1447000,00	24766142,43
070101				Informática									5124586,85	334.772,00	837.000,00	837.000,00		800.000,00	700.000,00	700.000,00	547.000,00	9.043.358,85
070101	10	2007	1	Manutenção e Assistência Técnica Informática		OUTRA				DI	2013/01/02	2021/12/31	5124586,85	334.772,00	837.000,00	837.000,00		800.000,00	700.000,00	700.000,00	547.000,00	9.043.358,85
070101	10	2007	1		0203/02012199													10.000,00				
070101	10	2007	1		0203/020203													10.000,00				
070101	10	2007	1		0203/020205													34.000,00				
070101	10	2007	1		0203/020209													58.000,00				
070101	10	2007	1		0203/020219													650.000,00				
070101	10	2007	1		0203/020220													75.000,00				
070102				Valorização dos Trabalhadores									8984377,58	424.926,00	1703480,00	1653480,00	50.000,00	1632000,00	1178000,00	900.000,00	900.000,00	15722783,58
070102	01	2002	4	Serviços de Refeitório	0202/020105	OUTRA				DS	2002/01/01	2021/12/31	4173511,19	126.031,00	340.000,00	340.000,00		400.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	6.239.542,19
070102	02	2002	5	Formação Profissional		OUTRA				DPES	2002/01/01	2018/12/31	740.378,66	38.773,00	111.400,00		122.000,00					1.012.551,66
070102	02	2002	5		0202/020108												12.000,00					
070102	02	2002	5		0202/02012199												10.000,00					
070102	02	2002	5		0202/020215												77.400,00					
070102	02	2002	5		0202/02022599												12.000,00					
070102	03	2004	22	Higiene e Segurança no Trabalho	0201/020107	OUTRA				DAPRO V	2004/01/01	2018/12/31	1741084,01	117.231,00	220.000,00	170.000,00	50.000,00	220.000,00				2.298.315,01
070102	01	2013	1	Encargos com Serviços de Saúde		OUTRA				SSO	2013/01/01	2019/12/31	697.428,97	92.957,00	228.000,00			228.000,00	228.000,00			1.474.385,97
070102	01	2013	1		010203/020220												12.000,00					
070102	01	2013	1		010203/020222												216.000,00					
070102	01	2014	15	Encargos com Seguros		OUTRA				DFIN	2014/01/01	2021/12/31	1576624,75	49.934,00	744.080,00			562.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	4.432.638,75
070102	01	2014	15		0201/020212												291.500,00					
070102	01	2014	15		0202/01030901												452.580,00					
070102	01	2014	15		010200/020220												60.000,00		100.000,00	50.000,00		265.350,00
0702				Modernização Administrativa Edifícios e Instalações Municipais									37664907,46	1756994,00	5179820,00	4649820,00	530.000,00	5139720,00	4909720,00	4829220,00	3732000,00	63212381,46
070201				Conservação e Reparação de Edifícios Municipais									2143492,97	222.799,00	610.100,00	450.100,00	160.000,00	535.000,00	345.000,00	345.000,00		4.201.391,97
070201	11	2004	1	Pequenas Reparações Por Administração Directa	0201/02012199	OUTRA				DAPRO V	2004/01/01	2018/12/31	1797016,29	57.319,00	220.000,00	60.000,00	160.000,00	160.000,00				2.234.335,29
070201	13	2005	2	Manutenção e Logística de Vale Figueira Parque		OUTRA				DML	2005/01/01	2018/12/31	243.331,68	14.625,00	30.100,00			30.000,00				318.056,68
070201	13	2005	2		0303/020219												18.600,00					
070201	13	2005	2		0303/020220												11.500,00					
070201	01	2016	13	Manutenção de imobilizado municipal		OUTRA				DPAT	2016/01/01	2020/12/31	103.145,00	150.855,00	360.000,00			345.000,00	345.000,00	345.000,00		1.649.000,00
070201	01	2016	13		0201/020203												30.000,00					
070201	01	2016	13		0201/020219												285.000,00					
070201	01	2016	13		0201/020220												45.000,00					
070202				Encargos de Funcionamento de Instalações									35521414,49	1534195,00	4569720,00	4199720,00	370.000,00	4604720,00	4564720,00	4484220,00	3732000,00	59010989,49
070202	01	2002	1	Encargos de Limpeza	0201/020202	OUTRA				DPAT	2002/01/01	2021/12/31	9289153,68	205.030,00	650.000,00	650.000,00		600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	12544183,68
070202	02	2002	2	Encargos de Segurança	0201/020218	OUTRA				DPAT	2002/01/01	2021/12/31	10735316,06	78.793,00	322.000,00	322.000,00		382.000,00	382.000,00	382.000,00	380.000,00	12662109,06
A TRANSPORTAR ...												105002617,1	8154569,62	24554456,11	16948265,33	7606190,78	17178178,67	13210497,00	11334070,00	5311150,00	184745538,51	

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
															TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020
A TRANSPORTAR ...												105002617,1	8154569,62	24554456,11	16948265,33	7606190,78	17178178,67	13210497,00	11334070,00	5311150,00	184745538,51
070202	17	2011 1	Pequenas Reparações e Conservações	0201/020203	OUTRA				DAPRO V	2013/01/02	2019/12/31	137.303,70	8.064,00	10.500,00	10.500,00		10.500,00	10.500,00		176.867,70	
070202	06	2012 1	Encargos com Energia Eléctrica	0201/020201	OUTRA				DPAT	2013/01/01	2021/12/31	11890844,65	647.090,00	1670000,00	1670000,00		1670000,00	1670000,00	1670000,00	20887934,65	
070202	07	2013 2	Encargos com Comunicações	0201/020209	OUTRA				DPAT	2013/01/01	2021/12/31	833.102,96	140.053,00	270.000,00	270.000,00		270.000,00	270.000,00	270.000,00	2.323.155,96	
070202	08	2013 3	Encargos com Gás	0201/020102	OUTRA				DPAT	2013/01/01	2021/12/31	1564799,85	87.469,00	440.000,00	440.000,00		465.000,00	465.000,00	400.000,00	3.822.268,85	
070202	15	2013 4	Assistência Técnica Instalações Municipais		OUTRA				DAPRO V	2013/01/01	2020/12/31	670.976,02	27.614,00	55.000,00			55.000,00	55.000,00	50.000,00	913.590,02	
070202	15	2013 4		0201/02012199											10.000,00						
070202	15	2013 4		0201/020202											30.000,00						
070202	15	2013 4		0201/020208											15.000,00						
070202	01	2016 9	Encargos com Água	0201/020201	OUTRA				DFIN	2016/01/01	2020/12/31	399.917,57	340.082,00	740.000,00	370.000,00	370.000,00	740.000,00	700.000,00	700.000,00	3.619.999,57	
070202	01	2017 4	Instalação de Serviços Municipais	0201/020204	OUTRA				DPAT	2017/01/01	2021/12/31			412.220,00	412.220,00	412.220,00	412.220,00	412.220,00	412.000,00	2.060.880,00	
0703			Máquinas, Equipamentos e Viaturas									20332676,07	798.193,50	2244800,00	1952300,00	292.500,00	1966700,00	1955800,00	1372800,00	1202500,00	29873469,57
0703	04	2002 7	Encargos com Combustíveis	0303/020102	OUTRA				DTM	2002/01/01	2021/12/31	11490135,18	345.623,00	1132500,00	1000000,00	132.500,00	1112500,00	1112500,00	1112500,00	1112500,00	17418258,18
0703	06	2004 2	Conservação e Manutenção de Viaturas		OUTRA				DTM	2004/01/01	2020/12/31	6711194,72	323.333,00	835.300,00		160.000,00	608.300,00	608.300,00	25.300,00		9.111.727,72
0703	06	2004 2		0303/020112											250.000,00						
0703	06	2004 2		0303/020203											400.000,00						
0703	06	2004 2		0303/020219											25.300,00						
0703	07	2004 3	Conservação e Manutenção de Máquinas		OUTRA				DTM	2004/01/01	2021/12/31	1852777,39	20.368,00	132.000,00			145.000,00	145.000,00	145.000,00		2.440.145,39
0703	07	2004 3		0303/020112											55.000,00						
0703	07	2004 3		0303/020203											77.000,00						
0703	01	2014 14	Encargos com Seguros Frota Municipal	0303/020212	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2021/12/31	278.568,78	90.581,00	100.000,00	100.000,00		90.900,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	830.049,78
0703	04	2016 19	Equipamento para DRVMT	0303/020208	OUTRA				DRVMT	2016/01/01	2018/12/31		18.288,50	45.000,00	45.000,00		10.000,00				73.288,50
0704			Empréstimos e Operações Financeiras									12741316,10	426.818,92	4659200,00	4659200,00		5189764,87	3693335,69	3567967,21	21002367,38	51280770,17
0704	01	2002	ENCARGOS COM LEASING									799.115,36	7.584,73	44.000,00	44.000,00		38.000,00	27.000,00	16.000,00	8.600,00	940.300,09
0704	0117	2003 1	Juros de Leasing		OUTRA				DFIN	2003/01/01	2022/12/31	799.115,36	7.584,73	44.000,00			38.000,00	27.000,00	16.000,00	8.600,00	940.300,09
0704	0117	2003 1		0103/030305											31.500,00						
0704	0117	2003 1		0103/030307											12.500,00						
0704	01	2014	ENCARGOS COM EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS									11942200,74	419.234,19	4615200,00	4615200,00		5151764,87	3666335,69	3551967,21	20993767,38	50340470,08
0704	0101	2014 40	Amortização de empréstimos	0103/100603	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2030/12/31	11073992,25	409.448,93	3912694,64	3912694,64		4650296,15	3188288,71	3097297,96	17938088,68	44270107,32
0704	0102	2014 39	Juros de Empréstimos	0103/03010302	OUTRA				DFIN	2014/01/01	2030/12/31	855.340,87	9.785,26	317.717,80	317.717,80		228.637,48	205.292,95	181.992,62	671.218,79	2.469.985,77
0704	0103	2015 17	Juros Empréstimo Quadro BEI (ADC)	0103/03010602	OUTRA				DFIN	2010/07/05	2029/12/31	12.867,62		7.882,20	7.882,20		8.151,59	7.449,37	6.745,48	28.912,54	72.008,80
0704	0104	2015 18	Amortização Empréstimo Quadro BEI (ADC)	0103/100606	OUTRA				DFIN	2010/07/05	2029/12/31			376.905,36	376.905,36		264.679,65	265.304,66	265.931,15	2355547,37	3.528.368,19
TOTAL GERAL												153573554,0	10629954,04	35056176,11	26787485,33	8268690,78	27957363,54	22442352,69	19777057,21	30268017,38	299704475,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Em ___ de _____ de ____

Em ___ de _____ de ____

OPÇÕES DO PLANO 2017

**Plano Plurianual de Investimentos (PPI)
2017**

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO		
							AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
																TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019	2020		OUTROS	
01				PLANEAMENTO ESTRATÉGICO, ORDENAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO										18313584,82	3536919,81	4169783,60	3636433,60	533350,00	3111900,00	5979800,00	712.700,00		35824688,23	
0101				Planeamento Estratégico e Gestão do Território										14491157,39	3094708,24	2639883,60	2519883,60	120000,00	860.900,00	3779800,00	85.200,00		24951649,23	
0101	01	2002	58	Aquisição de Solos e Património Edificado	010200/070103990D	OUTRA				OA	2012/01/01	2020/12/31		7292003,27	2801200,00	1904800,00	1904800,00		504.800,00	3779800,00	85.200,00		16367803,27	
0101	02	2002	52	Planos Urbanísticos	0402/0701150D	OUTRA				DEP	2002/01/01	2018/12/31		3902825,80	12.460,00	423.652,00	303.652,00	120000,00	40.000,00					4.378.937,80
0101	03	2002	59	Toponímia	0402/070104080D	OUTRA				DEP	2014/01/01	2018/12/31		265.665,44	2.724,47	4.000,00	4.000,00		5.000,00					277.389,91
0101	05	2002	54	Coordenação de Segurança e Saúde no âmbito de empreitadas	0404/0701150D	OUTRA				DO	2013/01/01	2018/12/31		76.251,06	1.000,00	1.000,00	1.000,00		1.000,00					78.251,06
0101	06	2005	3	Projectos Diversos	0402/0701150D	OUTRA				DMOPA TDE	2005/01/01	2018/12/31		1627639,92	15.854,71	41.550,00	41.550,00		10.000,00					1.695.044,63
0101	07	2007	11	Plano Director Municipal	010200/0701150D	OUTRA				DPUDE	2014/01/02	2018/12/31		1222084,00	73.800,00	147.600,00	147.600,00		147.600,00					1.591.084,00
0101	08	2008	32	Estudo de Diagnóstico e Plano de Pormenor da Fonte da Telha	0402/0701150D	OUTRA				DEP	2009/01/02	2016/12/31		147.140,40		7.281,60	7.281,60							154.422,00
0101	01	2014	10	Projectos e Obras de Infraestruturas em AUGI	0401/070104990D	EMPREITADA				DAU	2014/01/01	2018/12/31		32.150,36	112.418,00	100.000,00	100.000,00		150.000,00					394.568,36
0101	01	2015	4	Equipamento para Fiscalização Municipal	010206/0701100D	OUTRA				DFM	2015/01/01	2018/12/31		1.648,20		10.000,00	10.000,00		2.500,00					14.148,20
0102				Reabilitação, Renovação e Qualificação Urbana										1316392,14	109.916,39	921.900,00	771.900,00	150000,00	1666000,00	2000000,00	627.500,00		6.641.708,53	
0102	06	2002	50	Demolições e Renaturalizações	0404/070104990D	OUTRA				DOM	2014/01/01	2018/12/31		631.891,62	26.651,51	30.500,00	30.500,00		25.000,00					714.043,13
0102	14	2011	3	Reabilitação Urbana e Recuperação de Imóveis	0400/0701150D	OUTRA				DRUEP	2011/01/02	2018/12/31		387.006,40	48.035,00	250.000,00	125.000,00	125000,00	28.000,00					713.041,40
0102	02	2014	2	Obras Coercivas em Património Edificado	0401/070104990D	EMPREITADA				DAU	2014/01/01	2018/12/31		143.797,50		5.000,00	5.000,00		500,00					149.297,50
0102	03	2014	16	Obras de Requalificação em Zonas Ribeirinhas	0404/070104990D	EMPREITADA				DOM	2014/05/02	2018/12/31		143.069,42		145.000,00	145.000,00		10.000,00					298.069,42
0102	02	2015	2	Obras Coercivas em Alvarás e Outras	0401/070103070D	EMPREITADA				DAU	2015/01/01	2018/12/31			691,88	1.000,00	1.000,00		5.000,00					6.691,88
0102	01	2016		Requalificação do Núcleo Histórico da Cova da Piedade										10.627,20	34.538,00	400.400,00	400.400,00		747.500,00	460.000,00				1.653.065,20
0102	0101	2016	2	Chalet Ribeiro Teles	010200/070103070D	EMPREITADA				DRUEP	2016/01/01	2018/12/31		10.627,20	34.538,00	300.000,00	300.000,00		410.000,00					755.165,20
0102	0102	2016	3	Jardim da Cova da Piedade e Espaços Públicos	010200/070104040D	EMPREITADA				DRUEP	2016/01/01	2019/12/31				50.400,00	50.400,00		100.000,00	160.000,00				310.400,00
0102	0103	2016	4	Palacete José Gomes e anexos	010200/070103070D	EMPREITADA				DRUEP	2016/01/01	2019/12/31				50.000,00	50.000,00		237.500,00	300.000,00				587.500,00
0102	02	2016	5	Tratamento da enseada do Porto Brandão e ligação à Torre Velha	0404/070104010D	EMPREITADA				DPUDE	2016/01/01	2020/12/31				50.000,00	25.000,00	25.000,00	100.000,00	920.000,00	627.500,00			1.697.500,00
0102	03	2016	14	Regeneração e fixação de actividades no Caramujo/Romeira	0402/070104990D	OUTRA				DDL	2016/01/01	2019/12/31				30.000,00	30.000,00		750.000,00	620.000,00				1.400.000,00
0102	04	2016	26	Intervenções de fiscalização e demolições	010206/070104990D	EMPREITADA				DFM	2016/01/01	2017/12/31				10.000,00	10.000,00							10.000,00
0103				Desenvolvimento Socioeconómico e Turismo											41.965,40	360.000,00	126.650,00	233350,00	400.000,00	200.000,00				1.001.965,40
0103	02	2015	7	Sinalética Turística	0402/070104080D	OUTRA				DT	2015/04/30	2017/12/31				10.000,00	1.650,00	8.350,00						10.000,00
0103	03	2016	18	Dinamização do Presídio da Trafaria	010209/070103990D	EMPREITADA				DDL	2016/01/01	2019/12/31		41.965,40		250.000,00	100.000,00	150000,00	400.000,00	200.000,00				891.965,40
0103	04	2016	19	Estudos de viabilidade e projecto de ampliação do Transpraia	0305/0701150D	OUTRA				DECAM	2016/01/01	2017/12/31				100.000,00	25.000,00	75.000,00						100.000,00
A TRANSPORTAR ...													15807549,53	3246590,03	3921783,60	3418433,60	503350,00	2926900,00	5979800,00	712.700,00				32595323,16

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO	
							AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
																TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019	2020		OUTROS
A TRANSPORTAR ...													50265405,77	4060023,76	7166455,73	5911050,73	1255405,0	5645900,00	7194800,00	712.700,00		75045285,26	
03				MOBILIDADE URBANA, ACESSIBILIDADES E ESPAÇO PÚBLICO										9503684,78	1878981,13	6400797,59	5713377,59	687420,00	9216887,59	5276600,00	617.200,00	32894151,09	
0301				Qualificação de Vias de Circulação										7482154,88	1847040,02	5080377,59	4980377,59	100000,00	7023687,59	2920000,00		24353260,08	
0301	01	2002	113	Sinalização	0303/070104080D	ADM. DIR.				DIVIP	2013/01/01	2018/12/31		1432381,29	40.147,76	321.390,00	321.390,00		85.700,00			1.879.619,05	
0301	12	2010	12	Reconversão da Ex EN 377	0404/070104010D	EMPREITADA				DOM	2014/01/01	2019/12/31		39.325,33	6.592,72	300.000,00	300.000,00		1300000,00	720.000,00		2.365.918,05	
0301	14	2010	20	Programa de Beneficiação de Arruamentos	0303/070104010D	EMPREITADA				DRVMT	2013/01/01	2018/12/31		3774289,81	623.676,00	2350000,00	2250000,00	100000,00	600.000,00			7.347.965,81	
0301	15	2017	7	Conservação e Manutenção de Arruamentos	0303/070104010D	OUTRA				DIVIP	2017/01/01	2019/12/31				450.000,00	450.000,00		500.000,00	400.000,00		1.350.000,00	
0301	01	2014	1	Metropolitano Ligeiro (MST)	010200/070104010D	OUTRA				DFIN	2002/01/01	2018/12/31		2217975,18	1108987,59	1108987,59	1108987,59		1108987,59			5.544.937,95	
0301	02	2014	3	Aquisição Equipamento DRVMLT	0303/0701100D	OUTRA				DRVMLT	2010/01/01	2018/12/31		18.183,27	360,95	75.000,00	75.000,00		4.000,00			97.544,22	
0301	02	2016	10	Requalificação da rua do Junca	0402/070104990D	EMPREITADA				DPUDE	2016/01/01	2019/12/31				75.000,00	75.000,00		925.000,00	500.000,00		1.500.000,00	
0301	03	2016	27	Grandes Intervenções na Rede Viária Principal	0303/070104010D	EMPREITADA				DRVMLT	2016/01/01	2019/12/31			67.275,00	400.000,00	400.000,00		2500000,00	1300000,00		4.267.275,00	
0302				Acessibilidades e Espaço Público										2021529,90	31.941,11	1320420,00	733.000,00	587420,00	2193200,00	2356600,00	617.200,00	8.540.891,01	
0302	01	2002	105	Obras de Iluminação Pública	0303/070104030D	OUTRA				DIVIP	2013/01/01	2018/12/31		1367683,17	18.455,14	255.000,00	155.000,00	100000,00	90.000,00			1.731.138,31	
0302	05	2017	6	Parque Estacionamento Rua Capitão Leitão	0404/070104010D	EMPREITADA				DOM	2017/01/01	2018/12/31				78.000,00	78.000,00		172.000,00			250.000,00	
0302	10	2010	17	Rede Ciclável	0305/070104010D	OUTRA				DECAM	2010/01/01	2020/12/31		248.993,94		150.000,00	150.000,00		421.200,00	551.600,00	442.200,00	1.813.993,94	
0302	11	2010	33	Plano de Mobilidade Elétrica	0305/070104090D	OUTRA				DECAM	2010/01/02	2019/12/31		29.766,83		222.700,00	40.000,00	182700,00	75.000,00	75.000,00		402.466,83	
0302	07	2011	2	Plano de Deslocações Urbanas PUMA	0305/0701150D	OUTRA				DECAM	2011/01/02	2020/12/31		66.973,50		193.100,00	100.000,00	93.100,00	150.000,00	100.000,00	100.000,00		610.073,50
0302	08	2011	4	Plano de Promoção da Acessibilidade	0305/0701150D	OUTRA				DMU	2013/01/02	2020/12/31		267.362,64		62.500,00	20.000,00	42.500,00	60.000,00	75.000,00	75.000,00		539.862,64
0302	03	2014	17	Obras de Requalificação em Espaços Públicos	0402/070104990D	EMPREITADA				DPUDE	2014/05/02	2018/12/31		40.749,82	13.485,97	20.000,00	20.000,00		20.000,00			94.235,79	
0302	01	2016	12	Instalação do Sistema de gestão da rede de Iluminação Pública	0305/070104030D	OUTRA				DECAM	2016/01/01	2019/12/31				170.000,00	70.000,00	100000,00	850.000,00	750.000,00		1.770.000,00	
0302	02	2016	15	Percursos pedonais e de ligação aos equipamentos escolares	0401/070104010D	EMPREITADA				DAU	2016/01/01	2019/12/31				40.000,00	40.000,00		230.000,00	730.000,00		1.000.000,00	
0302	03	2016	16	Estudo para o Transporte Público em sitio próprio	0305/0701150D	OUTRA				DECAM	2016/01/01	2019/12/31				75.000,00	35.000,00	40.000,00	75.000,00	75.000,00		225.000,00	
0302	04	2016	17	Implementação do Circuito da Saúde	0305/0701150D	OUTRA				DECAM	2016/01/01	2018/12/31	P			54.120,00	25.000,00	29.120,00	50.000,00			104.120,00	
04				EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, CONHECIMENTO E JUVENTUDE										3061891,44	3680491,74	4016527,14	3831500,00	185027,14	2535200,00			13294110,32	
0401				Educação										3061891,44	3680491,74	3891527,14	3706500,00	185027,14	2535200,00			13169110,32	
040101				Edifícios Escolares e Logradouros										3061891,44	3680491,74	3891527,14	3706500,00	185027,14	2535200,00			13169110,32	
040101	03	2002	29	Aquisição de Equipamento Escolar	0501/0701100D	OUTRA				DERE	2013/01/01	2018/12/31		2479688,08	116.646,76	355.500,00	255.500,00	100000,00	84.200,00			3.036.034,84	
040101	02	2003		Edifícios Escolares e Logradouros												2820570,34	681.027,14	611.000,00	70.027,14	100.000,00			3.601.597,48
040101	0202	2003	2	Reparações em Edifícios Escolares	0501/070103050D	OUTRA				DERE	2013/01/01	2018/12/31				2820570,34	681.027,14	611.000,00	70.027,14	100.000,00		3.601.597,48	
A TRANSPORTAR ...													62248778,63	8876221,99	14603780,46	12490928,32	2112852,1	15046987,59	12471400,00	1329900,00		114577068,67	

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)							TOTAL PREVISTO	
							AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
																TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019	2020		OUTROS
A TRANSPORTAR ...													62248778,63	8876221,99	14603780,46	12490928,32	2112852,1	15046987,59	12471400,00	1329900,00		114577068,67	
040101	02	2014	13	Escola na Charneca da Caparica	0501/070103050D	EMPREITADA				DERE	2014/01/01	2018/12/31	46.796,86	264.415,60	1400000,00	1400000,00		720.000,00			2.431.212,46		
040101	01	2016	11	Reparação e Ampliação de Edifícios escolares	0501/070103050D	EMPREITADA				DERE	2016/01/01	2017/12/31	535.406,50	478.859,04	250.000,00	250.000,00		150.000,00			1.414.265,54		
040101	01	2017	1	Requalificação da EB António da Costa		EMPREITADA	25.0	50.0		DERE	2017/01/01	2018/12/31			255.000,00	15.000,00		15.000,00			270.000,00		
040101	01	2017	1	Ampliação e Requalificação da EB Maria Rosa Colaço	0501/070103050D	EMPREITADA				DERE	2017/01/01	2018/12/31				235.000,00							
040101	01	2017	1		0501/0701100D																5.000,00		
040101	02	2017	2	Requalificação da EB Laranjeiro nº1	0501/070103050D	EMPREITADA				DERE	2017/01/01	2018/12/31	400.000,00	400.000,00				1160000,00			1.560.000,00		
040101	03	2017	3	Ampliação da rede pré escolar	0501/070103050D	EMPREITADA				DERE	2017/01/01	2018/12/31	500.000,00	500.000,00				256.000,00			756.000,00		
040101	04	2017	4	Juventude	0501/070103050D	EMPREITADA				DERE	2017/01/01	2018/12/31	50.000,00	50.000,00				50.000,00			100.000,00		
0402	01	2014	14	Skate Parque	0503/070104050D	EMPREITADA				DAD	2014/01/01	2017/12/31	125.000,00	125.000,00				125.000,00			125.000,00		
05				CULTURA, DESPORTO, SOLIDARIEDADE, SAÚDE E SEGURANÇA									13780981,06	878.826,85	2492500,00	2139900,00	352600,00	5045000,00	1940000,00	650.000,00	24787307,91		
0501				Cultura e Património									2917788,85	148.356,73	1109000,00	794.000,00	315000,00	1450000,00	500.000,00		6.125.145,58		
0501	02	2002	94	Equipamento para Museus	0502/0701100D	OUTRA				DMHL	2002/01/01	2018/12/31	308.692,79	3.172,12	25.000,00	25.000,00		25.000,00			361.864,91		
0501	03	2003	4	Equipamentos para Instalações Culturais	0502/0701100D	OUTRA				DEC	2014/01/01	2018/12/31	578.288,47	12.461,15	50.000,00	50.000,00		50.000,00			690.749,62		
0501	16	2007	1	Arte Pública	010202/0701150D	OUTRA				CAC	2013/01/02	2018/12/31	1276071,68		300.000,00	100.000,00	200000,00	200.000,00			1.776.071,68		
0501	07	2009	19	Teatros Municipais	0502/070103010D	EMPREITADA				DC	2009/01/02	2018/12/31	445.845,04	2.216,46	36.000,00			20.000,00			504.061,50		
0501	07	2009	19		0502/0701100D													18.000,00					
0501	07	2009	19															18.000,00					
0501	17	2009		Museu de Arte Contemporânea Mestre Rogério Ribeiro														20.000,00	20.000,00		20.000,00		
0501	1701	2009	17	Museu de Arte Contemporânea Mestre Rogério Ribeiro	010200/070103020D	OUTRA				OA	2014/01/02	2017/12/31			20.000,00	20.000,00					20.000,00		
0501	1204	2010	4	Universidade Sénior de Almada		EMPREITADA				DMDSI	2010/01/01	2016/12/31											
0501	08	2013	3	Conservação e Manutenção de Equipamentos Culturais	0502/070103070D	EMPREITADA				DC	2013/01/01	2018/12/31	271.140,82	67.712,00	85.000,00	85.000,00		10.000,00			433.852,82		
0501	03	2014	12	Centro de Interpretação Arqueológica do Almaraz	0502/070103990D	EMPREITADA				DC	2014/01/01	2017/12/31			2.000,00	2.000,00					2.000,00		
0501	02	2015	3	Conservação do Centro de Arte Contemporânea	010202/0701150D	OUTRA				CAC	2015/01/01	2018/12/31	7.979,89		20.000,00	20.000,00		20.000,00			47.979,89		
0501	01	2016	9	Outras Bandas-Instrumentos de Inclusão	0501/0701150D	OUTRA				DEJ	2016/01/01	2018/12/31			120.000,00	5.000,00	115000,00	100.000,00			220.000,00		
0501	03	2016		Cacilhas-Tejo/Núcleo Museológico da Marinha									29.770,16	62.795,00	450.000,00	450.000,00		1025000,00	500.000,00		2.067.565,16		
0501	0301	2016	13	Núcleo Museológico de Cacilhas	0400/070103990D	EMPREITADA				DRUEP	2016/01/01	2019/12/31	29.770,16	62.795,00	450.000,00	450.000,00		1025000,00	500.000,00		2.067.565,16		
0501	04	2016	23	Equipamentos para eventos	010200/0701150D	OUTRA				OA	2016/01/01	2017/12/31			1.000,00	1.000,00					1.000,00		
0502				Actividade Física e Desporto									2901245,70	373.954,34	890.000,00	890.000,00		1360000,00			5.525.200,04		
0502	02	2002	101	Aquisição Equipamentos para Instalações Desportivas	0503/0701100D	OUTRA				DID	2013/01/01	2018/12/31	1611412,58	66.579,00	50.000,00	50.000,00		50.000,00			1.777.991,58		
0502	08	2013	4	Conservação e Manutenção de Espaços Desportivos	0503/070103070D	OUTRA				DID	2013/01/01	2018/12/31	1251543,19	262.250,32	440.000,00	440.000,00		60.000,00			2.013.793,51		
0502	02	2015	1	Rede de espaços lúdicos e desportivos	0503/070103070D	OUTRA				DID	2015/01/01	2018/12/31	21.482,51	35.984,88	100.000,00	100.000,00		100.000,00			257.467,39		
0502	02	2016	20	Piscina de S. Paulo-Almada	0503/070103070D	EMPREITADA				DID	2016/01/01	2018/12/31	16.807,42	9.140,14	300.000,00	300.000,00		1150000,00			1.475.947,56		
0504				Habitação									5042817,17	343.653,55	478.600,00	441.000,00	37.600,00	2225000,00	1440000,00	650.000,00	10180070,72		
0504	08	2002	5	Reparações em Bairros Camarários	010210/070102030D	EMPREITADA				DISH/DH	2013/01/01	2018/12/31	4690070,78	233.551,55	100.000,00	100.000,00		100.000,00			5.123.622,33		
A TRANSPORTAR ...													73340087,32	10375359,25	19682780,46	17239928,32	2442852,1	20307987,59	12971400,00	1329900,00		138007514,62	

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
															TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020
A TRANSPORTAR ...												73340087,32	10375359,25	19682780,46	17239928,32	2442852,1	20307987,59	12971400,00	1329900,00		138007514,62
0504	15	2011 5	Bairros Camarários - Opções Participativas	010210/07010203	OUTRA				DH	2011/01/02	2018/12/31	332.871,39	110.102,00	137.600,00	100.000,00	37.600,00	100.000,00			680.573,39	
0504	01	2014 7	Programa de Apoio à Habitação e Realojamento		EMPREITADA				DH	2014/01/01	2018/12/31	19.875,00		101.000,00		875.000,00			995.875,00		
0504	01	2014 7		010210/07010202											100.000,00						
0504	01	2014 7		010210/07010499											1.000,00						
0504	02	2016 6	Espaços exteriores em Bairros Habitação Social Municipal	010210/07010203	EMPREITADA				DISH	2016/01/01	2020/12/31			50.000,00	50.000,00		300.000,00	540.000,00	250.000,00	1.140.000,00	
0504	03	2016 7	Reabilitação de Edifícios de Habitação Social Municipal	010210/07010203	EMPREITADA				DISH	2016/01/01	2020/12/31			40.000,00	40.000,00		300.000,00	500.000,00	400.000,00	1.240.000,00	
0504	04	2016 8	Criação de Espaços Comunitários	010210/07010203	EMPREITADA				DIIS	2016/01/01	2019/12/31			50.000,00	50.000,00		550.000,00	400.000,00		1.000.000,00	
0505	03	2002 13	Segurança e Protecção Civil	0301/0701100D	OUTRA				SMPC	2013/01/01	2018/12/31	2919129,34	12.862,23	14.900,00	14.900,00		10.000,00			2.956.891,57	
0505			Serviço Municipal de Protecção Civil									2919129,34	12.862,23	14.900,00	14.900,00		10.000,00			2.956.891,57	
06			ADMINISTRAÇÃO DO PODER LOCAL: INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO; TRANSPARÊNCIA E EFICIÊNCIA									103.328,44	2.514,03	30.000,00	30.000,00		30.000,00			165.842,47	
0601	14	2012 2	Informação	010201/0701100D	OUTRA				DCOM	2013/01/01	2018/12/31	103.328,44	2.514,03	30.000,00	30.000,00		30.000,00			165.842,47	
0601			Comunicação e Imagem									103.328,44	2.514,03	30.000,00	30.000,00		30.000,00			165.842,47	
07			MODERNIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO									41447222,57	1370921,56	4427861,00	3546561,00	881300,00	3488286,00	2835661,00	1953261,00	3172591,68	
0701			Modernização e Qualidade dos Serviços									11762484,50	85.330,04	725.000,00	705.000,00	20.000,00	735.000,00	655.000,00		13962814,54	
070101	01	2002	Informática									11762484,50	85.330,04	725.000,00	705.000,00	20.000,00	735.000,00	655.000,00		13962814,54	
070101	0118	2002 17	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO	0203/0701070D	OUTRA				DI/DT	2013/01/01	2018/12/31	1029624,38	2.913,44	50.000,00	50.000,00		80.000,00			1.162.537,82	
070101	04	2002 19	Aquisição de Equipamento Informático e Outro						C			1029624,38	2.913,44	50.000,00	50.000,00		80.000,00			1.162.537,82	
070101	13	2012 1	Plano Director de Informática	0203/0701070D	OUTRA				DI	2013/01/01	2019/12/31	10500394,30	78.425,26	620.000,00	600.000,00	20.000,00	600.000,00	600.000,00		12398819,56	
070101	0702		Software SIG	0203/0701080D	OUTRA				DI	2012/01/01	2019/12/31	232.465,82	3.991,34	55.000,00	55.000,00		55.000,00	55.000,00		401.457,16	
0702			Edifícios e Instalações Municipais									11807768,38	620.404,81	1385000,00	1185000,00	200000,00	490.000,00			14303173,19	
070201			Conservação e Reparação de Edifícios Municipais									11807768,38	620.404,81	1385000,00	1185000,00	200000,00	490.000,00			14303173,19	
070201	01	2002 1	Reparação de Edificações Municipais e Outras	010200/07010307	EMPREITADA				OA	2013/01/01	2018/12/31	4666688,30	484.573,00	560.000,00	560.000,00		350.000,00			6.061.261,30	
070201	04	2002 3	Parque de Materiais e Oficinas de Vale Figueira	0303/070103070D	OUTRA				DML	2013/01/01	2018/12/31	6520214,24	128.602,00	330.000,00	130.000,00	200000,00	140.000,00			7.118.816,24	
070201	05	2013 2	Ampliação e Conservação Edifício do DRH		EMPREITADA				DRH	2013/01/01	2017/12/31	193.003,83	3.411,57	60.000,00						256.415,40	
070201	05	2013 2		0202/070103070D											30.000,00						
070201	05	2013 2		0202/0701100D											30.000,00						
070201	18	2013 1	Conservação e Manutenção Edifício DMOPATDE	0404/070103070D	EMPREITADA				DOM	2013/01/01	2017/12/31	427.862,01	3.818,24	435.000,00	435.000,00					866.680,25	
0703			Máquinas, Equipamentos e Viaturas									7635918,92	264.938,18	980.400,00	630.400,00	350000,00	460.000,00	260.000,00		9.601.257,10	
0703	01	2002	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO									1796433,16	65.531,95	150.000,00	100.000,00	50.000,00	150.000,00			2.161.965,11	
0703	0107	2002 8	Equipamento para Oficinas		OUTRA				DTM	2013/01/01	2016/12/31			150.000,00	100.000,00	50.000,00	150.000,00			2.161.965,11	
0703	0117	2002 16	Aquisição de Equipamento Diverso	010200/0701100D	OUTRA				OA	2013/01/01	2018/12/31	1796433,16	65.531,95	150.000,00	100.000,00	50.000,00	150.000,00			2.161.965,11	
A TRANSPORTAR ...												102081977,5	11272104,31	22366280,46	19615828,32	2750452,1	23847987,59	15066400,00	1979900,00		176614649,89

FUNCIONAL OBJ./PRG.	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON- SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2016	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
															TOTAL	DEFINIDO	NAO DEFIN	2018	2019		2020	OUTROS
A TRANSPORTAR ...												102081977,5	11272104,31	22366280,46	19615828,32	2750452,1	23847987,59	15066400,00	1979900,00			176614649,89
0703	05	2002	Reparações, Acessórios e Peças Viaturas Máquinas Sistema de controlo de acessos, intrusão e abastecimento Sistema de planeamento e controlo de circuitos	0303/0701060D	OUTRA				DTM	2013/01/01	2019/12/31	5839485,76	199.406,23	720.000,00	420.000,00	300000,00	275.000,00	260.000,00			7.293.891,99	
0703	0501	2002		0303/0701100D	OUTRA				DTM	2014/01/01	2018/12/31	4963550,80	168.344,23	610.000,00	310.000,00	300000,00	260.000,00	260.000,00			6.261.895,03	
0703	0502	2002		0300/0701080D	OUTRA				DAMEV U	2016/01/01	2018/12/31	875.934,96	31.062,00	110.000,00	110.000,00		15.000,00	35.000,00			1.031.996,96	
0703	02	2016		0300/0701080D	OUTRA				DAMEV U	2016/01/01	2017/12/31			35.000,00	35.000,00						70.000,00	
0703	03	2016	0300/0701080D	OUTRA				DAMEV U	2016/01/01	2017/12/31			75.400,00	75.400,00							75.400,00	
0704			Empréstimos e Operações Financeiras									10241050,77	400.248,53	1337461,00	1026161,00	311300,00	1803286,00	1920661,00	1953261,00	3172591,68	20828559,98	
0704	01	2002	ENCARGOS COM LEASING Aquisição de Viaturas, Máquinas e Equipamento		OUTRA				DFIN	2010/01/01	2022/12/31	9303309,27	87.668,03	712.300,00	712.300,00		1178125,00	1295500,00	1328100,00	2547430,00	16452432,30	
0704	0116	2002		0103/070205								9303309,27	87.668,03	712.300,00	712.300,00		1178125,00	1295500,00	1328100,00	2547430,00	16452432,30	
0704	0116	2002		0103/070207											552.300,00							
0704	0116	2002		0103/090802											160.000,00							
0704	04	2015	FAM-Fundo de Apoio Municipal	0103/090802	OUTRA				DFIN	2015/01/01	2021/12/31	937.741,50	312.580,50	625.161,00	313.861,00	311300,00	625.161,00	625.161,00	625.161,00	625.161,68	4.376.127,68	
TOTAL GERAL												118162514,0	11871759,07	24534141,46	21172389,32	3361752,1	25961273,59	17247061,00	3933161,00	3172591,68	204882501,86	

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

ORÇAMENTO
2017

Orçamento

A proposta de orçamento do Município de Almada para 2017 assentou nos princípios estabelecidos no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), publicado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, com as respetivas alterações.

- ✓ Equilíbrio orçamental: orçamento prevê as receitas necessárias para cobrir todas as despesas;
- ✓ Equilíbrio corrente: a receita bruta corrente é superior à despesa corrente mais as amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo;
- ✓ Anualidade e plurianualidade: o orçamento é anual e enquadra-se num Quadro Plurianual de Programação Orçamental.
- ✓ Unidade e universalidade: o orçamento compreende todas as receitas e despesas de todos os órgãos e serviços sem autonomia financeira e apresenta o total das responsabilidades financeiras resultantes de compromissos plurianuais.

Cumprindo as regras previsionais do POCAL, os valores orçamentados nas rubricas de Impostos, Taxas e Venda de Bens e Serviços refletem, na generalidade, a média dos últimos 24 meses.

As opções do Município no sentido de contribuir para o desagravamento fiscal sobre as famílias e empresas e que se consubstanciam na não aplicação das taxas máximas de IMI (0,36% em vez de 0,45% para prédios urbanos), na isenção da Derrama sobre IRC para as empresas com volume de negócios inferior a 150 mil euros e aplicação de uma taxa de Derrama de 1,45% em vez de 1,5%, traduzem-se numa redução do orçamento nestas rubricas da ordem dos 8 milhões de euros, relativamente a uma eventual aplicação dos valores máximos legais.

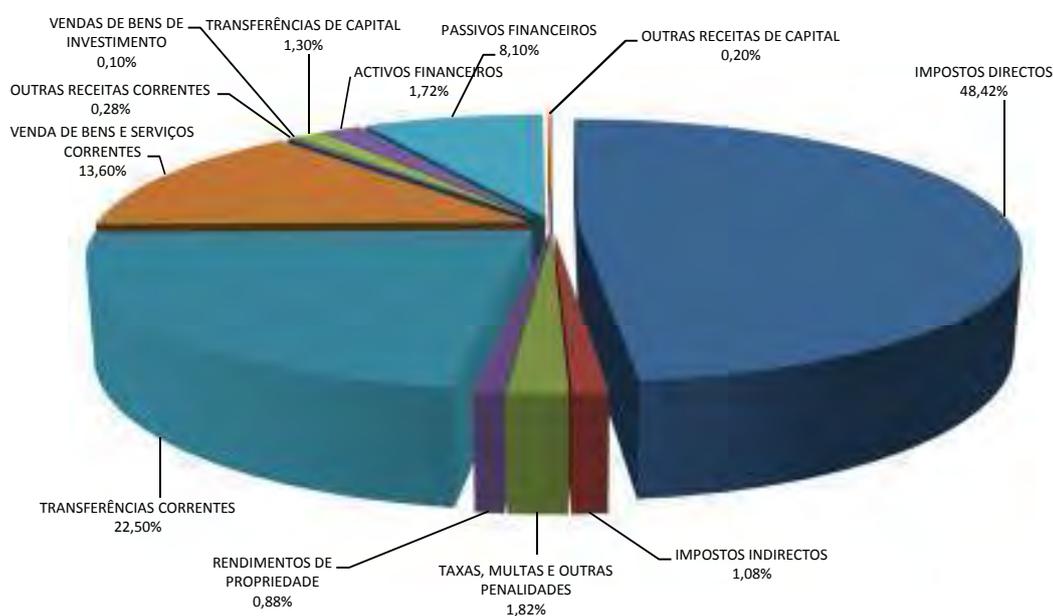
Ao nível das Transferências do Estado, as receitas a arrecadar da participação do Município nos impostos do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e Participação no IRS), consideraram-se os valores da proposta de Orçamento de Estado para 2017.

Os montantes orçamentados nas rubricas de outras transferências reportam-se a Contratos Programas, Fundos Comunitários e aos valores contratualizados ainda a receber.

Prevê-se ainda o recebimento da verba no âmbito do Empréstimo para os projetos de investimento aprovados (aquisição de imóveis para os serviços e construção de escola básica e jardim de infância) no montante de 7 milhões de euros.

O gráfico abaixo apresenta a estrutura da receita considerada no orçamento.

Figura 1 – Distribuição das Receitas por Rubricas – 2017



O orçamento para 2017 apresenta um valor global de 86,5 milhões de euros, representando um aumento relativamente a 2016 de cerca de 7,3%.

As verbas orçamentadas na Despesa Corrente asseguram os encargos fixos do Município e a realização das atividades propostas.

Os valores na rubrica de Pessoal asseguram os encargos com o quadro de pessoal existente.

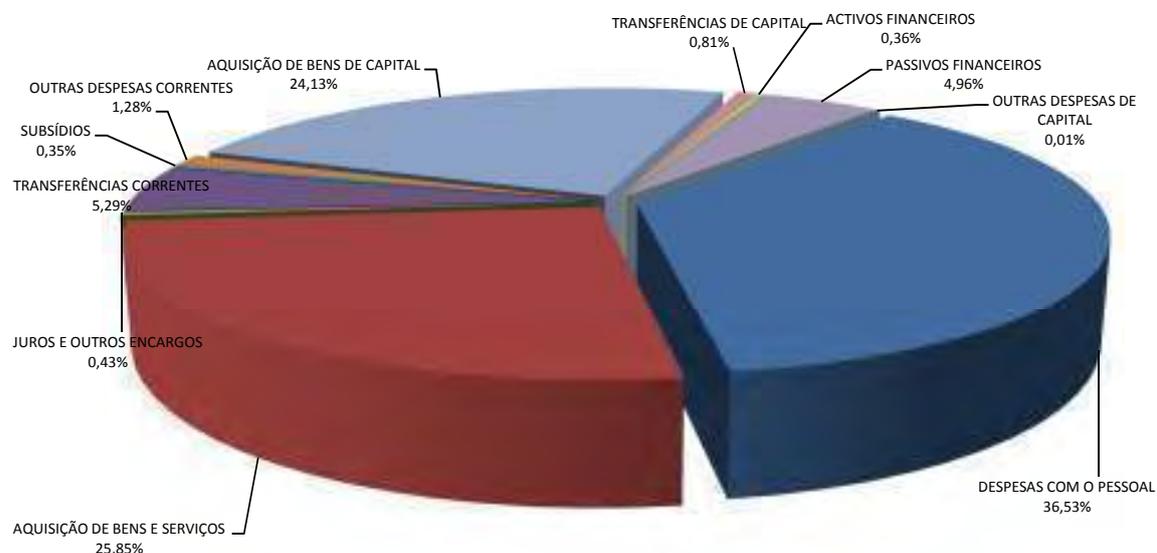
O serviço da dívida de empréstimos e *leasing* (juros e amortização) resultam respetivamente dos contratos em vigor e da previsão de aquisição dos equipamentos indispensáveis para assegurar as funções inerentes à atividade municipal, em particular o programa de renovação das viaturas e máquinas.

No âmbito das Grandes Opções do Plano (GOP) e comparando com 2016, saliente-se o aumento previsto da despesa na área da Educação de cerca de 24%, em particular na requalificação do parque escolar com mais 1,7 milhões de euros do que em 2016. E ainda na área da mobilidade urbana acessibilidades e espaço público o aumento do investimento previsto na qualificação das vias de circulação da ordem dos 1,2 milhões de euros (mais 30% do que em 2016)

As Despesas de Capital asseguram a concretização de investimentos iniciados em anos anteriores.

O gráfico abaixo apresenta a estrutura da despesa considerada no orçamento.

Figura 2 – Distribuição das Despesas por Rubricas – 2017



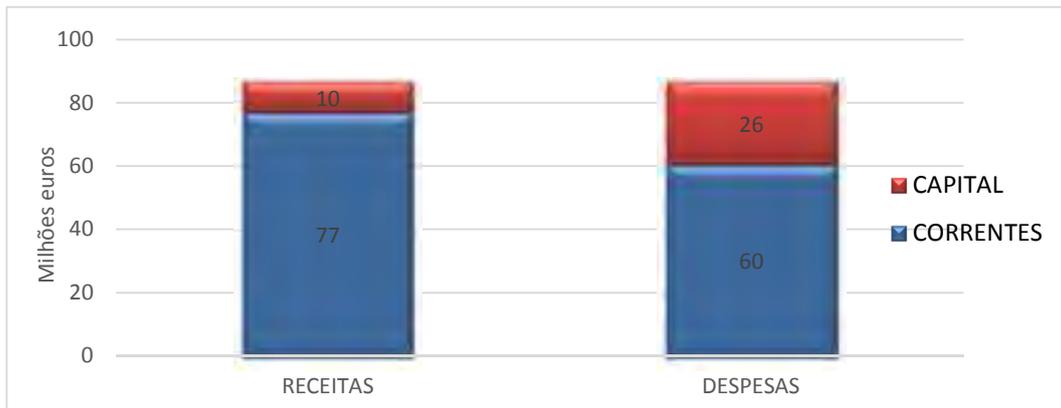
O Orçamento para 2017 apresenta valores da ordem dos 86,5 milhões de euros dos quais 20,7 milhões representam investimento.

Quadro 1 – Receita e Despesa Prevista para 2017

	Unidade monetária: Euros		
	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
RECEITAS	76.586.341	9.869.308	86.455.649
DESPESAS	60.289.969	26.165.679	86.455.649
SALDO	16.296.372	-16.296.372	

O orçamento apresentado, à semelhança do que tem sido a prática de gestão no município de Almada, permitirá canalizar cerca de 16,3 milhões de euros do orçamento corrente para investimentos de capital.

Figura 3 - Estrutura do Orçamento da Receita e Despesa para 2017



RESUMO DO ORÇAMENTO
2017

R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE MUNICIPIO DE ALMADA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	76.586.341,01	Correntes	60.289.969,46
De capital	9.869.307,77	De capital	26.165.679,32
Total	86.455.648,78	Total	86.455.648,78
Serviços Municipalizados	29.753.918,72	Serviços Municipalizados	29.753.918,72
Total Geral	116.209.567,50	Total Geral	116.209.567,50

Em ____ de _____ de ____ _____

Em ____ de _____ de ____ _____

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
C.M.A.		Executivo <u> </u> / <u> </u> / <u> </u> Deliberativo <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2017

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	41.865.073,70	48.4
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	930.989,60	1.1
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.572.404,61	1.8
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	762.653,15	0.9
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	19.455.868,70	22.5
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	11.760.118,98	13.6
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	239.232,27	0.3
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	76.586.341,01	88.6
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	87.604,84	0.1
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.121.846,14	1.3
11 ACTIVOS FINANCEIROS	1.491.172,03	1.7
12 PASSIVOS FINANCEIROS	7.000.000,00	8.1
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	168.684,76	0.2
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	9.869.307,77	11.4
TOTAL GERAL	86.455.648,78	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	31.584.868,59	36.5
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	22.344.880,58	25.8
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	369.820,00	0.4
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.577.603,52	5.3
05 SUBSÍDIOS	302.000,00	0.3
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.110.796,77	1.3
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	60.289.969,46	69.7
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	20.858.528,32	24.1
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	698.690,00	0.8
09 ACTIVOS FINANCEIROS	313.861,00	0.4
10 PASSIVOS FINANCEIROS	4.289.600,00	5.0
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	5.000,00	0.0
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	26.165.679,32	30.3
TOTAL GERAL	86.455.648,78	100.0

ORÇAMENTO DA RECEITA
2017

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	76.586.341,01
01	IMPOSTOS DIRECTOS	41.865.073,70
01.02	OUTROS	41.865.073,70
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	29.838.470,00
01.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	3.574.597,63
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	6.281.065,00
01.02.05	DERRAMA	2.143.925,64
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	27.015,43
01.02.99.01	Contribuição Especial	16.189,88
01.02.99.99	Mais Valias	10.825,55
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	930.989,60
02.02	OUTROS	930.989,60
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	930.989,60
02.02.06.01	Mercados e Feiras	86,00
02.02.06.02	Loteamento e Obras	152.251,44
02.02.06.03	Ocupação de Via Pública	424.892,59
02.02.06.05	Publicidade	161.149,57
02.02.06.99	Outros	192.610,00
02.02.06.99.01	TMDP - Taxa Municipal de Direitos de Passagem	100.000,00
02.02.06.99.02	TDFTH - Taxa de Depósito Ficha Técnica de Habitação	610,00
02.02.06.99.99	Outros	92.000,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.572.404,61
04.01	TAXAS	1.162.178,86
04.01.01	TAXAS DE JUSTIÇA	8.006,56
04.01.02	TAXAS DE REGISTO DE NOTARIADO	50,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	1.154.122,30
04.01.23.01	Mercados e Feiras	800,00
04.01.23.02	Loteamento e Obras	1.106.508,41
04.01.23.03	Ocupação de Via Pública	18.379,89
04.01.23.99	Outros	28.434,00
04.01.23.99.01	TDFTH - Taxa de Depósito Ficha Técnica de Habitação	860,00
04.01.23.99.02	Taxa pela emissão do certificado de registo	1.440,00
04.01.23.99.99	Outras	26.134,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	410.225,75
04.02.01	JUROS DE MORA	349.547,51
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	44.475,06
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	16.163,18
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	40,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	762.653,15
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	364.417,60
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	364.417,60
05.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	16.167,00
05.03.04	ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	16.167,00
05.03.04.05	SERVIÇOS AUTÓNOMOS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	16.167,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LÚCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	80.398,49
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	80.398,49
05.10	RENDAS	301.670,06
05.10.01	TERRENOS	301.670,06
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	19.455.868,70
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	200.000,00
06.01.02	PRIVADAS	200.000,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	18.847.813,19
06.03.01	ESTADO	18.821.173,09
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.521.575,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	1.978.908,00
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	10.253.910,00
06.03.01.99	Outros	2.066.780,09
06.03.01.99.01	Ministério da Educação	2.011.142,76

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
06.03.01.99.99	Outros	55.637,33
06.03.04	ESTADO- SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO À FAMÍLIA E POLÍTICAS ACTIVAS DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	17.425,34
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	9.214,76
06.03.06.01	FSE- Fundo Social Europeu	9.114,76
06.03.06.99	Outras	100,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	326.551,32
06.05.01	CONTINENTE	326.551,32
06.05.01.03	Serviços Autónomos da Administração Local	326.551,32
06.09	RESTO DO MUNDO	81.504,19
06.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	81.504,19
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	11.760.118,98
07.01	VENDA DE BENS	9.401,33
07.01.08	MERCADORIAS	6.333,35
07.01.08.00	MERCADORIAS	5.875,02
07.01.08.99	Outros	458,33
07.01.99	OUTROS	3.067,98
07.02	SERVIÇOS	8.437.885,24
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	1.974.487,15
07.02.08.01	Serviços Sociais	10.562,26
07.02.08.02	Serviços Recreativos	441.731,50
07.02.08.02.99	Outros	441.731,50
07.02.08.03	Serviços Culturais	6.307,78
07.02.08.03.99	Outros	6.307,78
07.02.08.04	Serviços Desportivos	1.515.885,61
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	6.455.798,09
07.02.09.02	Resíduos Sólidos	4.074.182,55
07.02.09.04	Trabalhos por Conta de Particulares	2.042,90
07.02.09.05	Cemitérios	162.434,21
07.02.09.06	Mercados e Feiras	237.948,41
07.02.09.08	Creches e Refeitórios	104.182,74
07.02.09.09	Reembolso de Seguros	253.626,81
07.02.09.10	Apoio Alimentar	1.042.279,82
07.02.09.11	Transportes Escolares	44.635,22
07.02.09.12	Prorrogamento de horários	318.176,16
07.02.09.99	Outros	216.289,27
07.02.99	OUTROS	7.600,00
07.03	RENDAS	3.312.832,41
07.03.01	HABITAÇÕES	599.925,48
07.03.02	EDIFÍCIOS	51.875,57
07.03.99	OUTRAS	2.661.031,36
07.03.99.01	Concessão de Energia Eléctrica em Baixa Tensão	2.661.031,36
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	239.232,27
08.01	OUTRAS	239.232,27
08.01.99	OUTRAS	239.232,27
08.01.99.01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	500,00
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrem em viaturas ou outros equipamentos	1.000,00
08.01.99.04	Iva Inversão da liquidação	227.732,27
08.01.99.99	Diversas	10.000,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	9.869.307,77
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	87.604,84
09.01	TERRENOS	9.333,33
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	9.333,33
09.02	HABITAÇÕES	10.000,00
09.02.10	FAMÍLIAS	10.000,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	68.271,51
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	68.271,51
09.04.01.01	Equipamento de Transporte	683,33

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
09.04.01.99	Outros	67.588,18
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.121.846,14
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.004.346,14
10.03.01	ESTADO	531.772,00
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	502.397,00
10.03.01.04	Cooperação Técnica e Financeira	29.375,00
10.03.01.04.01	Ministério da Educação	29.375,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	472.574,14
10.03.08.02	Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos	472.574,14
10.09	RESTO DO MUNDO	117.500,00
10.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	117.500,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1.491.172,03
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.491.172,03
11.06.06	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1.491.172,03
12	PASSIVOS FINANCEIROS	7.000.000,00
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	7.000.000,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	7.000.000,00
12.06.02.06	Financiamento de projetos de investimentos municipais	7.000.000,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	168.684,76
13.01	OUTRAS	168.684,76
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	34.474,00
13.01.03	Execução de Garantias	34.210,76
13.01.99	OUTRAS	100.000,00
TOTAL DAS RECEITAS		86.455.648,78

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

ORÇAMENTO DA DESPESA
(Classificação Económica)
2017

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	DESPESAS CORRENTES	60.289.969,46
01	DESPESAS COM O PESSOAL	31.584.868,59
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	23.511.084,54
01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	269.074,22
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO	17.076.447,61
01.01.04.01	Pessoal em funções	17.004.265,77
01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	72.181,84
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	379.903,91
01.01.06.01	Pessoal em funções	227.157,96
01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	152.745,95
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	495.680,80
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	16.666,87
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	462.424,00
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	240.189,72
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1.548.015,04
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	3.022.682,37
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	1.034.768,99
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	77.748,79
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	19.123,07
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	26.993,01
01.02.06	FORMAÇÃO	4.120,00
01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO	28.862,43
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	453.008,41
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	110.180,44
01.02.13.02	Outros	16.387,50
01.02.13.03	Senhas de presença	93.792,94
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	314.732,84
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	7.039.015,06
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE	422.870,00
01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	229.233,93
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	131.478,79
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	15.000,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	5.587.790,36
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	420.000,00
01.03.05.02	Segurança Social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	4.043.024,59
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	3.868.984,27
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	174.040,32
01.03.05.03	Outros	1.124.765,77
01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	100.000,00
01.03.08	OUTRAS PENSÕES	59.351,00
01.03.09	SEGUROS	452.580,00
01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	452.580,00
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	40.710,98
01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, paternidade, e adopção	40.610,98
01.03.10.99	Outras despesas de segurança social	100,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	22.344.880,58
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	3.538.254,78
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	1.440.470,00
02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	377.226,94
02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	15.300,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	170.000,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	97.699,00
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	6.500,00
02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	4.600,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	305.000,00
02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	3.000,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	495.691,28

020116

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA	3.652,64
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2.500,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	5.198,00
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	6.338,15
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	38.508,77
02.01.21	OUTROS BENS	566.570,00
02.01.21.99	Outros	566.570,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	18.806.625,80
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	2.102.000,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	689.810,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	863.696,77
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	562.220,00
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	34.000,00
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	243.300,00
02.02.09	COMUNICAÇÕES	360.594,00
02.02.10	TRANSPORTES	252.141,54
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	20.329,93
02.02.12	SEGUROS	503.000,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	35.232,00
02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	312.976,00
02.02.15	FORMAÇÃO	77.400,00
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	83.750,07
02.02.17	PUBLICIDADE	131.428,35
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	327.922,85
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	1.229.054,00
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	4.196.159,14
02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	216.000,00
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	669.969,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	5.895.642,15
02.02.25.01	RSU- Resíduos Sólidos urbanos	1.213.605,72
02.02.25.02	Retenção de Fundos Municipais (LOE)	6.000,00
02.02.25.03	Apoio Alimentar	1.920.000,00
02.02.25.04	Iluminação Pública	1.500.000,00
02.02.25.99	Outros	1.256.036,43
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	369.820,00
03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	325.600,00
03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	317.717,80
03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazos	317.717,80
03.01.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	7.882,20
03.01.06.02	Empréstimos de médio e longo prazos	7.882,20
03.02	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA	200,00
03.02.01	DESPESAS DIVERSAS	200,00
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	44.000,00
03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE	31.500,00
03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	12.500,00
03.05	OUTROS JUROS	20,00
03.05.02	OUTROS	20,00
03.05.02.99	Outros	20,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.577.603,52
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.000.000,00
04.05.01	CONTINENTE	1.000.000,00
04.05.01.03	FREGUESIAS	1.000.000,00
04.05.01.03.13	Descentralização de competências	450.000,00
04.05.01.03.14	Acordos de Execução	550.000,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	3.547.603,52
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	3.547.603,52
04.07.01.01	Bombeiros	562.418,52
04.07.01.01.01	Almada	162.877,92
04.07.01.01.02	Cacilhas	245.443,73
04.07.01.01.03	Trafaria	154.096,87
04.07.01.02	Outras	2.985.185,00
04.08	FAMÍLIAS	30.000,00
04.08.02	OUTRAS	30.000,00

04080202

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
04.08.02.02	Outras	30.000,00
05	SUBSÍDIOS	302.000,00
05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	297.000,00
05.01.01	PÚBLICAS	297.000,00
05.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	297.000,00
05.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5.000,00
05.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5.000,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.110.796,77
06.02	DIVERSAS	1.110.796,77
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	531.000,00
06.02.01.01	Impostos e Taxas Pagos pela Autarquia	388.000,00
06.02.01.02	Restituições de Impostos ou Taxas Cobrados	143.000,00
06.02.03	OUTRAS	579.796,77
06.02.03.01	Restituições	30.000,00
06.02.03.04	Serviços bancários	53.300,00
06.02.03.05	Outras	496.496,77
06.02.03.05.01	Quotizações	385.878,01
06.02.03.05.99	Diversas	110.618,76
	DESPESAS DE CAPITAL	26.165.679,32
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	20.858.528,32
07.01	INVESTIMENTOS	20.146.228,32
07.01.02	HABITAÇÕES	440.000,00
07.01.02.02	Aquisição	100.000,00
07.01.02.02.0D	Aquisição- Administração Local- Continente	100.000,00
07.01.02.03	Reparação e Beneficiação	340.000,00
07.01.02.03.0D	Reparação e Beneficiação- Administração Local- Continente	340.000,00
07.01.03	EDIFÍCIOS	8.506.800,00
07.01.03.01	Instalações de Serviços	18.000,00
07.01.03.01.0D	Instalações de Serviços- Administração Local- Continente	18.000,00
07.01.03.02	Instalações Desportivas e Recreativas	20.000,00
07.01.03.02.0D	Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente	20.000,00
07.01.03.03	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária	135.000,00
07.01.03.03.0D	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária- Administração Local- Continente	135.000,00
07.01.03.05	Escolas	3.446.000,00
07.01.03.05.0D	Escolas- Administração Local- Continente	3.446.000,00
07.01.03.07	Reparação de Edifícios	2.431.000,00
07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente	2.431.000,00
07.01.03.99	Outros	2.456.800,00
07.01.03.99.0D	Outros- Administração Local- Continente	2.456.800,00
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	7.297.644,72
07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	4.801.987,59
07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente	4.801.987,59
07.01.04.03	Iluminação Pública	225.000,00
07.01.04.03.0D	Iluminação Pública- Administração Local- Continente	225.000,00
07.01.04.04	Parques e Jardins	1.103.800,00
07.01.04.04.0D	Parques e Jardins- Administração Local- Continente	1.103.800,00
07.01.04.05	Instalações Desportivas e Recreativas	125.000,00
07.01.04.05.0D	Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente	125.000,00
07.01.04.08	Sinalização e Trânsito	327.040,00
07.01.04.08.0D	Sinalização e Trânsito- Administração Local- Continente	327.040,00
07.01.04.09	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica	40.000,00
07.01.04.09.0D	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica- Administração Local- Continente	40.000,00
07.01.04.11	Cemitérios	58.000,00
07.01.04.11.0D	Cemitérios- Administração Local- Continente	58.000,00
07.01.04.99	Outros	616.817,13
07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente	616.817,13
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES	310.000,00
07.01.06.0D	MATERIAL DE TRANSPORTES- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	310.000,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	650.000,00
07.01.07.0D	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	650.000,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	165.400,00

0701080D

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01.08.0D	SOFTWARE INFORMÁTICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	165.400,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	1.376.815,00
07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1.376.815,00
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	1.399.568,60
07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1.399.568,60
07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA	712.300,00
07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	552.300,00
07.02.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA	160.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	698.690,00
08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	474.990,00
08.05.01	CONTINENTE	474.990,00
08.05.01.03	FREGUESIAS	474.990,00
08.05.01.03.12	Descentralização Limpeza Pública	139.590,00
08.05.01.03.13	Descentralização de competências	209.000,00
08.05.01.03.14	Acordos de Execução	126.400,00
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	223.700,00
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	223.700,00
09	ACTIVOS FINANCEIROS	313.861,00
09.08	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	313.861,00
09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS	313.861,00
10	PASSIVOS FINANCEIROS	4.289.600,00
10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	4.289.600,00
10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3.912.694,64
10.06.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	376.905,36
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	5.000,00
11.02	DIVERSAS	5.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		86.455.648,78

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

ORÇAMENTO DA DESPESA
(Classificação Orgânica/Económica)
2017

C L A S S I F I C A Ç Õ E S		M O N T A N T E	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		17.050.657,13	
01.01		89.869,70	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL		
	ASSEMBLEIA MUNICIPAL		
	DESPESAS CORRENTES		89.869,70
	DESPESAS COM O PESSOAL		76.469,70
	01		
	01.02		76.469,70
	01.02.04		729,00
	01.02.13		75.740,70
	01.02.13.03		75.740,70
	02		13.400,00
	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
	02.01		5.900,00
	AQUISIÇÃO DE BENS		
	02.01.08		500,00
	02.01.15		5.000,00
	02.01.21		400,00
	02.01.21.99		400,00
	02.02		7.500,00
	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	02.02.13		3.000,00
	02.02.20		2.500,00
	02.02.25		2.000,00
	02.02.25.99		2.000,00
01.02		11.275.206,43	
01.02.00		8.094.004,12	
	CÂMARA MUNICIPAL		
	CÂMARA MUNICIPAL		
	DESPESAS CORRENTES		3.371.226,53
	DESPESAS COM O PESSOAL		173.665,00
	01		
	01.01		173.665,00
	01.01.07		173.665,00
	02		1.532.009,47
	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		
	02.01		147.315,05
	AQUISIÇÃO DE BENS		
	02.01.08		1.740,00
	02.01.15		93.216,13
	02.01.19		6.258,15
	02.01.20		1.500,77
	02.01.21		44.600,00
	02.01.21.99		44.600,00
	02.02		1.384.694,42
	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		
	02.02.08		120.000,00
	02.02.09		1.773,00
	02.02.10		2.053,20
	02.02.11		18.529,93
	02.02.13		18.232,00
	02.02.14		250.896,00
	02.02.16		14.348,07
	02.02.17		33.724,04
	02.02.18		622,85
	02.02.19		1.000,00
	02.02.20		724.865,33
	02.02.25		198.650,00
	02.02.25.99		198.650,00
	04		1.016.500,00
	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
	04.05		1.000.000,00
	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		
	04.05.01		1.000.000,00
	CONTINENTE		
	04.05.01.03		1.000.000,00
	FREGUESIAS		
	04.05.01.03.13		450.000,00
	04.05.01.03.14		550.000,00
	04.07		16.500,00
	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		
	04.07.01		16.500,00
	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		
	04.07.01.02		16.500,00
	05		297.000,00
	SUBSÍDIOS		
	05.01		297.000,00
	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	05.01.01	PÚBLICAS	297.000,00
	05.01.01.01	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	297.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	352.052,06
	06.02	DIVERSAS	352.052,06
	06.02.03	OUTRAS	352.052,06
	06.02.03.05	Outras	352.052,06
	06.02.03.05.01	Quotizações	351.666,01
	06.02.03.05.99	Diversas	386,05
		DESPESAS DE CAPITAL	4.722.777,59
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.242.787,59
	07.01	INVESTIMENTOS	4.242.787,59
	07.01.03	EDIFÍCIOS	2.834.800,00
	07.01.03.02	Instalações Desportivas e Recreativas	20.000,00
	07.01.03.02.0D	Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente	20.000,00
	07.01.03.07	Reparação de Edifícios	910.000,00
	07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente	910.000,00
	07.01.03.99	Outros	1.904.800,00
	07.01.03.99.0D	Outros- Administração Local- Continente	1.904.800,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	1.159.387,59
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	1.108.987,59
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente	1.108.987,59
	07.01.04.04	Parques e Jardins	50.400,00
	07.01.04.04.0D	Parques e Jardins- Administração Local- Continente	50.400,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	100.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	100.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	148.600,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	148.600,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	474.990,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	474.990,00
	08.05.01	CONTINENTE	474.990,00
	08.05.01.03	FREGUESIAS	474.990,00
	08.05.01.03.12	Descentralização Limpeza Pública	139.590,00
	08.05.01.03.13	Descentralização de competências	209.000,00
	08.05.01.03.14	Acordos de Execução	126.400,00
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	5.000,00
	11.02	DIVERSAS	5.000,00
01.02.01		DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO	488.309,31
		DESPESAS CORRENTES	458.309,31
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	458.309,31
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	12.350,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1.080,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	4.980,00
	02.01.21	OUTROS BENS	6.290,00
	02.01.21.99	Outros	6.290,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	445.959,31
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	4.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES	9.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES	535,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	2.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE	35.464,31
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	390.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	4.460,00
	02.02.25.99	Outros	4.460,00
		DESPESAS DE CAPITAL	30.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	30.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS	30.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	30.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		30.000,00
01.02.02		CENTRO DE ARTE CONTEMPORANEA	198.362,00	
		DESPESAS CORRENTES		78.362,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		78.362,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		7.318,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		400,00
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		1.600,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		548,00
	02.01.21	OUTROS BENS		4.770,00
	02.01.21.99	Outros		4.770,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		71.044,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		275,00
	02.02.10	TRANSPORTES		269,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		61.600,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		6.500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		2.400,00
	02.02.25.99	Outros		2.400,00
		DESPESAS DE CAPITAL		120.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		120.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		120.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		120.000,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		120.000,00
01.02.03		SERVIÇO DE SAUDE OCUPACIONAL CMA/SSO	256.590,00	
		DESPESAS CORRENTES		256.590,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		256.590,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		6.140,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		160,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		1.500,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		800,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		240,00
	02.01.21	OUTROS BENS		3.440,00
	02.01.21.99	Outros		3.440,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		250.450,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		60,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.330,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		270,00
	02.02.10	TRANSPORTES		270,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		4.970,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		22.550,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		216.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		4.000,00
	02.02.25.99	Outros		4.000,00
01.02.06		DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL	25.320,00	
		DESPESAS CORRENTES		5.320,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		5.320,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		120,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		120,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		5.200,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		800,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		4.400,00
	02.02.25.99	Outros		4.400,00
		DESPESAS DE CAPITAL		20.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		20.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		20.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		10.000,00
	07.01.04.99	Outros		10.000,00
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		10.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		10.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		10.000,00
01.02.07		DIV. REL. PÚB. E PROTOCOLO E PROGRAMAÇÃO MUNICIPAL	269.040,00	

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
		DESPESAS CORRENTES		269.040,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		269.040,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		41.240,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		400,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		39.600,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.240,00
	02.01.21.99	Outros		1.240,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		227.800,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		127.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		100.800,00
	02.02.25.99	Outros		100.800,00
01.02.08		DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS JURIDICOS	189.271,00	
		DESPESAS CORRENTES		189.271,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		89.691,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		89.691,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		89.691,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		78.770,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		1.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		77.770,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		4.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		73.770,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		20.810,00
	06.02	DIVERSAS		20.810,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		19.000,00
	06.02.01.01	Impostos e Taxas Pagos pela Autarquia		19.000,00
	06.02.03	OUTRAS		1.810,00
	06.02.03.05	Outras		1.810,00
	06.02.03.05.99	Diversas		1.810,00
01.02.09		DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	160.540,00	
		DESPESAS CORRENTES		60.540,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		10.540,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		100,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		100,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		10.440,00
	02.02.10	TRANSPORTES		220,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		5.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		5.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		220,00
	02.02.25.99	Outros		220,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		50.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		50.000,00
	04.07.01.02	Outras		50.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		100.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		100.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		100.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		100.000,00
	07.01.03.99	Outros		100.000,00
	07.01.03.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		100.000,00
01.02.10		DEPARTAMENTO INTERVENÇÃO SOCIAL E HABITAÇÃO	1.339.770,00	
		DESPESAS CORRENTES		783.770,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		50.000,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		50.000,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		50.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		538.770,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		5.293,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		265,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		328,00
	02.01.21	OUTROS BENS		2.200,00
	02.01.21.99	Outros		2.200,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		533.477,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1.300,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		60.060,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		150.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		145,00
	02.02.12	SEGUROS		1.500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		22,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		50,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		268.900,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		50.000,00
	02.02.25.99	Outros		50.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		195.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		195.000,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		195.000,00
	04.07.01.02	Outras		195.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		556.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		441.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		441.000,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		440.000,00
	07.01.02.02	Aquisição		100.000,00
	07.01.02.02.0D	Aquisição- Administração Local- Continente		100.000,00
	07.01.02.03	Reparação e Beneficiação		340.000,00
	07.01.02.03.0D	Reparação e Beneficiação- Administração Local- Continente		340.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1.000,00
	07.01.04.99	Outros		1.000,00
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		1.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		115.000,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		115.000,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		115.000,00
01.02.11		DIV.DE QUALIFICAÇÃO DE MERCADOS E SERV. URBANOS	254.000,00	
		DESPESAS CORRENTES		94.000,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		18.450,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		18.450,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		18.450,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		75.550,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		3.200,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		200,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.400,00
	02.01.21	OUTROS BENS		600,00
	02.01.21.99	Outros		600,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		72.350,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		9.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		30,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		320,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		62.500,00
	02.02.25.99	Outros		62.500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		160.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		160.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		160.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		135.000,00
	07.01.03.03	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária		135.000,00
	07.01.03.03.0D	Mercados e Instalação de Fiscalização Sanitária- Administração Local- Continente		135.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		25.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		25.000,00
01.03		OPERAÇÕES FINANCEIRAS	5.685.581,00	
		DESPESAS CORRENTES		369.820,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		369.820,00
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		325.600,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		317.717,80
	03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazos		317.717,80
	03.01.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		7.882,20
	03.01.06.02	Empréstimos de médio e longo prazos		7.882,20
	03.02	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA		200,00
	03.02.01	DESPEAS DIVERSAS		200,00
	03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA		44.000,00
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		31.500,00
	03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		12.500,00
	03.05	OUTROS JUROS		20,00
	03.05.02	OUTROS		20,00
	03.05.02.99	Outros		20,00
		DESPESAS DE CAPITAL		5.315.761,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		712.300,00
	07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA		712.300,00
	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA		552.300,00
	07.02.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA		160.000,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		313.861,00
	09.08	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO		313.861,00
	09.08.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS		313.861,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		4.289.600,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		4.289.600,00
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		3.912.694,64
	10.06.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		376.905,36
02		ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS	40.114.352,32	
02.00		DIREÇÃO MUNICIPAL ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS	2.100,00	
		DESPESAS CORRENTES		2.100,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.100,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		900,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		300,00
	02.01.21	OUTROS BENS		600,00
	02.01.21.99	Outros		600,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.200,00
	02.02.10	TRANSPORTES		120,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		600,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		480,00
	02.02.25.99	Outros		480,00
02.01		DEPARTAMENTO ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	6.852.131,49	
		DESPESAS CORRENTES		6.852.131,49
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		6.155.408,78
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		822.500,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		440.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		170.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		75.000,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		500,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		600,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		400,00
	02.01.21	OUTROS BENS		136.000,00
	02.01.21.99	Outros		136.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		5.332.908,78
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		2.102.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		680.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		58.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		412.220,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		15.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		272.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		3.873,00
	02.02.12	SEGUROS		291.500,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		30.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		18.360,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		322.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		294.104,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		60.000,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		669.969,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		103.382,78
	02.02.25.02	Retenção de Fundos Municipais (LOE)		6.000,00
	02.02.25.99	Outros		97.382,78
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		696.722,71
	06.02	DIVERSAS		696.722,71
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		512.000,00
	06.02.01.01	Impostos e Taxas Pagos pela Autarquia		369.000,00
	06.02.01.02	Restituições de Impostos ou Taxas Cobrados		143.000,00
	06.02.03	OUTRAS		184.722,71
	06.02.03.01	Restituições		25.000,00
	06.02.03.04	Serviços bancários		53.300,00
	06.02.03.05	Outras		106.422,71
	06.02.03.05.99	Diversas		106.422,71
02.02		DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	31.716.470,83	
		DESPESAS CORRENTES		31.656.470,83
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		31.029.453,89
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		23.032.139,54
	01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		269.074,22
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		17.076.447,61
	01.01.04.01	Pessoal em funções		17.004.265,77
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		72.181,84
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		379.903,91
	01.01.06.01	Pessoal em funções		227.157,96
	01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		152.745,95
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		16.735,80
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		16.666,87
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		462.424,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		240.189,72
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		1.548.015,04
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		3.022.682,37
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		958.299,29
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		77.748,79
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		18.394,07
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		26.993,01
	01.02.06	FORMAÇÃO		4.120,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		28.862,43
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		453.008,41
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		34.439,74
	01.02.13.02	Outros		16.387,50
	01.02.13.03	Senhas de presença		18.052,24
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		314.732,84
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		7.039.015,06
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		422.870,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		229.233,93
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		131.478,79
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		15.000,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		5.587.790,36
	01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)		420.000,00
	01.03.05.02	Segurança Social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)		4.043.024,59
	01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações		3.868.984,27
	01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral		174.040,32

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÔMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÔMICA
	01.03.05.03	Outros		1.124.765,77
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		100.000,00
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES		59.351,00
	01.03.09	SEGUROS		452.580,00
	01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		452.580,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		40.710,98
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, paternidade,e adopção		40.610,98
	01.03.10.99	Outras despesas de segurança social		100,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		627.016,94
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		457.986,94
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		150,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		377.226,94
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR		300,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		12.190,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		40.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		120,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		3.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		25.000,00
	02.01.21.99	Outros		25.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		169.030,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		6.800,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		5.800,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		600,00
	02.02.10	TRANSPORTES		900,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		77.400,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		20.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1.030,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		4.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		52.000,00
	02.02.25.99	Outros		52.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		60.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		60.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		60.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		30.000,00
	07.01.03.07	Reparação de Edifícios		30.000,00
	07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local-Continente		30.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		30.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE		30.000,00
02.03		DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA	1.543.650,00	
		DESPESAS CORRENTES		838.650,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		838.650,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		10.800,00
	02.01.21	OUTROS BENS		10.800,00
	02.01.21.99	Outros		10.800,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		827.850,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		10.000,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		34.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		58.050,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		650.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		75.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		800,00
	02.02.25.99	Outros		800,00
		DESPESAS DE CAPITAL		705.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		705.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		705.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		650.000,00
	07.01.07.0D	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL-CONTINENTE		650.000,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		55.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
03 03.00	07.01.08.0D	SOFTWARE INFORMÁTICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	13.741.166,58 164.790,00	55.000,00
		AMBIENTE, MOBILIDADE, ENERGIA E VALORIZAÇÃO URBANA DIREÇÃO MUNICIPAL AMB., MOBILI., ENERGIA E VALORI.		
		DESPESAS CORRENTES		36.390,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		14.170,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		14.170,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		14.170,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		22.220,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		14.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		300,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		5.000,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		4.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		4.700,00
	02.01.21.99	Outros		4.700,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		8.220,00
	02.02.10	TRANSPORTES		120,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		600,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		7.020,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		480,00
	02.02.25.99	Outros		480,00
		DESPESAS DE CAPITAL		128.400,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		128.400,00
	07.01	INVESTIMENTOS		128.400,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		110.400,00
	07.01.08.0D	SOFTWARE INFORMÁTICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		110.400,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		18.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		18.000,00
03.01		SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL	826.458,52	
		DESPESAS CORRENTES		796.558,52
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		22.140,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		22.140,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		22.140,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		170.000,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		10.000,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		7.500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		2.500,00
	02.01.21.99	Outros		2.500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		160.000,00
	02.02.12	SEGUROS		110.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		7.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		41.500,00
	02.02.25.99	Outros		41.500,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		604.418,52
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		604.418,52
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		604.418,52
	04.07.01.01	Bombeiros		562.418,52
	04.07.01.01.01	Almada		162.877,92
	04.07.01.01.02	Cacilhas		245.443,73
	04.07.01.01.03	Trafaria		154.096,87
	04.07.01.02	Outras		42.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		29.900,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		14.900,00
	07.01	INVESTIMENTOS		14.900,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		14.900,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		14.900,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		15.000,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		15.000,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		15.000,00

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE		
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
03.02		DEPARTAMENTO DE SALUBRIDADE E ESPAÇOS VERDES	3.667.867,06	
		DESPESAS CORRENTES		1.996.052,06
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		22.140,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		22.140,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		22.140,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.968.912,06
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		199.920,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR		15.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		300,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		2.500,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		120,00
	02.01.21	OUTROS BENS		182.000,00
	02.01.21.99	Outros		182.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.768.992,06
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		450,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		55.500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		51.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		375,00
	02.02.10	TRANSPORTES		2.911,34
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		2.900,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		401.250,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.254.605,72
	02.02.25.01	RSU- Resíduos Sólidos urbanos		1.213.605,72
	02.02.25.99	Outros		41.000,00
	05	SUBSÍDIOS		5.000,00
	05.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		5.000,00
	05.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		5.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		1.671.815,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.671.815,00
	07.01	INVESTIMENTOS		1.671.815,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		1.111.400,00
	07.01.04.04	Parques e Jardins		1.053.400,00
	07.01.04.04.0D	Parques e Jardins- Administração Local- Continente		1.053.400,00
	07.01.04.11	Cemitérios		58.000,00
	07.01.04.11.0D	Cemitérios- Administração Local- Continente		58.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		560.415,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		560.415,00
03.03		DEP. REDE VIÁRIA, MANUTENÇÃO, LOGÍSTICA E TRANSPORT	7.733.160,00	
		DESPESAS CORRENTES		3.531.770,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		14.760,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		14.760,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		14.760,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3.515.010,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.315.000,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		1.000.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		305.000,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		3.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		7.000,00
	02.01.21.99	Outros		7.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		2.200.010,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		477.900,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		45.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		250,00
	02.02.10	TRANSPORTES		8.280,00
	02.02.12	SEGUROS		100.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		160,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		43.900,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		11.820,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.512.700,00
	02.02.25.04	Iluminação Pública		1.500.000,00
	02.02.25.99	Outros		12.700,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	06.02	DIVERSAS		2.000,00
	06.02.03	OUTRAS		2.000,00
	06.02.03.05	Outras		2.000,00
	06.02.03.05.99	Diversas		2.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		4.201.390,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.201.390,00
	07.01	INVESTIMENTOS		4.201.390,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		130.000,00
	07.01.03.07	Reparação de Edifícios		130.000,00
	07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente		130.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		3.576.390,00
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		3.100.000,00
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		3.100.000,00
	07.01.04.03	Iluminação Pública		155.000,00
	07.01.04.03.0D	Iluminação Pública- Administração Local- Continente		155.000,00
	07.01.04.08	Sinalização e Trânsito		321.390,00
	07.01.04.08.0D	Sinalização e Trânsito- Administração Local- Continente		321.390,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		310.000,00
	07.01.06.0D	MATERIAL DE TRANSPORTES- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		310.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		185.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		185.000,00
03.05		DEPART. ENERGIA, CLIMA, AMBIENTE E MOBILIDADE	1.348.891,00	
		DESPESAS CORRENTES		441.406,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		432.436,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		35.650,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		320,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		240,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		20.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		770,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		2.560,00
	02.01.21	OUTROS BENS		11.760,00
	02.01.21.99	Outros		11.760,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		396.786,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		216,00
	02.02.10	TRANSPORTES		420,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		8.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		5.280,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		960,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		360.910,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		21.000,00
	02.02.25.99	Outros		21.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		8.970,00
	06.02	DIVERSAS		8.970,00
	06.02.03	OUTRAS		8.970,00
	06.02.03.05	Outras		8.970,00
	06.02.03.05.01	Quotizações		8.970,00
		DESPESAS DE CAPITAL		907.485,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		907.485,00
	07.01	INVESTIMENTOS		907.485,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		260.000,00
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		150.000,00
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		150.000,00
	07.01.04.03	Iluminação Pública		70.000,00
	07.01.04.03.0D	Iluminação Pública- Administração Local- Continente		70.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.04.09	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica		40.000,00
	07.01.04.09.0D	Infraestruturas para Distribuição de Energia Eléctrica- Administração Local- Continente		40.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		647.485,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		647.485,00
04		OBRAS, PLANEAMENTO, ADM. TERRITÓRIO E DESENV. ECONO	2.821.662,95	
04.00		DIR. MUNICIPAL OBRAS, PLAN., ADM. TERRIT. E DES. EC	777.717,13	
		DESPESAS CORRENTES		2.400,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.400,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.700,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		400,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		600,00
	02.01.21	OUTROS BENS		700,00
	02.01.21.99	Outros		700,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		700,00
	02.02.10	TRANSPORTES		200,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		500,00
	02.02.25.99	Outros		500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		775.317,13
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		775.317,13
	07.01	INVESTIMENTOS		775.317,13
	07.01.03	EDIFÍCIOS		450.000,00
	07.01.03.99	Outros		450.000,00
	07.01.03.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		450.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		200.317,13
	07.01.04.99	Outros		200.317,13
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		200.317,13
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		125.000,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		125.000,00
04.01		DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA	298.443,81	
		DESPESAS CORRENTES		152.443,81
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		152.443,81
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.090,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		380,00
	02.01.21	OUTROS BENS		710,00
	02.01.21.99	Outros		710,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		151.353,81
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.120,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		16.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		340,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		80,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		1.440,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		500,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		126.373,81
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		5.500,00
	02.02.25.99	Outros		5.500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		146.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		146.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		146.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		1.000,00
	07.01.03.07	Reparação de Edifícios		1.000,00
	07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente		1.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		145.000,00
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		40.000,00
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		40.000,00
	07.01.04.99	Outros		105.000,00
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		105.000,00
04.02		DEP. PLAN. URBANÍSTICO E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	671.738,01	

CLASSIFICAÇÕES		MONTANTE		
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
		DESPESAS CORRENTES		188.604,41
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		175.089,41
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		15.642,64
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		600,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		12.000,00
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		1.672,64
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		640,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		80,00
	02.01.21	OUTROS BENS		650,00
	02.01.21.99	Outros		650,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		159.446,77
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		4.986,77
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		220,00
	02.02.10	TRANSPORTES		240,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		6.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		23.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		10.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		15.000,00
	02.02.25.99	Outros		15.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		12.015,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		12.015,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		12.015,00
	04.07.01.02	Outras		12.015,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.500,00
	06.02	DIVERSAS		1.500,00
	06.02.03	OUTRAS		1.500,00
	06.02.03.05	Outras		1.500,00
	06.02.03.05.01	Quotizações		1.500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		483.133,60
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		483.133,60
	07.01	INVESTIMENTOS		483.133,60
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		130.650,00
	07.01.04.08	Sinalização e Trânsito		5.650,00
	07.01.04.08.0D	Sinalização e Trânsito- Administração Local- Continente		5.650,00
	07.01.04.99	Outros		125.000,00
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		125.000,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		352.483,60
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		352.483,60
04.04		DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS	1.073.764,00	
		DESPESAS CORRENTES		59.264,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		50.524,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		50.524,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		50.524,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		8.740,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.520,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		960,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		200,00
	02.01.21	OUTROS BENS		360,00
	02.01.21.99	Outros		360,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		7.220,00
	02.02.10	TRANSPORTES		200,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		300,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		6.720,00
	02.02.25.99	Outros		6.720,00
		DESPESAS DE CAPITAL		1.014.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.014.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		1.014.500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		435.000,00
	07.01.03.07	Reparação de Edifícios		435.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente		435.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		578.500,00
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		403.000,00
	07.01.04.01.0D	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares- Administração Local- Continente		403.000,00
	07.01.04.99	Outros		175.500,00
	07.01.04.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		175.500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1.000,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		1.000,00
05		DESENVOLVIMENTO SOCIAL INTEGRADO	12.727.809,80	
05.00		DIREÇÃO MUNICIPAL DESENVOLVIMENTO SOCIAL INTEGRADO	2.100,00	
		DESPESAS CORRENTES		2.100,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.100,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		900,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		300,00
	02.01.21	OUTROS BENS		600,00
	02.01.21.99	Outros		600,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.200,00
	02.02.10	TRANSPORTES		120,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		600,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		480,00
	02.02.25.99	Outros		480,00
05.01		DEPARTAMENTO EDUCAÇÃO E JUVENTUDE	7.820.975,00	
		DESPESAS CORRENTES		4.109.475,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		2.821.640,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		203.000,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		165.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		38.000,00
	02.01.21.99	Outros		38.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		2.618.640,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		750,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		100.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		183.540,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		6.000,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		4.800,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		28.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		180.500,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		2.115.050,00
	02.02.25.03	Apoio Alimentar		1.920.000,00
	02.02.25.99	Outros		195.050,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.282.120,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.252.120,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.252.120,00
	04.07.01.02	Outras		1.252.120,00
	04.08	FAMÍLIAS		30.000,00
	04.08.02	OUTRAS		30.000,00
	04.08.02.02	Outras		30.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		5.715,00
	06.02	DIVERSAS		5.715,00
	06.02.03	OUTRAS		5.715,00
	06.02.03.01	Restituições		5.000,00
	06.02.03.05	Outras		715,00
	06.02.03.05.01	Quotizações		715,00
		DESPESAS DE CAPITAL		3.711.500,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		3.711.500,00
	07.01	INVESTIMENTOS		3.711.500,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		3.446.000,00
	07.01.03.05	Escolas		3.446.000,00
	07.01.03.05.0D	Escolas- Administração Local- Continente		3.446.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		260.500,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		260.500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		5.000,00
	07.01.15.0D	OUTROS INVESTIMENTOS- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		5.000,00
05.02		DEPARTAMENTO CULTURA	1.932.877,00	
		DESPESAS CORRENTES		1.659.877,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		536.200,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		111.280,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.500,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		50.000,00
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		380,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		400,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		20.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		39.000,00
	02.01.21.99	Outros		39.000,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		424.920,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		300,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		39.500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		12.300,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		270,00
	02.02.10	TRANSPORTES		21.500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		2.500,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1.600,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		151.950,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		195.000,00
	02.02.25.99	Outros		195.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.100.650,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.100.650,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.100.650,00
	04.07.01.02	Outras		1.100.650,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		23.027,00
	06.02	DIVERSAS		23.027,00
	06.02.03	OUTRAS		23.027,00
	06.02.03.05	Outras		23.027,00
	06.02.03.05.01	Quotizações		23.027,00
		DESPESAS DE CAPITAL		273.000,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		198.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		198.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		105.000,00
	07.01.03.01	Instalações de Serviços		18.000,00
	07.01.03.01.0D	Instalações de Serviços- Administração Local- Continente		18.000,00
	07.01.03.07	Reparação de Edifícios		85.000,00
	07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente		85.000,00
	07.01.03.99	Outros		2.000,00
	07.01.03.99.0D	Outros- Administração Local- Continente		2.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		93.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		93.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		75.000,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		75.000,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		75.000,00
05.03		DEPARTAMENTO ACÇÃO DESPORTIVA	2.971.857,80	
		DESPESAS CORRENTES		1.938.157,80
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		23.405,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		23.405,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		23.405,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.597.852,80
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		106.389,15
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		264,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		52.995,15

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		10.480,00
	02.01.21	OUTROS BENS		42.650,00
	02.01.21.99	Outros		42.650,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.491.463,65
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		150,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		35.000,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		150,00
	02.02.10	TRANSPORTES		26.000,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		201.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.088.150,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		141.013,65
	02.02.25.99	Outros		141.013,65
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		316.900,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		316.900,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		316.900,00
	04.07.01.02	Outras		316.900,00
		DESPESAS DE CAPITAL		1.033.700,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		1.015.000,00
	07.01	INVESTIMENTOS		1.015.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		840.000,00
	07.01.03.07	Reparação de Edifícios		840.000,00
	07.01.03.07.0D	Reparação de Edifícios- Administração Local- Continente		840.000,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		125.000,00
	07.01.04.05	Instalações Desportivas e Recreativas		125.000,00
	07.01.04.05.0D	Instalações Desportivas e Recreativas- Administração Local- Continente		125.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		50.000,00
	07.01.10.0D	EQUIPAMENTO BÁSICO- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE		50.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		18.700,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		18.700,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		18.700,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				86.455.648,78

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

**TRANSFERÊNCIAS PARA JUNTAS DE
FREGUESIA
2017**

MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS - 2017

Ano	Número	Descrição	Classificação Orgânica/Económica	Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas	Charneca de Caparica e Sobreda	Caparica e Trafaria	Laranjeiro e Feijó	Costa da Caparica	TOTAL
2014	8	Conservação e Manutenção Urbana (Freguesias)	010200/0805010313	84.635,20	35.833,55	72.771,87	62.385,67	69.707,78	325.334,07
2015	7	Mobiliário Urbano (Freguesias)	010200/0805010314	20.956,00	21.013,00	9.731,27	9.145,00	1.731,50	62.576,77
2015	15	Conservação e Manutenção de Muros e Muretes (Freguesias)	010200/0805010313	34.359,00	6.334,50	7.257,00	15.099,00	1.231,50	64.281,00
2015	4	Mercados (Freguesias)	010200/0405010314		49.712,98	35.748,05		57.462,80	142.923,83
2014	9	Conservação e Manutenção de Cemitérios (Freguesias)	010200/0805010313			118.619,30			118.619,30
2015	5	Limpeza Pública (Freguesias)	010200/0405010314	187.014,47	188.293,22	120.112,11	66.024,19	60.480,00	621.923,99
2015	5	Limpeza Pública (Freguesias)	010200/0805010312	9.766,61	27.565,91	64.924,96	9.766,61	27.565,91	139.590,00
2015	6	Espaços Verdes (Freguesias)	010200/0805010314		43.963,31	96.574,97		42.616,23	183.154,51
2015	3	Reparação de escolas e logradouros (Freguesias)	010200/0405010314	46.480,08	42.616,37	66.792,72	68.197,51	23.198,27	247.284,95
2014	6	Conservação de Recintos Desportivos (Freguesias)	010200/0405010313	17.300,20	33.704,91	8.267,96	5.066,08		64.339,15
2017	3	Promoção e salvaguarda articulada interesses próprios das populações Programa de Medidas de Incentivo à Participação dos Cidadãos e	010200/0405010313	235.156,03	120.682,35	288.108,42	87.606,67	97.563,73	829.117,20
2017	8	Intervenções de Proximidade	010200/0405010313						170.000,00
				635.667,59	569.720,10	888.908,63	323.290,73	381.557,72	2.969.144,77
Ano	Número	Descrição	Classificação Orgânica/Económica	Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas	Charneca de Caparica e Sobreda	Caparica e Trafaria	Laranjeiro e Feijó	Costa da Caparica	Definido
2014	8	Conservação e Manutenção Urbana (Freguesias)	010200/0805010313	32.518,57	13.767,98	27.960,44	23.969,85	26.783,15	125.000,00
2015	7	Mobiliário Urbano (Freguesias)	010200/0805010314	8.777,13	8.801,01	4.075,81	3.830,26	915,80	26.400,00
2015	15	Conservação e Manutenção de Muros e Muretes (Freguesias)	010200/0805010313	12.828,30	2.365,05	2.709,48	5.637,37	459,79	24.000,00
2015	4	Mercados (Freguesias)	010200/0405010314	0,00	27.826,28	20.009,57	0,00	32.164,15	79.999,99
2014	9	Conservação e Manutenção de Cemitérios (Freguesias)	010200/0805010313	0,00	0,00	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00
2015	5	Limpeza Pública (Freguesias)	010200/0405010314	96.224,99	96.882,95	61.801,56	33.971,58	31.118,92	320.000,00
2015	5	Limpeza Pública (Freguesias)	010200/0805010312	9.766,61	27.565,91	64.924,96	9.766,61	27.565,91	139.590,00
2015	6	Espaços Verdes (Freguesias)	010200/0805010314	0,00	24.003,40	52.728,69	0,00	23.267,91	100.000,00
2015	3	Reparação de escolas e logradouros (Freguesias)	010200/0405010314	28.194,24	25.850,56	40.515,64	41.367,77	14.071,78	150.000,00
2014	6	Conservação de Recintos Desportivos (Freguesias)	010200/0405010313	13.444,54	26.193,16	6.425,29	3.937,01	0,00	50.000,00
2017	3	Promoção e salvaguarda articulada interesses próprios das populações Programa de Medidas de Incentivo à Participação dos Cidadãos e	010200/0405010313	65.233,10	33.477,70	79.922,28	24.302,40	27.064,52	230.000,00
2017	8	Intervenções de Proximidade	010200/0405010313						170.000,00
				266.987,49	286.734,00	421.073,72	146.782,85	183.411,94	1.474.990,00
Ano	Número	Descrição	Classificação Orgânica/Económica	Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas	Charneca de Caparica e Sobreda	Caparica e Trafaria	Laranjeiro e Feijó	Costa da Caparica	Não definido
2014	8	Conservação e Manutenção Urbana (Freguesias)	010200/0805010313	52.116,63	22.065,57	44.811,43	38.415,82	42.924,63	200.334,07
2015	7	Mobiliário Urbano (Freguesias)	010200/0805010314	12.178,87	12.211,99	5.655,46	5.314,74	815,70	36.176,77
2015	15	Conservação e Manutenção de Muros e Muretes (Freguesias)	010200/0805010313	21.530,70	3.969,45	4.547,52	9.461,63	771,71	40.281,00
2015	4	Mercados (Freguesias)	010200/0405010314	0,00	21.886,70	15.738,48	0,00	25.298,65	62.923,84
2014	9	Conservação e Manutenção de Cemitérios (Freguesias)	010200/0805010313	0,00	0,00	58.619,30	0,00	0,00	58.619,30
2015	5	Limpeza Pública (Freguesias)	010200/0405010314	90.789,48	91.410,27	58.310,55	32.052,61	29.361,08	301.923,99
2015	5	Limpeza Pública (Freguesias)	010200/0805010312	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	6	Espaços Verdes (Freguesias)	010200/0805010314	0,00	19.959,91	43.846,28	0,00	19.348,32	83.154,51
2015	3	Reparação de escolas e logradouros (Freguesias)	010200/0405010314	18.285,84	16.765,81	26.277,08	26.829,74	9.126,49	97.284,95
2014	6	Conservação de Recintos Desportivos (Freguesias)	010200/0405010313	3.855,66	7.511,75	1.842,67	1.129,07	0,00	14.339,15
2017	3	Promoção e salvaguarda articulada interesses próprios das populações	010200/0405010313	169.922,93	87.204,65	208.186,14	63.304,27	70.499,21	599.117,20
				368.680,10	282.986,10	467.834,91	176.507,88	198.145,78	1.494.154,77

**MAPA DE EMPRÉSTIMOS
2017**

MAPA DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Unidade: "Euros"

Caracterização do empréstimo	Data da aprovação pela AM	Data da contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos (31/12/2017)	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de juro		Encargos do Ano			Divida em 1 de Janeiro (previsão)	Divida em 31 de Dezembro (previsão)	Obs.
					Número de registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Atual	Amortização	Juros	Total			
Médio e Longo Prazo (Empréstimos Bancários):																	
Caixa Geral de Depósitos:																	
CONVENTO CAPUCHOS	28-09-2001	20-01-2002	20	15,00	4606	18-01-2002	I	1.096.050,52	858.340,26	1,00%	0,41%	45.687,22	690,79	46.378,01	251.279,66	205.592,44	(A*)
C.G.D. - I.N.H.:																	
132 FOGOS / Habitação Social	06-07-1995	10-11-1995	27,5	22,00	79961	24-10-1995	I	1.404.280,68	1.243.553,05	6,70%	0,44%	60.833,79	1.707,89	62.541,68	400.279,99	339.446,20	(1) (C)
128 FOGOS / Habitação Social	06-07-1995	10-11-1995	27,5	22,00	79962	24-10-1995	I	1.567.851,48	1.422.806,04	6,70%	0,44%	71.385,40	2.004,14	73.389,54	469.708,53	398.323,13	(1) (C)
112 FOGOS / PER	22-09-1995	04-12-1995	27	22,00	90429	02-11-1995	I	1.757.747,83	1.757.747,83	3,13%	0,65%	79.388,70	3.019,11	82.407,81	484.155,17	404.766,47	(2) (B)
33 FOGOS / PER	29-02-1996	11-09-1996	27,5	21,00	39793	30-07-1996	I	410.983,53	410.983,53	3,13%	0,66%	17.990,43	877,09	18.867,52	137.852,14	119.861,71	(2) (B)
147 FOGOS / PER	28-06-1996	29-11-1996	27	21,00	74493	18-10-1996	I	2.306.805,60	2.030.002,69	2,63%	0,65%	89.895,52	4.037,40	93.932,92	641.731,04	551.835,52	(2) (B)
126 FOGOS / PER	28-06-1996	17-07-1997	25	20,00	34650	24-06-1997	I	2.323.260,94	2.323.260,94	2,25%	0,68%	102.511,20	4.058,10	106.569,30	625.579,44	523.068,24	(2) (B)
79 FOGOS / PER	05-05-1998	20-06-2000	20	17,00	976	01-06-2000	I	1.445.302,82	1.445.302,82	0,81%	0,00%	75.660,99	0,00	75.660,99	264.813,46	189.152,47	(3) (B)
126 FOGOS / PER	03-03-2000	21-06-2000	20	17,00	978	01-06-2000	I	2.355.169,04	2.355.169,04	0,90%	0,00%	126.098,26	0,00	126.098,26	441.343,89	315.245,63	(3) (B)
188 FOGOS / PER	03-03-2000	21-06-2000	20	15,00	977	01-06-2000	I	3.944.493,77	3.944.493,77	0,90%	0,00%	244.778,74	0,00	244.778,74	1.468.672,44	1.223.893,70	(3) (B)
68 FOGOS / PER	30-04-2001	25-09-2001	25	16,00	4508	03-01-2002	I	1.385.347,48	1.385.347,48	1,22%	0,08%	58.971,53	444,23	59.415,76	591.762,89	532.791,36	(3) (B)
87 FOGOS / PER	04-11-2002	21-01-2004	25	13,00	3046	31-12-2003	N	1.812.853,60	1.812.853,60	0,75%	0,30%	74.928,11	2.473,65	77.401,76	951.033,34	876.105,23	(4)
188 FOGOS / PER (1º reforço)	29-10-2004	31-12-2004	18	13,00	2804	23-12-2004	N	419.963,83	419.963,83	0,75%	0,00%	26.061,20	0,00	26.061,20	156.367,16	130.305,96	(4)
188 FOGOS / PER (2º reforço)	30-06-2005	15-11-2005	17	12,00	2464	03-11-2005	N	81.258,40	81.258,40	0,75%	0,00%	5.042,56	0,00	5.042,56	30.255,33	25.212,77	(4)
58 FOGOS / PER	04-11-2002	10-01-2005	25	12,00	2803	23-12-2004	N	1.403.602,80	1.403.602,80	0,75%	0,28%	57.409,29	2.280,81	59.690,10	818.723,23	761.313,94	(4)
55 FOGOS / PER	04-11-2002	29-12-2005	25	12,00	2465	03-11-2005	N	1.072.165,46	1.072.165,46	0,75%	0,28%	43.879,80	1.696,42	45.576,22	625.470,84	581.591,04	(4)
B.E.I. - Banco Europeu de Investimento:																	
REDE VIÁRIA E SANEAMENTO BÁSICO (RVSB)	29-09-1998	26-11-1998	19,5	18,00	3860	23-03-1999		22.445.905,37	22.076.000,00	2,08%	0,00%	1.471.733,35	10.354,41	1.482.087,76	2.943.466,69	1.471.733,34	
RVSM com F.C.							I		7.381.237,13	2,08%	0,00%	492.082,48	3.462,06	495.544,54	984.164,92	492.082,44	(C)
RVSM sem F.C.							N		14.694.762,87	2,08%	0,00%	979.650,87	6.892,35	986.543,22	1.959.301,77	979.650,90	
Banco BPI:																	
ESCOLAS BÁSICAS	21-11-2006	02-07-2008	20	9,00	2024	27-12-2006	N	2.511.779,00	2.511.779,00	3,75%	0,00%	142.513,96	0,00	142.513,96	1.710.167,47	1.567.653,51	
REQUALIFICAÇÃO REDE ESCOLAR E REGENERAÇÃO URBANA	30-06-2009	13-08-2009	20	8,00	1284	13-08-2009		8.000.000,00	8.000.000,00	2,90%	1,49%	470.588,22	90.534,59	561.122,81	6.117.646,86	5.647.058,64	
REDE ESCOLAR							I		2.137.492,00	2,90%	1,49%	125.734,82	24.189,62	149.924,44	1.634.552,66	1.508.817,84	(D)
REGENERAÇÃO URBANA							N		5.862.508,00	2,90%	1,49%	344.853,40	66.344,97	411.198,37	4.483.094,20	4.138.240,80	
FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS SITOS NO MUNICÍPIO DE ALMADA	30-04-2010	13-08-2010	20	7,00	729	13-08-2010	N	10.000.000,00	8.700.000,00	2,23%	1,14%	647.336,37	134.039,17	781.375,54	6.653.661,93	6.006.325,56	
Banco Santander Totta:																	
FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS DO MUNICÍPIO DE ALMADA	30-09-2016		10				N	7.000.000,00		0,85%		0,00	59.500,00	59.500,00	7.000.000,00	7.000.000,00	(**)
Empréstimos - Quadro:																	
REFORMULAÇÃO DO TRATAMENTO DA ETAR DA QUINTA DA BOMBA	29-04-2015	03-09-2015	14	2,00	1303	03-09-2015	N	3.100.000,00	3.100.000,00	0,61%	0,31%	275.239,21	6.991,22	282.230,43	3.100.000,00	2.824.760,79	(***)
EMISSÁRIO DA BACIA NORTE E SERVIÇO DA COSTA POLIS	29-04-2015	03-09-2015	12	2,00	1302	03-09-2015	N	428.368,19	428.368,19	0,61%	0,31%	101.666,15	890,98	102.557,13	428.368,19	326.702,04	(****)
TOTAL								78.273.190,34	68.782.998,73			4.289.600,00	325.600,00	4.615.200,00	36.312.339,69	32.022.739,69	

Legenda:

- (1) - Sobre a taxa de juro incide uma bonificação de 60% da tx de referência criada pelo DL n.º 359/89, de 18/10, revista na Portaria n.º 949/98, de 03/11
- (2) - Sobre a taxa de juro incide uma bonificação de 75% da tx de referência - Portaria 673/93, de 19/07, revista na Portaria n.º 949/98, de 03/11, que regulamenta DL 163/93, de 07/05
- (3) - Sobre a taxa de juro incide uma bonificação de 75% da tx de referência - Portaria 949/98, de 03/11, revista na Portaria 1149/2001, de 29/09, que regulamenta DL 163/93, de 07/05
- (4) - Sobre a taxa de juro incide uma bonificação de 75% da tx de referência - Portaria 1149/2001, de 29/09, que regulamenta DL 163/93, de 07/05
- (A) - Isento do Limite de Endividamento - al. c) do n.º 1 do Art.º 7º da Lei 16-A/2002, de 31/05
- (B) - Isento do Limite de Endividamento - PER (art.º 21º do DL 163/93, de 07/05, introduzido pela Lei 34/96, de 29/08)
- (C) - Isento do Limite de Endividamento - Lei 42/98, de 06/08, com alterações que lhe foram introduzidas (Art.º 28º da Lei 3-B/2000, de 04/04)
- (D) - Isento do Limite de Endividamento - n.º 6 do Art.º 39º da Lei 2/2007, de 15/01
- (*) - Amortização Extraordinária feita pela CGD em 2009 pelo montante de 26.977,80€ - Fim da Bonificação
- (**) - Empréstimo de 7.000.000 € em fase de contratação
- (***) - Previsão de Amortização Extraordinária em 2017 no montante de 275.239,21€, resultante da reprogramação da operação QREN POVT-12-0146-FCOES-000224
- (****) - Previsão de Amortização Extraordinária em 2017 no montante de 101.666,15€, resultante da reprogramação da operação QREN POVT-12-0146-FCOES-000119
- (N) - Não excecionados do limite de endividamento

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____ de _____

MAPA DE ENTIDADES PARTICIPADAS
2017

MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS

2016

N.º Contribuinte	Designação	Sede	Total dos Capitais Próprios em 2015	Participação	
				%	Valor (€)
503.876.321	AMARSUL- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S A	Rua Gay Lussac, 21, Barreiro	28.316.253,00	12,33%	3.491.393,99
507.001.206	ECALMA- Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação-Almada	Rua Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, 5 e 7, Almada	377.083,79	100,0%	377.083,79
505.280.167	COSTAPOLIS - Soc. para o Desenv. do Programa POLIS na Costa da Caparica, S A	Avenida 1º de Maio, 38, Costa da Caparica	70.888.211,91	40,00%	28.355.284,76
504.974.688	NOVA ALMADA VELHA - Agência de Desenvolvimento Local	Rua do Registo Civil, Almada	292.255,30	84,75%	247.686,37
504.974.696	ARRIBATEJO - Agência de Desenvolvimento Local	Forte da Trafaria, Praceta do Porto de Lisboa, Trafaria	602.512,92	61,73%	371.931,23
504.329.073	AGENEAL- Agência Municipal de Energia de Almada	Rua Bernardo Francisco da Costa, 44, Almada	263.412,04	43,90%	115.637,89
503.545.562	MADAN PARQUE- Parque de Ciência e Tecnologia de Almada	Campus da Caparica, FCT-UNL, Caparica	1.756.237,00	33,34%	585.529,42
Total de Investimentos Financeiros				33.544.547,45	

Os valores dos Capitais Próprios das Participadas reportam ao exercício de 2015;

**REGRAS DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO
E DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

Regras de Execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (GOP)

O presente documento estabelece regras e procedimentos complementares necessários ao cumprimento das disposições constantes do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (RFALEI), da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA) e do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com as respetivas alterações, constituindo estes diplomas legais, no seu conjunto, o quadro normativo aplicável à execução do Orçamento do Município no ano de 2017, atentos os objetivos de rigor e contenção orçamental.

1. Orçamento

1. Na elaboração e execução do orçamento da Câmara Municipal de Almada devem ser seguidos os princípios orçamentais e contabilísticos, regras previsionais e regras de execução orçamental do POCAL.
2. A aplicação do disposto no número anterior deve conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da Câmara Municipal.

2. Cativeiros

1. Por indicação do Presidente da Câmara, poderão ser cativadas, em qualquer momento, dotações ao orçamento disponível, em qualquer uma das rubricas que compõem o orçamento, com exceção das de pessoal, excluindo horas extraordinárias e ajudas de custo, de transferências para organismos da Administração Central e Local, do serviço da dívida e das verbas afetas à Assembleia Municipal.
2. Compete ao Presidente da Câmara, autorizar a descativação de alguma das verbas abrangidas pelo disposto no número anterior.

3. Execução Orçamental

Os serviços municipais são responsáveis pela gestão do conjunto dos meios financeiros afetos às respetivas áreas de atividade e tomarão as medidas necessárias à sua otimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesa e gestão orçamental definidas pelo Órgão Executivo, bem como as diligências para o efectivo registo dos compromissos a assumir em obediência à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA).

4. Execução Orçamental da Receita

4.1. Princípios gerais de arrecadação de receita

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no Orçamento.
2. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro devem ser contabilizadas pelas correspondentes rubricas do Orçamento do ano em que a cobrança se efetuar.
3. A liquidação e cobrança de taxas e outras receitas municipais serão efetuadas de acordo com o disposto nos regulamentos municipais em vigor que estabeleçam as regras a

observar para o efeito, bem como os respetivos quantitativos e outros diplomas legais em vigor.

4.2. Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras Comparticipações

1. Os serviços serão responsáveis pela apresentação atempada de todas as candidaturas e programas de apoio ao desenvolvimento de atividades relevantes, nomeadamente as que se reportam a Fundos Comunitários.
 - 1.1. Quando se verifique a aprovação de candidaturas com entrada de Fundos para o Município, deverão os serviços dar conhecimento à Divisão Financeira, enviando a documentação a fim de se proceder aos registos contabilísticos de reconhecimento dos direitos.
2. A subscrição, por parte do Município, de candidaturas aos fundos comunitários cuja execução física fique a cargo de terceiras entidades, deverá ser precedida de elaboração do respetivo Acordo de Colaboração.
3. A transferência de verba para terceiros, correspondentes à contrapartida nacional a cargo do Município, nas candidaturas referidas no ponto anterior, somente poderá ser disponibilizada após a homologação das respetivas comparticipações externas.
4. Os serviços responsáveis pela execução de projectos com financiamento são responsáveis por assegurar o cumprimento dos procedimentos legais em matéria de contratação pública e por indicar no pedido de requisição a submeter na plataforma de compras electrónica, a designação da candidatura.

4.3. Entrega de Receitas Cobradas

1. A Divisão Financeira deve proceder ao registo correto e proceder mensalmente ao seu controlo.
2. Os serviços municipais são responsáveis pela correta arrecadação das receitas, bem como pela sua entrega atempada na Tesouraria da Câmara.
3. A cobrança de receitas municipais por entidades diversas do Tesoureiro carece da competente autorização e é efetuada através da emissão de documentos de receita, com numeração sequencial e indicação do serviço de cobrança.
 - 3.1. Sob proposta do Diretor(a) Administrativo e Financeiro (DAF) e do Diretor(a) Municipal de Administração Geral e Finanças (DMAGF) poderão ser definidos novos serviços de cobrança.
4. A anulação de receita liquidada e/ou cobrada e a efetivação das respetivas restituições deve ser autorizada de acordo com as competências previstas para a autorização de despesas, sob proposta do serviço emissor, e contém obrigatoriamente os seguintes elementos: a) identificação do contribuinte, b) n.º do documento e montante a anular, c) fundamentação da anulação.
 - 4.1. Estão excluídas dos formalismos referidos as situações que resultem de prescrição, as quais carecem de informação jurídica a estabelecer o prazo da prescrição.

5. Gestão dos Bens Móveis e Imóveis da Autarquia

1. A Gestão do Património Municipal executar-se-á nos termos do Regulamento do Cadastro e Inventário dos Bens da Autarquia.

2. A aquisição e a alienação de bens imóveis que se tornam dispensáveis, de valor igual a 1000 vezes a RMMG, é da competência do órgão executivo, nos termos do disposto na alínea g) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.
3. A alienação em hasta pública de bens imóveis de valor superior ao referido na alínea anterior, é da competência do órgão executivo desde que a alienação decorra da execução das opções do plano e a respectiva deliberação tenha sido aprovada por maioria de dois terços dos membros da assembleia municipal em efetividade de funções, em conformidade com o prescrito na alínea h) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

6. Execução Orçamental da Despesa

6.1. Princípios Gerais da Realização de Despesas

1. Na execução do orçamento da despesa, devem ser respeitados os princípios e regras definidos no Decreto-lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL) e a Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, republicada em anexo à Lei n.º 22/2015, de 17 de março (LCPA).
2. A assunção, autorização e pagamento de despesas depende, cumulativamente, da sua legalidade, inscrição orçamental, inscrição, quando necessário, no PPI, cabimento e compromisso.
3. A realização de despesa é limitada pela dotação orçamental de cada rúbrica, pela existência de fundos disponíveis e pela sua correta previsão em cronograma financeiro de atividade.
4. Só poderão ser autorizadas despesas com compensação em receitas desde que estas tenham sido devidamente aprovadas e homologadas pelas entidades financiadoras e no valor exato das despesas elegíveis.
5. O registo do compromisso deve ocorrer o mais cedo possível, em regra, pelo menos três meses antes da data prevista de pagamento para os compromissos conhecidos nessa data, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, devem ser registados mensalmente para o período do ano económico. De igual forma se deve proceder para os contratos de quantidades.
6. Em caso de reconhecida necessidade poderá ser autorizado por deliberação camarária sob proposta do Presidente da Câmara a constituição de fundos de maneiio, por conta da respectiva dotação orçamental, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, respeitando o previsto no regulamento interno.
 - 6.1. A reconstituição dos fundos de maneiio far-se-á obrigatoriamente em impresso próprio a disponibilizar pela Divisão Financeira.
 - 6.2. Tratando-se de despesas com alimentação, devem os titulares do fundo de maneiio identificar no documento de despesa (fatura) os participantes, bem como o evento ou o motivo justificativo da despesa.
7. Tendo presente a Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, republicada em anexo à Lei n.º 22/2015, de 17 de março (LCPA), aos dirigentes ou equiparados são atribuídas responsabilidades, no âmbito do processo de execução orçamental, podendo incorrer em responsabilidade disciplinar, financeira (incluindo a responsabilidade

sancionatória e reintegratória), civil e criminal, no caso de violação das regras relativas a assunção de compromissos.

8. São consideradas infrações às normas de execução orçamental, nos termos da lei em vigor, nomeadamente:
 - (a) A assunção de compromissos (emitir notas de encomenda ou documentos análogos) que não exibam o número de cabimento, incorrendo em responsabilidade disciplinar, financeira, civil ou criminal;
 - (b) A assunção de compromissos em desconformidade com as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, republicada em anexo à Lei n.º 22/2015, de 17 de março respondendo pessoal e solidariamente perante os agentes económicos quanto aos danos por estes incorridos;
 - (c) A assunção de compromissos (pagamentos/adjudicações), excedendo os limites dos “fundos disponíveis” (art.º 5.º da LCPA);
 - (d) A execução do orçamento conduzindo, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso; (art.º 7º da LCPA);
9. O dever de informação prevista nos art.º s 10º e 15º da Lei n.º 8/2012, republicada em anexo à Lei n.º 22/2015, de 17 de março, é da responsabilidade dos dirigentes da área financeira – Diretor(a) do DAF e Chefe de Divisão Financeira (DFIN).
 - 9.1. Trimestralmente, o DAF submeterá ao Presidente da Câmara, relatório de informação financeira com a evolução dos principais indicadores de execução orçamental e a evolução da situação da Tesouraria.

6.2. Compromissos Plurianuais e de Carater Continuado

1. A Câmara Municipal fica autorizada pela Assembleia Municipal a assumir compromissos plurianuais que respeitem as regras e procedimentos previstos na LCPA, no Decreto lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e demais normas de execução de despesa, nos casos seguintes:
 - a) resultem de execução das Grandes Opções do Plano legalmente aprovadas;
 - b) os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 € em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos;
2. A Câmara Municipal poderá delegar no Presidente da Camara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, no que concerne às despesas indicadas em 1 relativas a funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica de despesa prevista no Orçamento, e até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime legal de contratação pública.
3. Em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica que ora se propõe.

6.3. Autorizações assumidas

1. Consideram-se autorizadas na data do seu vencimento e desde que os compromissos assumidos estejam em conformidade com as regras e procedimentos previstos na LCPA e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, as seguintes despesas:
 - a) Vencimentos e salários;
 - b) Encargos de empréstimos e locação financeira;
 - c) Rendas;
 - d) Prémios de seguros;
 - e) Quaisquer outros encargos que resultem de contratos legalmente celebrados.

2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por Operações de Tesouraria.

6.4. Alterações orçamentais

1. No início do ano será estabelecido um calendário previsional das alterações orçamentais, o qual será divulgado aos serviços com o objetivo de apresentarem as suas propostas.
2. As propostas de alteração orçamental devem ser elaboradas no cumprimento de que as despesas constantes do orçamento municipal se encontram condicionadas às receitas efetivamente arrecadadas.
3. As modificações aos documentos e planos orçamentais, quando decorrentes da aplicação de receitas legalmente consignadas, serão consideradas após efetiva atribuição (homologação) pela entidade competente.
4. As importâncias com origem em empréstimos serão consideradas após efetiva contratação.
5. Todas as propostas de modificação orçamental devidamente fundamentadas, antes de serem enviadas para a Divisão Financeira (DFIN), são previamente submetidas ao eleito responsável da área de serviço, devendo em regra respeitar os limites da despesa dentro da área da Direção Municipal.

6.5. Regularização de saldos orçamentais

1. Para as propostas de realização de despesas que não venham a ser autorizadas, o serviço proponente deve solicitar à Divisão Financeira (DFIN) a sua descabimentação no prazo de 2 dias úteis após a decisão de não autorização.
2. No final do 1º Quadrimestre e no final do 2º Quadrimestre, a Divisão Financeira (DFIN) deve emitir listagens da posição dos cabimentos por Unidade Orgânica para atualização, por parte destas, no prazo de 5 dias úteis, dos saldos de cabimento que podem ser anulados.
3. Os serviços responsáveis procedem à revisão dos compromissos assumidos, comunicando à Divisão Financeira (DFIN) quais os processos e situações a regularizar.

6.6. Autorização da despesa, decisão de contratar e autorização de pagamentos

A competência para autorizar a realização de despesas, para a decisão de contratar e para a realização de pagamentos, bem como para a definição dos respectivos limites, decorre, para além do respeito pela legislação aplicável a estes atos, do disposto na Deliberação da Câmara Municipal, tomada na sua reunião de 22 de julho de 2015 e do previsto nos Despachos nºs. 122, de 22-06-2015 e 123/2013-2017, de 26-10-2015 do Senhor Presidente da Câmara, ou do que se encontre previsto em deliberações ou despachos que àqueles venham a suceder.

6.7. Concessão de Apoios, Subsídios e Comparticipações

1. A atribuição de subsídios e/ou transferências de verbas para outras entidades, sem contrapartida em serviços prestados, carece sempre de autorização da Câmara Municipal.

2. Todos os apoios, subsídios, ou comparticipações devem ser concedidos mediante a celebração de protocolo quando se destinem a apoiar ações de investimento ou revistam carácter regular para a mesma finalidade ou quando a lei expressamente o determine.
3. Os apoios, subsídios ou comparticipações não contemplados no número anterior,
 - 3.1 Caso sejam de valor igual ou superior a € 25.000, deve ser formalizado através de protocolo onde fiquem expressas as obrigações das partes;
 - 3.2 Sendo inferior a € 25.000, através de uma declaração na qual a entidade beneficiária reconheça as obrigações.
4. Os serviços municipais responsáveis pela apresentação de proposta de concessão de apoios a entidades terceiras deverão submeter anualmente a reunião de Câmara, relatório sobre a aplicação dos montantes transferidos, por parte das entidades beneficiárias.
5. As ações apoiadas, quando publicitadas ou divulgadas por qualquer forma, devem obrigatoriamente fazer referência à comparticipação do Município de Almada – “Com apoio do Município de Almada” e respetivo logótipo.
6. O Município reserva-se o direito de solicitar às entidades requerentes documentos adicionais, quando os considere essenciais para a devida instrução e seguimento do processo.

6.8. Suspensão da Aquisição de Bens e Serviços

1. Ficam suspensas quaisquer aquisições de bens e serviços a partir do dia 30 de Outubro e até ao final do mesmo ano.
2. Quaisquer aquisições de bens e serviços a realizar entre o dia 30 de Outubro e o dia 15 de Dezembro de 2016, terá que ser obrigatoriamente submetida a aprovação conjunta do Diretor(a) Municipal respetivo e do Diretor Municipal de Administração Geral e Finanças, desde que sejam imprevisíveis e consideradas pelos serviços como indispensáveis ao normal funcionamento do Município, cabendo ao dirigente do serviço proponente fundamentar no próprio pedido as razões da imprevisibilidade e da indispensabilidade.
3. Excetua-se:
 - a) as aquisições de bens e serviços associados à manutenção da frota automóvel e de máquinas, com base em ajuste direto simplificado, devendo a sua faturação dar entrada até 20 Dezembro;
 - b) as aquisições de bens e serviços a realizar com base nas dotações para anos seguintes.

7. Programação e Reprogramação Orçamental

1. A execução orçamental obedece à programação prévia a realizar pelos serviços responsáveis pela despesa associada a cada área de intervenção municipal.
2. A programação e reprogramação sectoriais, aprovadas, são enviadas à Divisão de Planeamento e Controlo, Estudos e Estatística (DPCE), durante o mês de Fevereiro e na primeira quinzena de Junho de cada ano, respetivamente.
3. Cabe à Divisão de Planeamento e Controlo, Estudos e Estatística (DPCE), em articulação com os Diretores Municipais e Dirigentes dos serviços municipais,

garantir a programação global feita com base nas programações e reprogramações sectoriais aprovadas conforme o disposto no parágrafo anterior e apresentar trimestralmente (reportando a Abril, Agosto e Dezembro) a respectiva avaliação de execução ao Diretor(a) da DMAGF que, por sua vez, deve assegurar a apresentação dos resultados e eventuais recomendações ou orientações, nas reuniões periódicas a realizar entre a Administração Municipal e os Dirigentes.

7.1. Responsabilidade de gestão e execução da despesa

1. O processo de programação tem por base as linhas de orientação específicas e rege-se pelos seguintes princípios:
 - 1.1 Cabe ao Diretor(a) de Departamento, ao Chefe de Divisão onde não haja Diretor(a) de Departamento, e ao responsável pelos serviços onde não haja Dirigente intermédio, proceder à programação do Orçamento de Despesa Corrente elaborando a respectiva proposta no prazo estabelecido.
 - 1.2 Cabe aos Chefes de Divisão, Diretores de Departamento onde não haja Chefe de Divisão, e responsáveis de serviços onde não haja Dirigente intermédio proceder à programação do PPI e PAM que lhe tenham sido atribuídas, elaborando a respectiva proposta no prazo estabelecido.
 - 1.3 A proposta-base é obrigatoriamente apreciada, conjuntamente, pelo Dirigente que a construiu e pelo Dirigente de nível imediatamente superior da respetiva unidade orgânica, tendo em vista a reflexão e eventuais acertos/modificações a considerar, sendo dado subsequente conhecimento ao Diretor(a) Municipal.
2. O procedimento de execução carece de supervisão do dirigente de nível imediatamente superior, que subscreve em conjunto a proposta de despesa.

7.2. Início e Tramitação de Procedimento

1. Com base na programação aprovada pelo Eleito competente, conforme se trate de PAM e Despesas Correntes ou de PPI, o Dirigente responsável pela respectiva execução inicia o procedimento, solicitando autorização para a despesa que propõe através do modelo apropriado, enviando-o ao Dirigente de nível imediatamente superior para apreciação e despacho.
2. Despesa Corrente
Quando se trate de Despesa Corrente com ou sem Plano, é de seguida diligenciada a autorização para a despesa do dirigente ou eleito responsável e com competência para autorizar a realização da despesa em função dos respectivos limites, dando lugar à respectiva cabimentação.
O Dirigente ou o eleito responsável, concordando com o resultado do processo de consulta a fornecedores, determina a elaboração da proposta, a qual dará lugar ao correspondente compromisso, após o que será decidida pelo nível competente – Director Municipal ou Eleito em função da competência delegada, Presidente da Câmara ou Câmara Municipal, em função das respectivas competências.
3. Despesa de Capital
Quando se tratar de execução da Despesa de Capital, com ou sem plano, os procedimentos são os mesmos;
O pedido de autorização de despesa superior a € 5.000, será enviado diretamente ao Diretor(a) da DMAGF para que informe, tendo em consideração a Lei dos Compromissos bem como a situação financeira e a previsão de arrecadação da receita anual da Câmara.

8. Aquisições descentralizadas

1. Sempre que estejam reunidas as condições materiais para tal, são descentralizadas as aquisições de bens e serviços por ajuste direto, em regime simplificado e até € 5.000, respeitando os circuitos de procedimentos internos estabelecidos e

competindo ao respectivo dirigente assegurar a verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.

2. O procedimento de aquisição por ajuste direto simplificado deve respeitar os seguintes passos:
 - a. Início do processo de aquisição com base no PAD – Pedido de autorização de despesa proposto pelo gestor da rubrica ao dirigente de nível imediatamente superior;
 - b. Emissão dos documentos de aquisição;
 - c. Cabimentação da despesa a realizar, na base na informação prestada ao/pelo gestor da rubrica, e despacho de dirigente do nível superior;
 - d. Consulta obrigatória, no mínimo, a dois fornecedores, para despesas superiores a 1.000 euros;
 - e. Adjudicação ao fornecedor que apresentar o menor preço, para o mesmo produto ou serviço, que deverá ser autorizada pela entidade competente para autorizar e adjudicar a despesa – Diretor(a) Municipal ou Vereador(a) nos casos em que não existe Directo(a)r Municipal;
 - f. A DMAGF promoverá auditorias de avaliação das práticas de aquisição por ajuste direto simplificado sempre que entenda necessário;
3. Excepcionalmente e com a devida justificação e validação pelo respetivo Diretor(a) Municipal e respeitando o estabelecido em 1.a), é possível que se proceda a aquisição por ajuste direto simplificado com base na consulta a um único fornecedor.
4. A receção de Bens e Serviços pressupõe o procedimento de conferência através da colocação do carimbo “Conferido” e “Recebido” na Guia de Remessa (ou outro documento), data de receção e assinatura legível do responsável pela mesma.

9. Suportes digitais

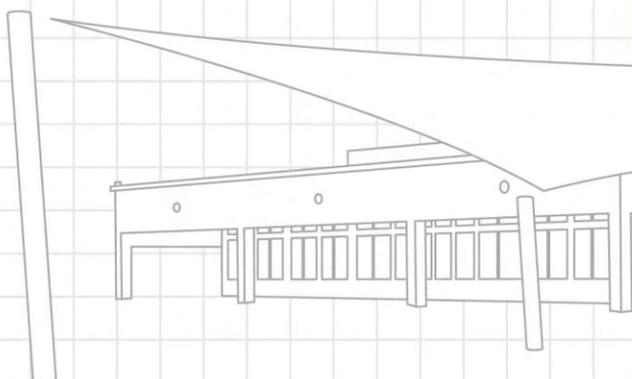
1. Na execução do orçamento devem ser utilizadas as plataformas e suportes digitais. Nomeadamente,
 - Aprovisionamento/Plataforma de aquisição;
 - Gestão de empreitadas;
 - POCAL e demais aplicações satélite associadas (ex: “Gestão de Pessoal” “Rendas”, “Urbanismo”, “Almada Cresce Contigo” etc.);
 - Plataforma de contratação pública eletrónica.
2. São definidos através de despacho os acessos ao POCAL, em função do nível de responsabilidade na gestão orçamental.

10. Dúvidas sobre a Execução do Orçamento

As dúvidas que se suscitarem na execução do Orçamento e na aplicação ou interpretação destas Normas serão resolvidas por despacho do Presidente da Câmara.

ANEXOS

2017



ALMADA



CÂMARA MUNICIPAL





Assunto: ECALMA - Estacionamento e Circulação de Almada, EM. Plano de Atividades e Orçamento para 2017. Aprovação

Proposta Nº 706-2016 [OA]

Pelouro: 0. ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

Serviço Emissor:

Processo Nº _____ *Preenchimento manual*

Considerando que a “ECALMA-Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, EM”, pessoa coletiva número 507001206, aprovou em reunião do Conselho de Administração de 20 de outubro de 2016, nos termos estatutários, o respetivo Plano de Atividades e Orçamento para 2017.

Considerando o disposto no artigo 24º, alínea c) dos Estatutos da supra referida empresa municipal “ECALMA – EM”, nos termos do qual, um dos poderes de tutela deste Município é o de “c) Aprovar os instrumentos de gestão previsional”.

Propõe-se que esta Câmara Municipal delibere, ao abrigo do mencionado artigo 24º, alínea c), conjugado com o artigo 46º nº 2 alínea b) do regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, aprovar o referido Plano de Atividades e Orçamento para 2017, o qual se encontra anexo e se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais.

P
RETIRE AQUI
O SEU BILHETE



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2017



ecalma

empresa municipal
de estacionamento
e circulação de almada

PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2017

E Índice

1	Projecto de Plano de Actividades	pág 3
2	Projecto de Orçamento	
2.1	Mapa de Rendimentos e Gastos	pág 14
2.2	Demonstração Previsional de Resultados	pág 16
2.3	Balanço Previsional	pág 18
2.4	Orçamento Anual de Tesouraria	pág 20
3	Plano de Investimento/ Financiamento	pág 22
4	Parecer do Revisor Oficial de Contas Fiscal Único 	pág 24

1 PROJECTO DE PLANO DE ACTIVIDADES 2017



1. PLANO DE ACTIVIDADES 2017

INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da ECALMA, E.M. S.A - Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada, em cumprimento das obrigações legais previstas na Lei 50/2012 e nos Estatutos da empresa, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano económico de 2017.

Em 2016:

A Ecalma implementou o sistema de pagamentos PaySimplex, no estacionamento tarifado à superfície traduzindo-se, esta medida, numa maior comodidade e economia de tempo, para os utentes;

A empresa investiu em 15 parquímetros ficando, desta forma, mais próximo do objectivo de dotar todas as zonas de estacionamento tarifado à superfície de equipamento novo, e mais moderno, com uma consequente melhoria do serviço prestado;

Em Julho, a equipa de fiscais foi reforçada por via da credenciação de trabalhadores que tendo frequentado, no final do ano de 2015, uma acção de formação promovida pela EMEL, foram credenciados, pela ANSR, podendo assim candidatar-se, através de um processo de mobilidade interna, à categoria de Agentes de Fiscalização;

As condições climatéricas verificadas, ao longo de todo o Verão, permitiram uma arrecadação de receita superior ao previsto, em sede de Plano de Actividades e Orçamento para 2016;

A Ecalma implementou um software de tratamento dos autos de contraordenação, que permitirá reduzir custos e aproximar o momento da emissão do auto daquele em que o infractor recebe a notificação para pagamento da coima;

A aplicação da Compensação Por Ocupação Indevida (COI) da via pública continuou a ter um impacto positivo na receita proveniente dos parquímetros;

O Subsídio à Exploração, no valor de 297.000 euros, tem-se revelado suficiente para cobrir o resultado das actividades que integram o Contrato Programa, celebrado entre a Ecalma e a CMA, para o triénio 2015-2017: Flexibus, parques subterrâneos e fiscalização dos lugares 'reservados' aos residentes;

À semelhança de em anos anteriores, a Ecalma colaborou com algumas entidades, nomeadamente, polícia e bombeiros, e participou em algumas iniciativas da CMA, cedendo os seus meios, humanos e materiais.

A partilha de experiências e de conhecimentos com outras empresas congéneres, à semelhança de em anos anteriores, (EMEL, Cascais Próxima, Promotorres, Emap, entre outras), através da participação em Fóruns de Estacionamento, revelou-se útil e enriquecedora.

Os factos acima enunciados estiveram na base da concepção do orçamento para o ano de 2017.

Os documentos de gestão previsional para 2017, que se colocam à consideração e deliberação da Câmara Municipal de Almada, cumprem o legalmente estabelecido na Lei 50/2012 e nos Estatutos em vigor na empresa e são disciplinados pelos seguintes instrumentos:

- Orçamento (Mapa de Rendimentos e Gastos)
- Balanço Previsional
- Demonstração Previsional de Resultados
- Orçamento Anual de Tesouraria
- Plano de Investimentos/Financiamento
- Parecer do Fiscal Único

As áreas de intervenção da Ecalma são:

- >> Gestão de Veículos em Fim de Vida (VFV's);
- >> Exploração/gestão dos parques de estacionamento, incluindo os sazonais das praias do Rei e Rainha e da Costa de Caparica;
- >> Fiscalização do estacionamento nas áreas de gestão atribuídas à Ecalma;
- >> Gestão de lugares de residentes;
- >> Gestão do Flexibus;
- >> Parque Visto (aplicação da Compensação por Ocupação Indevida da Via Pública – COI)

Em todas estas actividades, o Conselho de Administração, seguindo as orientações estratégicas traçadas pela Câmara Municipal de Almada, propõe-se a:

- Assegurar a remoção e gestão das viaturas em fim de vida no espaço público libertando, assim, mais lugares de estacionamento;
- Assegurar a exploração/gestão dos parques sazonais das praias do Rei e da Rainha e melhorar, em conjunto com a CMA, as condições destes parques de estacionamento;
- Gerir os parques de estacionamento subterrâneos, de acordo com as orientações aprovadas pela Câmara levando a cabo campanhas de divulgação no sentido de rentabilizar os lugares existentes e cumprir os pressupostos constantes do Contrato Programa;
- Continuar com a exploração do parque de estacionamento na Costa de Caparica, e encontrar uma solução técnica que permita informar os utentes acerca do número de lugares disponíveis;
- Dar continuidade à fiscalização de estacionamento no espaço público da cidade garantindo rotatividade nas zonas tarifadas e o acesso de pessoas com mobilidade reduzida aos lugares a elas reservados;
- Dar continuidade à aplicação da COI (Compensação por ocupação Indevida da Via Pública), nas zonas tarifadas à superfície, reduzindo a penalização para o utente e incrementando a receita proveniente dos parquímetros;
- Continuar a estudar, em conjunto com a CMA, outras soluções para o Flexibus que melhorem, substancialmente, o serviço, actualmente, prestado;
- Realizar campanhas de sensibilização dirigidas à população em geral, aos comerciantes e aos utentes, sobre o estacionamento tarifado;
- Avaliar, em conjunto com a CMA, uma alteração aos Regulamentos visando a transformação de todas as zonas em zonas mistas e a procura de soluções de estacionamento que melhor respondam às necessidades, nomeadamente, dos comerciantes.



RECURSOS HUMANOS

Quadro de Pessoal :: ECALMA :: 2016

	Dez 2016
Técnico Superior - Jurista	2
Técnico Especialista - TOC	1
Directora Geral de Serviços	1
Técnico Especialista - Fiscalização	0
Técnico Especialista - Designer	1
Assistente Administrativa da Administração	1
Assistente Administrativa de Direção	1
Técnica Administrativa de Recursos Humanos	1
Técnica Administrativa de Aprovisionamento	1
Agentes de Fiscalização	23
Coordenador Parques	1
Operadores de Equipamento de Gestão (parques)	17
Coordenador do sector dos VFV's e parquímetros	1
Operadores de Equipamento de Gestão	2
Coordenadora dos Serviços Adm. de Fiscalização	1
Auxiliares Serviços Administrativos de Fiscalização	15
Motoristas	3
Motoristas Transportes Públicos	2
Auxiliares Serviços Administrativos Gerais	2
Auxiliar Serviço Manutenção	1
Agentes de Estacionamento	7
Informático	1
QUADRO DO PESSOAL	85

Em 2016, o quadro de pessoal da Ecalma sofreu algumas alterações. Da necessidade de se reestruturarem alguns serviços e da credenciação pela ANSR de 7 Agentes de Estacionamento, como Agentes de Fiscalização, resultou o desencadeamento de processos de mobilidade interna permitindo que os trabalhadores tivessem a oportunidade de se candidatarem a um lugar noutras áreas de actividade da empresa.

A existência de um contrato de assistência com uma empresa na área da informática tem-se vindo a revelar insuficiente para a resolução dos problemas informáticos e para a implementação de novas soluções. Em resultado desta necessidade, em Junho, a Ecalma avançou com a contratação de um informático.

Actualmente, o quadro de pessoal da Ecalma é composto por 85 trabalhadores.

De Junho a Setembro a empresa procederá à habitual contratação, a termo, de 12 trabalhadores indispensáveis ao funcionamento dos parques sazonais da Costa de Caparica e praias do Rei e da Rainha.

INSTALAÇÕES

A empresa tem vindo a proceder a algumas melhorias, ainda que insuficientes, nas instalações da empresa. Actualmente, está em curso a aquisição de dois contentores equipados com duchas e vestiários que melhorarão, substancialmente, as condições de higiene, sobretudo, dos Agentes de Fiscalização e dos Agentes de Estacionamento.

Em 2017 a Ecalma e a CMA deverão, em conjunto, encontrar uma solução para o problema das instalações da Ecalma.

HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Em 2016 a empresa procedeu à alteração do seguro de saúde para outro, com melhores condições para os trabalhadores que o anterior, e renovou o seguro de estomatologia.

FORMAÇÃO

Em Maio, alguns dos trabalhadores da Ecalma (27), frequentaram uma acção de formação - 'Combate a incêndios' - na Associação dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas.

ACTIVIDADES – ORÇAMENTO

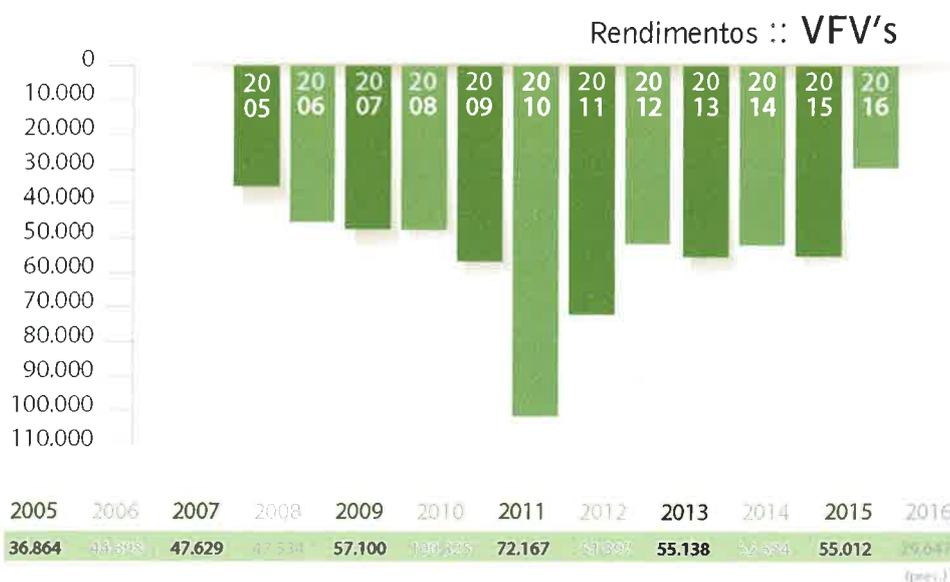
Veículos em fim de vida (V.F.V's)

Em 2016, uma redução significativa do preço da tonelada do ferro, traduziu-se numa quebra, acentuada, da receita proveniente da venda destes veículos.

Em 2017, a Ecalma continuará a libertar lugares de estacionamento e a contribuir para uma cidade mais limpa através da retirada de veículos em fim de vida, da via pública.

Mantém-se, para 2017, a previsão de um rendimento de 55.000 euros.

O quadro abaixo mostra a evolução, ao longo dos anos desta área de actividade.





A -

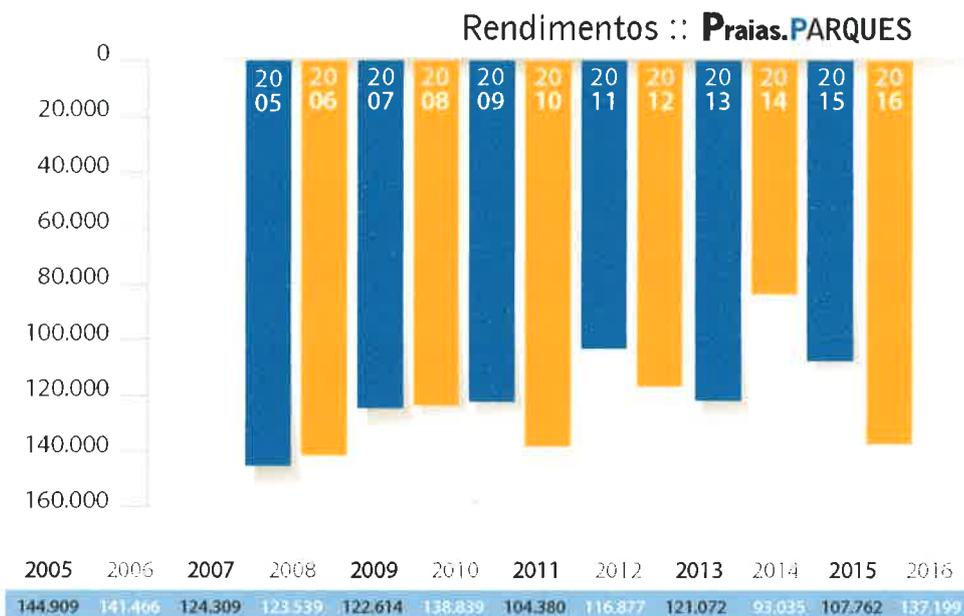
Parques (sazonais) das praias do Rei e Rainha

As condições climatéricas que se fizeram sentir, de Junho a Setembro, foram favoráveis à ocupação, quase plena, destes parques de estacionamento e, consequentemente, à arrecadação de 137.199 euros de receita.

Em 2016, a receita proveniente desta área de actividade situou-se acima do previsto em, cerca de, 17.200 euros. Comparativamente com o verão passado, o desvio foi positivo em, aproximadamente, 29.400 euros.

A criação de melhores condições, no interior destes parques, a alteração do sistema de pagamentos e a expectativa de condições climatéricas idênticas às verificadas ao longo do verão passado, permitem orçamentar em 145.000 euros o valor da receita para o ano de 2017.

O gráfico mostra a evolução dos rendimentos nos parques do Rei e Rainha.



Parquímetros – estacionamento à superfície

O aumento da receita proveniente do estacionamento tarifado à superfície (cidade e Costa de Caparica), no corrente ano, quando comparado com anos anteriores, justifica-se pela renovação de 29 dos 90 parquímetros existentes e pelo importante papel de sensibilização que os Agentes de Estacionamento continuam a desempenhar, junto dos utentes.

O processo de substituição dos parquímetros existentes por outros, mais modernos, tem sido fundamental, também, para a prestação de um melhor serviço aos utentes, em consequência de uma redução muito significativa das avarias e dos actos de vandalismo.

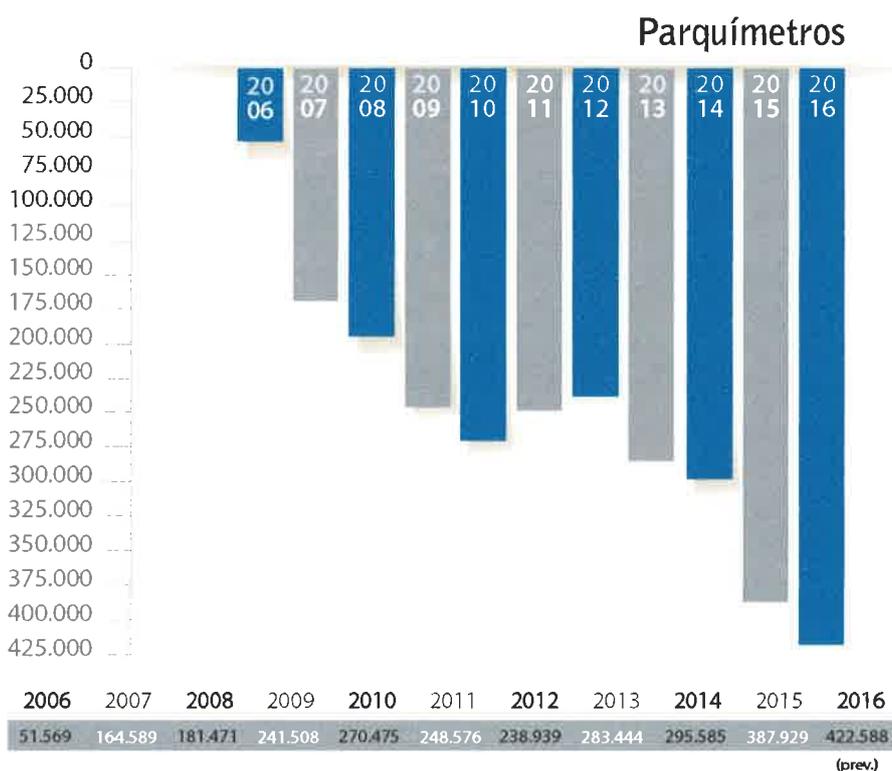
Em 2016 adquiriram-se 15 parquímetros. Entre 2015 e 2016 a empresa investiu num total de 29 parquímetros colocados, inicialmente, na Costa de Caparica e

1 -

deslocados, no início de Outubro, para a cidade substituindo, assim, o equipamento mais obsoleto.

No corrente ano, prevê-se que a receita proveniente dos parquímetros da cidade venha a ser superior ao valor orçamentado em, cerca de, 13.400 euros e acima do registado em 2015 em, aproximadamente, 18.900 euros. Na Costa de Caparica o desvio positivo da receita, face ao orçamentado, situou-se nos cerca de 19.200 euros e por comparação à receita obtida em 2015 foi de, aproximadamente, 14.800 euros.

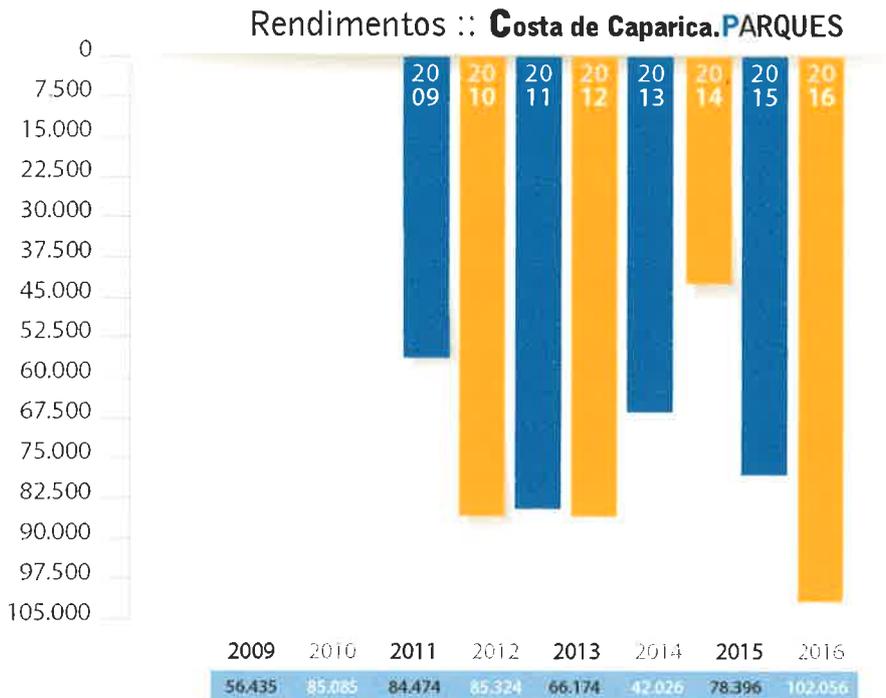
Em 2017, a substituição dos equipamentos e a provável transformação de todas as zonas, em zonas mistas, permite orçar em 450.000 euros o rendimento total dos parquímetros: 351.000 euros, provenientes dos parquímetros localizados na cidade, e 99.000 euros do estacionamento à superfície, na Costa de Caparica.



Parque Costa de Caparica

A proximidade destes parques, não só da praia, mas também de restaurantes e de esplanadas, em conjunto com as condições climatéricas, muito favoráveis, que se fizeram sentir durante todo o verão, justificam a receita de 102.056 euros obtida em 2016, neste parque, superior ao orçamentado em, cerca de, 24.000 euros e acima dos valores de 2015, em 23.700 euros.

Estima-se, para 2017, um rendimento de 113.000 euros proveniente da exploração destes parques de estacionamento.



Parques de Estacionamento (CMA)

O rendimento proveniente desta área de actividade tem vindo a registar, ao longo dos anos, ligeiros aumentos.

No corrente ano, prevê-se que o rendimento obtido venha a ser superior ao orçamentado em, aproximadamente, 14.200 euros e superior ao registado em 2015 em, cerca de, 10.900 euros.

A venda de avenças responde por 97% do rendimento global, previsto, e a venda de rotativos pelos restantes 3%.

Em 2017, prevê-se a implementação de medidas, algumas das quais já referidas em anteriores documentos, e que passam pela criação de cartões de acesso a todos os parques e pela revisão dos valores dos lugares rotativos, por forma a aumentar a atractividade para a ocupação dos lugares disponíveis nos parques subterrâneos.

Em 2017 continuará em vigor o Contrato Programa 2015-2017 mantendo o Subsídio à Exploração no valor de 155.000 euros.

Estima-se, para o próximo ano, um rendimento proveniente da venda de avenças e de rotativos, no conjunto dos 5 parques de estacionamento subterrâneo, de 208.772 euros, resultante de um acréscimo de 0,5% na receita da venda de avenças e de 4% na de rotativos, face ao rendimento esperado para 2016.

Taxas e Infrações

Não se prevendo alterações na estratégia de fiscalização estima-se, para 2017, um valor de receita de 127.836 euros, valor este muito próximo do previsto para 2016.

Coimas

Orçamenta-se em 207.111 euros o rendimento proveniente da aplicação de coimas, em 2017. O ligeiro aumento, face ao previsto para 2016, justifica-se pelo aumento das COI's, consequência da possível transformação da totalidade das zonas em zonas mistas.

Estima-se em 51.778 euros, o rendimento resultante da cobrança de autos pela ANSR.

PARQUE VISTO

Compensação por Ocupação Indevida do Estacionamento tarifado à superfície (COI)

A possível (ainda em avaliação) alteração aos Regulamentos, que aponta para a transformação de todas as zonas em zonas mistas permite orçamentar, para 2017, um rendimento proveniente da aplicação das COI's no estacionamento tarifado à superfície (cidade e Costa de Caparica) de 80.000 euros.

Flexibus

Em 2017 continuará em vigor o Contrato Programa 2015-2017 celebrado entre a Ecalma e a CMA, mantendo o Subsídio à Exploração no valor de 62.000 euros.

Deverá ser objecto de reflexão entre a CMA e a Ecalma a substituição dos dois miniautocarros utilizados para este serviço por outros que melhor se adaptem ao tipo de ruas que percorrem.

A eventual substituição dos miniautocarros não significará, necessariamente, um incremento na venda de títulos de transporte mas trará melhorias significativas para a qualidade do serviço Flexibus.

Orçamentam-se para os rendimentos do Flexibus 2.500 euros.

PLANO DE INVESTIMENTOS

A previsão de investimentos a realizar em 2017, constante do Plano de Investimento, em anexo, ascende a 113.039 euros a serem integralmente financiados por capitais próprios (capital social e meios libertos).

A saber:

Intervenção na cobertura do edifício, da sede da Ecalma, estimando-se em 13.000 euros o valor deste investimento;

Aquisição de mais 15 parquímetros, pelas razões atrás referidas: substituição de equipamento e colocação de mais parquímetros em outras zonas. Este investimento importará em 75.000 euros;

Instalação de um sistema de pagamento automático na praia do Rei e da Rainha, no valor de 1.950 euros;

Alteração do sistema de iluminação do parque subterrâneo da Luísa Sigeia, no valor de 4.589 euros, com vista à redução dos avultados gastos com electricidade neste parque;

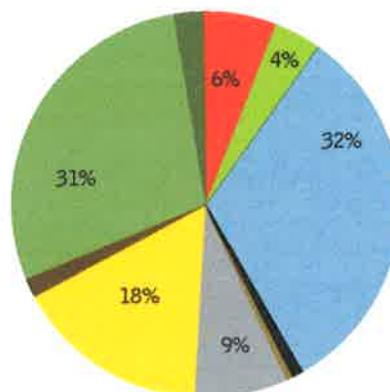
Aquisição de um scanner, no valor de 2.500 euros, que permita digitalizar, com a celeridade necessária, as provas de notificação dos autos, a enviar para a ANSR;

Aquisição de uma empilhadora para o serviço dos VFV's, no valor de 16.000 euros.

SÍNTESE EQUILÍBRIO DE CONTAS

Em síntese relativamente aos rendimentos próprios apresenta-se o gráfico da sua composição:

ÁREAS DE ACTIVIDADE	RENDIMENTOS	PESO CONTRIBUTIVO
Vfv's	55.000	4 %
Parques	466.772	32 %
Taxas	127.836	9 %
Coimas	258.889	18 %
Parquímetros	450.000	31 %
COI's	80.000	6 %
Flexibus	2.500	0 %
TOTAL	1.440.997	100 %



De registar que o montante de 297.000 euros relativo aos Subsídios à Exploração constantes do Contrato Programa 2015-2017, correspondem a 21% das receitas próprias, ficando aquém do limite de 50% definido no nº 2 da alínea c) do artigo 62º da Lei 50.

Os rendimentos previstos, para 2017, em sede de orçamento ascendem a 1.786.597 euros.

A continuidade da estratégia de fiscalização adoptada no final de 2014, as iniciativas tomadas no sentido de se implementarem medidas menos penalizadoras para os utentes e a possível transformação de todas as zonas em zonas mistas, estiveram na base da construção do orçamento para o ano de 2017.

O 'contributo' das taxas de fiscalização – bloqueios, remoções e diárias - (muito penalizadoras) – para o rendimento global diminui, ligeiramente, de 8% (valor previsto para 2016) para 7% (valor previsto para 2017).

O impacto do rendimento proveniente do estacionamento tarifado à superfície no rendimento global aumenta, ligeiramente, de 29% (previsão para 2016) para 30% (valor previsto para 2017), dos quais 25% provêm de receita directa dos parquímetros e 5% resultam da aplicação da sanção pecuniária. Reforça-se o impacto positivo da aplicação da Compensação por Ocupação Indevida da via pública nos rendimentos provenientes dos parquímetros.

Reforça-se que as áreas de actividade que mais contribuem para o rendimento global da empresa são os parques, com 26%, e o estacionamento tarifado à superfície (parquímetros e COI's) com 30%.



Os Gastos e Perdas previsionais (Fornecimentos e Serviços Externos – 22% -, Gastos com o Pessoal – 72% -, Gastos de Depreciação e Amortização e Outros Gastos e Perdas – 6% -) ascendem a 1.781.112 euros.

Assim, o orçamento geral da empresa apresenta um Resultado Líquido positivo de 5.485 euros (antes de impostos).

A Ecalma continuará em 2017 o seu papel de empresa reguladora do estacionamento na cidade de Almada proporcionando, através de políticas de mobilidade, estacionamento e adequado usufruto do espaço público da cidade e do concelho, cada vez melhores condições de mobilidade e de estacionamento. Para tal, será fundamental o empenho e dedicação de todos os trabalhadores da Ecalma, dos dirigentes e trabalhadores da autarquia, das entidades congéneres, das entidades públicas e privadas com as quais a empresa se relaciona, e a colaboração dos comandos da GNR e PSP e dos seus agentes.

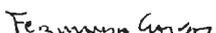
Por último, uma homenagem ao Dr. Félix Simões, administrador executivo da Ecalma de 2004 a 2011, falecido este ano, pela dedicação e empenho que sempre demonstrou pelo projecto Ecalma.

Almada, 20 de Outubro de 2016

O Conselho de Administração


Rui Jorge Martins
|Presidente|

Maria do Carmo Borges


Fernanda Gaspar

2
2.1

PROJECTO DE ORÇAMENTO
MAPA DE RENDIMENTOS E GASTOS
2017



NATUREZA	VALOR
RENDIMENTOS	1.786.597
Vendas	55.000
VFV's e Outras Sucatas	55.000
Prestações de Serviços	1.385.997
Serviço de Mobilidade Inclusiva - FLEXIBUS	2.500
Gestão de Parques	466.772
Praias do Rei e Rainha	145.000
Parques CMA	208.772
Parque Costa de Caparica	113.000
Taxas Infrações (bloq., remoç., dep.)	112.836
Taxas Infrações (bloq., remoç., dep.) - VFV'S	15.000
Percentagem Coimas	258.889
% Coimas (ANSR)	51.778
% Coimas (cobrança directa Ecalma)	207.111
Estac. Duração Limitada (Parquímetros c/ título)	450.000
Cidade	351.000
Costa de Caparica	99.000
Estac. Duração Lim. (Parquímetros s/ título -(COI)	80.000
Cidade	64.000
Costa de Caparica	16.000
Subsídios	297.000
Contrato Programa (Flexibus)	62.000
Contrato Programa (Parques CMA)	155.000
Contrato Programa (Gestão de Estac. Residentes)	80.000
Outros Rendimentos e Ganhos	48.500
Juros Diversos e Outros Rend. Similares	100
GASTOS	1.781.112
Fornecimentos e Serv. de Externos	385.715
Serviços Especializados	159.684
Trabalhos Especializados	92.910
Vigilância e Segurança	2.533
Honorários	29.412
Conservação e Reparação	21.178
Outros	13.651
Materiais	29.569
Ferramentas e Utensílios	12.000
Material de Escritório	13.369
Artigos para oferta	1.800
Outros	2.400
Energia e Fluídos	59.507
Electricidade	44.916
Combustíveis	11.737
Água	2.854
Desloc. Estadas e Transportes	610
Deslocações e Estadas	610
Serviços Diversos	136.345
Rendas e Alugueres	32.534
Comunicações	70.403
Seguros	11.940
Contencioso e Notariado	17.412
Despesas de Representação	456
Limpeza Higiene e Conforto	3.600
Gastos com Pessoal	1.280.605
Orgãos Sociais	52.157
Remunerações	41.966
Encargos Sociais	10.191
Pessoal	1.171.049
Remunerações	967.578
Encargos Sociais	203.471
Seg. de Acidentes de Trabalho	8.000
Gastos Acção Social	20.000
Outros Gastos c/ Pessoal	29.400
Fardamentos	4.000
Formação	5.000
ACSS	20.400
Amortizações do Exercício	104.791
Outros Gastos e Perdas	10.000
RESULTADO (antes de IRC)	5.485

:: 2017

Mapa de Rendimentos e Gastos

Contabilista Certificada

Ana Bárbara
Pratas

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
[Presidente]

Maria do Carmo Borges

Fernanda Gaspar
Fernanda Gaspar

2
2.2

**PROJECTO DE ORÇAMENTO
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS
2017**



Demonstração Previsional de Resultados :: 2017

CONTA	RENDIMENTOS E GASTOS	2017
71/72	Vendas e serviços prestados	1.440.997
75	Subsídios à exploração	297.000
	62 Fornecimentos e serviços externos	-385.715
	63 Gastos com pessoal	-1.280.605
781/4; 786/8	Outros rendimentos e ganhos	48.500
681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	-10.000
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	110.176
761	64 Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-104.791
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.385
79	Juros e rendimentos similares obtidos	100
	69 Juros e gastos similares suportados	
	Resultado antes de impostos	5.485
	812 Impostos sobre o rendimento do período	
	Resultado líquido de exercício	5.485

Contabilista Certificada

Ana Páscoa

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
[Presidente]

Maria do Carmo Borges

Fernanda Gaspar

2
2.3 PROJECTO DE ORÇAMENTO
BALANÇO PREVISIONAL
2017



Balanço Previsional :: 2017

CONTA	RUBRICAS	2017
	ACTIVO	
	Activo não corrente	
43+453;	Activos fixos tangíveis	349.960
4412/6;	Activos Intangíveis	3.925
4112+4122+4132+4141;	Participações financeiras (outros métodos)	998
	Subtotal	354.882
	Activo corrente	
211/2-219;	Clientes	4.583
228-229+2713-279;	Adiantamentos a fornecedores	0
24	Estado e outros entes públicos	16.214
263+268-269;	Accionistas/Sócios	0
232+238-239+2721+278-279;	Outras contas a receber	3.387
281	Diferimentos	14.000
11+12+13;	Caixa e depósitos bancários	202.171
	Subtotal	240.356
	Total do activo	595.238
	Capital Próprio e Passivo	
	Capital Próprio	
51-261-262;	Capital realizado	250.000
55	Reservas	6.267
56	Resultados transitados	4.001
59	Outras variações de capital próprio	41.338
	593 . Subs Investimento	41.338
	598 . Cob Prejuizos	0
	Subtotal	301.606
818	Resultado liquido do exercicio	5.485
	Total do capital próprio	307.092
	PASSIVO	
	Passivo não corrente	
2742	Passivo por impostos diferidos	5.662
327+2711/2+275;	Outras contas a pagar	0
	Subtotal	5.662
	Passivo corrente	
221/2+225	Fornecedores	32.976
24	Estado e outras entes publicos	65.863
231+238+2711/2+2722+278;	Outras contas a pagar	170.045
282	Diferimentos	13.600
	Subtotal	282.484
	Total do passivo	288.146
	Total do capital próprio e do passivo	595.238

Contabilista Certificada

Ana Ráscua
Anesias

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
[Presidente]

Maria do Carmo Borges
Fernanda Gaspar

2
2.4

PROJECTO DE ORÇAMENTO
ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA
2017



Orçamento Anual de Tesouraria :: 2017

RUBRICAS	2017
Saldo do período anterior	216.319,96
RECEBIMENTOS	
Clientes - VFV's	51.416,67
Outras contas a receber	27.964,15
Prestação de Serviços	1.524.071,00
IVA (rendimentos tributáveis)	242.482,56
Subsídios à Exploração	297.000,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	100,00
Total dos recebimentos	2.143.034,38
	2.359.354,34
PAGAMENTOS	
Fornecedores (F&S externos + Dsp Pessoal)	410.972,08
Fornecedores (Investimento)	113.039,40
IVA (dedutível)	114.358,06
Estado	459.229,51
CRSS	184.427,41
IVA (líquido)	119.896,48
ANSR (% coimas)	34.423,47
FINANÇAS (% coimas)	120.482,14
Outras contas a pagar	50.041,02
Pessoal (remunerações)	1.009.543,14
Total dos pagamentos	2.157.183,21
Saldo para o período seguinte	202.171,13
	2.359.354,34

O Conselho de Administração


Rui Jorge Martins
|Presidente|

Maria do Carmo Borges
Fernanda Gaspar

3 PLANO DE INVESTIMENTO/ FINANCIAMENTO

2017



Plano de Investimento/ financiamento :: 2017

NATUREZA	INVESTIMENTO	FINANCIAMENTO Capital Próprio
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	113.039,00	113.039,00
1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	13.000,00	13.000,00
1.1 Obras telhado Sede	13.000,00	13.000,00
2. EQUIPAMENTO BÁSICO	81.539,00	81.539,00
2.1 Parquímetros (15)	75.000,00	75.000,00
2.2 Equipamento cobrança para as praias Rei e Rainha	1.950,00	1.950,00
2.3 Sistema de iluminação (Luisa Sigéia)	4.589,00	4.589,00
3. EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	2.500,00	2.500,00
3.1 Scanner (1)	2.500,00	2.500,00
4. OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	16.000,00	16.000,00
4.1 Empilhadora	16.000,00	16.000,00
TOTAL	113.039,00	113.039,00

Contabilista Certificada

Ana Pascoa

O Conselho de Administração

Rui Jorge Martins
[Presidente]

Maria do Carmo Borges
Fernanda Gaspar

4

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS FISCAL ÚNICO

2017



PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2016, da **ECALMA – EMPRESA MUNICIPAL DE ESTACIONAMENTO E CIRCULAÇÃO DE ALMADA, EM, S.A.**, consistindo, no plano de atividades e orçamento formado pelo projeto de plano de atividades, pelo projeto de orçamento que inclui o mapa de rendimentos e gastos (que evidencia um total de rendimentos de 1.786.597 Euros e um total de gastos de 1.781.112 Euros), o balanço previsional e a demonstração de resultados previsional (que evidencia um total de resultado líquido antes de imposto de 5.485 Euros), pelo orçamento anual de tesouraria e pelo plano de investimento/financiamento com um montante de 113.039 Euros.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:
 - a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a adequação da apresentação da informação previsional;
 - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



JORGE MACEDO • NUNO BORGES • SÉRGIO TORMENTA

AUDIT / TAX / CONSULTING / OUTSOURCING

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.

Ênfases

7. Sem afetar o parecer expresso no parágrafo n.º 6 acima, chamamos a atenção para as seguintes situações:
- 7.1. O modelo de projeções financeiras que suporta os instrumentos de gestão previsional em apreciação tem como base as previsões financeiras do exercício de 2016. Consequentemente, a sua elaboração exigiu estimar, de acordo com a informação disponibilizada pelo Conselho de Administração, o resultado líquido e os saldos do balanço reportados a 31 de dezembro de 2016. Deste modo, importa referir que o resultado líquido do período estimado e incluído nos capitais próprios, poderá estar sujeito a alterações e consequentemente os fluxos financeiros poderão variar, tendo em conta as diferenças que possam vir a existir entre os saldos de balanço estimados e os saldos finais apurados no termo do exercício.
- 7.2. Frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada pelo que, os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 26 de outubro de 2016

JORGE MACEDO & NUNO BORGES, SROC, LDA

Representada por:

Nuno Miguel Borges Alves Pereira



Assunto: Agências de Desenvolvimento Local. Deliberações de aprovação dos orçamentos. Ratificação.

Proposta Nº 740-2016 [OA]

Pelouro: 0. ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

Serviço Emissor:

Processo Nº _____ *Preenchimento manual*

Considerando que são entidades participadas pelo Município de Almada, a “Arribatejo – Agência de Desenvolvimento Local”, pessoa coletiva número 504.974.696, e a “Nova Almada Velha – Agência de Desenvolvimento Local”, pessoa coletiva número 504.974.688;

Considerando que as Assembleias gerais destas Agências tiveram lugar, respetivamente, no dia 11 de novembro, para aprovação dos seus Planos de Atividades e Orçamento para 2016, conforme estabelecido nos seus estatutos, depois já da data de aprovação do Plano de Orçamento e Atividades deste Município, mas antes da realização das reuniões da Assembleia Municipal para esse efeito (nos termos do art.º 27.º n.º 2 do Regime Jurídico das Autarquias Locais, constante do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro) as quais só decorrerão nos dias 28, 29 e 30 de novembro;

Considerando que, estando aprovado o orçamento das citadas Agências, se torna obrigatória a sua inclusão, em cumprimento do previsto no art.º 46.º, n.ºs 1 e 2, al. b) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, como anexos, à deliberação da Câmara Municipal de 30 de outubro que aprovou, para submeter à Assembleia Municipal, o orçamento do Município para o ano de 2017;

Propõe-se, que esta Câmara Municipal delibere:

1. Ratificar as deliberações de aprovação dos orçamentos da Arribatejo – Agência de Desenvolvimento Local” e da “Nova Almada Velha – Agência de Desenvolvimento Local”, tomadas, em 11 de novembro de 2016, anexas à presente proposta e que da mesma fazem parte integrante para todos os legais efeitos;
2. Submeter à Assembleia Municipal, nos termos das invocadas disposições legais, como anexos à deliberação de aprovação da proposta do Plano de Atividades e orçamento municipal, tomada na reunião de Câmara de 28 de outubro de 2016, os orçamentos das citadas Agências Municipais.



***Plano de Atividades e
Orçamento
2017***

ÍNDICE

Enquadramento 3

Missão e objeto social da Agência Novalmadavelha 3

Estrutura orgânica e quadro de pessoal 4

Linhas de orientação e atividades 7

Gestão e Manutenção dos Espaços Municipais de Acolhimento Empresarial 8

-----Núcleo Empresarial de Almada Velha

-----Quarteirão das Artes

-----Cozinha Partilhada de Alfazina

GACECI - Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento 15

-----Programa de Apoio ao Empreendedor de Almada (PAE Almada)

-----Serviços e Iniciativas

Portal Almada Digital e Montras Interativas 21

8ª edição do Festival de Música nas Igrejas "Os Sons de Almada Velha" 22

Orçamento do Exercício 24

Base Protocolar 26

ENQUADRAMENTO

Missão e objeto social da Agência Novalmadavelha

A Novalmadavelha – Agência de Desenvolvimento Local é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 2001, representando-se através dos seus órgãos sociais por um conjunto de agentes, entidades públicas e privadas, empresariais e de caráter social, cujo empenho e contributo se pretendeu associar em prol do desenvolvimento local.

São sócios fundadores:

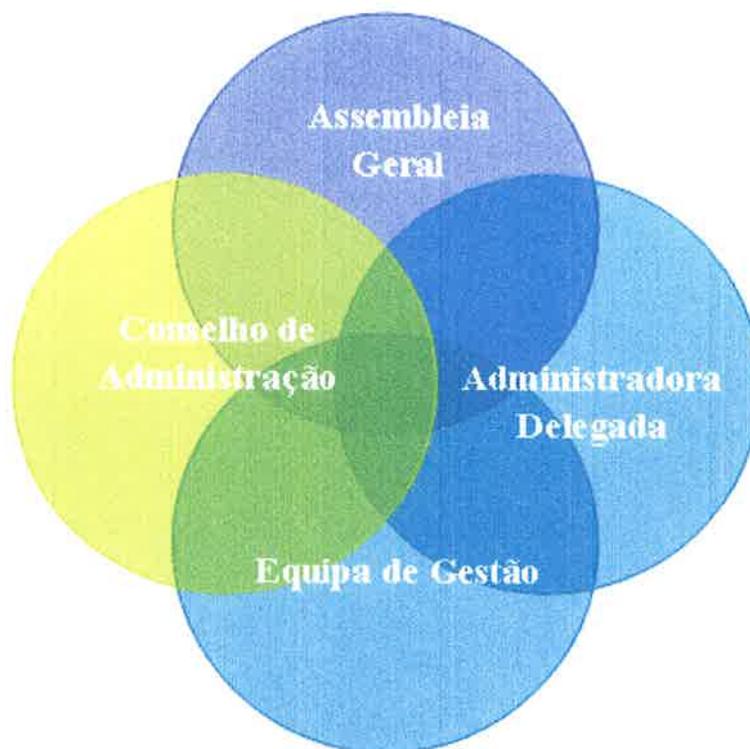
- Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal
- Câmara Municipal de Almada
- Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
- Santuário de Cristo-Rei
- Seminário de S. Paulo de Almada
- União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas

A Novalmadavelha tem por objeto potenciar o desenvolvimento integrado da cidade de Almada, enquanto centralidade metropolitana de primeira importância, contribuindo para consolidar a realidade da grande cidade das duas margens, para revitalizar o relacionamento urbano com o Estuário do Tejo e para o estabelecimento de complementaridades funcionais no contexto de uma Área Metropolitana multipolar, através de ações e projetos que envolvam os diversos agentes, nomeadamente nos domínios do património cultural e natural, do lazer e do turismo, da animação urbana, da formação profissional e do emprego, da divulgação e do marketing.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a checkmark and some illegible scribbles.

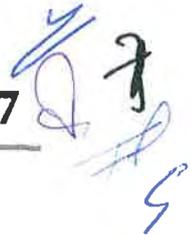
Estrutura orgânica e quadro de pessoal



O planeamento anual das atividades a implementar pela Agência Novalmadavelha e o orçamento respetivo são discutidos e votados em sede de Assembleia Geral, constituída pelos seis associados efetivos, em reunião a realizar até 30 de novembro de cada ano.

A Assembleia Geral é o órgão máximo de decisão da Associação e, nomeadamente, compete-lhe:

- a) Definir e aprovar a sua política geral;
- b) Eleger os membros da respetiva mesa e dois membros do Conselho de Administração e o Conselho Fiscal;



- c) Apreciar e votar o relatório e contas do Conselho de Administração bem como o parecer do Conselho Fiscal relativo ao respetivo exercício;
- d) Apreciar e votar o orçamento, os planos anuais e plurianuais de atividade e de investimento a realizar pela Associação;
- e) Deliberar sobre a admissão de associados fundadores;
- f) Decidir sobre o valor da entrada inicial dos associados fundadores, por proposta do Conselho de Administração;
- g) Aprovar os regulamentos e as remunerações dos titulares dos órgãos sociais;
- h) Deliberar sobre outros assuntos de interesse para a Associação que por Lei ou no âmbito dos estatutos não sejam da competência de outros órgãos sociais

O Conselho de Administração é constituído por cinco membros - pelo Presidente, cargo a exercer pelo Presidente da Câmara Municipal de Almada ou pela pessoa por este designada; pela Administradora Delegada, nomeada pela Câmara Municipal de Almada sob proposta do Presidente do Conselho de Administração; e por três Administradores eleitos pela Assembleia Geral.

Ao Conselho de Administração compete exercer todos os poderes necessários à execução das atividades e que correspondam ao objeto da Associação designadamente os seguintes:

- a) Administrar os seus bens e dirigir a sua atividade, podendo, para o efeito contratar pessoal, fixando as respetivas condições de trabalho;
- b) Celebrar contratos para a realização das finalidades da Associação;
- c) Constituir mandatários, os quais obrigarão a associação de acordo com a extensão dos respetivos mandatos;
- d) Elaborar o plano anual de atividades, o relatório anual e contas do exercício, planos anuais e plurianuais de investimento, orçamentos anuais e outros documentos de idêntica natureza que se mostrem necessários a uma adequada gestão económica e financeira;

- e) Decidir sobre a admissão de associados ordinários e fixar o valor da respetiva entrada inicial;
- f) Decidir dos trabalhos a executar por e para terceiros;-
- g) Fixar a orgânica interna e elaborar os regulamentos internos de funcionamento da Associação a submeter à aprovação da Assembleia Geral;
- h) Requerer a convocação da Assembleia Geral;
- i) Representar a associação em juízo;-
- j) Exercer as demais atribuições previstas na lei e nos estatutos, nomeadamente o poder de delegar as suas competências.

Compete ao Administrador Delegado a gestão corrente da Associação, sendo substituído nas suas faltas e impedimentos por um dos restantes Administradores, designado pelo Presidente.

O Quadro de Pessoal da Agência Novalmadavelha é composto por 4 colaboradores, em regime de contrato individual de trabalho:

Diretora-adjunta – compete-lhe a supervisão, coordenação e controlo da atividade em geral da Agência e a organização, implementação e desenvolvimento dos projetos em curso, Compete-lhe o reporte da atividade à Administração, a elaboração de relatórios de execução e de propostas para iniciativas/ações futuras;

Técnica superior – compete-lhe a gestão e manutenção do Portal Almada Digital e das montras interativas; colabora com a Divisão de Turismo, o Departamento de Comunicação e com a Agência Arribatejo no site do Caparica Sun Centre:

2 Técnicas Administrativas – compete-lhes os serviços de receção e informação ao público, manutenção corrente e apoio nos 2 espaços de acolhimento empresarial; a faturação e os serviços administrativos necessários ao funcionamento da Associação.

Linhas de orientação e atividades

No enquadramento do seu objeto social, a Agência tem visto consolidado o seu contributo na promoção do empreendedorismo e apoio ao tecido empresarial local, nomeadamente quanto à capacitação de promotores de ideias de negócio para o concelho (Programa de Apoio ao Empreendedor), quanto ao acolhimento, acompanhamento e aceleração de projetos de criação do próprio emprego e de microempresas nas incubadoras municipais (Núcleo Empresarial de Almada Velha, Quarteirão das Artes e Cozinha Partilhada de Alfazina) e ainda no que se refere aos serviços de atendimento, informação e encaminhamento de investidores e empresários pelo GACECI – Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento.

Por outro lado, a Novalmadavelha cumpre um papel na dinamização e revitalização do núcleo histórico da Cidade e Cacilhas, para além do que é potenciado pela própria gestão dos equipamentos municipais, realizando anualmente o Festival de Música “Os Sons de Almada Velha”, tirando partido das igrejas e de outros espaços com reconhecido valor patrimonial aqui localizados. Este contributo para o aumento da densidade cultural no centro histórico pretende igualmente complementar as atividades que se pretendem valorizar – o turismo, o comércio e a restauração ou o setor das indústrias. Envolve, para além da Agência Novalmadavelha e da Câmara Municipal de Almada, as paróquias da cidade, o Seminário Maior de S. Paulo e a Stª Casa da Misericórdia de Almada.

Em termos orçamentais, a proposta apresentada reflete o equilíbrio financeiro que se tem vindo a prosseguir ao longo dos 15 anos de atividade, assumindo a evolução positiva das receitas ordinárias provenientes da cedência de espaços de acolhimento empresarial dos últimos dois anos, salvaguardando, no entanto, alguma imponderabilidade da trajetória da procura face a eventuais alterações do ambiente externo.



Gestão e manutenção dos

Espaços Municipais de Acolhimento Empresarial

A gestão e manutenção dos dois espaços municipais de acolhimento empresarial no centro histórico da cidade – o Núcleo Empresarial de Almada Velha e o Quarteirão das Artes – afetam parte significativa dos recursos da Agência. Estes equipamentos proporcionam a fixação de novas iniciativas empresariais neste território e, por essa via, prestam um contributo na sua revitalização, na diversificação da base económica local e na criação de emprego.

A Novalmadavelha assegura, nestes espaços, todas as tarefas necessárias ao seu regular funcionamento, desde a criação e atualização de regulamentos e regras de utilização e tabelas de preços; análise de candidaturas, serviços de receção e apoio aos residentes, a faturação e serviços administrativos e logísticos inerentes, a conservação e limpeza dos equipamentos, a organização de iniciativas de divulgação e dinamização dos espaços e da atividade das empresas.

Quanto à Cozinha Partilhada de Alfazina, inaugurada em meados de 2015, colabora-se com a Arribatejo – entidade gestora do edifício – na promoção e gestão corrente do espaço, no encaminhamento de eventuais residentes e acompanhamento das suas atividades.

Pelo seu carácter plurianual, pretende-se que a atividade da Agência continue a assegurar o cumprimento das obrigações e funções estabelecidas nos respetivos Contrato de Comodato e Protocolo de Colaboração com o Município para a gestão das incubadoras, subordinando-se às linhas de orientação estratégicas delineadas.



Núcleo Empresarial de Almada Velha

Esta incubadora, direcionada essencialmente para empresas de serviços, mas que também oferece condições para iniciativas ligadas às áreas oficiais e artísticas/criativas, dispõe de sete salas individuais com 30m² e três espaços de maior dimensão, com entrada autónoma. Disponibiliza ainda a modalidade de residência em "Escritório Virtual" para empresas cuja atividade dispensa espaço físico permanente.

Previsão de ocupação do NEAV no ano de 2017 = 15 iniciativas empresariais

Salas de escritório: 7 de 7

Espaços autónomos: 3 de 3

Escritórios virtuais: 5 de 10

A sala de formação é requerida por residentes, pelos associados e por outras entidades externas, prevendo-se uma utilização frequente durante todo o ano, estando também reservada para o desenvolvimento das edições do Programa de Apoio ao Empreendedor e para sessões de informação/formação no âmbito da atividade do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento.

Neste edifício é disponibilizado, desde outubro de 2014, um escritório para a atividade da delegação de Almada da Confederação Portuguesa de Micro, Pequenas e Médias Empresas, que se firmou através de um protocolo de cedência de espaço.

Considerando os fins não lucrativos da Associação e o contexto externo atual, propõe-se manter as tabelas de preços em vigor para o exercício de 2017.

Tabela de Preços para incubação no NEAV a vigorar no ano de 2017

Núcleo Empresarial de Almada Velha
Tabela de Preços 2017
Novas Empresas com atividade aberta há ≤ 1 ano

Salas de escritório	Área	Características dos Espaços	Valor Mensal *	Período de desconto (6 meses) *
7	30 m²	Com energia elétrica, acesso a internet wireless e infraestrutura para comunicações Sem mobiliário	240 €	150 €

Espaços autónomos	Área	Características dos Espaços	Valor Mensal	Período de desconto (6 meses)
Atelier 1	70 m²	Tem entrada autónoma; Não inclui água e energia elétrica. Tem wc	370 €	280 €
Atelier 2	74 m²	Tem entrada autónoma; Não inclui água e energia elétrica. Tem wc	390 €	295 €
Oficina	106 m²	Tem entrada autónoma; Não inclui água e energia elétrica. Tem ponto de água	560 €	425 €

Valores isentos de IVA

Escritório Virtual	Domiciliação da morada, receção de correspondência, acesso a sala de reuniões	Taxa de ativação 30 €	Valor trimestral 90 €
---------------------------	--	--	--

Valores sujeitos a IVA

Handwritten signature and initials

Tabela de Preços dos serviços disponíveis no NEAV a vigorar no ano de 2017

TABELA DE PREÇOS			
2017			
Descrição	Residentes	Não Residentes	Observ.
<p>Sala de Formação Capacidade média para 20 lugares + formador Equipada com quadro branco Inclui receção, acesso a WC's, energia elétrica e internet wireless De 2ª a 6ª feira, das 9H30 às 18H</p>	<p>gratuito gratuito Sob orçamento para períodos mais longos</p>	<p>50,00 € 90,00 €</p>	<p>Até 4 horas Mais de 4 horas</p>
<p>Equipamento Computador Portátil Projetor multimédia, Projetor de slides Retroprojetor, TV , Video</p>	<p>gratuito Sob orçamento para períodos mais longos</p>	<p>15€ / un</p>	<p>por Dia ou Fração</p>
<p>Fotocópia /Impressão Fotocópias lazer P/B Impressão jacto de tinta</p>	<p>0,05 € 0,10 €</p>	<p>0,10 € 0,20 €</p>	<p>A4 p/b / pág A4 cores / pág</p>
<p>SERVIÇOS GRATUITOS PARA EMPRESAS RESIDENTES Atendimento telefónico Receção de correspondência Receção de visitantes Sala para Reuniões, sujeito a disponibilidade Internet WiFi</p>			

Condições de Gerais:

- * A estes preços acresce o IVA à taxa de 23%
- * Sujeitos a marcação prévia.
- * Entidades externas: pagamento de 50% com a marcação da sala e restante no final da ação
- * Para as empresas residentes, a faturação é efetuada em conjunto com a renda do mês seguinte.
- * O aluguer da sala/equipamento fora das horas de expediente é sujeito a aprovação prévia.



Quarteirão das Artes

O Quarteirão das Artes acolhe preferencialmente projetos nas áreas das indústrias criativas. As dez salas individuais têm dimensões a partir de 20 m² e até 78 m², das quais seis são disponibilizadas com mobília. Este equipamento dispõe de uma sala partilhada (cowork), com 10 postos de trabalho que permite a convivência de projetos empresariais distintos. Também oferece a possibilidade das empresas residirem no formato de Escritório Virtual.

No âmbito das áreas privilegiadas, no átrio do Quarteirão das Artes são realizadas exposições e instalações de designers, fotógrafos, arquitetos, artistas plásticos e outros criadores, contando ainda com uma sala polivalente de maior dimensão (100m²) onde decorrem iniciativas diversas.

Previsão de ocupação do QA no ano de 2016 = 19 iniciativas empresariais

Salas individuais: 10 de 10

Postos de trabalho em cowork: 9 de 10

Escritório virtual : 4 de 10

Também no Quarteirão das Artes, a sala de formação é requerida por residentes, associados e por entidades externas, prevendo-se a sua utilização frequente durante todo o ano.

Pretende-se dar continuidade à parceria firmada com o Grupo Cidadão Exemplar quanto à programação anual de exposições no átrio do Quarteirão das Artes, que distingue obras de residentes na incubadora, artistas locais e/ou com trabalho relevante no concelho.

Propõe-se a realização de uma Mostra de Projetos anual, que integre as diversas atividades participantes no Programa de Apoio ao Empreendedor, as residentes nas incubadoras e outras em articulação com o GACECI e/ou a participação em feiras específicas para as áreas residentes.

Tabela de Preços para incubação no QA a vigorar no ano de 2017



Tabela de preços 2016

Sala	Área m ²	Características dos espaços	Valor base mensal *	Período do desconto * (6 meses)
Sala 1	20	Tem mobiliário p/ 2 postos de trabalho	160 €	100€
Sala 2	21	Tem mobiliário p/ 2 postos de trabalho	170 €	105€
Sala 3	33	Tem entrada autónoma	230€	165€
Sala 4	22	Tem mobiliário p/ 2 postos de trabalho	180 €	110€
Sala 5	23	Tem mobiliário p/ 2 postos de trabalho	185 €	115€
Sala 6	45	Tem entrada autónoma	300 €	220€
Sala 7	24	Tem mobiliário p/ 2 postos de trabalho	190 €	120€
Sala 8	25	Tem mobiliário p/ 2 postos de trabalho	200 €	125€
Sala 9	57	Espaço de trabalho partilhado (cowork)	50€ (poste de trabalho)	
Sala 10	78	Tem entrada autónoma; Tem ponto de água	500 €	385€
Sala 11	59	Tem entrada autónoma; Tem ponto de água	400 €	290€

(*) Valor isento de IVA

Escritório Virtual	Domociliação da morada, receção de correspondência, acesso a sala de reuniões,	Taxa de ativação 30 €	Valor trimestral 90 €
---------------------------	--	--------------------------	--------------------------

(*) Valor sujeito a IVA

Todos os espaços tem acesso à utilização da copa, da sala de reuniões e internet wireless;
Os consumos de água (salas 10 e 11), eletricidade, telefone e limpeza são da responsabilidade das empresas instaladas.
Para empresas com mais de 1 ano de atividade, o valor de referência de aluguer dos espaços é de 10€/m².

Tabela de Preços dos serviços disponíveis no QA a vigorar no ano de 2017

TABELA DE PREÇOS

2017

Descrição	Residentes	Não Residentes	Observ.
<p>Sala de Reuniões Inclui recepção, acesso a WC's, energia elétrica e internet wireless De 2ª a 6ª feira, das 9H30 às 18H</p>	<p>gratuito gratuito</p>	<p>50,00 90,00</p>	<p>Até 4 horas Mais de 4 horas Sob orçamento para períodos mais longos</p>
<p>Equipamento Computador Portátil Projetor multimédia, Projetor de slides Retroprojetor, TV, Vídeo</p>	<p>gratuito utilização pontual</p>	<p>15€ / un</p>	<p>por Dia ou Fração</p>
<p>Fotocópia /Impressão Fotocópias lazer P/B Impressão jacto de tinta</p>	<p>0,05 € 0,10 €</p>	<p>0,10 € 0,20 €</p>	<p>A4 p/b / pág A4 cores / pág</p>

SERVIÇOS GRATUITOS PARA EMPRESAS

RESIDENTES

Atendimento telefónico
 Recepção de correspondência
 Recepção de visitantes
 Sala para Reuniões, sujeito a disponibilidade
 Copa
 Internet WiFi

Condições de Gerais:

- * A estes preços acresce o IVA à taxa de 23%
- * Sujeitos a marcação prévia.
- * Entidades externas: pagamento de 50% com a marcação da sala e restante no final da ação
- * Para as empresas residentes, a faturação é efetuada em conjunto com a renda do mês seguinte
- * O aluguer da sala/equipamento fora das horas de expediente é sujeito a aprovação prévia.

[Handwritten signature and initials in blue ink]

Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e
 Captação de Investimentos



O GACECI tem por base o Protocolo de Colaboração entre a Agência Novalmadavelha e a Câmara Municipal de Almada, a Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNL, o Madan Parque de Ciência e Tecnologia e o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., assente nos seguintes objetivos:



Tem por missão contribuir para promover a competitividade e o crescimento empresarial local, designadamente das micro e PME's, visando o reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento empresarial no território.

Pretende-se operar num ambiente facilitador das atividades empresariais e deter uma abordagem orientada para a resposta rápida às necessidades das empresas em vários domínios (informação, acompanhamento, aconselhamento, relacionamento eficiente com os serviços camarários, divulgação, promoção), reconhecendo-se ainda a importância do marketing territorial na construção de uma imagem favorável do Município enquanto lugar propício à fixação de recursos humanos qualificados e realização de investimentos empresariais.

Programa de Apoio ao Empreendedor do Concelho de Almada (PAE Almada)

Para além da oferta de espaços de acolhimento empresarial, a criação de um ambiente favorável à criação de microempresas passa pela exploração de todo o potencial empreendedor, trabalhando desde a configuração da Ideia de Negócio, à construção do Plano de Negócio, à identificação da localização mais ajustada para cada projeto, à avaliação das alternativas de financiamento disponíveis.

É neste contexto, que no âmbito do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento se veio a desenvolver o Programa de Apoio ao Empreendedor de Almada, prevendo-se organizar e implementar a sua 8ª edição no primeiro semestre de 2017.

A metodologia organizada pelos cinco parceiros do GACECI resultou num programa focado em oportunidades de negócio em contexto local e global, assente na contribuição de cada entidade para a sua execução e ainda na colaboração de cerca de uma dezena de outros agentes públicos e privados, que constituem a rede informal de apoio ao empreendedor de Almada.

Acresce que o encaminhamento dos projetos em início de atividade, nomeadamente para as incubadoras do concelho, permite, de facto, assegurar um acompanhamento próximo desde o princípio do ciclo empreendedor (geração da ideia de negócio) e durante os três primeiros anos de vida das empresas.

PAE PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDOR DO CONCELHO DE ALMADA
ALMADA

- Atelier de ideias (21 h)
- Banca Interna (7h)
- Capacitação – Ação (42h)
- Consultadoria de Arranque
- Workshops temáticos

gaceci

Partners: FCL, IAPMEI, WOLSKEL, DV, Almada



Durante o ano de 2017 prevê-se realizar uma edição do Programa de Apoio ao Empreendedor de Almada, mantendo a estrutura testada:

Tarefa	Descrição	Responsável
.../. Divulgação e sensibilização	_ Acções de sensibilização IIEFP _ Site entidades e Portal almadadigital / Redes sociais _ Flyer	NAV
1/. Acolhimento, Informação e orientação	_ Avaliação do potencial do empreendedor e da ideia de negócio: (Ficha de Inscrição / Entrevista diagnóstica)	NAV
2/. Avaliação de candidaturas	_ Avaliação e triagem das candidaturas pelo Promotores (constituição de 2 grupos)	NAV
3/. Atelier de Ideias 2 dias por grupo	_ Apresentação do PAE	Madan Parque
	_ Enquadramento no Mapa de Oportunidades Concelhias _ Geração e maturação de Ideias de Negócio _ Elaboração de Mini-Plano de Negócios _ Apresentação e Discussão de Casos Práticos	FCT NAV
4/. Treino de Apresentações 1 dia por grupo	- Sessão de treino de apresentações dos Mini-Planos de Negócios	Madan FCT NAV
5/. Banca Interna 2 dias	- Apresentação dos Mini-Planos de Negócios a uma Banca Interna, constituída por representantes de entidades parceiras locais e empresários, que darão contributos para o negócio do empreendedor. - Consolidação e fecho do Mini-Plano de Negócios.	Promotores GACECI Rede de Parceiros Locais
6/. Avaliação de Mini-Planos de Negócios	- Encaminhamento, selecção de projetos finalistas e integração na fase seguinte	Promotores GACECI
7/. Capacitação em Empreendedorismo 6 dias (15 a 20 formandos finalistas)	- Acção de consultadoria sobre Criação e Gestão de Empresas: - Elaboração de Plano de Negócios	NAV (contratação externa)
8/. Evento Público: Mercado de Ideias	- Apresentação pública dos projetos finalistas	Promotores GACECI

Pós-Programa

.../. Incentivos e Financiamento	_ Encaminhamento para Fundo Municipal, Banca, IIEFP, Incentivos QREN	NAV
.../. Consultoria de Arranque (start-up e pós start-up)	_ Apoio na formalização da empresa, licenciamentos e localização/incubação); _ Acompanhamento do empreendedor após a criação da empresa	NAV



Para além da colaboração e intervenção dos parceiros GACECI, a realização do Programa de Apoio ao Empreendedor de Almada envolve a colaboração:

- do Centro de Emprego de Almada na realização de sessões de divulgação direcionadas a inscritos com intenção sinalizada de criar o seu próprio posto de trabalho e, em geral, que tenham o perfil para uma eventual participação;
- da rede informal de parceiros, composta por um grupo pluridisciplinar de representantes de entidades com conhecimento e intervenção locais, na divulgação do Programa e nas sessões de Banca Interna, nas quais se pretende que possam contribuir no sentido do enriquecimento e consolidação da ideia de negócio e angariação de pistas para a sua concretização;
- de finalistas de edições anteriores, que se prestam a partilhar o seu percurso e testemunhar as suas dificuldades e sucessos;
- de entidades e empresas da rede GACECI que desenvolvem ações de esclarecimento e de formação especializada de curta duração para os empreendedores pós-Programa.

Serviços e Outras Iniciativas GACECI

No âmbito da atividade do GACECI procurar-se-á assegurar o atendimento público e encaminhamento para as entidades competentes, reforçar e dinamizar as redes de contactos e parcerias, assim como melhorar a informação prestada nos vários canais de comunicação disponíveis, de forma prática e útil para o tecido empresarial e outros agentes económicos locais.



Pretende-se, portanto, incrementar a Rede GACECI, na qual têm participado:

Academia de Dança Showit	Departamento Planeamento Urbanístico e
Academia de PME's do IAPMEI	Desenvolvimento Económico
Action Coach	Departamento de Educação e Juventude – CMA
Argon Travel	Divisão de Qualificação de Mercados e Serviços
Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo do Distrito de Setúbal	Urbanos - CMA
Associação Nacional de Direito ao Crédito	Dead in Beirute
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	Finance4You
Associação de Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	Gabinete de Apoio ao Empreendedor da Santa Casa da Misericórdia de Almada
Atelier de Joalheria de Paulo Ventura	Global Human Development
Autoridade para as Condições do Trabalho	iBranding
Centro de Arqueologia de Almada	Instituto de Emprego e Formação Profissional
Confederação Portuguesa para as Micro, Pequenas e Médias Empresas	Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz
Cooperativa António Sérgio para a Economia Social	Modus Operandi
Departamento de Administração Urbanística – CMA	Novatejo
Departamento de Desenvolvimento Local - CMA	Oficina 3D maquetes
	Small Business Consulting
	Stab Vida
	Unidade de Empreendedorismo da FCT-UNL

Tal como tem vindo a ser concretizado, procurar-se-á manter a ligação ao tecido académico, designadamente com as escolas profissionais, pólos universitários da área metropolitana e outras entidades de ensino. É o caso da participação na avaliação dos projetos finais de empreendedorismo da FCT da Nova, da realização de sessões de esclarecimento nas escolas, da organização de visitas de estudo às incubadoras e empresas residentes ou da disponibilização de espaço e condições para mostras de trabalhos de alunos.

Em articulação com as linhas de orientação e atividades municipais, a Novalmadavelha colaborará no que mais for considerado quanto ao apoio à iniciativa empresarial e à captação de investimento no concelho, dando particular atenção ao empreendedorismo de base local e às micro, pequenas e médias empresas.

É o caso da implementação do Concurso Municipal Boas Práticas Empresariais e do Prémio Municipal Emprego de Qualidade, da participação no Concurso Jovens Talentos de Almada – Categoria Empreendedorismo, da representação em feiras e certames de âmbito nacional/internacional e da colaboração na instalação de possíveis novos espaços de acolhimento empresarial.

Considerando ainda o envolvimento da Agência na Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa, sinalizada no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AML pelos municípios de Almada, Barreiro, Seixal, Setúbal e Moita (PI8.3), e na eventualidade de execução de candidatura neste quadro, deverão vir a ser implementadas novas atividades, nomeadamente quanto “à implementação de um ecossistema empreendedor mais amigável e potenciador da dinâmica empresarial” e em propostas para outros mecanismos de financiamento e incentivos à atividade empresarial.



Por outro lado, a construção de uma plataforma online dedicada ao empreendedorismo e às micro e PME's do concelho deverá ser desenvolvida, incorporada na rede tecnológica municipal. Procurar-se-á desenvolver uma nova ferramenta, atualizada e funcional, que permita integrar os diversos meios de comunicação online disponíveis (site, redes sociais, aplicações...), fundido e substituindo os canais até agora utilizados de forma individual e dispersa: site da Agência, portal Almada Digital, facebook, youtube e outras redes.

A Novalmadavelha assume ainda a continuidade da colaboração com a Agência Arribatejo na manutenção/gestão do site do Caparica Sun Centre, na sequência do trabalho iniciado em 2014.

[Handwritten signature and initials]

Portal Almada Digital / Montras Interativas



almadadigital

Considerando o avultado investimento para assegurar a atualização e eficácia deste canal de comunicação face à evolução tecnológica que tem vindo a surgir no mercado e após trabalho em conjunto com o Município no sentido da integração do Portal no processo de renovação da plataforma tecnológica municipal já iniciada, propõe-se que durante o ano de 2017 se proceda à avaliação do Portal Almada Digital e se inicie a sua reconfiguração.

Nesse caso, a proposta passa pela migração dos conteúdos relevantes e únicos carregados no Portal Almada Digital para os suportes de comunicação que vierem a ser desenvolvidos na plataforma municipal, centralizando a criação e edição de informação e divulgação do território concelhio nos serviços municipais competentes.

Do mesmo modo, propõe-se que a gestão dos conteúdos das Montras Interativas em funcionamento na Loja do Múncipe e no Centro Municipal de Turismo em Cacilhas possa vir a ser assumida pela Câmara Municipal.

Considerando o exposto, a Novalmadelva libertará a Técnica Superior que tem estado totalmente afeta à operacionalização destas duas ferramentas, para o apoio à construção e gestão da nova plataforma online focada na promoção do empreendedorismo e apoio às micro e PME's do concelho.



Festival de Música “Os Sons de Almada Velha” edição VIII

Para a 8ª edição d’“Os Sons de Almada Velha” pretendemos dar continuidade ao trabalho colaborativo já consolidado com a Câmara Municipal de Almada, as Paróquias da Cidade, o Seminário Maior de S. Paulo e a Stª Casa da Misericórdia de Almada, contribuindo para a integração dos domínios da valorização do património imaterial e da produção de conteúdos culturais no território-alvo, complementar ao trabalho de reabilitação urbana e fixação de equipamentos com valências predominantemente culturais que caracterizam o processo de regeneração do núcleo histórico Almada Velha/Cacilhas e que tem sido executado pelo Município de Almada.

No caso do festival de música erudita “Sons de Almada Velha”, foi configurado para promover a fruição dos espaços religiosos da cidade, aumentando a densidade da oferta cultural e, por outro lado, relacionando-se com a dinamização dos setores e atividades que aqui se pretendem valorizar – o turismo, o comércio e a restauração, as indústrias criativas.

O objetivo é conceber uma programação que evidencie, através da música, a ambiguidade e riqueza de vivências de uma zona de recreio e lazer, em contraste com espaços devotados ao retiro espiritual. Assegura-se a produção de textos de enquadramento ao programa, que permitam ao público compreender a razão da escolha do repertório e a sua relação com os espaços e contextos concretos onde decorrerão os concertos.



O Festival destina-se ao grande público, pretendendo-se que esta relação que sempre existiu entre a música e arquitetura sejam elementos determinantes na conceção da iniciativa, fomentando uma maior aproximação com a comunidade.

LOCAIS HABITUAIS

- Cine-Teatro Academia Almadense ou similar
- Igreja N^a Sr^a do Bom Sucesso, em Cacilhas
- Ermida de São Sebastião
- Igreja da Misericórdia de Almada
- Igreja do Seminário de S. Paulo
- Adega dos Frades, Seminário de S. Paulo
- Igreja de Santiago

DIREÇÃO ARTÍSTICA

Academia de Música de Almada

PRODUÇÃO

Academia de Música de Almada

Câmara Municipal de Almada

Novalmadelva – Agência de Desenvolvimento Local

ORÇAMENTO MÉDIO: 25.000,00€ + IVA

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

**Orçamento Previsional
2017**

Handwritten initials and signature in blue ink.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Montantes expressos em EURO			
RUBRICAS	NOTAS	Orçamento 2017	Afectação Real 2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	1	70 000,00	62 968,00
Subsídios à exploração.....	2	106 300,81	106 300,66
Variação nos inventários da produção.....		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade.....		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	3	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos.....	4	-82 314,01	-66 024,04
Gastos com o pessoal.....	5	-107 000,00	-106 508,25
Imparidade (perdas/reversões).....		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções).....		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos.....	6	28 500,00	29 142,56
Outros gastos e perdas.....	7	-8 000,00	-8 843,56
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 486,80	17 035,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		-7 500,00	-7 739,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-13,20	9 295,40
Ganho líquido de financiamento.....	8	1 000,00	1 000,00
Resultado antes de impostos		986,80	10 295,40
Imposto sobre o rendimento do período.....		0,00	0,00
Resultado líquido do período		986,80	10 295,40

Plano de Atividades | 2017

MAPA EXPLICATIVO DOS RENDIMENTOS E RECEITAS PREVISTOS PARA 2017

RUBRICAS	NOTAS	RENDIMENTOS	RECEITAS
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1	70 000,00	70 000,00
QUOTA ANUAL CMA	6	25 000,00	25 000,00
QUOTA ANUAL FCT	6	1 500,00	1 500,00
QUOTA ANUAL ACSITDS	6	500,00	500,00
QUOTA ANUAL SEMINÁRIO	6	500,00	500,00
QUOTA ANUAL SANTUÁRIO CRISTO REI	6	500,00	500,00
QUOTA ANUAL UNIÃO DAS FREGUESIAS	6	500,00	500,00
GESTÃO PORTAL ALMADA DIGITAL/MONTRAS INTERATIVAS	2	81 300,81	100 000,00
GESTÃO QUARTEIRÃO DAS ARTES	2	25 000,00	25 000,00
JUROS E APLICAÇÕES	8	1 000,00	1 000,00
TOTAL DOS RENDIMENTOS E DAS RECEITAS DO ANO		205 800,81	224 500,00

MAPA EXPLICATIVO DOS GASTOS E DESPESAS PREVISTAS PARA 2017

RUBRICAS	NOTAS	GASTOS	DESPESAS
NUCLEO EMPRESARIAL/QUARTEIRÃO DAS ARTES			
Electricidade 1)	4	6 666,67	8 200,00
Água 1)	4	568,04	600,00
Comunicações (CTT, Telefone, e Internet) 1)	4	1 666,67	2 050,00
Conservação e Manutenção de Diversos Equipamentos 1)	4	3 211,38	3 950,00
Higiene e Limpeza 1)	4	4 878,05	6 000,00
Publicidade 1)	4	4 024,39	4 950,00
Despesas Inerentes à actividade (IS, Consumíveis, etc.) 1)	4	2 764,23	3 400,00
Trabalhos Especializados 1)	4	1 219,51	1 500,00
Outros Projetos	4	3 145,12	3 868,50
Sub Total		28 142,06	34 518,50
SERVIÇOS EXTERNOS			
Honorários TOC 1)	4	2 439,02	3 000,00
Trabalhos Especializados ROC 1)	4	4 500,00	5 535,00
Consultoria Empreendedorismo 1)		3 658,54	4 500,00
Sub Total		10 597,56	13 035,00
Jurídicos 1)	4	4 550,00	5 590,50
Sub Total		4 550,00	5 596,50
PORTAL ALMADA DIGITAL			
Manutenção do Portal Digital 1)	4	13 821,14	17 000,00
Sub Total		13 821,14	17 000,00
VALORIZAÇÃO E FRUIÇÃO DO PATRIMÓNIO			
Programação do VII Festival SAV 1)	4	25 203,25	31 000,00
Sub Total		25 203,25	31 000,00
PESSOAL			
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	5	107 000,00	107 000,00
Despesas Financeiras e Impostos 2)	7	8 000,00	8 000,00
TOTAL DAS DESPESAS DO ANO		197 314,01	216 150,00

1) O cálculo dos gastos para 2016 tiveram por base uma taxa de 23%

2) Em impostos está contemplado o valor não dedutível de IVA (montante de 60%), considerando-se como IVA a deduzir uma taxa de 40%

BASE PROTOCOLAR a 31-12-2016

Associação Novalmadavelha

Base formal: Constituição da Associação de Desenvolvimento Local Novalmadavelha, a 26 de Janeiro de 2001.

Sócios-Fundadores	Quotas Anuais
Associação Comércio, Indústria, Serviços, Turismo do Distrito de Setúbal	€500
Câmara Municipal de Almada	€25.000
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	€1.500
Santuário de Cristo-Rei	€500
Seminário de S. Paulo de Almada	€500
União de Freguesias de Almada, Cacilhas, Praçal e Cova da Piedade	€500

Gestão do Núcleo Empresarial de Almada Velha

Base formal: Contrato de Comodato, assinado a 19/04/2002 e renovado em 10/07/2012 com a CMA, proprietária do equipamento; Prazo de Vigência: 10 anos.

Gestão do Portal Almada Digital

Base formal: Protocolo de Colaboração, bianual, em vigor desde 01/01/2007, com a Câmara Municipal de Almada e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento;
Renovado para os anos de 2015 e 2016. Valor anual: 100.000€

Gestão do Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimentos

Base formal: Protocolo de Colaboração para a Gestão do GACECI, assinado a 21/09/2011, com a Câmara Municipal de Almada, a Faculdade de Ciência e Tecnologia da UNL, o IAPMEI e o Madan Parque.

Gestão do fundo FINICIA Almada

Base formal: Protocolo Financeiro e de Cooperação, anual, assinado a 9 de Outubro de 2012, com o Município de Almada, o Banco Espírito Santo, a Lisgarante e o IAPMEI. Valor anual: 5.000€

Gestão do Quarteirão das Artes

Base formal: Protocolo de Colaboração para a Gestão do Quarteirão das Artes, assinado a 20/04/2013, com o Município de Almada. Prazo de Vigência: 10 anos. Valor anual: 25.000€



Ata da 32ª Reunião da Assembleia Geral

11 de novembro de 2016

Ao décimo primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no edifício do Núcleo Empresarial de Almada Velha, sito na Rua da Judiaria, nº 14, a trigésima segunda reunião da Assembleia Geral da Associação "Nova Almada Velha – Agência de Desenvolvimento Local", com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Votação da Ata da 31ª Reunião;-----
2. Apreciação do Plano de Atividade e Orçamento para o exercício de 2017;-----
3. Diversos.-----

Estiveram ausentes o Professor Doutor Fernando Santana, diretor da FCT-UNL e o Sr. Padre Sezinando Alberto, reitor do Santuário Nacional de Cristo Rei.-----

Ponto Um. Votação da Ata da 31ª reunião da Assembleia Geral-----

Foi aprovada a ata da reunião anterior.-----

PontoDois. Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2017-----

Ficou aprovado o Plano de Atividades e o respetivo Orçamento, para o exercício de 2017.-----

Não havendo mais questões a tratar, deu-se por concluída a reunião.-----

Ata nº 130

Ao décimo primeiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no edifício do Núcleo Empresarial de Almada Velha, sito na Rua da Judiaria nº14, a centésima trigésima reunião do Conselho de Administração da Associação "Nova Almada Velha – Agência de Desenvolvimento Local", com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Votação da ata da última reunião;-----
2. Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício do ano de 2017; -----
3. Diversos.-----

Estiveve ausente o Professor Doutor Fernando Santana, diretor da FCT-UNL.-----

Ponto Um. Votação da ata da última reunião-----

Foi aprovada a ata da reunião anterior.-----

Ponto Dois. Reporte da atividade desenvolvida à data-----

Após auscultação prévia aos membros do Conselho de Administração quanto ao planeamento das atividades e orçamento para o exercício seguinte, foi analisado o documento "Plano de Atividades e Orçamento 2017", que ficou aprovado e de se apresentar a votação em sede de Assembleia Geral da Agência Novalmadavelha.-----

Não havendo mais questões a tratar, deu-se por concluída a reunião.-----



Ata nº 31

Ao décimo primeiro dia do mês de Novembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezassete horas e trinta minutos, realizou-se no Caparica Sun Centre, sito na Rua Bernardo Santareno, número três, Costa de Caparica, a trigésima primeira reunião da Assembleia Geral da Associação "ArribaTejo – Agência de Desenvolvimento Local" com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Ata da reunião anterior;-----
2. Análise do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017;-----
3. Diversos.-----

Ponto Um. Ata da reunião anterior-----

A acta referida foi aprovada por todos os presentes.-----

Ponto Dois. Análise do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2017 -----

Os documentos apresentados foram aprovados por todos os presentes.-----

Ponto Três. Diversos-----

Não havendo mais questões a tratar, deu-se por concluída a reunião.-----



ARRIBATEJO
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Plano de Atividades e Orçamento 2017

INDICE

I. Enquadramento

II. Projetos e Atividades

Caparica Sun Centre

Cozinha Partilhada de Alfazina - Caparica

Formação na Área Alimentar

III. Orçamento para o Exercício de 2017



I. Enquadramento

A ArribaTejo – Agência de Desenvolvimento Local tem por objeto “contribuir para o desenvolvimento integrado da Frente Atlântica do Concelho de Almada, enquanto território privilegiado para as atividades do turismo, recreio e lazer no contexto regional e nacional, reforçando o papel do eixo Costa de Caparica – Trafaria, enquanto centralidade metropolitana especializada naquele setor de atividades, através de ações e projetos que envolvam os diversos agentes, entidades públicas e privadas, empresariais e de carácter social, nomeadamente nos domínios do património natural e paisagístico, do turismo e do lazer, da animação desportiva e recreativa, da formação profissional e do emprego, da divulgação e do marketing”.

No ano de 2017 mantém-se em vigor os seguintes Acordos com o Município de Almada:

- Contrato de Gestão do Centro de Lazer de S. João da Caparica, atualmente designado Caparica Sun Centre, celebrado em Dezembro de 2011;
- Contrato de Comodato relativo ao edifício “Núcleo Empresarial do Plano Integrado de Almada” onde se encontra instalado o projeto Cozinha Partilhada de Alfazina, celebrado em Março de 2013.



Handwritten signatures in black and blue ink, including a large blue signature and several smaller black ones.

II. Projetos e Atividades



CAPARICA SUN CENTRE

1. CAPARICA SUN CENTRE

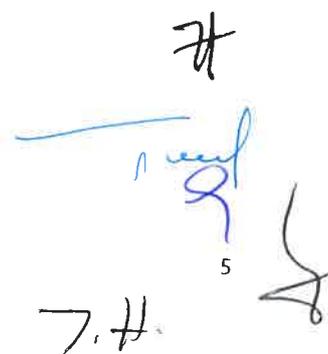
O principal produto que o Caparica Sun Centre (CSC) tem para oferecer é o seu serviço de alojamento. Pretende-se que este se caracterize por padrões de qualidade diferenciada e que se torne uma referência na sua área de atuação.

A estratégia do percurso do CSC aponta para a sua requalificação e valorização contínua e encontra-se em sintonia com o marketing adotado para a promoção da região, desenvolvendo ações de captação de novos clientes, bem como mecanismos que originem o prolongamento das estadias.

O Caparica Sun Centre posiciona-se no mercado como um alojamento de perfil jovem, associado à divulgação e promoção das praias da Costa de Caparica enquanto detentoras de qualidades naturais para a boa prática de desportos de onda.

Este equipamento promove igualmente uma relação dinâmica com a comunidade local, manifestada pela possibilidade de a mesma poder usufruir dos seus serviços de bar/esplanada, da sala de formação/reunião, da prática de desportos, da oferta de colónias de férias para jovens ou da utilização dos espaços interiores e exteriores para a comemoração de aniversários, a realização de festas ou de quaisquer outros eventos esporádicos.

Sabemos que o sucesso do Caparica Sun Centre depende, em última análise, do grau de satisfação que se consiga proporcionar a cada uma das pessoas que o visite!



Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large blue signature, a smaller blue signature, and several black initials.

PRINCIPAIS LINHAS DE ATUAÇÃO

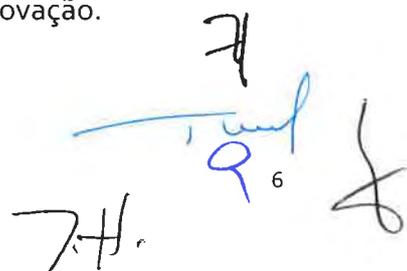
A principal linha de atuação do Caparica Sun Centre para o ano de 2017 consiste no reforço do seu compromisso com a estratégia, anteriormente delineada, de valorização e dinamização da sua função primária que é o serviço de alojamento, melhorando as condições logísticas, os recursos disponíveis e os serviços afetos, assegurando a sua integração com as valências complementares existentes.

Cabe à iniciativa do CSC estruturar e oferecer experiências, atividades e produtos que o diferenciem dos seus mais próximos concorrentes.

O CSC procurará, em permanência, a melhoria da qualidade dos seus serviços, observando o total respeito pelos princípios de disponibilidade, cordialidade, educação e simpatia, bem como da apresentação personalizada dos seus funcionários.

De forma a garantir o crescimento do grau da satisfação dos hóspedes e como estratégia para a captação de novos clientes, a definição e planificação das atividades que suportam este Plano obedecem às seguintes linhas de atuação:

- 1- Direcionar o CSC a novos mercados, atraindo clientes na época baixa de forma a diminuir a sazonalidade;
- 2- Capitalizar a sua localização privilegiada, promovendo o equipamento tendo por base os atrativos turísticos da região envolvente;
- 3- Apostar, cada vez mais, em ações de publicidade e marketing em exercícios individuais ou inseridas em contextos de parcerias alargadas;
- 4- Reforçar as parcerias já firmadas com os eventos que decorrem na região – Festivais, de modo a que estes promovam o equipamento como alojamento para os visitantes e participantes destes eventos;
- 5- A decoração continua a ser entendida como um contributo para a qualidade dos espaços e o Caparica Sun Centre tem já uma imagem própria a que pretende dar continuidade, através dos conceitos de reciclagem e de inovação.



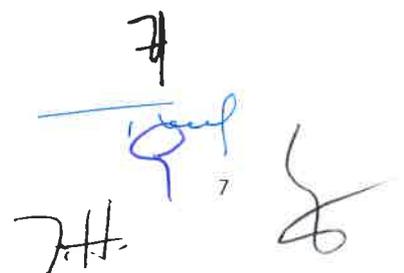
Assim, no ano de 2017 será continuada a requalificação das instalações, através da pintura de paredes nos quartos múltiplos, de uma nova decoração do *hall* de entrada, de melhorias na iluminação nos quartos, substituindo as lâmpadas por outras energeticamente mais eficientes e de uma primeira intervenção na área da decoração dos espaços exteriores;

- 6- Revela-se necessário proceder à renovação do enxoval do alojamento e à substituição dos colchões;
- 7- Iniciar-se o processo de instalação de um sistema de ar condicionado, avaliando o modelo que melhor se adapte às instalações.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

De acordo com as necessidades de gestão corrente, este equipamento mantém, para o ano de 2017, o quadro de pessoal existente, que assenta na seguinte estrutura:

- 1 Gestor Executivo;
- 1 Técnico Superior Administrativo;
- 1 Administrativa/Rececionista;
- 1 Rececionista;
- 1 Apoio Geral Noturno "semana";
- 1 Apoio Geral Noturno "fins-de-semana";
- 2 Apoios Geral e Limpeza;
- 1 Apoio Manutenção de Piscina e Espaços Circundantes.



Durante a época alta e/ou mediante as necessidades decorrentes da taxa de ocupação serão efetuados reforços do pessoal, nas áreas de apoio geral e limpeza.

Em 2017 dar-se-á continuidade ao processo de fardamento de toda a equipa, dignificando e profissionalizando o CSC.

A ArribaTejo manterá o contrato de prestação de serviços com o Técnico Oficial de Contas e recorre anualmente aos serviços do Revisor Oficial de Contas, cujo Parecer suporta a avaliação do Relatório e Contas do Exercício relativo a cada ano.

Manter-se-á a prestação de serviços de consultoria jurídica.

Manter-se-á em funcionamento a Comissão de Gestão do Caparica Sun Centre, que integra a Administradora Delegada da ArribaTejo, o Gestor do Equipamento, a Consultoria Jurídica e uma Técnica Superior do Município da área da Gestão Financeira.

Continuaremos a receber e a acompanhar estagiários provenientes das escolas locais, que têm formação nas áreas de hotelaria e turismo e perspetiva-se a constituição de protocolo com uma entidade de ensino superior com formação na área da promoção e gestão hoteleira.

Encontra-se programada a realização de formação para o pessoal da área da receção.

Será dada continuidade aos seguintes serviços:

- Manutenção do sistema de aquecimento de águas;
- Manutenção do sistema de videovigilância;
- Manutenção de sistemas de antifogo incluindo extintores;
- Alojamento da página de internet;
- Controlo e desinfestação de pragas.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the number 8.

ALOJAMENTO

O aumento das taxas de ocupação continua a ser o principal propósito para 2017, procurando dar continuidade ao objetivo traçado nos últimos anos.

A captação de mercado tem incidido essencialmente na quota correspondente a eventos desportivos e de formação/intercâmbio de jovens.

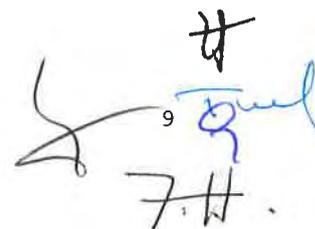
Estes alojamentos contribuem para a redução do impacto da sazonalidade dado que ocorrem durante todo o ano (essencialmente aos fins-de-semana). A fidelização dos grupos associados a estas iniciativas é conseguida através de um conjunto de serviços e procedimentos que permitem uma logística à medida das necessidades. Este fator torna o CSC num alojamento diferenciador e relevante face à concorrência.

Para o ano de 2017 prevê-se um crescimento de dormidas relacionadas com a prática de desportos de onda. Esta prática origina uma procura que se caracteriza por reservas em dias de semana (em época baixa) e num ligeiro aumento na duração da estadia média por hóspede.

Particular relevância terão reservas, já efetuadas para 2017 resultado da boa experiência havida em 2016, como as do "Summer Surf Camp", através da empresa "NOMAD Surfers" sediada na Austrália, uma das mais prestigiadas agências de surf a nível mundial, que agrega crianças e jovens oriundos dos mais variados países de todo o mundo.

Em 2017, através da plataforma digital da "NOMAD Surfers", será divulgado o Caparica Sun Centre, com intuito de captar também reservas individuais no período de época baixa.

Neste contexto importa destacar como objetivo para 2017 o alargamento das parcerias já existentes no segmento de *Surf*, *Windsurf*, *Bodybord*, *Longboard* e *Stand Up Paddle* com a criação dos pacotes de serviços integrados.



Encontra-se em fase de negociação uma parceria entre o CSC e o "Fun Parque de S. João da Caparica". Esta entidade presta serviços de animação e atividades desportivas, sendo o seu principal produto a atividade de arborismo. O "Fun Parque" está sediado na Urbanização Praia do Sol, sensivelmente a 10 minutos a pé do CSC.

O CSC terá uma nova parceria com o Grupo Desportivo Dos Pescadores da Costa da Caparica, que permitirá alojar equipas visitantes que participem em torneios nacionais realizados pelo clube. A nova estratégia da direção do clube visa também a criação de torneios internacionais e disponibilização do recinto para estágios de equipas com os alojamentos a serem realizados no CSC.

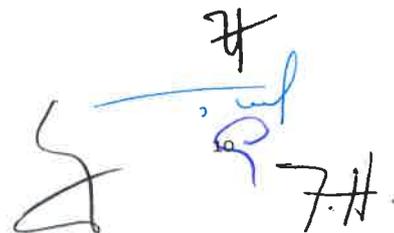
A piscina é um importante equipamento complementar da estada, podendo contribuir para o seu prolongamento e a satisfação dos hóspedes. Igual destaque merece o usufruto do vasto relvado natural confinante, como elemento de descanso e relaxamento.

De referir igualmente a necessidade sentida de, para o ano de 2017, serem efetuados melhoramentos à atual oferta disponibilizada pelo espaço de bar/esplanada, que acompanhem a nova imagem e a nova designação já em aprovação junto às entidades competentes – "SunSet Café Bar". Esta oferta contribui, seguramente, para o sucesso e prolongamento das estadias do CSC.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Será dada continuidade aos serviços de aluguer de espaços e à comercialização dos pacotes temáticos já existentes.

Em 2017 serão apresentadas novidades referentes aos pacotes de festas. Este produto encontra-se em reformulação considerando a necessidade de melhorar as ofertas atuais, ajustá-las ao mercado concorrencial e ao registo das novas tendências na região.



Em 2017 o Caparica Sun Centre manterá a sua presença nos Festivais “Primavera Surf Fest” e o “Sol da Caparica”, através de *stand* próprio, onde se irão realizar várias campanhas de divulgação e promoção do equipamento.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Esta atividade dirige-se, preferencialmente, à população local e é, seguramente, um fator diferenciador relevante ao analisarmos o seu enquadramento na região.

Em 2017 continuará a vigorar o Protocolo de parceria com a entidade “Costa Caparica Atividades” que garante a realização de colónias de férias para jovens em regimes aberto e/ou fechado, ou seja, podendo incluir a vertente de alojamento.

O C.C.A. após ter investido na aquisição de novos materiais, jogos e diversões, apresenta-se agora com uma imagem renovada e mais criativa.

Assim, o C.C.A. contará, em 2017, com um novo cliente, o Externato Campo de Flores (entidade sediada no Lazarim–Caparica) que, através da sua associação de pais, estabeleceu mais um protocolo de colaboração.

A empresa “Best Education” sediada em Almada dará continuidade à realização das colónias de férias de verão que, em 2017 incluirá, pela primeira vez, o regime de colónia fechada.

CAMPO DE TÊNIS

As boas condições para a prática deste desporto, neste campo, têm um impacto muito positivo na comunidade envolvente e trazem cada vez mais adeptos e utentes ao CSC contribuindo para a sua divulgação.

Mantem-se em vigor o protocolo existente com entidade C.C.A. que visa a exploração e manutenção do campo de ténis.



11 Jul 2017
F.H.

Em 2017 manter-se-ão, ao longo do ano, os já regulares torneios sociais como o Torneio de Carnaval, o Torneio da Páscoa, o Torneio Praia do Sol e o Torneio Escada.

MARKETING E DIVULGAÇÃO

A concretização dos objetivos e das estratégias a adotar pelo CSC no ano de 2017 serão facilitados pelas suas ações de publicidade e marketing.

As ferramentas de marketing *online* para a procura de alojamentos, continuarão a ter um tratamento regular de primeira linha, através do fortalecimento das parcerias existentes com as Operadoras Turísticas *Online* como a *Booking* e a *Tripadvisor*, da manutenção atualizada do site do CSC e da assistência à sua página no Facebook.

Serão mantidas ações publicitárias através da edição de materiais de divulgação com vista à promoção direta, recorrendo à distribuição de *flyers* e de outros instrumentos de comunicação e à produção e a oferta de *merchandising* em ocasiões de eventos alargados.

Prosseguirá a política de patrocínios - financiamentos ou outro tipo de ajuda a determinadas atividades e eventos com a finalidade de obter efeitos positivos sobre a imagem e estimular a procura entre os públicos-alvo.

Continuarão a ser enviados *mailings* promocionais por correio personalizado.

O esforço desenvolvido nos últimos anos no sentido de diversificar o target de clientes, numa aproximação à comunidade local, nacional e internacional de desportos de onda, exige que se continue a desenvolver parcerias e a aproveitar as sinergias criadas com os diferentes agentes, associando o Caparica Sun Centre a:

1. Eventos locais já previstos para 2017:

- Festival "Caparica Primavera Surf Fest" em Abril;
- Festival de *Longboard* em Junho;
- Festa do Desporto em Junho;



Handwritten signature and date: 12/7/17

- Festival o “Sol da Caparica” em Agosto.
2. Sites e outras plataformas digitais de caráter promocional dos eventos e agentes, promovendo links a:
- “Caparica Primavera Surf Fest”;
 - “Sol da Caparica”;
 - Todas das parcerias ao nível de desportos de onda existentes.
3. Projetos conjuntos de angariação de espaços promocionais, em plataformas digitais de impacto nacional e internacional:
- WSL (*World Surf League*);
 - *BeachCam*;
 - Federações desportivas;
 - Etc.;

Considera-se de importância relevante a associação do “Caparica Sun Centre” à campanha promocional de “Almada, Cidade Europeia do Desporto (2018)”.

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

Em 2017 realizar-se-ão os regulares trabalhos de manutenção e conservação no que respeita a reparação e pintura de paredes interiores.

Será substituída a iluminação de teto nos quartos múltiplos, passando a equipamentos mais eficientes.

Terão lugar trabalhos de limpeza e manutenção da cobertura, avaliando-se a instalação de um circuito fechado de água para arrefecimento da cúpula.

Estão previstos trabalhos de renovação do mobiliário existente no *hall* de entrada do edifício.



2. COZINHA PARTILHADA DE ALCANIÇA

Este equipamento destina-se a apoiar a fixação de projetos empresariais do setor alimentar, que procurem testar e implementar novos produtos alimentares no mercado. O espaço é partilhado por todos os utilizadores, consoante escala de serviço aprovada, que atribui uma permanência de 20 horas a cada projeto e inclui acesso a zona de fabrico/manipulação alimentar, armazenagem de frio, zona de embalagem, armazém de produtos alimentares, instalações sanitárias e área de arrumos.

Para além dos equipamentos disponibilizados para uso comum, cada promotor é responsável pelos seus próprios equipamentos, acessórios e mobiliário, que entenda necessários à atividade respetiva.

Para 2017 e numa perspetiva de melhoria contínua, prevê-se o aperfeiçoamento das condições de funcionamento, considerando os resultados das auditorias efetuadas pelo Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar (CFPSA), quer no que respeita aos procedimentos individuais, que às condições de funcionamento geral do espaço. Visa-se o licenciamento do espaço pelo Município para efeitos de exploração industrial. Manter-se-á o acompanhamento do CFPSA no que respeita à realização de auditoria higio-sanitária, baseada no código de boas práticas do setor e na recolha de análise microbiológica, com vista à implementação de processos baseados nos princípios da Análise dos Perigos e Controlo dos Pontos Críticos (APCPC).

O acompanhamento dos empreendedores no que respeita à melhoria das respetivas competência empresariais será desenvolvido em resultado do envolvimento, em parceria, da Nova Almada Velha – Agência de Desenvolvimento Local, que garante igualmente, a partir do GACECI – Gabinete de Apoio à Criação de Emprego e Captação de Investimento e do PAE_Almada: Programa de Apoio ao Empreendedor a sinalização de novos projetos.


14
7H

3. FORMAÇÃO NA ÁREA ALIMENTAR

O envolvimento do associado da ArribaTejo - Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar (CFPSA) na qualificação do setor da restauração e hotelaria de âmbito local, deverá manter-se para o ano de 2017, através da organização de ações de formação nas instalações do Caparica Sun Centre.

Destinadas ao público de ativos empregados e/ou desempregados as ações de formação terão, como habitualmente, a responsabilidade técnico-pedagógica do CFPSA e implicam a inscrição mínima de 20 participantes. O Plano para o ano em análise é o seguinte:

- Controlo de Custos na Restauração (50h)
- Nutrição Dietética (25h)
- Higiene e Segurança Alimentar na Restauração (25h)
- Sistema HACCP (25h)
- Capitações, Fichas Técnicas, Cartas e Ementas (25h)
- Marketing na Restauração (25h)
- Gestão de Eventos (50h)
- Tecnologia alimentar (25h)
- Gestão ambiental (50h)
- Embalagem, rotulagem e armazenagem na indústria alimentar (50h)
- Controlo da qualidade de queijos (25h).

III. Orçamento para o Exercício de 2017



DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DEZEMBRO 2017

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		Orçamento 2017	Afectação Real 2016
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	1	154.735,54	128.324,80
Subsídios à exploração.....	8		15.000,00
Variação nos inventários da produção.....		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade.....		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	3	-11.320,75	-12.837,07
Fornecimentos e serviços externos.....	4	-69.979,67	-76.396,45
Gastos com o pessoal.....	5	-135.000,00	-124.057,47
Imparidade (perdas/reversões).....		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções).....		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos.....	6	78.300,00	85.262,05
Outros gastos e perdas.....	7	-13.000,00	-11.750,46
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.735,11	3.545,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		-4.000,00	-4.000,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-264,89	-454,60
Gasto líquido de financiamento.....		1.000,00	999,03
Resultado antes de impostos		735,11	544,43
Imposto sobre o rendimento do período.....		0,00	0,00
Resultado líquido do período		735,11	544,43

Handwritten signatures and initials, including a blue signature and a signature with the number 17.

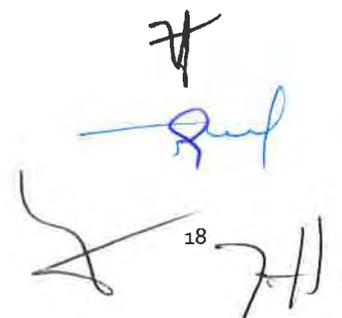
MAPA EXPLICATIVO DOS RENDIMENTOS E RECEITAS PREVISTOS PARA 2017

RUBRICAS	NOTAS	RENDIMENTOS	RECEITAS
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS ALOJAMENTO E OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS A)	1	140.857,49	150.000,00
CONTRATOS DE RENDAS (COZINHA PARTILHADA)	1	9.000,00	9.000,00
QUOTA ANUAL CMA	6	25.000,00	25.000,00
QUOTA ANUAL AHRESP	6	500,00	500,00
QUOTA ANUAL CENTRO FORMAÇÃO SETOR ALIMENTAR DA PONTINHA	6	500,00	500,00
QUOTA ANUAL TURISMO LISBOÁ E VALE DO TEJO	6	500,00	500,00
QUOTA ANUAL JF DA COSTA DA CAPARICA	6	500,00	500,00
QUOTA ANUAL UNIÃO DAS FREGUESIAS CAPARICA/TRAFARIA	6	500,00	500,00
QUOTA ANUAL UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA	6	500,00	500,00
QUOTA EXTRAORDINÁRIA CMA	6	50.000,00	50.000,00
GANHOS DO BAR	1	2.439,02	3.000,00
CAMPO DE TENIS	1	2.439,02	3.000,00
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	6	300,00	300,00
TOTAL DOS RENDIMENTOS E DAS RECEITAS DO ANO		233.035,54	243.300,00

A) Esta rubrica corresponde às seguintes receitas:

- 145.000,00€ de alojamento;

- 5.000,00€ de outras receitas do Caparica Sun Centre


 18



MAPA EXPLICATIVO DOS GASTOS E DESPESAS PREVISTAS PARA 2017

RUBRICAS	NOTAS	GASTOS	DESPESAS
Compra de Matérias 1)	3	11.320,75	12.000,00
Gás 1)	4	7.317,07	9.000,00
Comunicações (CTT, Telefone, e Internet) 1)	4	2.845,53	3.500,00
Conservação e Manutenção de Diversos Equipamentos 1)	4	8.130,08	10.000,00
Material de Escritório 1)	4	406,50	500,00
Material de Limpeza 1)	4	2.845,53	3.500,00
Seguro de Responsabilidade Civil 1)	4	1.500,00	1.500,00
Publicidade Outros 1)	4	8.943,09	11.000,00
Trabalhos Especializados 1)	4	4.878,05	6.000,00
Trabalhos Especializados Consultoria Jurídica 1)	4	10.000,00	12.300,00
Honorários TOC 1)	4	3.536,59	4.350,00
Trabalhos Especializados ROC 1)	4	3.536,59	4.350,00
Despesas de Condomínio "Cozinha Partilhada"	4	1.000,00	1.000,00
Investimentos 1)	4	10.975,61	13.500,00
Despesas "Cozinha Partilhada"	4	4.065,04	5.000,00
Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	5	135.000,00	135.000,00
Despesas Financeiras e Impostos 2)	7	13.000,00	13.000,00
TOTAL DAS DESPESAS DO ANO		229.300,43	245.500,00

1) O cálculo dos gastos para 2017 tiveram por base uma taxa de 23%, excepto nas compras de matérias em que se usou uma base de 6%

2) Em impostos está contemplado o valor não dedutível de IVA (montante de 60%), considerando-se como IVA a deduzir uma taxa de 40%

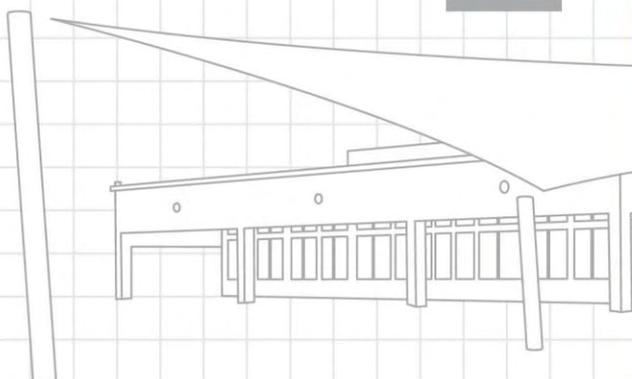
19



Handwritten signatures in blue and black ink, including the name "Jorge" in blue ink.

mapa de PESSOAL

2017



ALMADA



CÂMARA MUNICIPAL



Cargo/carreira/categoria	Mapa Resumo dos Postos de Trabalho por Cargo/Carreira/Categoria																									
	Total de Postos de Trabalho Preenchidos e por Preencher [1=(2+13)]	Total Postos Trabalho Preenchidos por Vínculos [2=(3+4+5+6+7)]	N.º Postos de Trabalho										N.º Postos de Trabalho por Preencher													
			Preenchidos por Vínculo					Situação					CS f) [8]	CS g) [9]	CTTI h) Novos [10]	CTTR i) [11]	Total [12] [12=(8+9+10+11)]									
			CS [3]	CTTI [4]	Mobilitade Interna [5]	CTTI [6]	CTTR [7]	a)	b)	c)	d)	e)														
Adjunto(a) da Presidência	1	1									0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Adjunto(a) de Vereação	5	5									0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência	1	1									0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Secretariado do Gabinete de Apoio à Presidência	2	2									0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Secretariado do Gabinete de Apoio à Vereação	5	2									0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3		
Director(a) Municipal	4	4									2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Director(a) de Departamento	18	18									14	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Chefe de Divisão	42	40									31	9	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	
Dirigente Intermédio 3º Grau	10	6									6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Técnico(a) Superior	333	304		254	50								4	2	3	0	0	19	0	0	0	0	0	0	19	
Educador(a) de Infância	13	13		13	0						0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informático(a)	12	7		6	1						0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	5
Coordenador(a) Técnico	10	10		8	2						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fiscais Municipais	27	12		12	0						0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	15
Assistente Técnico(a)	403	372		354	4		14				0	0	4	0	36	0	0	31	0	0	0	0	0	0	0	31
Encarregado(a) Geral Operacional	8	8		5	3						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encarregado(a) Operacional	47	47		36	11						0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	1046	909		845	1		28	35			0	0	0	0	27	0	0	78	0	0	0	0	0	0	0	78
Total	1977	1761		1533	72		42	35			53	15	19	2	75	6	3	148	59	59	6	3	6	6	75	216

a) Preenchidos em Comissão de Serviço e com lugar noutra carreira;

b) Preenchidos em Comissão de Serviço e não pertencentes ao Mapa de Pessoal da CMA;

c) Pessoal nomeado ao abrigo do art.º 42º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;

d) Comissão de Serviço noutra organização;

e) Outras situações: Mobilidade Interna noutra entidade; Licença sem vencimento; Período experimental noutra entidade; mobilidade inter-carreiras

f) A totalidade dos postos de trabalho por preencher correspondentes aos lugares criados no âmbito da reorganização dos serviços nos termos do Decreto Lei nº 305/09, de 23 de Outubro e da Lei nº 49/2013 de 29 de Agosto e que compõem a Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Almada.

g) Pessoal a nomear ao abrigo do art.º 42º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;

h) Número de postos de trabalho a preencher por via da constituição de relações jurídicas de emprego público por Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado - CTTI, obedecendo ao cumprimento dos procedimentos e normativos legais em vigor no momento do respectivo recrutamento.

i) Número de postos de trabalho a preencher para necessidades sazonais e de substituição de Auxiliares de Acção Educativa ao abrigo do protocolo com o Ministério de Educação - CTTR;

Competências	Cargo	Formação académica e/ou profissional	Total	Vínculo		Situação						N.º Postos Trabalho a Preencher		Total Postos de Trabalho
				CTTI	CS	a)	b)	c)		d)	e)	CS f)	CS g) Pa nomear	
						CS com lg MP	CS sem lg MP	Nomeados com lg MP	Nomeados sem lg MP	CS fora	OS	Reest.		
Orientação para Resultados	Adjunto(a) da Presidência	Comunicação Social	1					1						1
		Total	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Orientação para o Serviço Público Planeamento e Organização		Arquitectura	1						1					1
		Ensino Secundário	1						1					1
Conhecimentos Especializados e Experiência	Adjunto(a) de Vereação	História	1						1					1
		Ensino	1						1					1
Responsabilidade e compromisso com o Serviço		Comunicação Social	1						1					1
		Total	5	0	5	0	0	0	5	0	0	0	0	5
Relacionamento Interpessoal	Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência	Engenharia Materiais	1						1					1
		Total	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Trabalho de Equipa e Cooperação		Engenharia Materiais	1						1					1
		Total	7	0	7	0	0	1	6	0	0	0	0	7
Tolerância à pressão e contrariedades														
Responsabilidade e compromisso com o Serviço														
Total Geral			7	0	7	0	0	1	6	0	0	0	0	7

a) Preenchidos em Comissão de Serviço e com lugar noutra carreira;

b) Preenchidos em Comissão de Serviço e não pertencentes ao Mapa de Pessoal da CMA;

c) Pessoal nomeado ao abrigo do art.º 42.º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;

d) Comissão de Serviço noutra entidade;

e) Outras situações: Mobilidade Interna noutra entidade; Período experimental noutra entidade;

f) A totalidade dos postos de trabalho por preencher correspondentes aos lugares criados no âmbito da reorganização dos serviços nos termos do Decreto Lei nº 305/09, de 23 de Outubro e da Lei nº 49/2013, de 29 de Agosto e que compõem a Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Almada.

g) Pessoal a nomear ao abrigo do art.º 42.º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;

Secretariado do Gabinete da Presidência e Apoio à Vereação
PROPOSTA

Competências	Cargo	Formação académica e/ou profissional	Total	Vínculo		Situação						N.º Postos Trabalho a Preencher			Total Postos de Trabalho	
				CTTI	CS	a)	b)	c)		d)	e)	CS f)	CS g)	P a nomear		
								Nomeados com Ig/MP	Nomeados sem Ig/MP							CS fora
Orientação para Resultados Orientação para o Serviço Público Responsabilidade e compromisso com o Serviço	Secretariado do Gabinete de Apoio à Presidência	Tradução	1		1			1								1
			1		1			1								1
Planeamento e Organização	Secretariado do Gabinete de Apoio à Vereação	3.º Ciclo	2	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
			1		1				1							1
Conhecimentos Especializados e Experiência	Secretariado do Gabinete de Apoio à Vereação	12º ano	1		1											1
			0											3	3	
Responsabilidade e compromisso com o Serviço	Secretariado do Gabinete de Apoio à Vereação	a definir	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
			4	0	4	0	0	0	2	0	0	0	0	3	7	
Relacionamento Interpessoal Tolerância à pressão e contrariedades		Total	4	0	4	0	0	2	0	0	0	0	0	0	5	
Trabalho de Equipa e Cooperação		Total geral	4	0	4	0	0	2	0	0	0	0	0	3	7	

a) Preenchidos em Comissão de Serviço e com lugar noutra carreira;

b) Preenchidos em Comissão de Serviço e não pertencentes ao Mapa de Pessoal da CMA;

c) Pessoal nomeado ao abrigo do art.º 42º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;

d) Comissão de Serviço noutra entidade;

e) Outras situações: Mobilidade interna noutra entidade; Licença sem vencimento; Período experimental noutra entidade;

f) A totalidade dos postos de trabalho por preencher correspondentes aos lugares criados no âmbito da reorganização dos serviços nos termos do Decreto Lei nº 305/09, de 23 de Outubro e da Lei nº 49/2013 de 29 de Agosto e que compõem a Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Almada.

g) Pessoal a nomear ao abrigo do art.º 42º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;

Competências	Cargo	Estrutura Orgânica	Resumo			Situação						N.º Postos Trabalho a Preencher			Total Postos de Trabalho		
			Total Lugares	Preenchidos	Por Preencher	a)	b)	c)		d)	e)	CS f)	CS g)	P a nomear			
						CS com lg MP	CS sem lg MP	Nomeados com lg MP	Nomeados sem lg MP	CS fora	OS	Reest.					
Liderança Visão Estratégica Gestão	Director(a) Municipal	Administração Geral e Finanças	1	1		1										1	
		Ambiente, Mobilidade, Energia e Valorização Urbana	1	1			1										1
		Obras, Planeamento, Administração do Território e Desenvolvimento Económico	1	1			1										1
		Desenvolvimento Social Integrado	1	1			1										1
		Total	4	4	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
Orientação para Resultados Planeamento e Organização Liderança e Gestão das Pessoas Optimização de Recursos Visão Estratégica Decisão Desenvolvimento e Motivação dos Colaboradores Responsabilidade e compromisso com o Serviço Trabalho de Equipa e Cooperação Orientação para a Segurança	Director(a) de Departamento	Comunicação	1	1		1										1	
		Saúde Ocupacional	1	1		1											1
		Assuntos Jurídicos	1	1		1											1
		Arte Contemporânea	1	1		1											1
		Desenvolvimento Local	1	1		1											1
		Gestão Recursos Humanos	1	1		1											1
		Obras Municipais	1	1		1											1
		Administração Urbanística	1	1		1		1									1
		Cultura	1	1		1		1									1
		Educação e Juventude	1	1		1		1									1
		Salubridade e Espaços Verdes	1	1		1		1									1
		Administração e Finanças	1	1		1		1									1
		Informática	1	1		1			1								1
		Ação Desportiva	1	1		1			1								1
		Intervenção Social e Habitação	1	1		1			1								1
		Planeamento Urbanístico e Desenvolvimento Económico	1	1		1		1									1
Energia, Clima, Ambiente e Mobilidade	1	1		1		1									1		
Rede Viária, Manutenção, Logística e Transportes	1	1		1		1									1		
		Total	18	18	0	14	4	0	0	0	0	0	0	0	0	18	

Competências	Cargo	Estrutura Orgânica	Resumo			Situação						N.º Postos Trabalho a Preencher		Total Postos de Trabalho		
			Total Lugares	Preenchidos	Por Preencher	a) CS com lg MP	b) CS sem lg MP	c) Nomeados com lg MP / Nomeados sem lg MP		d) CS fora	e) OS	CS f) Reest.	CS g) P a nomear			
Orientação para Resultados Planeamento e Organização Liderança e Gestão das Pessoas Optimização de Recursos Conhecimentos Especializados Experiência Desenvolvimento e Motivação dos Colaboradores Orientação para a Inovação e Mudança Responsabilidade e compromisso com o Serviço Trabalho de Equipa e Cooperação Orientação para a Segurança	Chefe Divisão	Administrativa	1	1			1								1	
		Aprovisionamento	1	1		1										1
		Financeira	1	1		1										1
		Património	1	1		1										1
		Pessoal	1	1		1										1
		Social	1		1											1
		Desporto	1	1		1										1
		Infraestruturas Desportivas	1	1		1										1
		Tecnologias e Comunicações	1	1		1										1
		Intervenção e Integração Social	1		1											1
		Equipamentos Culturais	1	1		1										1
		Protecção Civil	1	1		1										1
		Educação	1	1		1										1
		Equipamentos e Recursos Educativos	1	1		1										1
Juventude	1	1		1										1		
Turismo	1	1		1										1		
Habituação	1	1		1										1		
Obras	1	1		1										1		
Projectos	1	1		1										1		

Competências	Cargo	Estrutura Orgânica	Resumo			Situação						N.º Postos Trabalho a Preencher			Total Postos de Trabalho
			Total Lugares	Preenchidos	Por Preencher	a) CS com lg MP	b) CS sem lg MP	c) Nomeados com lg MP / Nomeados sem lg MP		d) CS fora	e) OS	CS f)	CS g)	P a nomear	
Orientação para Resultados		Espaços Verdes	1	1		1									1
		Salubridade	1	1		1									1
Planeamento e Organização		Sistemas de Informação	1	1		1									1
		Manutenção e Logística	1	1		1									1
Liderança e Gestão das Pessoas		Técnico Administrativa	1	1		1									1
		Estudos e Planeamento	1	1		1									1
Responsabilidade e compromisso com o Serviço		Educação e Sensibilização Ambiental	1	1		1									1
		Fiscalização Municipal	1	1		1									1
Trabalho de Equipa e Cooperação		Informação e Comunicação	1	1		1									1
		Planeamento e Controlo, Estudos e Estatística	1	1		1									1
Orientação para a Segurança		Relações Públicas e Protocolo e Programação Municipal	1	1		1									1
		Qualificação de Mercados e Serviços Urbanos	1	1		1									1
Optimização de Recursos		Administração Gestão Urbanística 1	1	1		1									1
		Administração Gestão Urbanística 2	1	1		1									1
Orientação para a Inovação e Mudança		Desenvolvimento Económico	1	1		1									1
		Reabilitação e Revitalização Urbana e Espaço Público	1	1		1									1
Conhecimentos Especializados Experiência		Estudos, Gestão Ambiental e Energia	1	1		1									1
		Mobilidade Urbana	1	1		1									1
		Parques Urbanos	1	1		1									1
		Infraestruturas Viárias e Iluminação Pública	1	1		1									1
		Transportes e Manutenção	1	1		1									1
		Arquivo e Bibliotecas	1	1		1									1
		Museus e História Local	1	1		1								1	
		Total	42	40	2	31	9	0	0	0	0	0	0	0	42

Competências	Cargo	Estrutura Orgânica	Resumo			Situação						N.º Postos Trabalho a Preencher			Total Postos de Trabalho		
			Total Lugares	Preenchidos	Por Preencher	a) CS com lg MP	b) CS sem lg MP	c) Nomeados com lg MP / Nomeados sem lg MP		d) CS fora	e) OS	CS f)	CS g)	Pa nomear			
Orientação para Resultados Planeamento e Organização Trabalho de Equipa e Cooperação Liderança e Gestão das Pessoas Desenvolvimento e Motivação dos Colaboradores Optimização de Recursos Orientação para a Segurança Orientação para a Inovação e Mudança	Dirigentes 3.º Grau	Serviço Cemiterial	1	1		1										1	
		Gabinete de Consultadoria Jurídica e Contencioso	1	1		1											1
		Gabinete de Execuções Fiscais	1	1		1											1
		Gabinete de Imagem e Marketing	1	1		1											1
		Serviço Veterinário Municipal	1	1		1											1
		Gabinete de Atendimento Municipal	1	1		1											1
		<i>A definir</i>	4		4												4
		Total	4	6	4	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10

Competências	Cargo	Estrutura Orgânica	Resumo			Situação						N.º Postos Trabalho a Preencher			Total Postos de Trabalho		
			Total Lugares	Preenchidos	Por Preencher	a) CS com lg MP	b) CS sem lg MP	c) Nomeados com lg MP / Nomeados sem lg MP		d) CS fora	e) OS	CS f)	CS g)	P a nomear			
Realização e Orientação para Resultados Conhecimentos e Experiência Coordenação Responsabilidade e compromisso com o Serviço	(Coordenador(a) Técnico	Unidade Gestão de Pessoal e Processamento Vencimentos e Abonos	1	1												1	
		Unidade de Apoio à Gestão DAMEVU	1	1													1
		Unidade de Apoio à Gestão DOM	1	1													1
		Tesouraria Municipal	1	1													1
		Unidade Apoio à Gestão DGAU 1	1	1													1
		Unidade Apoio à Gestão DTA	1	1													1
		Unid Operacional Conservação Espaços Verdes	1	1													1
		Unid Operacional Manutenção e Logística	1	1													1
		Unidade Apoio à Gestão DMDSI	1	1													1
		Turismo	1	1													1
Total		10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10		
Total Geral		78	78	6	53	15	0	0	0	0	0	0	0	0	84		

g) Preenchidos em Comissão de Serviço e com lugar noutra carreira;

b) Preenchidos em Comissão de Serviço e não pertencentes ao Mapa de Pessoal da CMA;

c) Pessoal nomeado ao abrigo do art.º 42.º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;

d) Comissão de Serviço noutra entidade;

e) Outras situações: Mobilidade Interna noutra entidade; Licença sem vencimento; Período experimental noutra entidade;

f) A totalidade dos postos de trabalho por preencher correspondentes aos lugares criados no âmbito da reorganização dos serviços nos termos do Decreto Lei nº 305/09, de 23 de Outubro e da Lei nº 49/2013 de 29 de Agosto e que compõem a Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Almada.

g) Pessoal a nomear ao abrigo do art.º 42.º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;

Competências	Carreira/ categoria	Formação académica e/ou profissional	Vínculo				Situação				N.º Postos Trabalho a Preencher		Total Postos de Trabalho			
			CTTI		CTTR	a) CS com lg/MP	b) CS sem lg/MP	c)		d) CS fora com lg MP	e) OS	h) Novos		i) CTTR extra		
			CTTI	MI				CTTRC	CTTRI						Nomeados com lg MP	Nomeados sem lg MP
Orientação para Resultados Orientação para o Serviço Público Conhecimentos Especializados e Experiência Responsabilidade e compromisso com o Serviço Relacionamento Interpessoal Trabalho de Equipa e Cooperação Tolerância à pressão e contrariedades	Técnico(a) Superior	G1 - Administração Pública, Regional e Autárquica	8	5	3								1		9	
		G2 - Animação e Programação Cultural	6	4	2											6
		G3 - Arquitectura	33	31	2		4				1					33
		G4 - Arquitectura Paisagista	5	5			1			1						5
		G5 - Assessoria de Direcção	5	5												5
		G6 - Biologia/Botânica	3	3			1									3
		G7 - Ciências da Comunicação	12	10	2		2			1				1		13
		G8 - Ciências da Educação	9	7	2		1				1					9
		G9 - Ciências do Desporto	15	12	3									1		15
		G10 - Ciências Documentais	5	3	2		1									5
		G11 - Ciências Políticas	3	2	1										1	3
		G12 - Ciências Sociais e Humanas	46	29	17		5							9		55
		G13 - Economia, Gestão e Contabilidade	25	24	1		5							1		26
		G14 - Design e Design de Comunicação	4	4												4
		G15 - Direito	13	13			4									13
		G16 - Eng. Civil	29	27	2		9							3		32
		G17 - Engenharia do Ambiente	8	7	1		2									8
		G18 - Engenharia Electrotecnia	1	1												1
		G19 - Engenharia Florestal e Agrónoma	3	2	1										1	4

Competências	Carreira/ categoria	Formação académica e/ou profissional	Vínculo				Situação						N.º Postos Trabalho a Preencher		Total Postos de Trabalho
			CTTI		CTTR	a) CS com lg/MP	b) CS sem lg/MP	c)		d) CS fora com lg MP	e) OS	h) Novos	i) CTTR extra		
			CTTI	MI				Nomeados com lg/MP	Nomeados sem lg/MP						
			Total	CTTI	MI	CTTR	a)	b)	c)	d)	e)	h)	i)		
		G20 - Engenharia Geográfica e do Território	2	2										2	
		G21 - Engenharia Informática	1	1										1	
		G22 - Engenharia Mecânica	2	1	1		1							2	
		G23 - Física/Química	2	1	1		1							2	
		G24 - Ergonomia e Saúde Ambiental	3	3										3	
		G25 - Geografia e Planeamento do Território	6	4	2		2							6	
		G26 - Geologia	2	2										2	
		G27 - Higiene e Segurança no Trabalho	1	1			1					1		2	
		G28 - História	22	17	5		4		1					22	
		G29 - História de Arte	5	5										5	
		G30 - História e Arqueologia	4	3	1									4	
		G31 - Informática de Gestão	4	4			1							4	
		G32 - Línguas Literatura Moderna	6	6			1		1			1		7	
		G33 - Medicina Veterinária	2	2			1							2	
		G34 - Protecção Civil	1	1			1							1	
		G35 - Relações Públicas e Publicidade	4	3	1		3							4	
		G36 - Turismo	4	4								1		5	
		G37 - Higiene e Saúde Alimentar	0												
		Total Geral	304	254	50	0	53	0	4	0	2	3	0	323	

a) Preenchidos em Comissão de Serviço e com lugar noutra carreira;

b) Preenchidos em Comissão de Serviço e não pertencentes ao Mapa de Pessoal da CMA;

c) Pessoal nomeado ao abrigo do art.º 42º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;

d) Comissão de Serviço noutra organização;

e) Outras situações: Mobilidade interna noutra organização; Licença sem vencimento; Período experimental noutra entidade;

h) Número de postos de trabalho a preencher por via da constituição de relações jurídicas de emprego público por Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado - CTTI, obedecendo ao cumprimento dos procedimentos e normativos legais em vigor no momento do respectivo recrutamento.

i) Número de postos de trabalho a preencher para necessidades sazonais e de substituição de Auxiliares de Acção Educativa ao abrigo do protocolo com o Ministério de Educação - CTTA;

Competências	carreira/ categoria	Formação académica e/ou profissional	Vínculo				Situação					N.º Postos Trabalho a Preencher		Total Postos de Trabalho		
			CTTI		CTTR		a)	b)	c)		d)	e)	h)		i)	
			CTTI	MI	CTTRC	CTTRI			Nomeados com Ig MP	Nomeados sem Ig MP						CS sem Ig MP
Orientação para Resultados Planeamento e Organização Conhecimentos Especializados e Experiência	Educador(a) de Infância	Ciências da Educação	12								1					12
			1													1
Responsabilidade e compromisso com o Serviço Relacionamento Interpessoal Trabalho de Equipa e Cooperação		Direcção Pedagógica Adm Escolar														
Tolerância à pressão e contrariedades Orientação para o Serviço Público		Total geral	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	13

- a) Preenchidos em Comissão de Serviço e com lugar noutra carreira;
- b) Preenchidos em Comissão de Serviço e não pertencentes ao Mapa de Pessoal da CMA;
- c) Pessoal nomeado ao abrigo do art.º 42º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;
- d) Comissão de Serviço noutra entidade;
- e) Outras situações: Mobilidade interna noutra entidade; Licença sem vencimento; Período experimental noutra entidade;
- f) Número de postos de trabalho a preencher por via da constituição de relações jurídicas de emprego público por Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado - CTTI, obedecendo ao cumprimento dos procedimentos e normativos legais em vigor no momento do respectivo recrutamento.
- g) Número de postos de trabalho a preencher para necessidades sazonais e de substituição de Auxiliares de Acção Educativa ao abrigo do protocolo com o Ministério de Educação - CTTTR;

Competências	carreira/ categoria	Formação académica e/ou profissional	Vínculo				Situação					N.º Postos Trabalho a Preencher		Total Postos de Trabalho					
			CTTI		CTTR		a) CS com lg MP	b) CS sem lg MP	c) Nomeados com lg MP	Nomeados sem lg MP	d) CS fora	e) OS	h) Novos		i) CTTR extra				
			Total	MI	CTTRC	CTTRI													
Orientação para Resultados Orientação para o Serviço Público Planeamento e Organização Conhecimentos Especializados e Experiência Responsabilidade e compromisso com o Serviço Relacionamento Interpessoal Trabalho de Equipa e Cooperação Tolerância à pressão e contrariedades	Informático(a)	Grau 3 Nível 2																	
		Grau 3 Nível 1																	
		Grau 2 Nível 2																	
		Grau 2 Nível 1	1	1														1	
		Grau 1 Nível 3																	
		Grau 1 Nível 2																	
		Grau 1 Nível 1																	
		Estagiário																	
		Grau 3 Nível 2	1	1															1
		Grau 3 Nível 1																	
Grau 2 Nível 2																			
Grau 2 Nível 1	2	2															2		
Grau 1 Nível 3																			
Grau 1 Nível 2																			
Grau 1 Nível 1	1	1															1		
Adjunto Nível 3																			
Adjunto Nível 2	1	1															1		
Adjunto Nível 1																	1		
Total geral			7	6	1	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	12			

- a) Preenchidos em Comissão de Serviço e com lugar noutra carreira;
- b) Preenchidos em Comissão de Serviço e não pertencentes ao Mapa de Pessoal da CMA;
- c) Pessoal nomeado ao abrigo do art.º 42º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;
- d) Comissão de Serviço noutra entidade;
- e) Outras situações: Mobilidade Interna noutra entidade; Licença sem vencimento; Período experimental noutra entidade;
- h) Número de postos de trabalho a preencher por via da constituição de relações jurídicas de emprego público por Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado - CTTI, obedecendo ao cumprimento dos procedimentos e normativos legais em vigor no momento do respectivo recrutamento.
- i) Número de postos de trabalho a preencher para necessidades sazonais e de substituição de Auxiliares de Acção Educativa ao abrigo do protocolo com o Ministério de Educação - CTRR;

Competências	carreira/ categoria	Formação académica e/ou profissional	Total	Vínculo			Situação					N.º Postos Trabalho a Preencher			Total Postos de Trabalho	
				CTTI		CTTR	a)	b)	c)	d)	e)	h)	i)			
				CTTI	MI									CTTRC		CTTRI
Realização e Orientação para Resultados Orientação para o Serviço Público	Fiscal Municipal	2.ª Classe	7											15		22
Orientação para o Serviço Público Conhecimentos e Experiência		1.ª Classe	0													
Adaptação e Melhoria Contínua Trabalho de Equipa e Cooperação		Principal	2	2						1						2
Trabalho de Equipa e Cooperação Relacionamento Interpessoal		Especialista	3	3												3
Responsabilidade e Compromisso com o Serviço Tolerância à Pressão e Contrariedades		Especialista Principal	0													
Total geral			12	12	0	0	15	0	27							

- a) Preenchidos em Comissão de Serviço e com lugar noutra carreira;
 b) Preenchidos em Comissão de Serviço e não pertencentes ao Mapa de Pessoal da CMA;
 c) Pessoal nomeado ao abrigo do art.º 42.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro;
 d) Comissão de Serviço noutro organismo;
 e) Outras situações: Mobilidade Interna noutro organismo; Licença sem vencimento; Período experimental noutra entidade;
 f) Número de postos de trabalho a preencher por via da constituição de relações jurídicas de emprego público por Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado - CTTI, obedecendo ao cumprimento dos procedimentos e normativos legais em vigor no momento do respectivo recrutamento.
 g) Número de postos de trabalho a preencher para necessidades sazonais e de substituição de Auxiliares de Ação Educativa ao abrigo do protocolo com o Ministério de Educação - CTTI;

Competências	carreira/ categoria	Formação académica e/ou profissional	Total	Vínculo				Situação					N.º Postos Trabalho a Preencher			Total Postos de Trabalho
				CTTI		CTTR		a) CS com lg.MP	b) CS sem lg.MP	c)		d) CS fora	e) OS	h) Novos	i) CTTR extra	
				CTTI	MI	CTTRC	CTTRI			Nomeados com lg.MP	Nomeados sem lg.MP					
		Educação	29	15			14						14		43	
		Aferição de pesos e medidas	2	2											2	
		Técnico-Administrativo	238	237	1			3			17		3		241	
		Conselheiro Consumo	2	2											2	
		Animação Cultural	15	15				1			3		6		21	
		Ambiente	10	10											10	
		Arquivo	5	5							1				5	
		Biblioteca e Documentação	26	26							11		5		31	
		Construção Civil	3	3									1		4	
		Execuções Fiscais	2	2							2				2	
		Higiene e Segurança	1	1											1	
		Museografia	6	6							1				6	
		Natação	8	7	1								1		9	
		Desenho	16	14	2										16	
		Comunicação	1	1									1		2	
		Informática	2	2											2	
		Tesouraria	4	4											4	
		Topografia	2	2											2	
		Total Geral	372	354	4	0	14	0	0	0	0	0	31	0	403	

- a) Preenchidos em Comissão de Serviço e com lugar noutra carreira
 b) Preenchidos em Comissão de Serviço e não pertencentes ao Mapa de Pessoal da CMA
 c) Pessoal nomeado ao abrigo do art.º 42º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;
 d) Comissão de Serviço noutra organização;
 e) Outras situações: Mobilidade interna noutra organização; Licença sem vencimento; Período experimental noutra entidade; Mobilidade interna intercarreira
 f) Número de postos de trabalho a preencher por via da constituição de relações jurídicas de emprego público por Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado - CTTI, obedecendo ao cumprimento dos procedimentos e normativos legais em vigor no momento do respectivo recrutamento.
 g) Número de postos de trabalho a preencher para necessidades sazonais e de substituição de Auxiliares de Acção Educativa ao abrigo do protocolo com o Ministério de Educação - CTRR;

Competências	carreira/ categoria	Formação académica e/ou profissional	Total	Vínculo				Situação					N.º Postos Trabalho a Preencher			Total Postos de Trabalho			
				CTTI		CTTR		a) CS com lg MP	b) CS sem lg MP	c)		d) CS fora	e) OS	h) Novos	i) CTTR extra				
				CTTI	MI	CTTRC	CTTRI			Nomeados com lg MP	Nomeados sem lg MP								
Realização e Orientação para Resultados Orientação para o Serviço Público Coordenação Optimização de Recursos	Encarregado(a) Operacional	Salubridade e Espaços Verdes	32	25	7													32	
		Manutenção, Logística, Redes Viárias e Transportes	9	6	3														9
		Parques Desportivos e Recreativos	3	2	1														3
		Mercados	3	3															3
		Total	47	36	11	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	47
Responsabilidade e Compromisso com o Serviço	Encarregado(a) Geral Operacional	Salubridade e Espaços Verdes	6	3	3													6	
		Armazém	2	2														2	
		Total	8	5	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	
Total Geral	55	41	14	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	55		

a) Preenchidos em Comissão de Serviço e com lugar noutra carreira;

b) Preenchidos em Comissão de Serviço e não pertencentes ao Mapa de Pessoal da CMA;

c) Pessoal nomeado ao abrigo do art.º 42.º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;

d) Comissão de Serviço noutra organização;

e) Outras situações: Mobilidade Interna noutra organização; Licença sem vencimento; Período experimental noutra entidade;

h) Número de postos de trabalho a preencher por via da constituição de relações jurídicas de emprego público por Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado - CTTI, obedecendo ao cumprimento dos procedimentos e normativos legais em vigor no momento do respectivo recrutamento.

i) Número de postos de trabalho a preencher para necessidades sazonais e de substituição de Auxiliares de Ação Educativa ao abrigo do protocolo com o Ministério de Educação - CTTTR;

Competências	carreira/ categoria	Formação académica e/ou profissional	Total	Vínculo				Situação					N.º Postos Trabalho a Preencher		Total Postos de Trabalho		
				CTTI	MI	CTTRC	CTTRI	a) CS com lg.MP	b) CS sem lg.MP	c) Nomeados com lg.MP / Nomeados sem lg.MP		d) CS fora	e) OS	h) Novos		i) CTTR extra	
Realização e Orientação para Resultados Orientação para o Serviço Público Relacionamento Interpessoal Adaptação e Melhoria Contínua Responsabilidade e Compromisso com o Serviço Orientação para a Segurança Trabalho de Equipa e Cooperação		Ação Educativa	73	10		35	28							64	8	145	
		Museografia	2	2													2
		Administrativo	70	70													70
		Serviços Gerais	76	75	1										2		78
		Limpeza e Varredura	312	312												45	357
		Cond Máq Pesadas Veic Esp	77	77											2	6	85
		Cemitérios	13	13													13
		Armazéns	2	2													2
		Mercados e Feiras	7	7													7
		Condução Viaturas Pesadas	16	16													16
		Condução Viaturas Leveiras	29	29												4	29
		Condução de Transportes Colectivos	5	5													5
		Natação	3	3											6		9
		Electricista Automóveis	4	4													4
		Impressão de Artes Gráficas	1	1													1
	Mecânica	14	14												2	14	
	Asfaltação	13	13												1	13	
	Calçetaria	8	8											2		10	
	Canalização	10	10													10	
	Electricista	9	9												1	9	
	Jardinagem	85	85												2	85	
	Pedreiro	22	22												1	22	
	Pintura	15	15												1	15	
	Conservação Viveiros	9	9												1	9	
	Lubrificação Automóvel	8	8												1	8	

Competências	carreira/ categoria	Formação académica e/ou profissional	Total				Vínculo				Situação					N.º Postos Trabalho a Preencher		Total Postos de Trabalho	
			CTTI		CTTR		CTTI	MI	CTTRC	CTTRI	a) CS com lg MP	b) CS sem lg MP	c)		d) CS fora	e) OS	h) Novos		i) CTTR extra
			CTTI	MI	CTTR	CTTRI							Nomeados com lg MP	Nomeados sem lg MP					
		Carpintaria de Limpos	7														2		9
		Serralharia Civil	11										1						11
		Porta Miras (topografia)	2																2
		Sonoplastia	1																1
		Atendimento telefónico	4																4
		Canil (trat-apanhador animais)	1																1
			0																
		Total Geral	909	845	1	35	28	0	0	0	0	0	0	0	27	78	59	1046	

a) Preenchidos em Comissão de Serviço e com lugar noutra carreira;

b) Preenchidos em Comissão de Serviço e não pertencentes ao Mapa de Pessoal da CMA;

c) Pessoal nomeado a o abrigo do art.º 4.º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro;

d) Comissão de Serviço noutra organismo;

e) Outras situações: Mobilidade Interna noutra organismo; Licença sem vencimento; Período experimental noutra entidade; mobilidade intercarreiras

h) Número de postos de trabalho a preencher por via da constituição de relações de emprego público por Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado - CTTI, obedecendo ao cumprimento dos procedimentos e normativos legais em vigor no momento do respectivo recrutamento.

i) Número de postos de trabalho a preencher para necessidades sazonais e de substituição de Auxiliares de Ação Educativa ao abrigo do protocolo com o Ministério de Educação - CTTR;